



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

---

ISAQUE BISPO ADRIANO

**LÉXICO ESPECIALIZADO DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA  
NA DIREÇÃO INGLÊS-ESPANHOL-PORTUGUÊS:  
LEVANTAMENTO DE SINAIS-TERMO EM LIBRAS**

---

Londrina  
2025

ISAQUE BISPO ADRIANO

**LÉXICO ESPECIALIZADO DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA  
NA DIREÇÃO INGLÊS-ESPANHOL-PORTUGUÊS:  
LEVANTAMENTO DE SINAIS-TERMO EM LIBRAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Estudos da Linguagem.

Orientador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade.

Londrina  
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

A243I Adriano, Isaque Bispo.  
Léxico especializado da Linguística Contrastiva na direção inglês-espanhol-português : levantamento de sinais-termo em Libras / Isaque Bispo Adriano. - Londrina, 2025.  
203 f. : il.

Orientador: Otávio Goes de Andrade.  
Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, 2025.  
Inclui bibliografia.

1. Linguística Contrastiva - Tese. 2. Libras - Tese. 3. Terminologia - Tese. 4. Linguística de Corpus - Tese. I. Andrade, Otávio Goes de. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. III. Título.

CDU 8

ISAQUE BISPO ADRIANO

**LÉXICO ESPECIALIZADO DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA NA  
DIREÇÃO INGLÊS-ESPANHOL-PORTUGUÊS: LEVANTAMENTO  
DE SINAIS-TERMO EM LIBRAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Estudos da Linguagem.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade  
Universidade Estadual de Londrina - UEL

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

---

Prof. Dr. Marcos Luchi  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Londrina, 31 de março de 2025.

Para Aline.  
Te amo para sempre.

## AGRADECIMENTOS

A Jeová, o Deus Altíssimo, que me direcionou por meio de sua organização à comunidade surda e permitiu que eu tivesse condições de concluir este trabalho. A Ele seja dada toda a glória, a honra e o poder (Apocalipse 4:11).

Ao Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade, educador e pesquisador contrastivista por quem nutro profunda admiração, expresso minha sincera gratidão. Agradeço de coração pela confiança depositada em mim e por ter aceitado me orientar nesses dois anos. Suas aulas animadas e seu apoio constante foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa.

À Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, por todo o conhecimento e pelas enriquecedoras contribuições transmitidas ao longo desta etapa de mestrado — nos seminários, nas disciplinas, no exame de qualificação e na defesa da dissertação. Agradeço, ainda, pela generosidade em ceder alguns de seus livros em formato digital, os quais foram fundamentais para as análises realizadas nesta pesquisa.

À Profa. Dra. Janine Soares de Oliveira, cuja trajetória acadêmica, marcada pelo constante empenho na valorização da Libras, é fonte de inspiração e motivação. Meu sincero agradecimento pelos conhecimentos compartilhados na disciplina de Estudos Avançados e pelas contribuições valiosas para esta pesquisa durante o exame de qualificação.

Ao Prof. Dr. Marcos Luchi, pela disponibilidade em compor a banca de defesa desta dissertação e pelas contribuições oferecidas na ocasião. Sua leitura atenta e suas observações contribuíram significativamente para o aprimoramento deste trabalho.

Aos professores que, com excelência, ministraram as Disciplinas Optativas e os Estudos Avançados que cursei no PPGEL – UEL. Obrigado pela dedicação e pelo valioso conhecimento compartilhado. Há um pouco de cada um de vocês nesta dissertação.

À minha querida esposa, Aline, cuja constante presença e apoio foram fundamentais ao longo desta jornada. Em todos os momentos, você esteve ao meu lado, colaborando de maneira incansável e cuidando de cada detalhe, permitindo que

eu me concentrasse neste trabalho. Sua dedicação e amor transformaram desafios em conquistas, e assim, esta vitória é nossa.

À minha estimada irmã e colega de classe, Siloé. Embora tenhamos estudado em turmas separadas no passado, desta vez tive o privilégio de estudar ao seu lado. Sou grato por toda o apoio que você me ofereceu ao longo desta jornada no PPGEL.

À minha amada mãe, Donatila, que trabalhou arduamente durante toda a vida para garantir que seus filhos tivessem a oportunidade de estudar. Sou grato por todos os sacrifícios e por tudo o que enfrentou por nós, permitindo que eu concluísse esta etapa.

Aos meus queridos sogros, Sebastião e Vera, pela ajuda prática e companheirismo constante. Que Jeová abençoe todo o amor, a bondade e a generosidade que vocês demonstram por mim e pela Aline.

À minha família e aos amigos, por compreenderem os momentos de isolamento necessários à confecção deste estudo. Lamento pelas ausências e agradeço pelo suporte, pela empatia e pelo amor.

À toda a equipe da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (Sepae) do IFPR campus Londrina, expresso meus agradecimentos pela colaboração durante o período em que realizei este trabalho. Foram tempos difíceis, mas tive a cooperação de cada um de vocês. Um agradecimento especial aos que estiveram diretamente envolvidos no meu desenvolvimento acadêmico: Theo e Lucas, que me incentivaram a ingressar no mestrado; Morena e Carlos Eduardo, por suas valiosas contribuições; Ângela, pelas sugestões e pelas dicas sempre oportunas ao longo dessa caminhada; e Paola, sempre buscando me trazer ao equilíbrio mental nos momentos de exaustão.

Por fim, agradeço aos queridos irmãos surdos e ouvintes com os quais servi na Congregação Língua de Sinais de Vitória-ES, no Grupo de Libras da Congregação Telêmaco Borba-PR e aos que, atualmente, servem comigo na Congregação Língua de Sinais de Londrina-PR. Tem sido um imenso prazer servir voluntariamente a Jeová ao lado de vocês, ao longo dos últimos 17 anos, em benefício da comunidade surda. Sou profundamente grato pela companhia e por todo o aprendizado que essa convivência me proporcionou.

*“Não é preciso ler Freud, aliás, para saber que só conhecemos uma coisa em contraste com outra. Sem diferença, nada existe.”*

*(Ana Suy, 2022)*

ADRIANO, Isaque Bispo. **Léxico especializado da Linguística Contrastiva na direção inglês-espanhol-português**: levantamento de sinais-termo em Libras. 2025. 203 pp. (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2025.

## RESUMO

A escassez de obras de referência especializadas acessíveis e a carência de validação e difusão de sinais-termo em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para áreas especializadas do conhecimento são desafios persistentes enfrentados pela comunidade surda brasileira no ensino superior. Este estudo teve como objetivo investigar a disponibilidade de sinais-termo em Libras na área da Linguística Contrastiva (LC), analisando obras e ferramentas de consulta, a fim de verificar o grau de acessibilidade desse campo do conhecimento para consulentes da comunidade surda. Para tanto, propôs-se a elaboração de um léxico especializado de LC baseado em *corpus*, na direção inglês-espanhol-português, seguido pelo levantamento dos sinais-termo tomando-se como referência o par linguístico português-Libras. Fundamentado nos pressupostos da Terminologia, da abordagem da Semântica Lexical, da Linguística de *Corpus* (LdC) e em um panorama geral da LC, o estudo adotou uma metodologia mista, combinando abordagens quantitativa e qualitativa na análise dos *corpora*. Após a seleção e adequação dos textos que compuseram os *corpora* em inglês, espanhol e português, bem como a escolha dos *corpora* de referência, utilizou-se o *software AntConc* para a extração automática de termos (EAT). A ferramenta *Keyword* gerou uma lista de candidatos a termos em cada *corpus*. As ferramentas *KWIC*, *Cluster*, *N-Gram*, *Collocate*, *Wordcloud*, *Plot*, *Word* e *File View* auxiliaram no processo de validação humana e na identificação de termos compostos. A seleção dos termos para composição do léxico foi direcionada pelos quatro critérios da Semântica Lexical propostos por L’Homme (2020). Após a análise e validação humana dos termos em cada *corpus*, realizou-se a fusão dos dados, resultando em um léxico especializado da LC com 175 verbetes, dispostos em ordem alfabética a partir do inglês, na direção inglês-espanhol-português. Em seguida, buscou-se realizar o levantamento do registro de sinais-termo em Libras para os termos validados em português. A procura foi realizada em dicionários e em buscas no *site YouTube*. Dos 175 termos, foram localizados potenciais sinais-termo para 36. Esta pesquisa trouxe reflexões sobre o desenvolvimento terminológico da LC na língua portuguesa e evidenciou a necessidade de validar, registrar e difundir sinais-termo em Libras para áreas especializadas do conhecimento. No caso da LC, assim como em outros campos especializados, muitos termos ainda não foram registrados em Libras, destacando a urgência de iniciativas que promovam a acessibilidade linguística para a comunidade surda.

**Palavras-chave:** Sinais-Termo; Linguística Contrastiva; Libras; Léxico Especializado, *corpus*.

Adriano, Isaque Bispo. **English-Spanish-Portuguese Specialized Lexicon for Contrastive Linguistics**: Survey of Corresponding Signs in Libras. 2025. 203 pp. Dissertation (Master's degree in Language Studies) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2025.

## ABSTRACT

The scarcity of accessible specialized reference works and the lack of validation and dissemination of specialized signs in Brazilian Sign Language (Libras) for specialized fields of knowledge are persistent challenges faced by the Brazilian deaf community in higher education. This study aimed to investigate the availability of Libras signs in the field of Contrastive Linguistics (CL), analyzing reference works and tools, in order to assess the degree of accessibility of this field of knowledge for users from the deaf community. To this end, the development of a specialized, corpus-based CL lexicon was proposed, covering English-Spanish-Portuguese, followed by the identification of corresponding signs, using the Portuguese-Libras language pair as reference. Grounded in the principles of Terminology, the Lexical Semantics approach, Corpus Linguistics (LdC), and a general overview of CL, the study adopted a mixed-methods approach, combining quantitative and qualitative analyses of the corpora. Following the selection and preparation of texts for the English, Spanish, and Portuguese corpora, and the selection of reference corpora, the AntConc software was employed for automatic term extraction (ATE). The software's Keyword tool generated a list of candidate terms for each corpus. The KWIC, Cluster, N-Gram, Collocate, Wordcloud, Plot, Word, and File View tools assisted in the human validation process and the identification of compound terms. The selection of terms for inclusion in the lexicon was guided by the four criteria of Lexical Semantics proposed by L'Homme (2020). Following the analysis and human validation of terms in each corpus, the data was merged, resulting in a specialized CL lexicon containing 175 entries, arranged alphabetically based on the English term, covering English-Spanish-Portuguese. Subsequently, a search was conducted to identify registered Libras signs corresponding to the validated Portuguese terms. The search was conducted using dictionaries and searches on YouTube. Out of the 175 terms, potential signs were found for only 36. This research provided insights into the terminological development of CL in Portuguese and highlighted the need to validate, register, and disseminate Libras signs for specialized fields of knowledge. In the case of CL, as in other specialized fields, many terms still lack registered signs in Libras, underscoring the urgent need for initiatives that promote linguistic accessibility for the deaf community.

**Key-words:** Specialized Signs; Contrastive Linguistics; Libras; Specialized Lexicon; Corpus.

ADRIANO, Isaque Bispo. **Léxico especializado de la Lingüística Contrastiva en la combinación inglés-español-portugués**: recopilación de señas terminológicas en Libras. 2025. 203 pp. Dissertation (Maestría en Estudios del Lenguaje) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2025.

## RESUMEN

La escasez de obras de referencia especializadas accesibles y la carencia de validación y difusión de señas terminológicas en Lengua Brasileña de Señas (Libras) para áreas especializadas del conocimiento son desafíos persistentes que enfrenta la comunidad sorda brasileña en la educación superior. Este estudio tuvo como objetivo investigar la disponibilidad de señas terminológicas en Libras en el área de la Lingüística Contrastiva (LC), analizando obras y herramientas de consulta, con el fin de evaluar el grado de accesibilidad de este campo del conocimiento para los usuarios de la comunidad sorda. Para ello, se propuso la elaboración de un léxico especializado de LC basado en corpus, en la combinación inglés-español-portugués, seguida por la identificación de las señas terminológicas tomando como referencia el par lingüístico portugués-Libras. Fundamentado en los principios de la Terminología, el enfoque de la Semántica Léxica, la Lingüística de Corpus (LdC) y en un panorama general de la LC, el estudio adoptó una metodología mixta, combinando enfoques cuantitativo y cualitativo en el análisis de los corpus. Tras la selección y adecuación de los textos que conformaron los corpus en inglés, español y portugués, así como la selección de corpus de referencia, se utilizó el software AntConc para la extracción automática de términos (EAT). La herramienta Keyword generó una lista de candidatos a término en cada corpus. Las herramientas KWIC, Cluster, N-Gram, Collocate, Wordcloud, Plot, Word y File View ayudaron en el proceso de validación humana y en la identificación de términos compuestos. La selección de los términos para la composición del léxico se guió por los cuatro criterios de la Semántica Léxica propuestos por L'Homme (2020). Tras el análisis y la validación humana de los términos en cada corpus, se fusionaron los datos, lo que resultó en un léxico especializado de la LC con 175 entradas, dispuestas en orden alfabético a partir del inglés, en la combinación inglés-español-portugués. A continuación, se buscó identificar el registro de señas terminológicas en Libras para los términos validados en portugués. La búsqueda se realizó en diccionarios y mediante búsquedas en YouTube. De los 175 términos, se localizaron posibles señas terminológicas para 36. Esta investigación aportó reflexiones sobre el desarrollo terminológico de la LC en la lengua portuguesa y puso de manifiesto la necesidad de validar, registrar y difundir señas terminológicas en Libras para áreas especializadas del conocimiento. En el caso de la LC, así como en otros campos especializados, muchos términos aún no se han registrado en Libras, subrayando la urgencia de iniciativas que promuevan la accesibilidad lingüística para la comunidad sorda.

**Palabras clave:** Señas Terminológicas; Lingüística Contrastiva; Libras; Léxico Especializado; Corpus.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Abordagem onomasiológica (orientada pelo conhecimento).....	33
<b>Figura 2</b> – Abordagem semasiológica. ....	36
<b>Figura 3</b> – Exemplo de projeto terminológico bilíngue.....	52
<b>Figura 4</b> – Livro <i>Linguistics Across Cultures</i> .....	55
<b>Figura 5</b> – Livro <i>Introdução à Linguística Aplicada</i> (edição traduzida) .....	55
<b>Figura 6</b> – Interlíngua .....	59
<b>Figura 7</b> – Livro <i>Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués</i> (primeira edição).....	60
<b>Figura 8</b> – Livro <i>Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués</i> (segunda edição) .....	60
<b>Figura 9</b> – Resumo das etapas metodológicas desta pesquisa .....	63
<b>Figura 10</b> – Capas dos livros que compõem o <i>corpus</i> de língua inglesa.....	64
<b>Figura 11</b> – Capas dos livros que compõem o <i>corpus</i> de língua espanhola .....	65
<b>Figura 12</b> – Capas de algumas das obras que compõem, integral ou parcialmente, o <i>corpus</i> de língua portuguesa .....	68
<b>Figura 13</b> – Logomarca do <i>AntConc</i> .....	71
<b>Figura 14</b> – Página de Download do <i>AntConc</i> Versão 4.3.1 .....	72
<b>Figura 15</b> – Tela inicial do <i>AntConc</i> Versão 4.3.1 .....	73
<b>Figura 16</b> – Abrindo o <i>Corpus Manager</i> no <i>AntConc</i> .....	73
<b>Figura 17</b> – Criando um <i>corpus</i> de estudo.....	74
<b>Figura 18</b> – Informações do <i>corpus</i> gerado.....	75
<b>Figura 19</b> – Acesso ao <i>corpus</i> de estudo pelo <i>Corpus Manager</i> .....	75
<b>Figura 20</b> – Carregando um <i>corpus</i> de referência no <i>Corpus Manager</i> .....	76
<b>Figura 21</b> – Informações do <i>corpus</i> de referência .....	76
<b>Figura 22</b> – <i>Corpus Manager</i> após a inclusão dos <i>corpora</i> de estudo e de referência .....	77
<b>Figura 23</b> – Tela inicial após carregar os <i>corpora</i> no <i>Corpus Manager</i> .....	77
<b>Figura 24</b> – Inclusão da lista de <i>Stopwords</i> em ‘ <i>Global Settings</i> ’.....	78
<b>Figura 25</b> – Ferramenta <i>Keyword</i> .....	79
<b>Figura 26</b> – Configuração padrão da ferramenta <i>Keyword</i> .....	80
<b>Figura 27</b> – Expressão algébrica de <i>Log-Likelihood</i> (4-term).....	81

<b>Figura 28</b> – Lista de palavras-chave .....	81
<b>Figura 29</b> – Busca pelo termo ' <i>language</i> ' na ferramenta <i>KWIC</i> .....	82
<b>Figura 30</b> – Busca por colocações e bigramas envolvendo o termo ' <i>language</i> ' na ferramenta <i>Cluster</i> .....	83
<b>Figura 31</b> – Busca por agrupamentos de tamanho 2 envolvendo o termo ' <i>language</i> ' na ferramenta <i>N-Gram</i> .....	84
<b>Figura 32</b> – Busca por ' <i>language</i> ' na ferramenta <i>Collocate</i> .....	85
<b>Figura 33</b> – <i>Wordcloud</i> a partir dos resultados da ferramenta <i>Keyword</i> .....	85
<b>Figura 34</b> – Resultados para ' <i>language</i> ' na ferramenta <i>Plot</i> .....	86
<b>Figura 35</b> – Resultado da ferramenta <i>Word</i> para o <i>corpus</i> de língua inglesa.....	87
<b>Figura 36</b> – ' <i>language</i> ' em destaque (azul) no <i>corpus</i> .....	87

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Quantificações de termos localizados e termos não localizados (tradução direta) no <i>corpus</i> de cada idioma .....	120
<b>Gráfico 2</b> – Levantamento de sinais-termo em Libras .....	122

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Diferentes abordagens para <i>termo</i> ao longo do tempo.....	33
<b>Quadro 2</b> – Classificação de <i>corpus</i> segundo o número de palavras.....	47
<b>Quadro 3</b> – As sete etapas do trabalho terminológico.....	50
<b>Quadro 4</b> – Textos selecionados para composição do <i>corpus</i> de língua inglesa .....	64
<b>Quadro 5</b> – Textos selecionados para composição do <i>corpus</i> de língua espanhola	65
<b>Quadro 6</b> –Textos selecionados para composição do <i>corpus</i> de língua portuguesa	66
<b>Quadro 7</b> – Exemplo de verbete com termo em tradução direta: ‘ <i>troca de língua</i> ’ ...	89
<b>Quadro 8</b> – Léxico Especializado da Linguística Contrastiva (LC) na Direção Inglês- Espanhol-Português.....	90
<b>Quadro 9</b> – Levantamento de sinais-termo em Libras.....	96
<b>Quadro 10</b> – Busca pelo sinal-termo ‘período crítico’.....	124
<b>Quadro 11</b> – Lista de <i>stopwords</i> em inglês.....	135
<b>Quadro 12</b> – Lista de <i>stopwords</i> em espanhol.....	137
<b>Quadro 13</b> – Lista de <i>stopwords</i> em português .....	139

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC	Análise Contrastiva
AE	Análise de Erros
AI	Análise de Interlíngua
EAT	Extração Automática de Termos
ES	Ensino Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
IL	Interlíngua
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
KWIC	<i>Key Word in Context</i>
L1	Primeira Língua
L2	Segunda Língua
LA	Língua Adicional
LC	Linguística Contrastiva
LdC	Linguística de <i>Corpus</i>
LM	Língua Materna
OCR	<i>Optical Character Recognition</i>
PDF	<i>Portable Document Format</i>
PLN	Processamento de Linguagem Natural
PPGEL	Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem
TGT	Teoria Geral da Terminologia
TXT	Texto sem Formatação

UEL Universidade Estadual de Londrina

UTF-8 *8-bit Unicode Transformation Format*

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	21
1.1	MEU CAMINHO ATÉ AQUI.....	21
1.2	CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA PESQUISA .....	23
1.2.1	Inclusão de surdos no ensino superior .....	25
1.3	OBJETIVOS.....	28
1.3.1	Objetivo Geral .....	28
1.3.1	Objetivos Específicos .....	28
1.4	ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO .....	28
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	30
2.1	TERMINOLOGIA .....	30
2.1.1	Panorama Histórico: do Desenvolvimento da Terminologia à Abordagem da Semântica Lexical.....	30
2.1.2	Relação entre Terminologia/Terminografia e Lexicologia/Lexicografia ...	40
2.1.3	O Produto Terminológico/Terminográfico.....	41
2.1.4	Fontes de Consulta para o Trabalho Terminológico/Terminográfico.....	43
2.1.5	Terminologia e Libras: o Sinal-Termo .....	45
2.2	LINGÜÍSTICA DE <i>CORPUS</i> .....	46
2.2.1	A Linguística de <i>Corpus</i> e o Trabalho Terminológico.....	49
2.2.2	Extração Automática de Termos (EAT) e Verificação Humana.....	52
2.3	LINGÜÍSTICA CONTRASTIVA (LC): DAS ORIGENS À ATUALIDADE .....	54
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	62
3.1	PREPARAÇÃO DOS <i>CORPORA</i> DE ANÁLISE.....	64
3.1.1	Seleção dos Textos.....	64
3.1.2	Conversão, Adequações e Limpeza.....	69
3.2	Os <i>CORPORA</i> DE REFERÊNCIA.....	70
3.3	O <i>ANTCONC</i> VERSÃO 4.3.1 .....	71
3.3.1	<i>Download</i> e Instalação .....	72
3.3.2	<i>Configuração</i> Inicial.....	72
3.3.3	Ferramenta <i>Keyword</i> para EAT .....	79

3.3.4	Ferramenta <i>Key-Word-In-Context (KWIC)</i> .....	82
3.3.5	Ferramenta <i>Cluster</i> .....	83
3.3.6	Ferramenta <i>N-Gram</i> .....	83
3.3.7	Ferramenta <i>Collocate</i> .....	84
3.3.8	Ferramenta <i>Wordcloud</i> .....	85
3.3.9	Ferramenta <i>Plot</i> .....	86
3.3.10	Ferramenta <i>Word</i> .....	86
3.3.11	Ferramenta <i>File View</i> .....	87
3.4	REGISTRO E ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS.....	88
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>89</b>
4.1	LÉXICO ESPECIALIZADO DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA (LC) NA DIREÇÃO INGLÊS-ESPAÑHOL-PORTUGUÊS .....	89
4.2	LEVANTAMENTO DE SINAIS-TERMO EM LIBRAS .....	96
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>120</b>
5.1	CONSIDERAÇÕES SOBRE O LÉXICO ESPECIALIZADO .....	120
5.1	CONSIDERAÇÕES SOBRE O LEVANTAMENTO DE SINAIS-TERMO .....	122
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>125</b>
	<b>APÊNDICES</b> .....	<b>135</b>
	APÊNDICE A – Lista de stopwords em inglês .....	135
	APÊNDICE B – Lista de stopwords em espanhol .....	137
	APÊNDICE C – Lista de stopwords em português.....	139
	APÊNDICE D – Resultados da ferramenta <i>Keyword</i> para o <i>corpus</i> de língua inglesa .....	141
	APÊNDICE E – Resultados da ferramenta <i>Keyword</i> para o <i>corpus</i> de língua espanhola .....	160
	APÊNDICE F – Resultados da ferramenta <i>Keyword</i> para o <i>corpus</i> de língua portuguesa.....	179

<b>ANEXOS</b> .....	200
ANEXO A – Disciplina 2LET922 - LINGUÍSTICA CONTRASTIVA: DAS ORIGENS À ATUALIDADE .....	200

## 1 INTRODUÇÃO

*“Somos criaturas leitoras, ingerimos palavras, somos feitos de palavras, sabemos que palavras são nosso meio de estar no mundo, e é através das palavras que identificamos nossa realidade e por meio de palavras somos, nós mesmos, identificados.”*  
Alberto Manguel (2017, p. 140)

### 1.1 MEU CAMINHO ATÉ AQUI

Sou pesquisador ouvinte<sup>1</sup> e trabalho no Instituto Federal do Paraná, no *campus* Londrina, como tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras). Além disso, ocasionalmente atuo como professor de Libras como segunda língua (L2) em cursos de extensão voltados para ouvintes.

Meu envolvimento com a Libras e com a comunidade surda começou no âmbito religioso, em uma congregação das Testemunhas de Jeová, onde as reuniões são inteiramente realizadas em Libras. Aprendi o idioma e a cultura dos surdos imerso nesse mundo silencioso, participando tanto nas reuniões quanto no trabalho voluntário de pregação de casa em casa.

Após algum tempo de convivência com surdos, busquei a formação necessária e me profissionalizei como tradutor e intérprete de Libras. Trabalhei como intérprete para surdos em cursos da educação básica e superior. No decorrer de minha trajetória profissional, uma questão que me incomodou bastante foi a ausência ou a dificuldade de acesso às terminologias (sinais-termo) em Libras para áreas específicas do conhecimento. No entanto, no campo religioso, essa dificuldade nunca foi relevante, pois o *corpus* de tradução para Libras das Testemunhas de Jeová, felizmente, é extenso. Atualmente, além de possuírem a Bíblia completa em Libras<sup>2</sup>, a maioria de suas publicações e vídeos é lançada simultaneamente em português e Libras<sup>3</sup>, tornando fácil a busca por referências e equivalentes de tradução, nos casos em que houver necessidade. Em contraste, os materiais disponíveis em sala de aula para estudantes surdos raramente são acessíveis em Libras.

Inúmeras vezes, no contexto profissional, precisei recorrer a

---

<sup>1</sup> O uso do termo “ouvinte”, em contraposição a “surdo”, marca uma diferença cultural. “‘Ouvinte’ refere a todos aqueles que não compartilham as experiências visuais enquanto surdos.” (QUADROS, 2003, p. 89).

<sup>2</sup> Disponível em: <https://wol.jw.org/bzs/wol/binav/r402/lp-lsb/nwt>, acesso em 30/08/2024.

<sup>3</sup> Disponíveis em: <https://www.jw.org/bzs>, acesso em 30/08/2024.

dicionários, vocabulários e glossários/sinalários em busca de sinais-termo. Em muitas ocasiões, não consegui encontrar um equivalente terminológico adequado e, em certos casos, nem mesmo material de apoio. Compreendo que a ausência de recursos lexicográficos e terminográficos em Libras representa um obstáculo significativo para o acesso dos estudantes surdos ao conhecimento e um desafio para a execução do trabalho de intérpretes e professores.

No segundo semestre de 2022, foi aberto um edital de seleção para alunos especiais no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com oportunidades em nível de mestrado e doutorado. Ao pesquisar na internet sobre as disciplinas ofertadas e seus respectivos professores, um vídeo no *YouTube*<sup>4</sup> chamou a minha atenção. Nele, o Professor Dr. Otávio Goes de Andrade mencionou, em determinado momento, que o instrumental teórico da Linguística Contrastiva (LC) poderia beneficiar profissionais da área de Libras. Tal fala despertou a minha curiosidade. Interpretei essa menção como um aceno à comunidade surda no sentido de haver abertura para o desenvolvimento de pesquisas no campo da LC que possam trazer benefícios para esse grupo. Isso me motivou a escolher a disciplina 'Linguística Contrastiva: das origens à atualidade'<sup>5</sup>, ministrada pelo mencionado Professor Dr. Otávio Goes de Andrade, para cursar, a princípio na condição de aluno especial, o mestrado. Ao longo dos estudos, fui apresentado à história da LC e aos seus modelos de análise. Constatei que a LC tem muito a contribuir para o ambiente bilíngue em que estou inserido, destacando-se com aplicações para as áreas de ensino de línguas, tradução, metalexigrafia e terminografia.

Minha intenção inicial neste trabalho era investigar os sinais-termo existentes na área da LC e, quando necessário, propor a criação de novos sinais-termo, validando-os junto à comunidade surda. No entanto, uma questão me levou a reconsiderar esse objetivo: quais são, de fato, os termos que compõem o léxico especializado da LC? Recordando sobre os conceitos básicos que aprendi enquanto aluno especial no PPGEL, naturalmente termos de destaque como *fossilização*, *interferência*, *interlíngua* e *transferência* estariam inclusos. Contudo, se a intenção é verificar e proporcionar a acessibilidade em Libras das unidades terminológicas da LC

---

<sup>4</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=u4qr\\_QaU1zk](https://www.youtube.com/watch?v=u4qr_QaU1zk), acesso em 30/08/2024.

<sup>5</sup> 2 LET 922 - LINGUÍSTICA CONTRASTIVA: DAS ORIGENS À ATUALIDADE. Informações adicionais sobre a disciplina estão disponíveis no Apêndice A.

de maneira abrangente, tornou-se necessário adotar uma metodologia que possibilite a extração sistemática dos termos dessa área.

O percurso para localizar os termos da LC levou-me à compreensão de que não seria possível alcançar, no âmbito desta pesquisa de mestrado, a etapa de proposição e validação de sinais-termo. Antes de tudo, seria imprescindível investigar de forma mais aprofundada textos especializados da LC em idiomas orais-auditivos, com o objetivo de extrair deles as unidades terminológicas a serem estudadas. Para isso, recorri ao arcabouço teórico-metodológico da Terminologia, associada à Semântica Lexical, e ao da Linguística de *Corpus* (LdC). O resultado dessa etapa culminou na elaboração de um léxico especializado da LC na direção inglês-espanhol-português.

Neste momento, é oportuno salientar que a expressão "léxico especializado", presente no título e ao longo desta dissertação, não se refere à teoria funcionalista da Lexicografia Especializada — como alguns poderiam supor —, a qual não foi adotada na fundamentação teórica desta pesquisa. Em vez disso, o termo remete a um tipo de produto do trabalho terminológico (um léxico), conforme definido por Boutin-Quesnel *et al.* (1985) e Cabré (1989 *apud* 1999), conforme apresentado no capítulo dois.

O estudo avançou até a realização de um levantamento de potenciais sinais-termo do léxico elaborado, utilizando-se como fontes de pesquisa obras lexicográficas e terminográficas da Libras. Dessa forma, foi estabelecida a base para que, em uma etapa de pesquisa posterior, seja possível propor recursos de acessibilidade em Libras no campo da LC.

Assim, chego ao momento atual: o desenvolvimento de um estudo sobre o léxico especializado da LC seguido pelo levantamento do registro de sinais-termo em Libras desse campo do conhecimento. Espero que esta pesquisa contribua para que profissionais e estudantes, surdos e ouvintes da área de Letras, possam ter acesso a esse campo do conhecimento e, além disso, ofereça suporte aos colegas intérpretes e professores que lidam com esses conteúdos em sua prática profissional.

## 1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

O senso comum pode levar alguns a crerem que vivemos em um país de uma só língua: a língua portuguesa. Porém, um olhar mais atento revela que o

Brasil acomoda atualmente 222 línguas e seus respectivos falantes (Eberhard; Simons; Fennig, 2025). Essa grande diversidade linguística é composta por línguas “indígenas, de imigração, de sinais, crioulas e afro-brasileiras, além do português e de suas variedades” (IPHAN, 2014).

De acordo com Mottez (2017, p. 25), pertencer a uma minoria linguística envolve “ter uma língua para si mesmo, uma língua que não seja compreendida pela maioria” e “ser bilíngue”. A comunidade surda é uma das minorias linguísticas do nosso país, manifestando a cultura surda e utilizando a Língua Brasileira de Sinais<sup>6</sup> (Libras) como meio de comunicação. Sob a ótica bilíngue, considera-se que a pessoa surda tem como língua materna (LM) ou primeira língua (L1) a língua de sinais, e como sua segunda língua (L2), geralmente, a língua nacional (Quadros, 1997, p. 68). Abordar a surdez do ponto de vista bilíngue “desloca a questão da surdez do discurso médico e patologizante, inserindo-a em uma discussão mais ampla sobre a diferença linguística e suas implicações sócio-culturais” (Aspilicueta, 2006, p. 15).

Favorito e Silva (2019, p. 205) explicam que a mudança de paradigma para o bilinguismo em relação aos surdos promoveu, nos últimos 30 anos, um aumento na quantidade de pesquisas na área da educação bilíngue de surdos. Considera-se que essas pesquisas:

[...] têm cada vez mais inserção na agenda de grupos e linhas de pesquisa da educação, da Linguística e da Linguística Aplicada.

A crescente produção acadêmica, tal como no campo da educação, também no campo aplicado dos estudos da linguagem tem contribuído para produzir um importante deslocamento epistemológico no sentido de situar a surdez no contexto mais amplo das diferenças culturais, encarando-a como diferença historicamente construída e, portanto, geradora de identidades múltiplas e multifacetadas que se afastam, assim, da concepção clínico-terapêutica, predominante nessa área, até pelo menos a década de 1960 do século XX (Favorito; Silva, 2019, p. 205).

A comunidade surda no Brasil tem conquistado cada vez mais autonomia, impulsionada pelo aumento das pesquisas acadêmicas dedicadas ao bilinguismo e à cultura surda. Também houve um importante avanço nas políticas

---

<sup>6</sup> Embora outras línguas de sinais já tenham sido identificadas no Brasil, como demonstrado por Soares e Fargetti (2022), esta pesquisa terá como enfoque principal a Língua Brasileira de Sinais (Libras). A Libras foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão das comunidades surdas do Brasil pela Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

públicas e legislações que contemplam as necessidades específicas de pessoas surdas (Brasil, 2002, 2005, 2015, 2023). Contudo, ainda há desafios significativos e que requerem o desenvolvimento de pesquisas e a busca por soluções.

### 1.2.1 Inclusão de surdos no ensino superior

Segundo os dados do Censo da Educação Superior de 2023, o Brasil registrou um total de 2.637 estudantes com surdez e 1.179 estudantes com surdocegueira matriculados no ensino superior (Brasil, 2024, p. 65). Martins e Napolitano (2017, p. 123) afirmam que os surdos:

[...] se constituem nas interações sociais, sendo capazes de transformar-se e ser transformado nas relações produzidas na e pela educação superior. Assim posto, tal afirmativa remeterá considerar providências, apoios e serviços educacionais especializados com vistas à acessibilidade dos exames de vestibular e, em direção ao ingresso à universidade, priorizar a contratação de profissionais qualificados para a função de tradutor-intérprete de Libras/Português – condição indispensável ao desenvolvimento deste grupo na universidade.

Todavia, muitos acreditam que apenas oferecer profissionais intérpretes de Libras em sala de aula é suficiente para assegurar a acessibilidade plena aos estudantes surdos. Isso não corresponde à realidade. A experiência dos estudantes surdos no ensino superior ainda é repleta de dificuldades (Bisol *et al.* 2010, p. 153). Embora os desafios enfrentados pelos surdos no ensino superior sejam diversos e de significativa relevância, o objetivo deste trabalho não é esgotar a análise de todas as dificuldades que esses indivíduos experienciam nesse contexto. No entanto, destacam-se a seguir os desafios mais diretamente relacionados à motivação que fundamenta a presente pesquisa.

Um estudo realizado por Foster, Long e Snell (1999, *apud* Bisol *et al.*, 2010, p. 152) revelou que estudantes surdos do ensino superior se sentem menos integrados à vida universitária que seus colegas ouvintes. Esse mesmo estudo também indica que uma parte significativa dos professores não se dedica a realizar adaptações que atendam aos estudantes surdos, frequentemente responsabilizando o sucesso ou fracasso desses alunos aos serviços de apoio. Isso vai ao encontro do que foi observado por Daroque e Queiroz (2013, p. 160):

Algumas ações e práticas dos professores acabam sendo pouco dinâmicas, não envolvendo qualquer recurso didático visual para apoiar o que é dito em aula e acabam dificultando a compreensão e o acesso aos conhecimentos esperados pelos universitários surdos (Daroque; Queiroz, 2013, p.160).

Santos, Vasconcelo e Ribeiro (2023) sustentam que “a ausência de materiais adaptados posiciona os estudantes surdos em desvantagem em relação aos colegas ouvintes. Essa desigualdade é especialmente notória na leitura e na produção textual, habilidades essenciais para o sucesso no ensino superior.” Dessa forma, os autores enfatizam um desafio importante para a inclusão surdos no ensino superior e a necessidade urgente de políticas educacionais que promovam a adaptação e acessibilidade, garantindo condições mais equitativas para o desenvolvimento acadêmico de todos os estudantes.

Outra dificuldade que a comunidade surda enfrenta no ensino superior é a ausência ou dificuldade de acesso às terminologias especializadas em Libras para áreas específicas do conhecimento. A pesquisadora Prometi (2013, *apud* Prometi; Tuxi, 2023, p.40) observa em seus estudos que:

[...] a falta de vocabulário em Libras dificulta a aquisição de conceitos científicos e técnicos por parte dos Surdos, assim como a compreensão de conteúdos abordados em sala de aula. A fim de superar as adversidades, grande parte desses Surdos cria sinais-termo dentro da própria sala de aula, juntamente com os intérpretes que ali trabalham. No entanto, esses sinais-termo não são validados tampouco disseminados e isso causa um grande problema no contato linguístico entre pessoas que se comunicam em Libras (Prometi 2013, *apud* Prometi; Tuxi, 2023, p.40).

A citação de Prometi demonstra a necessidade de padronização, validação e disseminação de vocabulários em Libras, especialmente para áreas técnicas e científicas. Sem padronização, a comunicação entre surdos de diferentes regiões ou contextos educacionais pode ser prejudicada, levando a mal-entendidos e à exclusão de discussões mais complexas.

Para lidar com lacunas de sinais, é natural que usuários de Libras façam uso da datilologia — uma estratégia em que, utilizando o alfabeto manual da Libras, realiza-se a soletração “letra por letra de uma palavra específica, que pode ser nome, conceito, termo em língua estrangeira etc.” (Barbosa, 2020, p. 203).

Visto que a datilologia, muitas vezes, exige mais tempo para ser realizada do que a execução de um sinal, em um contexto de interpretação simultânea em sala de aula, o uso excessivo desse recurso pode comprometer a fluidez da comunicação e dificultar o acompanhamento da mensagem pelos estudantes.

Nos últimos anos, pesquisadores têm se dedicado ao desenvolvimento ou coleta e registro de sinais-termo em áreas variadas, como por exemplo: Música (Ribeiro, 2013), Nutrição (Cardoso, 2017), Psicologia (Martins, 2018), Informática (Alves, 2020) e Botânica (Santos, 2021), entre outras. No entanto, o trabalho é extenso. Infelizmente ainda existem diversos campos em que a Libras carece de terminologias. Um desses campos é, certamente, o da Linguística Contrastiva (LC), uma área de estudos dentro da Linguística Aplicada que oferece contribuições práticas significativas em contextos em que diferentes línguas ou variantes de uma mesma língua estão em contato, facilitando o ensino de línguas, a tradução e a análise de fenômenos de contato linguístico (Durão, 2007, p. 11).

Nota-se que pesquisas já foram desenvolvidas explorando fenômenos contrastivos relacionados à Libras e à temática da surdez (Aspilicueta, 2006; Ferreira, 2016; Mota, 2013; Santos, 2004; Santos, 2019 e outras). Atualmente, a LC é ensinada em cursos de Letras, Linguística e áreas correlatas à formação de professores e tradutores, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. Conseqüentemente, surgem questões importantes: se um estudante surdo estiver matriculado em uma disciplina diretamente relacionada à LC, ele teria acesso aos termos específicos em Libras desse campo? O tradutor e intérprete de Libras, um dos agentes envolvidos no processo de acessibilidade, teria acesso aos termos da LC em Libras para uso durante sua atuação? Como discutido anteriormente, devido às dificuldades relatadas por estudantes surdos no ensino superior, à ausência de materiais adaptados e à dificuldade de localizar sinais-termo em Libras em áreas específicas do conhecimento, a hipótese é que não. Essa possível lacuna sugere que tanto os estudantes e professores surdos quanto os intérpretes podem enfrentar dificuldades significativas para acessar e utilizar unidades terminológicas da LC em Libras. Por essa perspectiva, justifica-se este estudo, que visa investigar a disponibilidade de sinais-termo em Libras da LC, com o objetivo de verificar o quanto esse campo do conhecimento está acessível para pessoas surdas.

### 1.3 OBJETIVOS

#### 1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da presente pesquisa é realizar um levantamento dos sinais-termo do léxico especializado da LC, registrados em obras lexicográficas e terminográficas da Libras, com o intuito de verificar a existência de equivalentes terminológicos nessa língua de sinais.

#### 1.3.1 Objetivos Específicos

- Selecionar as unidades terminológicas do léxico especializado da LC nos idiomas inglês, espanhol e português<sup>7</sup>;
- Verificar a disponibilidade e a representação dos termos especializados da LC em obras lexicográficas e terminográficas da Libras;
- Identificar possíveis lacunas terminológicas na Libras quanto aos termos especializados da LC no par linguístico português–Libras.

### 1.4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A presente dissertação está organizada em cinco capítulos, seis apêndices e um anexo.

Neste primeiro capítulo, introdutório, é apresentado um panorama geral da pesquisa, abordando os principais aspectos que fundamentam sua concepção: motivações, contextualização, justificativa e objetivos.

O segundo capítulo explora os fundamentos teóricos que sustentam a pesquisa, com base em contribuições das áreas de Terminologia, Semântica Lexical, Lexicografia, Linguística de *Corpus* (LdC) e Linguística Contrastiva (LC).

---

<sup>7</sup> A direção da pesquisa no sentido inglês-espanhol-português justifica-se pela trajetória histórica dos estudos contrastivos, que tiveram início com a língua inglesa, foram posteriormente expandidos para o espanhol e, por fim, passaram a ser desenvolvidos no contexto da língua portuguesa. Dessa forma, a presença dos idiomas inglês e espanhol nesta pesquisa respalda-se na relevância desses idiomas no contexto acadêmico da LC. Estudantes e profissionais envolvidos na área frequentemente se deparam com obras e referências nesses idiomas. Por exemplo, a disciplina 2LET922 - LINGUÍSTICA CONTRASTIVA: DAS ORIGENS À ATUALIDADE, oferecida no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da UEL, inclui em suas referências básica e complementar diversos textos em inglês e espanhol (Anexo A).

No terceiro capítulo, são descritos os procedimentos metodológicos adotados. São apresentados o processo de elaboração dos *corpora*, o *software AntConc* e suas ferramentas, além dos procedimentos para a elaboração do léxico e levantamento dos sinais-termo.

No quarto capítulo, são expostos os resultados da pesquisa: o Léxico Especializado da LC, na direção inglês-espanhol-português e o levantamento de potenciais sinais-termo com base no par linguístico português-Libras.

O quinto capítulo apresenta as considerações finais da pesquisa, refletindo sobre seus resultados e a importância da produção de materiais e obras de referência acessíveis em Libras, especialmente no campo da LC.

Os apêndices A, B e C contêm as listas de *stopwords* nos idiomas inglês, espanhol e português, respectivamente, utilizadas na configuração do *AntConc*. Os apêndices D, E e F apresentam os resultados da ferramenta *Keyword*, a partir dos quais se inicia o processo de análise e validação dos candidatos a termo para os *corpora* em inglês, espanhol e português, respectivamente.

O anexo A apresenta as referências básicas e complementares da disciplina 2LET922 – *Linguística Contrastiva: Das Origens à Atualidade*, ministrada no PPGEL da UEL.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

*“Pois, se a trombeta não der um toque claro, quem se aprontará para a batalha? Do mesmo modo, se com a língua vocês não proferirem palavras que sejam fáceis de entender, como alguém saberá o que se fala? Vocês estarão, na verdade, falando ao vento.”*

1 Coríntios 14:8, 9 (Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada)

### 2.1 TERMINOLOGIA

Nesta pesquisa, adota-se a convenção utilizada por Barros (2004, p. 34) e outros autores, empregando-se 'Terminologia' (com 'T' maiúsculo) para referir-se ao campo estudo científico dessa área e 'terminologia' (com 't' minúsculo) para o conjunto de termos de uma área específica.

#### 2.1.1 Panorama Histórico: do Desenvolvimento da Terminologia à Abordagem da Semântica Lexical

Andrade (1998 *apud* Martins; Martins, 2019, p. 9) afirma que o universo linguístico é composto por uma linguagem geral, compartilhada por todos os falantes, e por uma variedade de linguagens especializadas, que abrangem as atividades profissionais, técnicas, científicas e culturais, específicas de cada domínio da atividade humana. Alguns autores inferem que as terminologias têm origem remota, pois, para se comunicar sobre o mundo, o homem precisa nomear os elementos que o compõem — uma necessidade existente desde o alvorecer da história humana (Barros, 2004, p. 28).

A terminologia não é um fenômeno recente. Na verdade, desde os primórdios da história da humanidade, sempre que a linguagem se manifesta, encontramos línguas de especialidade, seja na terminologia dos filósofos gregos, na linguagem comercial dos comerciantes cretenses, nos vocábulos especializados da arte militar, etc. (Rondeau, 1984, p.1, tradução nossa<sup>8</sup>).

---

<sup>8</sup> No original: "*La terminologie n'est pas un phénomène récent. Aussi loin, en effet, que l'on remonte dans l'histoire de l'homme, dès que se manifeste le langage, on se trouve en présence de langues de spécialité, qu'il s'agisse de la terminologie des philosophes grecs, de la langue des affaires des commerçants crétois, des vocables spécialisés de l'art militaire, etc.*" (Rondeau, 1984, p.1).

Embora as terminologias tenham origem remota, Rondeau (1984, p. 1) observa que o fenômeno recente reside na “invasão progressiva das terminologias, iniciada na década de 1930 e que, como uma onda de fundo, cresce e avança com uma rapidez cada vez maior” (tradução nossa)<sup>9</sup>. Esse processo de expansão das unidades terminológicas está intrinsecamente ligado à necessidade de denominar o conhecimento decorrente de avanços científicos e tecnológicos (Krieger; Finatto, 2004, p. 26).

A Terminologia moderna, enquanto disciplina científica dedicada à investigação de termos especializados, consolidou-se na década de 1930, com a pesquisa pioneira de Eugen Wüster, engenheiro austríaco, em Viena (Barros, 2004, p. 32). Em sua pesquisa de doutorado:

Wüster apresentou argumentos para a sistematização dos métodos de trabalho em terminologia, estabeleceu uma série de princípios para o manuseio de termos e delineou os principais pontos de uma metodologia para o processamento de dados terminológicos” (Cabré, 1999, p. 5, tradução nossa<sup>10</sup>).

A Terminologia, em sua gênese, constituiu-se como um ramo da Linguística Aplicada enfatizando o lado prático da linguagem. Esse caráter aplicado se manifesta na elaboração de obras de referência, como glossários e dicionários especializados, que estruturam a informação e, conseqüentemente, promovem a comunicação eficiente. Dessa maneira, a Terminologia assume o papel fundamental de organizar e disseminar o léxico técnico-científico, visando a precisão e a clareza na comunicação especializada (Krieger; Finatto, 2004, p. 21).

Os estudos de Wüster deram origem à Teoria Geral da Terminologia<sup>11</sup> (TGT) (Krieger; Finatto, 2004, p. 31). Segundo Cabré (2005 *apud* Martins; Martins, 2019, p. 36), as características fundamentais que definem a TGT são:

a) A Terminologia se concebe como a matéria autônoma, e se define como um campo de interseção constituído pelas “ciências das coisas” e por outras disciplinas como a linguística, a lógica, a antologia e a

---

<sup>9</sup> No original: [...] *"c'est l'envahissement progressif des terminologies, amorcé dans les années trente et qui, telle une vague de fond, s'enfle et s'avance avec une rapidité sans cesse croissante."* (Rondeau, 1984, p.1).

<sup>10</sup> No original: *"Wüster presented arguments for systematizing working methods in terminology, established a number of principles for working with terms and outlined the main points of a methodology for processing terminological data."* (CABRÉ, 1999, p. 5).

<sup>11</sup> Também conhecida como Terminologia tradicional (L'Homme, 2020, p. 8).

informática;

b) O objeto de estudo desta teoria são os termos técnico-científicos;

c) Os termos se definem como unidades semânticas compostas de conceitos e denominações cuja identidade só se justifica dentro de um campo de especialidade;

d) Os termos se analisam a partir do conceito que representam e, por isso, assume-se que o conceito precede a denominação;

e) Os conceitos de um mesmo âmbito especializado mantêm entre si relações de diferentes tipos. O conjunto de relações entre os conceitos constituem a estrutura conceitual de uma área;

f) O valor de um termo se estabelece pelo lugar que ocupa na estrutura conceitual de uma área;

g) O objeto de estudo das teorias é a normalização conceitual e denominativa;

h) A finalidade aplicada da normalização terminológica é garantir a precisão e a univocidade da comunicação (Cabré, 2005 *apud* Martins; Martins, 2019, p. 36).

L'Homme (2020, p. 7) sintetiza as duas principais suposições da TGT:

- O conhecimento tem uma **estrutura**. Portanto, as unidades linguísticas utilizadas para transmitir esse conhecimento refletem essa estrutura.
- A **comunicação especializada** precisa se basear em **unidades linguísticas não ambíguas** (L'Homme, 2020, p. 7, grifo da autora, tradução nossa<sup>12</sup>).

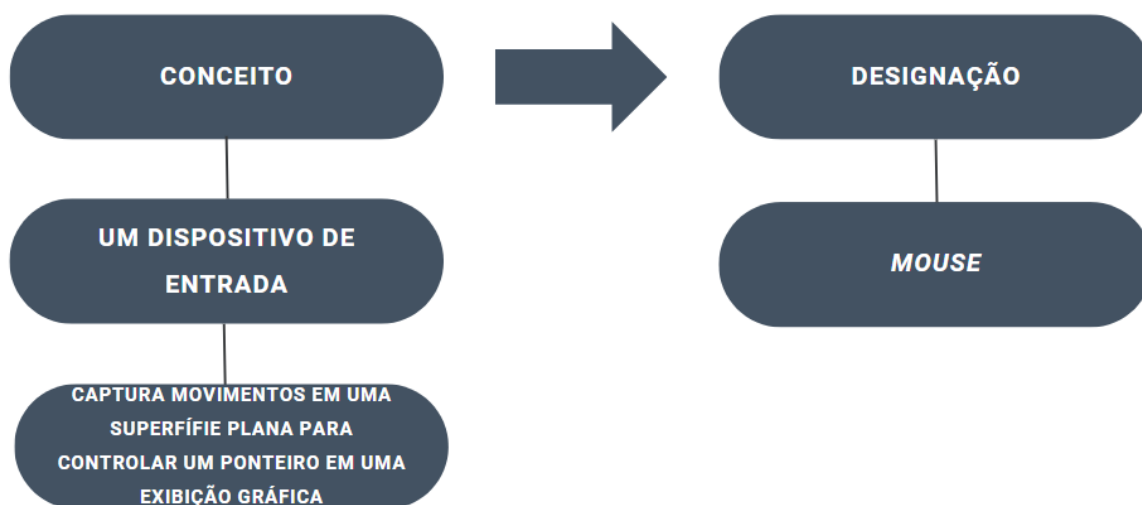
Assim, é possível observar o caráter de univocidade e normatividade presente na TGT. Nessa perspectiva, sustenta-se que os conceitos são o ponto de partida na análise de termos, sugerindo que o trabalho terminológico consiste em primeiro identificar os conceitos e, em seguida, associar designações a eles. Essa abordagem onomasiológica, também chamada de abordagem orientada pelo conhecimento, implica que os conceitos podem ser tratados como entidades independentes, separadas das expressões linguísticas que os nomeiam (L'Homme, 2020, p. 9).

---

<sup>12</sup> No original:

- *Knowledge has a **structure**. Hence, linguistic units used to convey this knowledge reflect that structure.*
- ***Specialized communication** needs to rely on **unambiguous linguistic units**.* (L'Homme, 2020, p. 7).

**Figura 1** – Abordagem onomasiológica (orientada pelo conhecimento).



Fonte: L’Homme, 2020, p. 9, tradução nossa.

Pesquisadores do campo da Terminologia já apontaram as limitações do modelo de Wüster, como é o caso de Cabré, que, embora reconheça sua importância e influência no desenvolvimento da área, considera-o reducionista e idealista. Essa crítica se baseia na premissa de que o modelo wüsteriano pressupõe a uniformidade do conhecimento especializado, desconsiderando a influência de fatores linguísticos e culturais (Barros, 2004, p. 57).

Além da abordagem tradicional da Terminologia, que considera um *termo* como “um rótulo para um conceito claramente definido”, outras perspectivas também foram apresentadas para caracterizar esse objeto de análise da Terminologia (L’Homme, 2020, p. 66, tradução nossa<sup>13</sup>). O Quadro 1 apresenta uma breve lista cronológica:

**Quadro 1** – Diferentes abordagens para *termo* ao longo do tempo (continua).

Abordagem	Conceito
<b>Uma unidade que varia</b>	A socioterminologia (Boulanger 1995; Gaudin 1993, 2003) foi provavelmente a primeira abordagem a questionar os princípios do TGT, e traços de sua influência podem agora ser encontrados em muitas outras abordagens. A socioterminologia chamou a atenção dos terminologistas para o fato de que os termos não são unidades fixas e que variam de acordo com fatores sociolinguísticos.

<sup>13</sup> No original: “[...] a label for a clearly defined concept” (L’Homme, 2020, p. 66).

**Quadro 1** – Diferentes abordagens para *termo* ao longo do tempo (conclusão).

Abordagem	Conceito
<b>Um constructo</b>	Em um artigo publicado em 1999, Bourigault e Slodzian apresentaram uma nova abordagem para a terminologia. Na terminologia textual, o 'termo' é definido como um 'constructo'. Entre outros, os autores enfatizaram o papel desempenhado pela aplicação.
<b>Um 'poliedro' ou uma 'unidade de conhecimento especializado'</b>	Atualmente, concorda-se que os termos podem ser vistos de diferentes perspectivas desencadeadas por aplicações específicas. Cabré (2003), a principal proponente de uma abordagem chamada Teoria Comunicativa da Terminologia, explica essa multiplicidade de perspectivas por meio de uma metáfora: o poliedro. Cabré define o termo como um objeto que pode ser encarado dos pontos de vista da cognição, linguística ou comunicação, e que pode ser estudado em estruturas derivadas dessas perspectivas. Para Cabré (2003), diversas formas linguísticas e não linguísticas (termos multipalavras, termos monopalavras, colocações, símbolos, etc.) podem transmitir conhecimento e correspondem ao que a autora chama de unidades de conhecimento especializado.
<b>Uma unidade fundamentada na cultura</b>	Diki-Kidiri (2000; 2007) desafia a Teoria Geral da Terminologia de um ângulo diferente. Com base em pesquisas realizadas em países africanos, o autor sugere que as línguas – e conseqüentemente os termos que fazem parte dessas línguas – são influenciados pelas culturas nas quais estão fundamentadas. Portanto, ao revitalizar línguas, fatores culturais devem ser levados em conta. Os princípios defendidos por Diki-Kidiri levaram à abordagem cultural.

Fonte: adaptado de L'Homme, 2020, p. 66-67, tradução nossa<sup>14</sup>.

<sup>14</sup> No original:

- *The term, a unit that varies: Socioterminology (Boulanger 1995; Gaudin 1993, 2003) was probably the first approach to question the principles of the GTT, and traces of its influence can now be found in many other approaches. Socioterminology has drawn the attention of terminologists to the fact that terms are not fixed units and that they vary according to sociolinguistic factors.*

- *A construct: In an article published in 1999, Bourigault and Slodzian presented a new approach to terminology. In Textual terminology, the 'term' is defined as a 'construct'. Among others, the authors emphasized the role played by the application.*

- *A 'polyhedron' or a 'unit of specialized knowledge': It is now agreed that terms can be viewed from different perspectives triggered by specific applications. Cabre (2003), the main proponent of an approach called the Communicative theory of terminology, accounts for this multiplicity of perspectives by means of a metaphor: the polyhedron. Cabre defines the term as an object that can be envisaged from the points of view of cognition, linguistics, or communication, and that can be studied in frameworks derived from these perspectives. For Cabre (2003), various linguistic and non-linguistic forms (multiword terms, single-word terms, collocations, symbols, etc.) can convey knowledge and correspond to what the author calls units of specialized knowledge.*

- *A unit grounded in culture: Diki-Kidiri (2000; 2007) challenges the General Theory of Terminology from*

Nota-se que surgiram diversas abordagens para o conceito de *termo* ao longo do tempo, refletindo a complexidade e a diversidade de perspectivas que emergiram no campo da Terminologia. O desenvolvimento da Terminologia demonstra como as discussões sobre os termos se expandiram para incluir dimensões cognitivas, linguísticas, comunicativas e culturais, acompanhando as mudanças nas necessidades e nas práticas terminológicas.

Neste trabalho, adota-se a abordagem terminológica proposta por L'Homme (2020), que incorpora os princípios da Semântica Lexical na Terminologia. A autora defende que a análise lexical pode ser integrada de maneira complementar à maioria das etapas do trabalho terminológico. A opção por essa abordagem justifica-se no fato de que:

[...] um número crescente de pesquisadores (Condamines 1993; Lerat 2002a; Gaudin 2003; Aldestein e Cabré 2002; Faber e L'Homme 2014; entre outros) enfatizam a utilidade da **semântica lexical** para a terminologia. Na verdade, a semântica lexical e a terminologia têm muito em comum, já que ambas as disciplinas visam responder a perguntas sobre a natureza das palavras, o conteúdo das palavras (ou seja, a natureza do significado), a relação entre o conteúdo das palavras e nossa interpretação da realidade, e as relações entre palavras e significados das palavras (L'Homme, 2020, p. 1, grifo da autora, tradução nossa<sup>15</sup>).

Toda tarefa que envolva o tratamento de termos em textos especializados (como é o caso deste trabalho) exige algum tipo de análise léxico-semântica. Exemplos dessas aplicações incluem, mas não se limitam, a elaboração de dicionários técnicos, a tradução especializada, o processamento de textos especializados de forma semiautomática ou automatizada e a organização de documentos por meio de indexação (L'Homme, 2020, p. 3). Essa prática terminológica pode ser realizada a partir de uma abordagem semasiológica, também conhecida como abordagem orientada ao léxico: “o terminólogo geralmente procede a uma

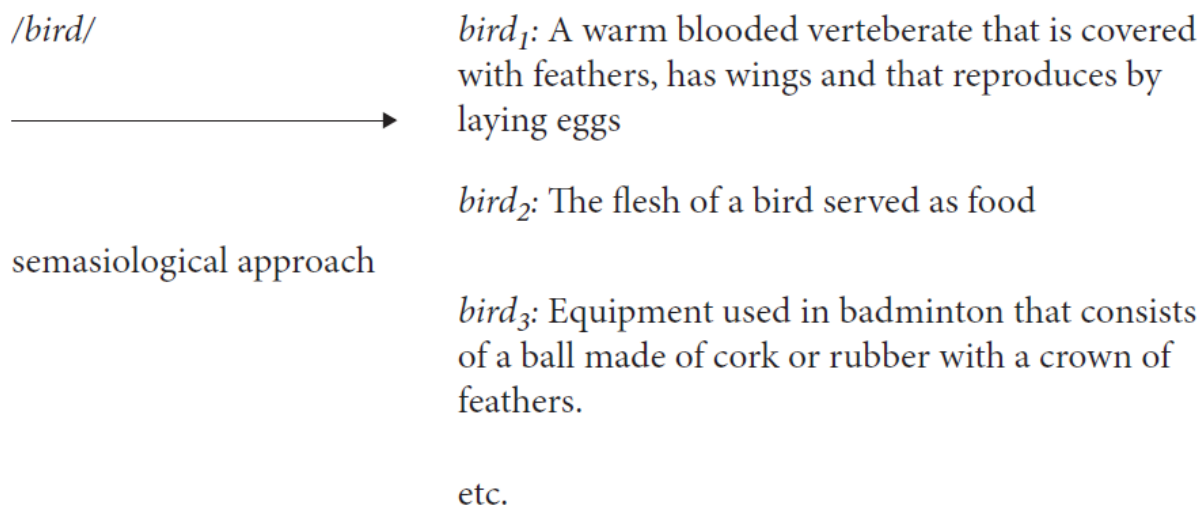
---

*a different angle. Based on surveys carried out in African countries, the author suggests that languages - and consequently terms that are part of these languages - are influenced by the cultures in which they are grounded. Hence, when revitalizing languages, cultural factors should be taken into account. The principles advocated by Diki-Kidiri led to the Cultural approach (L'Homme, 2020, p. 66-67).*

<sup>15</sup> No original: *an increasing number of researchers (Condamines 1993; Lerat 2002a; Gaudin 2003; Aldestein and Cabré 2002; Faber and L'Homme 2014; among others) stress the usefulness of lexical semantics for terminology. In fact, lexical semantics and terminology have much in common, since both disciplines aim to answer questions about the nature of words, word content (i.e. the nature of meaning), the relationship between word content and our construal of reality, and relations between words and word meanings (L'Homme, 2020, p. 1).*

identificação dos termos em textos [especializados]. Uma vez que ele os identificou, ele apreende o sentido deles” (L’Homme, 2004<sup>16</sup>, tradução nossa<sup>17</sup>).

**Figura 2** – Abordagem semasiológica.



Fonte: L’Homme, 2020, p. 75.

Ao identificar termos em textos especializados, deve-se saber diferenciá-los das palavras que não têm *status* terminológico. No entanto, essa tarefa pode ser complexa, uma vez que, como observado no Quadro 1, coexistem abordagens distintas para o conceito de termo. Assim, ao serem encarregados de identificar termos em textos especializados, diferentes terminólogos podem chegar a listas variadas de termos (L’Homme, 2020, 72).

A partir da abordagem da Semântica Lexical aplicada à Terminologia, os termos são considerados unidades lexicais. Consequentemente, eles podem ser circunscritos sintagmaticamente e semanticamente, e, como mencionado anteriormente, pertencer a uma das seguintes classes gramaticais: substantivo, verbo, adjetivo e advérbio. L’Homme (2020, p. 72-77) propõe quatro critérios para auxiliar na seleção de termos em textos especializados:

<sup>16</sup> Livro digital, sem marcação de páginas.

<sup>17</sup> No original: “[...] *le terminographe procède généralement à un repérage des termes dans des textes. Une fois qu’il les a identifiés, il en appréhende le sens*” (L’HOMME, 2004).

- A) Relação com um campo de conhecimento especializado;
- B) Natureza dos argumentos;
- C) Relação morfológica e semântica;
- D) Relações paradigmáticas.

O critério A origina-se a partir da abordagem orientada pelo conhecimento (onomasiológica) e é o ponto de partida para determinar o *status* linguístico de uma unidade lexical. A autora explica que esse primeiro critério é comumente aplicado na análise terminológica e requer, pelo menos, conhecimento básico na área. Em outras palavras, ele se baseia no conhecimento extralinguístico. É mais naturalmente aplicável a unidades que denotam entidades.

Por exemplo, unidades como *processador, barramento, chip, dado, teclado e monitor* não gerarão muita discussão sobre seu status terminológico no campo da computação. Da mesma forma, *bicicleta, ciclista, roda e pedal* provavelmente serão selecionados ao compilar um dicionário de ciclismo. No entanto, este primeiro critério é menos facilmente aplicável a outras unidades, como *tipo, transferência, exibição, processo* (em computação) ou *passeio, ciclo ou freio* (em ciclismo). Esses verbos provavelmente levantarão muito mais discussão sobre seu status terminológico, mesmo que expressem atividades típicas associadas às entidades. Princípios emprestados da semântica lexical podem ajudar os terminólogos com essas outras unidades. Os próximos três critérios mostrarão como. Esses critérios podem ajudar a prevenir algumas inconsistências mencionadas anteriormente nas listas de palavras de dicionários especializados (L'HOMME, 2020, p. 73, grifo da autora, tradução nossa<sup>18</sup>).

Com base nesse critério, ao analisar um *corpus* composto por textos especializados do campo da LC em inglês, poderiam ser selecionados termos como *error, first language, interlanguage, fossilization, language e second language*, entre muitos outros, por estarem diretamente relacionados a esse campo.

Os critérios B, C e D baseiam-se em uma abordagem orientada pelo

---

<sup>18</sup> No original: "For instance, units such as processor, bus, chip, data, keyboard, monitor will not lead to much discussion about their terminological status in the field of computing. Similarly, bicycle, cyclist, wheel, and pedal are likely to be selected when compiling a cycling dictionary. However, this first criterion is less easily applicable to other units, such as type, transfer, display, process (in computing) or ride, cycle, or brake (in cycling). These verbs are likely to raise much more discussion about their terminological status, even though they express typical activities associated with entities. Principles borrowed from lexical semantics can assist terminologists for these other units. The next three criteria will show how. These criteria can help prevent some inconsistencies that were mentioned earlier in the word lists of specialized dictionaries" (L'Homme, 2020, p. 73).

léxico (semasiológica).

No caso do critério B, foca-se nas unidades predicativas (principalmente, mas não somente, verbos) e na forma como seus argumentos (as palavras que completam o sentido da unidade predicativa) são tratados. Se os argumentos dessa unidade predicativa forem identificados como termos (de acordo com os critérios A, C ou D), então a referida unidade predicativa possivelmente também pode ser considerada um termo. Em outras palavras, analisa-se as unidades léxicas predicativas e verifica-se se seus argumentos são termos especializados, permitindo que o predicado também seja classificado como um termo.

Um termo em inglês da LC que pode ser identificado com base no critério B, a título de exemplo, é *transfer* (e os termos compostos *positive transfer* e *negative transfer*), pois seus argumentos comuns, como *language*, *first language* e *second language*, podem ser reconhecidos como termos da LC pelo critério A. Uma lógica similar pode ser aplicada ao termo *interference*.

Em relação ao critério C, observa-se que se uma unidade lexical apresenta uma relação morfológica e semântica com outra já reconhecida como termo definido em conformidade com os critérios A, B ou D, ela provavelmente também será considerada um termo.

De acordo com este critério, se *poluição* e *poluente* são definidos como termos no campo do meio ambiente, então *poluir*, *poluído*, *poluindo* e *poluidor* devem ser considerados, pois são morfológica e semanticamente relacionados a *poluição* e *poluente*. Da mesma forma, se *editor* é definido como um termo no campo da computação, então *editar* e *edição* também devem ser considerados. É importante ressaltar que deve haver uma relação semântica entre as unidades, além de uma relação morfológica. Algumas unidades linguísticas podem estar formalmente relacionadas sem compartilhar uma relação terminológica próxima. Por exemplo, embora *aplicativo* e *aplicar* sejam morfológica e semanticamente relacionados, sua conexão semântica se perde no campo da computação, já que *aplicativo* denota um tipo de programa, não a ação de aplicar (L'Homme, 2020, p. 74, grifo da autora, tradução nossa<sup>19</sup>).

<sup>19</sup> No original: "According to this criterion, if pollution and pollutant are defined as terms in the field of the environment, then to pollute, polluted, polluting, and polluter should all be considered since they are morphologically and semantically related to pollution and pollutant. Similarly, if editor is defined as a term in the field of computing, then to edit and editing should also be considered. It is also important to emphasize that there must be a semantic relation between the units in addition to a morphological relationship. Some linguistic units can be formally related without sharing a close terminological relationship. For instance, although application and apply are morphological related, their semantic link is lost in the field of computing since application denotes a type of program, not the action of applying"

Amparando-se no critério C, se *erro fossilizado* é reconhecido como termo do campo da LC em português, então *erro fossilizável* também pode ser considerado.

Finalmente, o critério D envolve a identificação de unidades lexicais que estão relacionadas a outras unidades já reconhecidas como termos de acordo com os A, B ou C, com base em relações paradigmáticas, como sinonímia, antonímia, meronímia, e, em menor grau, hiperonímia.

Sinonímia ou quase-sinonímia

Se *e-mail* é definido como um termo no campo da computação, então *mensagem* também deve ser considerado.

Se *Terra* é definido como um termo no ambiente, então *planeta* e *globo* devem ser considerados.

Antonímia (ou outras formas de oposição)

Se *open* (como em "open a file") é considerado um termo relevante em computação, então *close* deve ser considerado.

Se *biológico* é considerado um termo relevante no ambiente, então *químico* também deve ser um termo.

Meronímia

Se *bioma* é definido como um termo do ambiente, então *ecossistema* deve ser considerado.

Se *espécies* é considerado um termo relevante no ambiente, então *população* e *comunidade* também são termos (L'Homme, 2020, p. 75, grifo da autora, tradução nossa<sup>20</sup>).

No campo da LC, pode-se, por exemplo, aplicar o critério D da seguinte forma: se *positive transfer* é considerado um termo válido, *negative transfer* também pode ser considerado.

Segundo a autora, esses quatro critérios podem ser aplicados a

---

(L'Homme, 2020, p. 74).

<sup>20</sup> No original:

"Synonymy or near-synonymy

If email is defined as a term in the field of computing, then message must be considered as well.

If Earth is defined a term in the environment, then planet and globe must be considered.

Antonymy (or other forms of opposition)

If open (as in open a file) is considered to be a relevant term in computing, then close must be considered.

If biological is considered to be a relevant term in the environment, then chemical should be a term as well.

Meronymy

If biome is defined as an environment term, then ecosystem should be considered.

If species is considered to be a relevant term in the environment, then population and community are terms as well" (L-Homme, 2020, p. 75).

unidades léxicas em “texto contínuo, conjuntos de concordâncias ou a listas de unidades extraídas automaticamente de um *corpus* especializado” (L’Homme, 2020, p.75, tradução nossa<sup>21</sup>).

### 2.1.2 Relação entre Terminologia/Terminografia e Lexicologia/Lexicografia

A relação entre Terminologia e Terminografia pode ser comparada àquela entre Lexicologia e Lexicografia (Martins; Martins, 2019, p. 72). A Terminografia pode ser entendida como a aplicação prática da Terminologia, focada na elaboração de glossários, dicionários técnicos ou terminológicos e bancos de dados (*ibidem*).

No caso de Lexicologia e Terminologia, apesar de ambas se debruçarem sobre as palavras, elas se distinguem por seus objetivos e escopo. A Lexicologia investiga o léxico geral de uma língua, enquanto a Terminologia se dedica ao estudo de termos específicos de áreas do conhecimento especializado (Faulstich, 2023, p. 13).

A Terminologia é disciplina de orientação temática que depende das situações de uso. Nesse caso, a Terminologia analisará os termos usados em um léxico de uma determinada área do conhecimento humano. Em síntese, a Lexicologia e a Terminologia se ocupam dos fenômenos linguísticos *lexema* e *termo*; a primeira descreve os fenômenos da língua comum e a segunda, os fenômenos das linguagens de especialidade (Faulstich, 2023, p. 13).

Embora Terminologia e Lexicografia sejam consideradas atividades distintas, Martins e Martins (2019, p.70), entendem que essas áreas “interagem uma com a outra, e cada uma pode oferecer à outra métodos e fundamentações teóricas que as enriquecem”.

---

<sup>21</sup> No original: “*running text, sets of concordances or to lists of units extracted automatically from a specialized corpus*” (L-Homme, 2020, p. 75).

### 2.1.3 O Produto Terminológico/Terminográfico

Ao passo que a Lexicografia se dedica aos dicionários de uso geral, a Terminologia se concentra nos dicionários especializados (Monteiro; Alves, 2020 p. 138). Martínez de Sousa (2009, p. 81) define dicionário terminológico como um “dicionário especializado que registra, numa ou mais línguas, a terminologia própria de uma ciência, técnica ou arte” (tradução nossa). Porto Dapena (2002, p. 49) afirma a possibilidade de produção de dicionários terminológicos para as mais diversas áreas do conhecimento:

[...] arquitetura, direito, filosofia, economia, linguística, educação, tipografia, etc. Há até mesmo dicionários sobre atividades nem científicas nem técnicas, como esportes, touradas ou atividades puramente artesanais. Em alguns casos, esses dicionários são bilíngues ou multilíngues, apresentando os equivalentes terminológicos em outras línguas (Porto Dapena, 2002, p. 49, tradução nossa<sup>22</sup>).

Quanto à delimitação entre Terminologia e Lexicografia, Sager (1990, p.3) esclarece que:

A Terminologia é o estudo e o campo de atividade que se dedica à coleta, descrição, processamento e apresentação de termos, ou seja, itens lexicais pertencentes a áreas de uso especializadas de uma ou mais línguas. Em seus objetivos, assemelha-se à lexicografia, que combina o duplo objetivo de coletar dados sobre o léxico de uma língua com o fornecimento de um serviço de informação, e às vezes até de consulta, aos usuários da língua. A justificativa para considerá-la uma atividade separada da lexicografia reside na natureza diferente dos dados tradicionalmente reunidos, na formação distinta das pessoas envolvidas nesse trabalho e, em certa medida, nos diferentes métodos utilizados (Sager, 1990, p. 3, tradução nossa<sup>23</sup>).

<sup>22</sup> No original: “[...] *arquitectura, derecho, filosofía, economía, lingüística, educación, tipografía, etc. Los hay incluso sobre actividades no científicas ni técnicas, como los deportes, la lidia o, por ejemplo, actividades puramente artesanales. En algunos casos estos diccionarios son bilingües o plurilingües al presentar los equivalentes terminológicos en otras lenguas*” (Porto Dapena, 2002, p. 49).

<sup>23</sup> No original: “*Terminology is the study of and the field of activity concerned with the collection, description, processing and presentation of terms, i.e. lexical items belonging to specialised areas of usage of one or more languages. In its objectives it is akin to lexicography which combines the double aim of generally collecting data about the lexicon of a language with providing an information, and sometimes even an advisory, service to language users. The justification of considering it a separate activity from lexicography lies in the different nature of the data traditionally assembled, the different background of the people involved in this work, and to some extent in the different methods used*” (Sager, 1990, p. 3).

Ainda que que não exista uma classificação internacional única para as obras terminológicas, é possível identificar diferentes tipos de publicações com base nas suas características (Cabré, 1999, p. 148).

O nome léxico é geralmente reservado para coleções de termos sem definições e com equivalentes em uma ou várias línguas (geralmente uma língua). Obras que incluem definições (e geralmente equivalentes também) são geralmente chamadas de vocabulário ou dicionário, dependendo da diversidade de informações incluídas nos artigos terminológicos e do escopo do campo de estudo. Quanto mais exaustiva a área coberta, mais especializados os usuários-alvo, mais especializado o campo de estudo e mais especializados os itens de informação regularmente incluídos, maior a probabilidade de o título ser dicionário, em vez de vocabulário (Cabré, 1989 *apud* Cabré, 1999, p. 148, tradução nossa <sup>24</sup>).

Outro produto terminológico muito conhecido é o *glossário*. Alguns autores consideram o *glossário* como sinônimo de *vocabulário*, sendo o *glossário* diretamente relacionado a um texto, obra ou autor (ISO 1087, 1990, p.10; Haensch, 1982, p. 106 *apud* Fromm, 2004, p. 2-3). Pavel e Nolet (2002, p. 122) definem *glossário* como:

1. Repertório de termos, normalmente de uma área do conhecimento, apresentados em ordem sistemática ou em ordem alfabética, acompanhados de informação gramatical, definição, com ou sem contexto.
2. Lista de palavras de uma obra pouco conhecidas ou desusadas, apresentadas com sua definição (Pavel; Nolet, 2002, p. 122).

O produto deste trabalho, o *léxico*, é definido e classificado por Boutin-Quesnel *et al* (1985, p. 30) da seguinte maneira:

#### **léxico**

Repertório que lista termos acompanhados de seus equivalentes em um ou mais idiomas, sem incluir definições.

Nota: Os léxicos geralmente se concentram em uma única área do

---

<sup>24</sup> No original: “The name lexicon is usually reserved for collections of terms without definitions and with equivalents in one or several languages (usually one language). Works including definitions (and usually equivalents also) are usually called vocabulary or dictionary depending on the diversity of information included in the terminological articles and the scope of the subject field. The more exhaustive the area covered, the more specialized the target users, the more specialized the subject field, and the more specialized information items that are regularly included, the more likely the title is to be dictionary as opposed to vocabulary” (Cabré, 1989 *apud* Cabré, 1999, p. 148).

conhecimento. (Boutin-Quesnel *et al*, 1985, p. 30, tradução nossa<sup>25</sup>).

Em resumo, um léxico pode ser uma ferramenta muito útil para tradutores, intérpretes e estudantes, pois permite a localização rápida de unidades lexicais equivalentes em diferentes línguas. Com enfoque na correspondência terminológica e sem a necessidade de aprofundar-se no significado exato de cada termo em seu contexto de uso durante a consulta, o léxico torna-se um recurso prático e eficiente para quem lida com a tradução e o aprendizado de idiomas.

#### 2.1.4 Fontes de Consulta para o Trabalho Terminológico/Terminográfico

No contexto da terminografia, as fontes de consulta sobre termos mais comuns incluem dicionários, listas lexicais e bancos de dados terminológicos (Cabré, 1999, p. 118). Antigamente, os dicionários impressos eram praticamente as únicas ferramentas disponíveis para consulta de termos especializados. Contudo, com o avanço da tecnologia, novas fontes, como as plataformas digitais de gerenciamento terminológico, passaram a oferecer uma maior variedade e acessibilidade, permitindo aos profissionais da área consultar, armazenar e atualizar termos de maneira mais eficiente e dinâmica.

Cabré (1999, p. 118) elenca algumas razões que levam terminólogos a consultar obras de referência:

- Resolver dúvidas sobre a existência de um termo em uma língua
- Saber como usar um termo gramaticalmente, conhecer seu significado e sua grafia
- Conhecer seus equivalentes em outras línguas funcionais ou históricas
- Descobrir o nome de um objeto
- Encontrar alternativas para uma designação
- Descobrir quantos termos foram coletados em um domínio específico, etc (Cabré, 1999, p. 118, tradução nossa<sup>26</sup>).

---

<sup>25</sup> No original:

**"lexique**

*Répertoire qui inventorie des termes accompagnés de leurs équivalents dans une ou plusieurs autres langues, et qui ne comporte pas de définitions.*

*Note. – Les lexiques portent généralement sur un seul domaine" (Boutin-Quesnel *et al*, 1985, p. 30).*

<sup>26</sup> No original:

- *to resolve doubts about the existence of a term in a language*
- *to know how to use a term grammatically, to know its meaning and its spelling*
- *to know its equivalents in other functional or historical languages*
- *to find out the name of an object*

A autora ressalta que tanto obras de referência gerais quanto especializadas são particularmente valiosas no contexto da pesquisa terminológica, e identifica sete tipos:

- a. Dicionários de língua geral, que incluem os termos mais básicos da terminologia especializada conhecidos pelo público em geral.
- b. Enciclopédias, que, além de conterem muita terminologia, frequentemente apresentam dados conceituais em classificações, tabelas, ilustrações, etc.
- c. Dicionários gerais de ciência e tecnologia, que, em princípio, incluem apenas terminologia especializada.
- d. Dicionários especializados, que fornecem equivalentes, definições, explicações ou classificações. Geralmente são mais precisos do que enciclopédias ou dicionários gerais de ciência e tecnologia.
- e. Dicionários visuais especializados, que permitem aos usuários encontrar as designações em um campo temático a partir de um conceito representado por uma ilustração.
- f. Léxicos e vocabulários organizados por área temática, mas sem definições. Essas obras podem fornecer informações sobre a estrutura conceitual de um domínio específico. Esse grupo também inclui tesouros e classificações.
- g. Bases de dados terminológicas, as fontes mais completas e, geralmente, as melhores e mais atualizadas, pois o formato legível por máquina não só permite a atualização constante das informações, mas também a recuperação em múltiplos níveis, dependendo do objetivo de cada busca (Cabré, 1999, p. 119, tradução nossa<sup>27</sup>).

Outras obras de caráter mais específico, como dicionários de neologismos científicos e técnicos ou boletins de termos padronizados, também se configuram como fontes essenciais para consulta por parte dos terminólogos (Cabré, 1999, p. 119).

---

· *to find alternatives to a designation*

· *to find out how many terms have been collected in a specific domain, etc* (Cabré, 1999, p. 118).

<sup>27</sup> No original:

a. *General language dictionaries, which include the most basic terms in specialized terminology known by the general public.*

b. *Encyclopedias, besides containing a lot of terminology, often present conceptual data in classifications, charts, illustrations, etc.*

c. *General science and technology dictionaries, which in principle only include specialized terminology.*

d. *Specialized dictionaries, which give equivalents, and definitions, explanations or classifications. They are often more precise than encyclopedias or general science and technology dictionaries.*

e. *Specialized visual dictionaries, which allow users to find the designations in a subject field starting with a concept represented by an illustration.*

f. *Lexicons and vocabularies arranged by subject matter, but without definitions. These works can provide information about the conceptual structure of a special subject domain. This group also includes thesauri and classifications.*

g. *Terminological databases, the most complete and usually the best, most up-to-date sources because the machine-readable format not only allows for constant updating of information but also for multi-tier retrieval of the information depending on the purpose of each search* (Cabré, 1999, p. 119).

Neste trabalho, para a realização do levantamento de sinais-termo em Libras, pretende-se utilizar como fontes de consulta dicionários gerais de Libras em formato físico e digital, bem como glossários e vocabulários disponíveis no *YouTube*, conforme exposto e detalhado no terceiro capítulo.

### 2.1.5 Terminologia e Libras: o Sinal-Termo

O termo "sinal-termo" foi proposto por Faulstich em 2012 e aparece pela primeira vez na dissertação de mestrado de seu orientando, Messias Ramos Costa (2012), intitulada *Proposta de modelo de enciclopédia bilíngue juvenil: enciclolibras*. Durante suas discussões, a pesquisadora percebeu que o termo "sinal" não abarca de maneira precisa os significados utilizados nas linguagens especializadas, especialmente nas áreas técnica e científica. Ela concluiu que, enquanto "sinal" é comum no vocabulário da Libras, os vocabulários terminológicos exigem uma linguagem mais precisa para designar significados específicos (Faulstich, 2014 *apud* Costa, 2020, p. 39).

**sinal.** 1. Sistema de relações que constitui de modo organizado as línguas de sinais. 2. Propriedades linguísticas das línguas dos surdos. Nota: A forma plural - sinais - é a que aparece na composição língua de sinais.

**termo.** Palavra simples, palavra composta, símbolo ou fórmula que designam os conceitos de áreas especializadas do conhecimento e do saber. Também chamado unidade terminológica.

**sinal-termo.** 1. Termo da Língua de Sinais Brasileira que representa conceitos com características de linguagem especializada, próprias de classe de objetos, de relações ou de entidades. 2. Termo criado para, na Língua de Sinais Brasileira, denotar conceitos contidos nas palavras simples, compostas, símbolos ou fórmulas, usados nas áreas especializadas do conhecimento e do saber. 3. Termo adaptado do português para apresentar conceitos por meio de palavras simples, compostas, símbolos ou fórmulas, usados nas áreas especializadas do conhecimento de Língua de Sinais Brasileira (Faulstich, 2014 *apud* Costa, 2020, p. 39-40).

Dessa forma, estabeleceu-se que um sinal corresponde a uma unidade lexical, enquanto o sinal-termo corresponde a uma unidade terminológica (Faulstich, 2014 *apud* Prometi, Tuxi, 2023, p. 38).

## 2.2 LINGUÍSTICA DE *CORPUS* (LdC)

A humanidade encontra-se em um período de grandes transformações no âmbito do pensamento linguístico, que podem levar a novas formas de analisar a linguagem. Um dos grandes responsáveis por essas mudanças é o avanço tecnológico, especialmente o uso do computador, que, no contexto da Linguística de *Corpus* (LdC), permite a utilização de programas e aplicações que possibilitam uma análise mais precisa e detalhada dos dados linguísticos, revolucionando a maneira como ocorre a investigação e compreensão da linguagem (Sardinha, 2004, p. XVII).

A LdC pôde redefinir a forma como se aborda o estudo da linguagem, oferecendo uma oportunidade de revisar e aprimorar várias teorias linguísticas. Ela possibilita o uso de teorias que antes eram de difícil análise devido à falta de *corpora* adequados e ferramentas poderosas para trabalhá-los. Além disso, o avanço dessa área tem dado origem ou ao menos facilitado o desenvolvimento de novas teorias linguísticas, baseadas no uso real da linguagem e nas descobertas obtidas a partir dele (Macenery, Hardie, 2012, p. 1).

A LdC é responsável pela coleta e análise dos *corpora*, ou conjuntos de dados textuais coletados de forma sistemática, com a finalidade de apoiar estudos sobre uma língua ou variação linguística. Dessa forma, seu foco é investigar a linguagem com base em evidências empíricas obtidas por meio de ferramentas computacionais (Sardinha, 2004, p. 3). Além de dados textuais comuns, os *corpora* podem ser compostos por transcrições de fala (Sardinha, 2009, p. 7). Os textos selecionados devem ser autênticos, ou seja, devem ter sido originalmente escritos em linguagem natural, e não elaborados com a intenção de serem utilizados especificamente em estudos linguísticos (Sardinha, 2000 *apud* Aluísio; Almeida, 2006, p. 158).

Citando Leech, Sardinha (2004, p.22) afirma que “o *corpus* possui uma *função representativa*” (grifo do autor), e “que para ter representatividade, o *corpus* deve ser o maior possível”.

**Quadro 2** – Classificação de *corpus* segundo o número de palavras.

Tamanho em palavras	Classificação
Menos de 80 mil	Pequeno
80 a 250 mil	Pequeno-médio
250 mil a 1 milhão	Médio
1 Milhão a 10 Milhões	Médio-grande
10 Milhões ou mais	Grande

Fonte: Sardinha, 2004, p. 26.

Entretanto, a questão da representatividade em LdC é questionável e um dos principais focos de crítica dos gerativistas:

Para esses pesquisadores, o corpus nunca será grande o bastante para representar a língua porque, em primeiro lugar, ele é meramente um conjunto de "exemplos" de realizações linguísticas (*performance*) representativas de uma estrutura universal, um esquema de possibilidades que todo falante nativo teria internalizado (*competência* – o verdadeiro objeto de estudo da linguística para eles) (Teixeira, 2008, p. 164, grifo da autora).

Vasilévski (2007, p. 53 *apud* Teixeira, 2008, p. 165) sugere que a representatividade não é um objetivo impossível nos estudos de *corpus* e argumenta que, se um *corpus* adequado não consegue representar a língua, ainda não existem alternativas viáveis para isso, já que utilizar dados artificiais ou isolados é uma abordagem limitada e pouco representativa. Ele aponta que a discussão sobre representatividade muitas vezes exagera as dificuldades e conclui que, se uma grande quantidade de dados linguísticos não consegue refletir a língua, não se pode esperar outra forma mais eficaz de representação.

No que diz respeito ao mencionado critério de representatividade diretamente relacionado ao tamanho do *corpus*, investigações mais recentes revelam que:

[...] "tamanho não é documento", e isso também vale para corpus e corpora. O fundamento da LC sobre o corpus extenso ser representativo segue válido, mas também se podem obter ótimos indicativos sobre padrões lexicais e terminológicos com amostras pequenas. Nesse particular, vale lembrar que, se conforme já declarava Berber Sardinha (2001), o "corpus deve ser vasto para ser

representativo”, ele mesmo também já apontava que Douglas Biber, desde 1993, “empregava fórmulas matemáticas para identificar quantidades mínimas de palavras, gêneros e textos que se constituiriam em uma amostra representativa” (Finatto, 2018 *apud* Pasqualini, 2018, p. 42).

A partir desse ponto de vista, Pasqualini (2018, p. 42) conclui que **“um corpus pequeno pode ter a mesma validade que um corpus grande**, desde que consideradas as suas finalidades” (grifo da autora).

No âmbito dos estudos que envolvem *corpus*, Tognini-Bonelli (2001, p.65, 84) classifica duas abordagens: a abordagem baseada em *corpus* (*corpus-based approach*) e a abordagem dirigida por *corpus* (*corpus-driven approach*).

De acordo com o *Glossário de Linguística de Corpus* de Tagnin (2007, p.358-359), um estudo baseado em *corpus* é um tipo de pesquisa que utiliza *corpora* como fonte principal de evidência para investigar questões linguísticas. Nesse tipo de estudo, o *corpus* é empregado de duas formas principais: para comprovar (ou não) uma hipótese ou para extrair exemplos. Por outro lado, um estudo direcionado pelo *corpus* é uma abordagem em que a pesquisa é guiada diretamente pelos dados encontrados no *corpus*, sem que haja uma hipótese ou teoria pré-estabelecida. Ou seja, ao invés de começar com uma suposição ou uma pergunta específica sobre a linguagem, o pesquisador analisa os dados do *corpus* e permite que eles conduzam as descobertas e a formulação de conclusões.

No que diz respeito aos idiomas de sua formação, Muller (2022, p. 37) explica que “os *corpora* podem ser monolíngues ou não-monolíngues”. A pesquisadora cita Dayrell (2005, p. 91-98), que classifica os *corpora* não-monolíngues como multilíngues, paralelos ou comparáveis.

*Corpora* multilíngue são compostos por dois ou mais *corpora* monolíngues, cada um contendo textos originais em um idioma distinto. Esses *corpora* são organizados conforme critérios e especificações comuns, possibilitando a comparação entre os textos de diferentes línguas.

Além de sua contribuição valiosa para a lingüística contrastiva, especialmente no que se refere à lexicografia bilíngüe, os *corpora* multilíngües oferecem ainda outras aplicações e benefícios para a área de tradução. No campo da tradução automática, por exemplo, este tipo de *corpus* pode ser usado como fonte de conhecimento, contribuindo para um melhor desempenho dos sistemas computadorizados de tradução. Os *corpora* multilíngües servem

também como um recurso valioso para o ensino e treinamento de tradutores, por permitirem o acesso a características e padrões lingüísticos em seu contexto natural e disponibilizarem evidências empíricas de itens e estruturas equivalentes em idiomas diferentes (Baker, 1995 apud Dayrell, 2005, p. 92).

*Corpora* paralelos são conjuntos de textos que contêm versões de um mesmo conteúdo em diferentes idiomas. Por exemplo, um texto escrito originalmente em português e sua tradução para o inglês. Esse tipo de *corpus* é utilizado para comparar como as palavras, expressões e estruturas gramaticais de um idioma são traduzidas para outro, facilitando o estudo das equivalências linguísticas entre as línguas.

*Corpora* comparáveis são conjuntos de textos em diferentes idiomas que abordam temas semelhantes, mas sem serem traduções diretas entre si. Ou seja, os textos não correspondem palavra por palavra, mas tratam de assuntos parecidos, permitindo a comparação de como as mesmas ideias são expressas de maneiras distintas em cada idioma. Esse tipo de *corpus* é útil para estudar variações linguísticas e culturais ao comunicar informações de formas diferentes.

Assim, ainda que esse conjunto de corpora possa ser definido como um corpus multilíngue, suas subpartes também podem ser consideradas corpora monolíngues. Caso haja uma equivalência de quadros de amostragem entre corpora em diferentes idiomas, eles podem ser considerados como monolíngues ou multilíngues, conforme necessário. Os subcorpora de um corpus comparável não consistem em traduções um do outro, mas sua comparabilidade está na semelhança entre seus critérios de amostragem (Muller, 2022, p. 38).

### 2.2.1 A Linguística de *Corpus* e o Trabalho Terminológico

Não há unanimidade quanto à essência da LdC: há divergências entre aqueles que a consideram um campo do estudo da linguagem e outros que a enxergam como um método de investigação (Tognini-Bonelli, 2001, p.1). Nesse sentido, McEnery e Hardie (2012, p. 1) explicam que a LdC:

[...] é bastante distinta da maioria dos outros tópicos que você pode estudar em linguística, pois não se trata diretamente do estudo de um aspecto específico da linguagem. Em vez disso, é uma área que foca em um conjunto de procedimentos, ou métodos, para o estudo da linguagem (embora, como veremos, pelo menos uma das principais

vertentes da linguística de corpus não concorde com a caracterização da linguística de corpus como uma metodologia) (Mcenery; Hardie, 2012, p. 1, tradução nossa<sup>28</sup>).

Sardinha (2004, p. 37) aponta ainda uma terceira possibilidade: a de que a LdC não seja nem uma disciplina nem uma metodologia. Hoey (*apud* Sardinha, 2004, p. 37) sugere que a "Linguística de Corpus não é um ramo da linguística, mas uma rota para a linguística". Nessa perspectiva, a LdC deixa de ser apenas uma ferramenta e passaria a ser considerada uma abordagem (Hoey *apud* Sardinha, 2004, p. 37), lembrando a já mencionada abordagem baseada em *corpus* (*corpus-based approach*) (Tognini-Bonelli, 2001, p.65; Biber *apud* Sardinha, 2004, p. 37).

Este estudo não se propõe a aprofundar a definição da LdC enquanto disciplina, método ou abordagem. No entanto, é fundamental ressaltar que seu caráter enquanto método e abordagem será relevante para esta pesquisa. Desse modo, tal posicionamento beneficia-se, em alguns aspectos, das sete etapas do trabalho terminológico listadas por L'Homme (2004), expostas no Quadro XX:

**Quadro 3** – As sete etapas do trabalho terminológico (continua).

1	<i>A formatação de um corpus</i> , que consiste em pesquisar e organizar textos especializados que servirão de base para toda a pesquisa.
2	<i>A identificação dos termos</i> , que é feita, na maioria das vezes, a partir dos textos especializados coletados pelo terminógrafo. Os termos selecionados dependem dos objetivos do trabalho, que são definidos no início de um projeto.
3	<i>A coleta de dados</i> sobre esses termos, que consiste em reunir informações úteis para descrevê-los. Trata-se, inicialmente, de coletar contextos nos quais os termos aparecem e, em seguida, recorrer a outras fontes de informação, como dicionários existentes ou especialistas.
4	<i>A análise e a síntese dos dados</i> coletados na etapa anterior. É aqui que o terminógrafo utiliza seus conhecimentos da língua e os que adquiriu sobre o domínio especializado que está descrevendo. Ele toma diversas decisões sobre os termos: faz distinções semânticas, agrupamentos analógicos e estabelece a estrutura terminológica.
5	<i>A codificação dos dados</i> (no dicionário especializado ou na base de terminologia). O terminógrafo inscreve, em um artigo destinado a esse fim, as informações resultantes da análise que fez dos termos: uma definição, um contexto, equivalentes em terminografia bilíngue ou multilíngue.

<sup>28</sup> No original: [...] *is certainly quite distinct from most other topics you might study in linguistics, as it is not directly about the study of any particular aspect of language. Rather, it is an area which focuses upon a set of procedures, or methods, for studying language (although, as we will see, at least one major school of corpus linguists does not agree with the characterisation of corpus linguistics as a methodology)* (MCENERY; HARDIE, 2012, p. 1).

**Quadro 3** – As sete etapas do trabalho terminológico (conclusão).

<b>6</b>	<i>A organização dos dados terminológicos.</i> O terminógrafo ordena, de acordo com diferentes parâmetros (em ordem alfabética ou temática), os termos que selecionou. Ele pode criar um aparato de referências para relatar os vínculos existentes entre os termos e prever um sistema de indexação.
<b>7</b>	<i>A gestão dos dados terminológicos,</i> que inclui a adição, a exclusão e a correção dos dados conforme a evolução dos usos.

Fonte: L'Homme, 2004 (grifo da autora, tradução nossa<sup>29</sup>).

Nota-se no Quadro 3 que o arcabouço teórico metodológico da LdC pode contribuir para a pesquisa terminológica, especialmente nas etapas 1 e 2. Sobre a realização de um estudo terminológico que envolva duas ou mais línguas, a autora expõe que:

[...] a formatação do corpus, a identificação dos termos, a coleta de dados sobre esses termos e a análise dos dados terminológicos são, em princípio, realizados separadamente em cada uma das línguas. A essas primeiras tarefas segue um trabalho de fusão dos dados, ou seja, o estabelecimento de equivalências (L'HOMME, 2004, tradução nossa<sup>30</sup>).

<sup>29</sup> No original:

"1. *La mise en forme d'un corpus, qui consiste à rechercher et à organiser des textes spécialisés qui serviront de base à toute la recherche.*

2. *Le repérage des termes, qui se fait, le plus souvent, à partir des textes spécialisés recueillis par le terminographe. Les termes retenus dépendent des objectifs du travail qui sont définis au début d'un projet.*

3. *La collecte de données sur ces termes qui consiste à réunir des renseignements utiles pour les décrire. Il s'agit dans un premier temps de recueillir des contextes dans lesquels les termes apparaissent et, ensuite, de recourir à d'autres sources d'information, comme les dictionnaires existants ou les spécialistes.*

4. *L'analyse et la synthèse des données recueillies au cours de l'étape précédente. C'est ici que le terminographe fait intervenir ses connaissances de la langue et celles qui a acquises sur le domaine de spécialité qu'il est en train de décrire. Il prend de nombreuses décisions sur les termes : il fait des distinctions sémantiques, des regroupements analogiques et dégage la structure terminologique.*

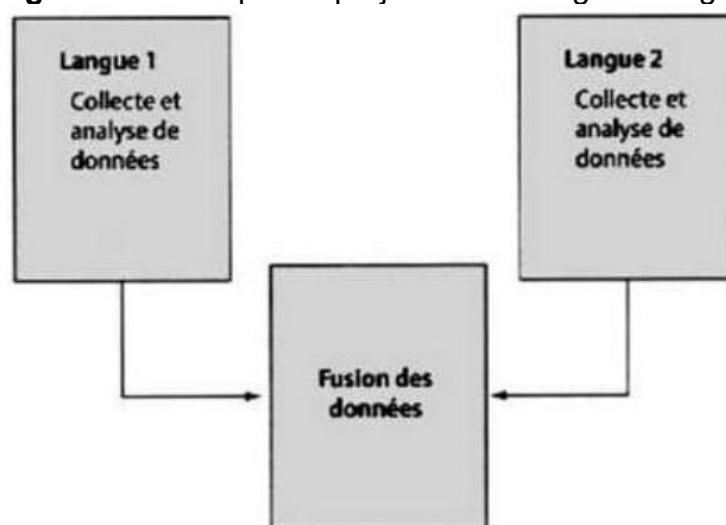
5. *L'encodage des données (dans le dictionnaire spécialisé ou la banque de terminologie). Le terminographe inscrit, dans un article prévu à cette fin, les renseignements qui résultent de l'analyse qu'il a faite des termes : une définition, un contexte, des équivalents en terminographie bilingue ou multilingue.*

6. *L'organisation des données terminologiques. Le terminographe ordonne selon différents paramètres (en ordre alphabétique ou en ordre thématique) les termes qu'il a retenus. Il peut créer un appareil de renvois pour rendre compte des liens existant entre les termes et prévoir un système d'indexation.*

7. *La gestion des données terminologiques qui comprend l'ajout, la suppression, la correction des données en fonction de l'évolution des usages" (L'Homme, 2004).*

<sup>30</sup> No original: "[...] *la mise en forme du corpus, le repérage des termes, la collecte de données sur ces termes et l'analyse des données terminologiques se font en principe dans chacune des langues séparément. À ces premières tâches succède un travail de fusion des données, c'est-à-dire d'établissement d'équivalences. La figure 1.13 illustre la séquence de tâches dans un projet bilingue" (L'Homme, 2004).*

**Figura 3** – Exemplo de projeto terminológico bilíngue.



Fonte: L'Homme, 2004.

A abordagem proposta por L'Homme (2004) destaca a importância de tratar as línguas envolvidas de maneira independente nas primeiras etapas, antes de realizar a fusão dos dados e o estabelecimento das equivalências. Esse processo garante a precisão e a consistência dos termos, facilitando a construção de um banco terminológico bilíngue eficiente e bem estruturado.

### 2.2.2 Extração Automática de Termos (EAT) e Verificação Humana

Programas e aplicações de extração automática de termos (EAT), conhecidos como extratores de termos, são ferramentas desenvolvidas para identificar e extrair automaticamente palavras ou expressões relevantes (termos) em um conjunto de dados, como textos ou documentos. A maioria dos *softwares* de mineração de terminologia analisa um *corpus* e apresenta os termos encontrados, tomando decisões sobre a natureza das unidades lexicais (L'Homme, 2004).

Pode-se citar, como exemplo de programas utilizados em pesquisas linguísticas que envolvem a LdC e a EAT o *Wordsmith Tools* (Sardinha, 2004, 2009), o *Terminus 2.0* (Azevedo, 2019), o *AntConc* (Barreiros, 2017; Muller 2022) e o *TermoStat* (Muller, 2022).

Para que o *corpus* possa ser processado por extratores de termos, é necessário seus textos sejam formatados, limpos e salvos em um arquivo compatível com o *software* utilizado (Sardinha, 2004, p. 51), sendo o formato de arquivo de texto sem formatação (TXT) o mais comum.

Algumas estratégias podem ser implementadas para a realização da EAT, como, por exemplo, a exclusão de palavras gramaticais e outras de alta frequência por meio de uma lista de exclusão [*stopwords*] (tradução nossa<sup>31</sup>). Outra estratégia consiste na utilização de um *corpus* de referência para comparação com o *corpus* de estudo (L’Homme, 2004). Tagnin (2010, p. 358, apud Muller, 2022, p. 38) ressalta que o *corpus* de referência:

“Em geral, deve ter três a cinco vezes o tamanho do corpus de estudo”. Baker (2010) revela, ainda, que quanto maior o corpus de referência, mais palavras-chave, ou candidatos a termos, serão identificados. Quanto à especificidade desse corpus de referência, Scott (1999, apud BAKER, 2010), revela que, independentemente da área de conhecimento desse corpus, seja ele composto por romances ou textos médicos, por exemplo, a lista de palavras-chave encontradas serão relativamente semelhantes (Muller, 2022, p. 38).

Além disso, por meio de programas de EAT, é possível analisar n-gramas (ou expressões regulares) para identificar termos compostos. Segundo Teixeira (2010, apud Muller, 2022, p. 27), os n-gramas correspondem a sequências de um ou mais elementos lexicais consecutivos em um texto. Dessa forma, um unigrama é formado por um único elemento, um bigrama por dois, e um trigramas por três elementos, seguindo essa lógica para sequências maiores.

Embora as ferramentas de EAT sejam de grande ajuda para o trabalho terminológico, L’Homme (2004) ressalta que “é extremamente difícil automatizar totalmente a extração de termos” (tradução nossa<sup>32</sup>). Apesar dos avanços contínuos, os extratores ainda produzem listas que necessitam de refinamento ou complementação por parte do usuário. Nesse sentido, “os extratores trazem de volta *termos candidatos*, nomeadamente palavras ou sequências de palavras que provavelmente serão unidades terminológicas” (grifo da autora, tradução nossa<sup>33</sup>).

[...] por mais que o método utilizado gere uma lista de termos “prováveis” organizados por relevância, resta decidir quais são suficientemente representativos de determinado domínio. Por isso, Baker (ib. idib.) indica que a próxima etapa da análise desse corpus

<sup>31</sup> No original : “*en écartant les mots grammaticaux et autres mots très fréquents au moyen d’une liste d’exclusion*” (L’HOMME, 2004).

<sup>32</sup> No original: [...] *est extrêmement difficile d’automatiser entièrement l’extraction de termes* (L’HOMME, 2004).

<sup>33</sup> No original: [...] *les extracteurs ramènent des candidats-termes, à savoir des mots ou des suites de mots qui sont susceptibles d’être des unités terminologiques* (L’HOMME, 2004).

deve ser qualitativa, ocorrendo a partir da análise humana dos resultados, como das causas da chavidade e do sentido dos candidatos a termos fornecidos pela ferramenta dentro do contexto. Sobre essa relação entre análise quantitativa e qualitativa, Baker afirma que dados estatísticos servem apenas para atrair a atenção do analista para aspectos que provavelmente devem ser analisados mais de perto (Muller, 2022, p. 45).

Por conseguinte, uma alternativa para melhorar os resultados é adotar um método híbrido, que combina a EAT com a verificação humana. Nesse processo, realiza-se a extração automática das palavras-chave, seguida de análise em contexto com base em critérios definidos. Essa abordagem integra a eficiência da automação à precisão da análise qualitativa, garantindo maior relevância dos termos para o domínio em questão. Muller (2022, p 106) relata resultados positivos ao aplicar o método híbrido em sua pesquisa.

### 2.3 LINGUÍSTICA CONTRASTIVA (LC): DAS ORIGENS À ATUALIDADE

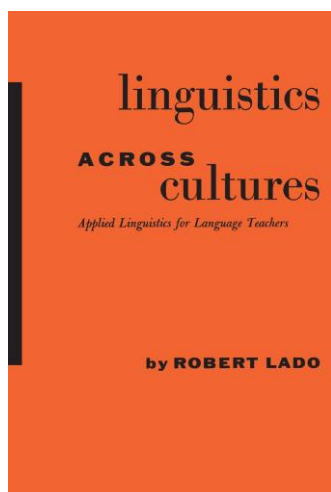
Robert Lado foi um notável linguista, pesquisador e professor. Filho de imigrantes espanhóis nos EUA, aprendeu inglês já na idade adulta. Em 1957, Lado, influenciado pelas ideias de seu orientador Fries (1945), publicou o livro *Linguistics Across Cultures: Applied Linguistics for Language Teachers*, dedicando-o à sua mãe, “falante monolíngue de espanhol nos EUA”. No Brasil, a tradução do livro de Lado foi lançada em 1971 pela editora Vozes, sob o título *Introdução à Linguística Aplicada*<sup>34</sup>. Infelizmente, o título da versão brasileira não sugere com clareza o real conteúdo do livro, uma vez que, nas palavras do próprio autor:

Este livro apresenta **um ramo bastante novo** da linguística aplicada e da análise de cultura – a comparação de duas línguas e culturas quaisquer para descobrir e descrever os problemas que os falantes de uma das línguas terão ao aprender a outra (Lado, 1971, p. 9, grifo nosso).

---

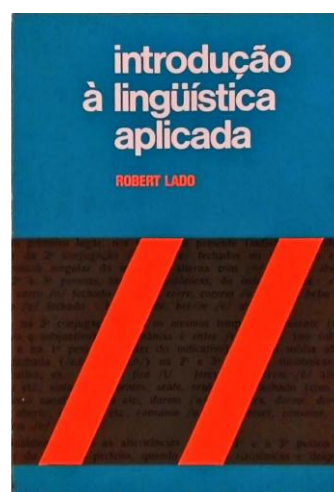
<sup>34</sup> Esta obra possui uma versão no idioma espanhol, intitulada *Lingüística contrastiva: lenguas y culturas* (1973).

**Figura 4** – Livro *Linguistics Across Cultures*.



Fonte: Lado, 1957.

**Figura 5** – Livro *Introdução à Linguística Aplicada* (edição traduzida).



Fonte: Lado, 1971.

Por meio de seu livro, Lado não tinha o objetivo de introduzir o leitor ao campo de estudo da Linguística Aplicada, como propõe o título da edição traduzida para o português, mas sim apresentar de maneira específica *um novo ramo* da Linguística Aplicada, que veio a ser conhecido posteriormente como Linguística Contrastiva (LC). Entende-se por LC a área da Linguística que “se interessa pelos efeitos que as diferenças e semelhanças na estrutura da língua materna (LM) produzem na aprendizagem de uma língua estrangeira (LE) / segunda língua (L2)” (Durão, 2004a, p. 3, tradução nossa<sup>35</sup>).

*Linguistics Across Cultures* é considerado por muitos pesquisadores a pedra fundamental da LC, descrevendo o método de “comparação sistemática de línguas e culturas” (Lado, 1971, p. 13). Estabeleceu assim o primeiro modelo de análise da LC – o modelo de *Análise Contrastiva* (AC) (Durão, 2004b, p. 14).

A noção de ‘transferência linguística’ foi um dos fundamentos do modelo de AC. Segundo Lado (1971, p. 14), esse pressuposto fundamental de seu livro pode ser resumido da seguinte forma:

[...] os indivíduos tendem a transferir as formas e os sentidos e a distribuição das formas e dos sentidos da sua língua e cultura nativas para a língua e a cultura estrangeiras – tanto produtivamente, ao tentar falar a língua e agir dentro da cultura, como receptivamente, ao tentar

<sup>35</sup> No original: “[...] se interesa por los efectos que las diferencias y similitudes existentes en la estructuras de la lengua materna (LM) producen en el aprendizaje de una lengua extranjera (LE) / segunda lengua (L2).” (DURÃO, 2004a, p. 3).

aprender e entender a língua e a cultura como efetivadas pelos nativos (Lado, 1971, p.14).

A partir desse ponto de vista, quanto mais semelhantes fossem as estruturas entre a LM e a língua objeto de aprendizagem, maiores seriam as chances de ocorrer transferência positiva, resultando em uma aprendizagem eficaz. Por outro lado, quanto mais diferentes fossem as estruturas, maiores seriam as chances de ocorrer transferência negativa (interferência). A compreensão desse processo baseava-se em uma abordagem estruturalista da língua e em uma perspectiva comportamentalista do aprendizado (Andrade, 2011, p. 22).

Com surgimento de novas teorias científicas (Chomsky, 2018)<sup>36</sup>, o modelo de AC sofreu críticas (Chomsky, 1959). Dentre as objeções levantadas, Durão (2004b, p. 15) ressalta três:

- a. o trabalho de Chomsky contra a base teórica do modelo de AC;
- b. a afirmação de que todas as estruturas da LE diferentes das LM invariavelmente provocariam interferências;
- c. a suposição de que a interferência era o único fator que levava ao erro (Durão, 2004b, p.15).

Apesar das contestações, Durão (2004b, p.16) observa que o modelo de AC:

[...] contribuiu de forma inegável para o desenvolvimento das pesquisas sobre os universais da linguagem, para o estudo das variações diacrônicas e dialetais, para o estudo da aquisição da linguagem, bem como para o campo da tradução, além de propiciar uma base para o desenvolvimento de materiais eficazes para o ensino de línguas (Durão, 2004b, p.16).

A citação da autora demonstra que embora a base teórica do modelo de AC tenha sido questionada, esse modelo ainda ocupa um lugar significativo no rol dos estudos da LC. Assim como Heráclito, filósofo pré-socrático, afirmou que “tudo flui”, indicando que a mudança é contínua (*apud* Hegel, 1973, p. 98), a LC não permaneceu estática. Ao longo do tempo, a LC evoluiu, incorporando novas perspectivas teóricas e abordagens que enriqueceram esse campo.

As ideias de Chomsky sobre a teoria de aquisição linguística, de base

---

<sup>36</sup> Primeira edição publicada em inglês no ano de 1957.

mentalista, desempenharam um papel fundamental no surgimento de um novo modelo da LC: o *modelo de Análise de Erros* (AE) (Durão, 2004a, p.47). Além das contribuições de Chomsky, o modelo de AE também absorve elementos de outras teorias, como a teoria sociocognitiva, a sociolinguística e a sociointeracional (Durão, 2004b, p.17-18).

Esse modelo foi aplicado de maneira pioneira por Corder para o ensino de L2/LA, no final da década de 1960. Em seu influente artigo "*The Significance of Learners Errors*" (1967, p. 25), Corder afirma que:

Os erros de um aprendiz, portanto, fornecem evidências do sistema da língua que ele está utilizando (ou seja, aprendeu) em um determinado ponto do curso (e é importante reiterar que ele está usando algum sistema, embora ainda não seja o sistema correto). Eles são significativos de três maneiras diferentes. Primeiro, para o professor, pois indicam, se ele realizar uma análise sistemática, até que ponto o aprendiz progrediu em direção ao objetivo e, conseqüentemente, o que ainda resta para ele aprender. Em segundo lugar, eles fornecem ao pesquisador evidências de como a linguagem é aprendida ou adquirida, quais estratégias ou procedimentos o aprendiz está empregando em sua descoberta da língua. Em terceiro lugar (e, em certo sentido, este é o aspecto mais importante), eles são indispensáveis para o próprio aprendiz, porque podemos considerar o cometimento de erros como um dispositivo que o aprendiz usa para aprender. É uma maneira que o aprendiz tem de testar suas hipóteses sobre a natureza da língua que está aprendendo. O cometimento de erros, então, é uma estratégia empregada tanto por crianças que adquirem sua língua materna quanto por aqueles que estão aprendendo uma segunda língua (Corder, 1967, p. 25, tradução nossa<sup>37</sup>).

Corder argumenta que os erros dos aprendizes não devem ser subestimados, pois são indicadores valiosos do sistema linguístico que o aprendiz está utilizando em determinado estágio de seu aprendizado. Professores, pesquisadores e o próprio aprendiz podem tirar conclusões importantes a partir dos

---

<sup>37</sup> No original: "A learner's errors, then, provide evidence of the system of the language that he is using (i.e. has learned) at a particular point in the course (and it must be repeated that he is using some system, although it is not yet the right system). They are significant in three different ways. First to the teacher, in that they tell him, if he undertakes a systematic analysis, how far towards the goal the learner has progressed and, consequently, what remains for him to learn. Second, they provide to the researcher evidence of how language is learned or acquired, what strategies or procedures the learner is employing in his discovery of the language. Thirdly (and in a sense this is their most important aspect) they are indispensable to the learner himself, because we can regard the making of errors as a device the learner uses in order to learn. It is a way the learner has of testing his hypotheses about the nature of the language he is learning. The making of errors then is a strategy employed both by children acquiring their mother tongue and by those learning a second language." (Corder, 1967, p. 25).

erros cometidos.

Naturalmente, segundo o autor, nem todo tipo de erro seria capaz de fornecer percepções sobre a situação de aprendizagem do estudante. Corder classifica os erros dos aprendizes como erros sistemáticos<sup>38</sup> e não sistemáticos<sup>39</sup> (1967, p. 24). Os erros sistemáticos são aqueles que revelam o conhecimento subjacente do aprendiz sobre a língua, indicando as regras e padrões que ele está tentando aplicar, mesmo que de forma incorreta. Esses são os erros que devem ser investigados. Por outro lado, os erros não sistemáticos (deslizes, falhas) são atribuídos a “lapsos de memória, estados físicos, como cansaço, e condições psicológicas”.

Os deslizes não têm importância para o processo de aprendizagem de línguas. No entanto, o problema de determinar o que é um deslize do aprendiz e o que é um erro do aprendiz é bastante difícil e envolve um estudo e análise de erros muito mais sofisticados do que geralmente se faz (Corder, 1967, p. 25, tradução nossa<sup>40</sup>).

O modelo de AE representou uma significativa mudança de abordagem no contexto da LC. Enquanto no modelo de AC os erros eram considerados “elementos que deveriam ser evitados a todo custo”<sup>41</sup>, no modelo de AE eles passaram a ser vistos como um “indício de que um processo de aprendizagem foi acionado”<sup>42</sup> (Durão, 2007, p. 15). Em outras palavras, a autora aponta que:

No contexto da Linguística e da Linguística Aplicada, o erro tinha esse mesmo caráter de transgressão; no entanto, sob postulados mentalistas, o erro passou a ser entendido como algo mais tolerável e positivo (Durão, 2007, p. 15, tradução nossa<sup>43</sup>).

Embora tenha representado um avanço significativo em relação ao

---

<sup>38</sup> No original: “*systematic errors*” (Corder, 1967, p. 24).

<sup>39</sup> No original: “*non-systematic errors*” (Corder, 1967, p. 24).

<sup>40</sup> No original: “*Mistakes are of no significance to the process of language learning. However the problem of determining what is a learner’s mistake and what a learner’s error is one of some difficulty and involves a much more sophisticated study and analysis of errors than is usually accorded them.*” (CORDER, 1967, p. 25).

<sup>41</sup> No original: “*elementos que se deberían evitar a toda costa*” (DURÃO, 2007, p. 15).

<sup>42</sup> No original: “*indicio de que el aprendizaje se estaba desencadenando*” (DURÃO, 2007, p. 25).

<sup>43</sup> No original: “*El error, tanto en el campo de la Lingüística como en el de la Lingüística Aplicada, tenía ese mismo carácter de transgresión; sin embargo, bajo postulados mentalistas, el error pasó a ser entendido como algo más tolerable y positivo.*” (DURÃO, 2007, p. 15).

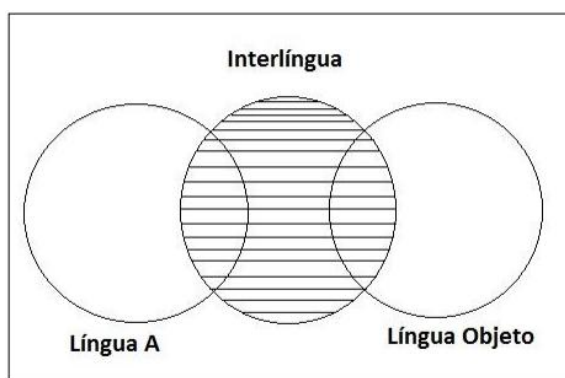
modelo de AC, o modelo de AE, naturalmente, ainda tinha limitações. Dentre elas, a mais destacada era “o fato de basear-se unicamente no estudo dos erros, deixando de lado, portanto, questões relacionadas aos êxitos de aprendizagem”. A busca pelo aprimoramento dessa proposta teórica levou ao *modelo de Interlíngua* (IL) (Durão, 2004b, p. 19).

O termo “Interlíngua”, dentro de um contexto de aprendizado de L2/LA, apareceu pela primeira vez em *General Linguistics* em 1969 (Selinker, 1992, p. 231):

Uma ‘interlíngua’ pode ser descrita linguisticamente usando como dados a produção observável resultante da tentativa de um falante de produzir uma norma estrangeira, ou seja, tanto seus erros quanto acertos. Assume-se que tal comportamento é altamente estruturado. Em um trabalho abrangente de transferência de linguagem, parece-me que o reconhecimento da existência de uma interlíngua não pode ser evitado e que deve ser tratada como um sistema, não como uma coleção isolada de erros (Selinker, 1969 *apud* Selinker, 1992, p.231<sup>44</sup>).

A Figura 6 ilustra o conceito de interlíngua:

**Figura 6 – Interlíngua.**



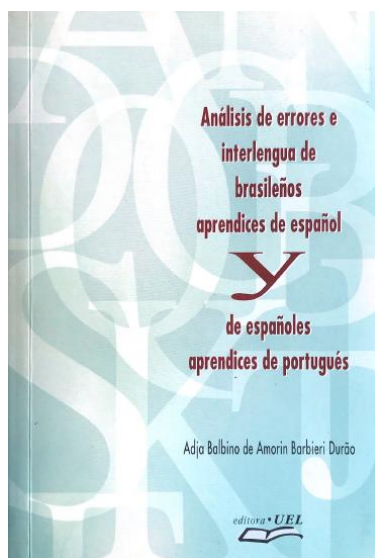
Fonte: Corder, 1992 *apud* Ferreira, 2019, p.211.

Sobre a interlíngua, Andrade (2004a, p. 167-168) aponta um refinamento que ocorreu na segunda edição modificada do livro *Análisis de errores en*

<sup>44</sup> No original: “An ‘interlanguage’ may be linguistically described using as data the observable output resulting from a speaker’s attempt to produce a foreign norm, i.e., both his errors and non-errors. It is assumed that such behavior is highly structured. In comprehensive language transfer work, it seems to me that recognition of the existence of an interlanguage cannot be avoided and that it must be dealt with as a system, not as an isolated collection of errors.” (SELINKER, 1969, fn 5 *apud* SELINKER, 1992, p.231).

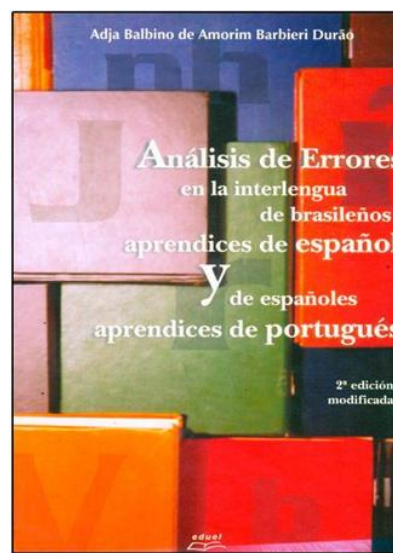
*la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*, cuja autoria é da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, pesquisadora referência na área. Esse refinamento refere-se à mudança no título da segunda edição, “no qual foi agregada a preposição **en** fato que arredonda o título, harmonizando-o de fato com seu conteúdo que trata de forma refinada da aplicação do modelo de Análise de Erros para o estudo da Interlíngua” (grifo do autor). Em outras palavras, o título da primeira edição pode dar uma impressão de que o foco da obra está mais na análise dos erros e na interlíngua de brasileiros e espanhóis sem um vínculo explícito entre os dois conceitos. Já no título modificado, ao agregar a preposição ‘en’, especifica que os erros são analisados *na* interlíngua, entende-se que o maior foco é no contexto da interlíngua como fenômeno central no estudo. Esse ajuste reflete uma aplicação mais precisa do modelo de Análise de Erros no estudo da interlíngua, alinhando melhor o título com a abordagem aprofundada da obra.

**Figura 7** – Livro *Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués* (primeira edição).



Fonte: Durão, 1999.

**Figura 8** – Livro *Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués* (segunda edição).



Fonte: Durão, 2004a.

Durão (2007, p. 23) explica que interlíngua é, resumidamente, “um sistema linguístico em construção que está entre uma língua e outra(s) (tradução

nossa<sup>45</sup>). Para propor uma caracterização didática de interlíngua a autora utiliza a ideia de uma passarela:

Em uma extremidade da passarela está a LM [língua materna] e, ocasionalmente, outras línguas que os alunos conheçam. Na outra extremidade, a LO [língua objeto de estudo]. Portanto, o caminho a ser percorrido de uma extremidade à outra da passarela é o conhecimento que os alunos terão que adquirir e que se construirá sobre a base das demais línguas conhecidas por eles, com uma maior preponderância, na maioria dos casos, de sua LM (às vezes, ocorre que a LM está menos presente na mente que uma segunda ou terceira língua) (Durão, 2007, p. 29, tradução nossa<sup>46</sup>).

A perspectiva da análise de interlíngua investiga a produção do aprendiz de uma segunda língua (L2) para entender como esse sistema linguístico em desenvolvimento funciona. Os erros dos estudantes revelam o estágio de aprendizado em que se encontram e fornecem pistas valiosas para aprimorar o ensino de línguas estrangeiras (Ferreira, 2019, p. 2013).

Durão (2004b, p. 22) pondera que a integração dos modelos da LC contribui no processo de formação de professores. Desse modo, os docentes podem oferecer um ensino de línguas mais direcionado e utilizar materiais didáticos que realmente façam sentido para seus alunos.

---

<sup>45</sup> No original: “[...] un sistema lingüístico en construcción que está entre una lengua y otra(s)” (DURÃO, 2007, p. 23).

<sup>46</sup> No original: “En un extremo de la pasarela está la LM [lengua materna] y, ocasionalmente, otras lenguas que los aprendices conozcan. En el otro extremo, la LO [lengua objecto de estudio]. Por lo tanto, el camino a ser recorrido desde un extremo a otro de la pasarela es el conocimiento que los aprendices tendrán que adquirir y que se construirá sobre la base de las demás lenguas conocidas por ellos, con una mayor preponderancia, en la mayor parte de los casos, de su LM (a veces, se da el caso de que la LM está menos presente en la mente que una segunda o tercera lengua)” (DURÃO, 2007, p. 29).

### 3 METODOLOGIA

*“Achar que o mundo não tem um criador é o mesmo que afirmar que um dicionário é o resultado de uma explosão numa tipografia.”*  
Autoria não confirmada.

Como mencionado anteriormente, esta pesquisa estrutura-se como um estudo de natureza mista, utilizando abordagens quantitativa (EAT) e qualitativa (validação humana) para a coleta e análise dos dados. Pode ser classificada como um “delineamento sequencial exploratório”, conforme descrito por Gil (2023, p. 153): “O delineamento sequencial explanatório caracteriza-se pela coleta e análise de dados quantitativos seguidas pela coleta e análise de dados qualitativos.” Creswell (2010, p.248), por sua vez, nomeia esse mesmo processo como “estratégia explanatória sequencial”:

A **estratégia explanatória sequencial** é uma estratégia popular para o projeto de métodos mistos e com frequência atrai os pesquisadores com fortes inclinações quantitativas. É caracterizada pela coleta e pela análise de dados quantitativos em uma primeira fase da pesquisa, seguidas de coleta e análise de dados qualitativos em uma segunda fase que é desenvolvida sobre os resultados quantitativos iniciais (grifo do autor).

Ambos os autores, Gil e Creswell, concordam que essa abordagem é eficaz ao combinar métodos quantitativos e qualitativos. Eles destacam que a pesquisa começa com a coleta e análise de dados quantitativos, que estabelecem uma base objetiva, seguida pela análise qualitativa, que aprofunda a compreensão dos resultados.

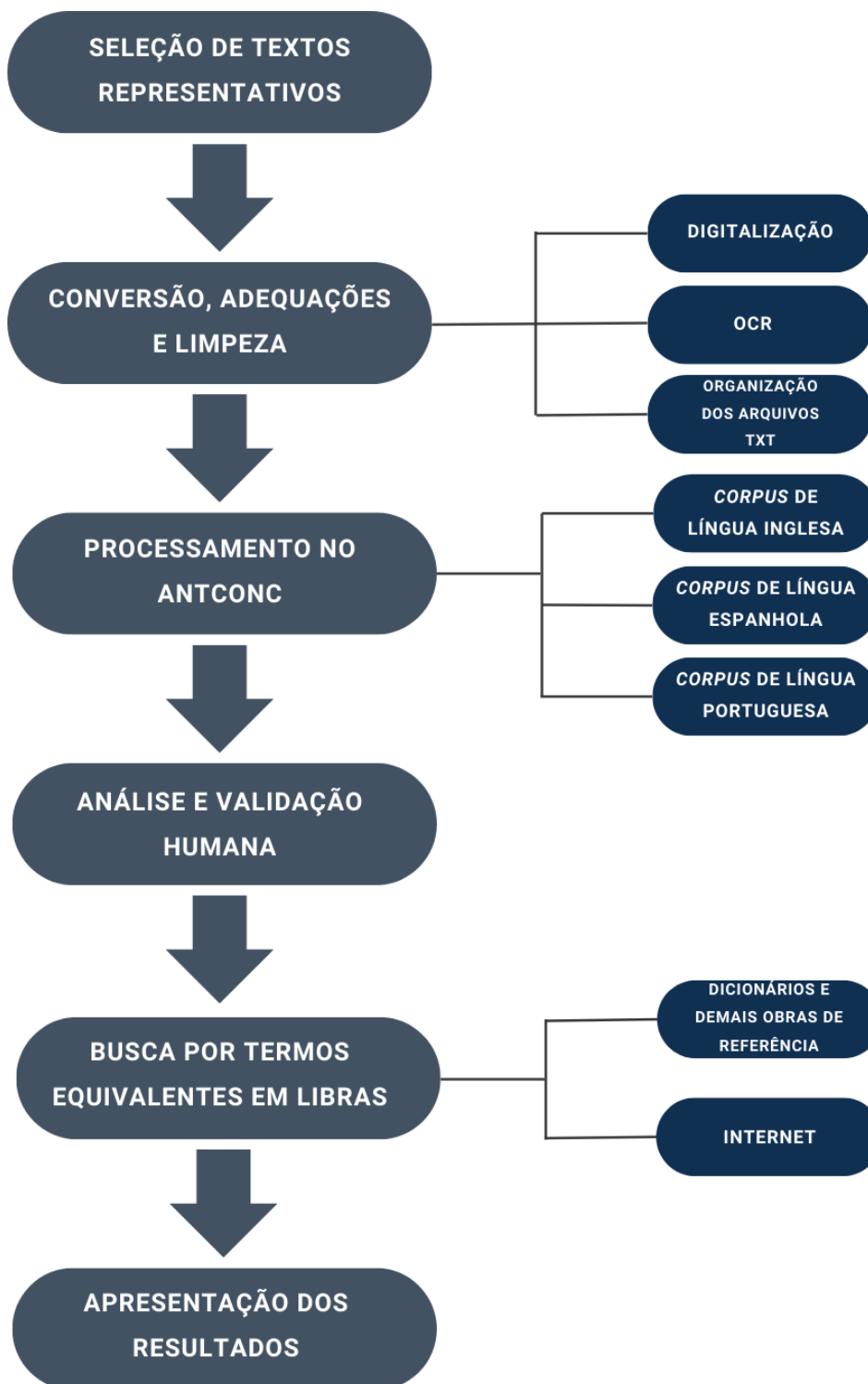
Para o propósito desta pesquisa, utiliza-se o *AntConc*, um *software* concordanciador<sup>47</sup> que, com a devida configuração, pode ser utilizado para EAT, listando candidatos a termo em textos representativos da LC nos idiomas português, espanhol e inglês. Posteriormente, a pesquisa avança para a validação desses termos (análise humana) e a busca por sinais-termo equivalentes em Libras, conforme registrados em dicionários, vocabulários e glossários disponíveis em formato físico e digital, registrando também os termos em que não foram localizados sinais-termo

---

<sup>47</sup> Um software concordanciador é uma ferramenta que analisa textos para identificar a frequência e o contexto de palavras ou frases específicas, criando listas de concordâncias que mostram como essas palavras são usadas no texto.

equivalentes.

**Figura 9** – Resumo das etapas metodológicas desta pesquisa.



Fonte: material elaborado pelo autor.

A seguir, detalha-se cada etapa do método utilizado nesta pesquisa.

### 3.1 PREPARAÇÃO DOS *CORPORA* DE ANÁLISE

#### 3.1.1 Seleção dos Textos

Para a composição dos *corpora* de análise desta pesquisa, foram selecionados textos cuja temática principal aborde, de maneira abrangente, a história, a teoria ou a prática da LC. Os textos selecionados foram escritos em três línguas: inglês, espanhol e português. Com base nessa seleção, foram construídos três *corpora* de estudo, um para cada idioma, cada um contendo entre 120 mil e 150 mil palavras. Esses *corpora* podem ser classificados como de porte pequeno-médio, conforme a categorização proposta por Sardinha (2004, p. 26). Na sequência, detalha-se a fonte dos textos selecionados para composição dos *corpora*.

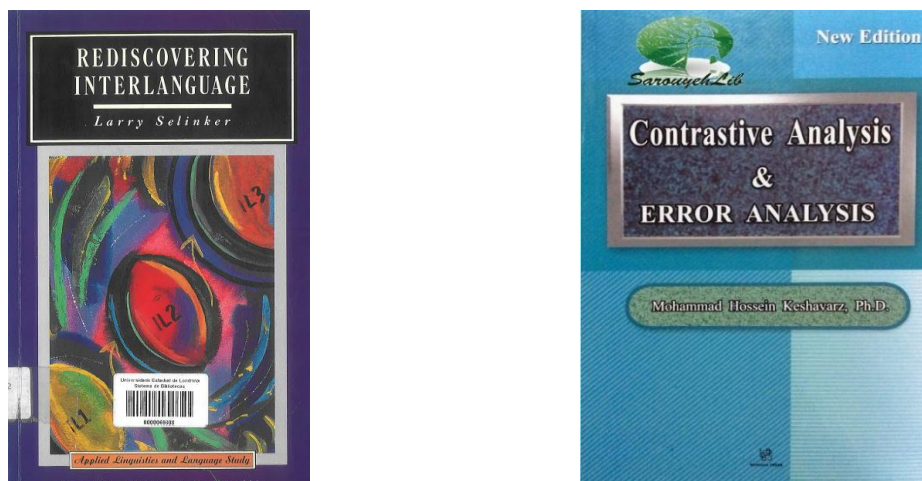
O *corpus* de língua inglesa foi constituído a partir de dois livros que oferecem uma visão geral da LC. Algumas informações sobre essas obras são apresentadas no Quadro 4 e na Figura 10. Esse *corpus* contém um total de 134.516 palavras (*tokens*) e 8.502 palavras únicas (*types*).

**Quadro 4** – Textos selecionados para composição do *corpus* de língua inglesa.

Tipo de Publicação	Título	Autor	Ano
Livro	<i>Rediscovering Interlanguage</i>	SELINKER	1992
Livro	<i>Contrastive Analysis &amp; Error Analysis</i>	KESHAVARZ	2012

Fonte: material elaborado pelo autor.

**Figura 10** – Capas dos livros que compõem o *corpus* de língua inglesa.



Fonte: Selinker, 1992; Keshavarz, 2012.

O *corpus* de língua espanhola, composto por três livros especializados sobre LC, contém um total de 130.342 palavras (*tokens*) e 12.728 palavras únicas (*types*). O Quadro 5 apresenta os títulos dos livros que compõem o *corpus*, enquanto a Figura 11 exibe suas respectivas capas.

**Quadro 5** – Textos selecionados para composição do *corpus* de língua espanhola.

Tipo de Publicação	Título	Autor	Ano
Livro	<i>Análisis de Errores en la Interlengua de Brasileños e de Aprendices de Español y de Españoles Aprendices de Portugués</i>	DURÃO	2004a
Livro	<i>La Interlengua</i>	DURÃO	2007
Livro	<i>Análisis Contrastivo, Análisis de Errores e Interlengua em el marco de la Lingüística Contrastiva</i>	SANTOS GARGALLO	2010

Fonte: material elaborado pelo autor.

**Figura 11** – Capas dos livros que compõem o *corpus* de língua espanhola.



Fonte: Durão, 2004a, 2007; Santos Gargallo, 2010.

A elaboração de um *corpus* de porte pequeno-médio, composto por textos especializados de LC em língua portuguesa, representou um desafio. Diferentemente dos idiomas espanhol e inglês, nos quais foi possível formar os *corpora* de tamanho satisfatório a partir de dois ou três livros, no caso da língua portuguesa foi necessário reunir textos de diversos autores. Isso ocorreu porque não foram encontradas obras extensas que apresentassem um panorama amplo da LC nesse idioma. Os textos identificados com esse propósito eram, em sua maioria, capítulos de livros organizados e escritos por pesquisadores renomados na área.

No caso da língua portuguesa, verificou-se uma abundância de textos que enfatizam o aspecto prático da LC, apresentando o desenvolvimento e/ou resultado de pesquisas fundamentadas nesse campo do conhecimento. O *corpus* foi, portanto, formado por textos de ambos os tipos — teóricos e práticos. A limpeza e adequação desses textos para a formação desse *corpus* — incluindo a remoção de elementos visuais e informações não diretamente relacionadas à terminologia da LC, conforme detalhado no próximo tópico — reduziram o tamanho de muitos textos, em especial os práticos. Como consequência, foi necessário recorrer a uma maior variedade de textos e autores para atingir o tamanho desejado.

Assim, esse *corpus* foi composto por três artigos publicados em revistas, uma dissertação de mestrado, treze capítulos de livros organizados por pesquisadores da área e dois livros. No total, ele contém 147.951 palavras (*tokens*) e 14.598 palavras únicas (*types*). O Quadro 6 apresenta informações detalhadas sobre os textos que constituem tal *corpus*, enquanto a Figura 12 exhibe algumas das capas dos livros de onde os textos foram extraídos. Esses textos foram selecionados a partir dos materiais estudados em sala de aula na disciplina 2 LET 922 - *Linguística Contrastiva: das origens à atualidade*, ministrada no PPGEL da UEL.

**Quadro 6** – Textos selecionados para composição do *corpus* de língua portuguesa (continua).

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>
Artigo Publicado em Revista	<i>A Linguística Contrastiva e o Ensino de Língua Estrangeira</i>	DURÃO; RAMOS	2000
Artigo Publicado em Revista	<i>Linguística Contrastiva: Breve Revisão Bibliográfica Sobre Análise Contrastiva, Análise de Erros e Interlíngua</i>	CAMARGO	2000

**Quadro 6** – Textos selecionados para composição do *corpus* de língua portuguesa (continua).

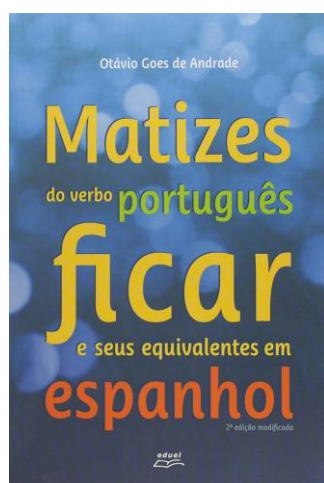
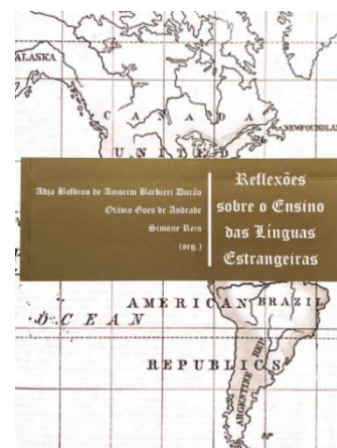
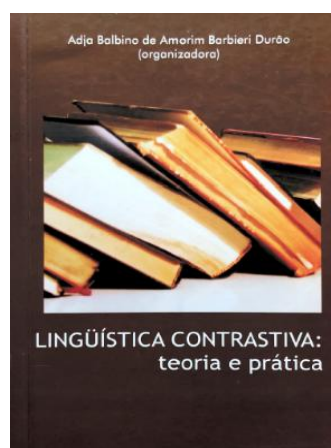
<b>Tipo de Publicação</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>
Dissertação de Mestrado	<i>Modelo de análise de erros aplicado à produção escrita de surdos: o estudo das preposições no português como segunda língua</i>	CRUZ	2002
Capítulo de Livro	<i>A Linguística Contrastiva é uma área de estudo fora de época?</i>	ERES FERNÁNDEZ	2004
Capítulo de Livro	<i>Os três modelos da Linguística Contrastiva frente a frente</i>	DURÃO	2004b
Capítulo de Livro	<i>Análise de erros na produção oral de hispanofalantes aprendizes de português como LE</i>	FREITAS; NOBRE	2004
Capítulo de Livro	<i>Análise Contrastiva entre o português brasileiro padrão e o inglês britânico padrão</i>	GLENDAY	2004
Capítulo de Livro	<i>A aplicabilidade da Linguística Contrastiva para o estudo dos matizes do verbo português ficar em espanhol</i>	ANDRADE	2004b
Capítulo de Livro	<i>O emprego do subjuntivo na aprendizagem da segunda língua: um estudo contrastivo entre português e espanhol</i>	SILVA	2004
Capítulo de Livro	<i>Os erros de aprendizes brasileiros de francês como língua estrangeira podem ser vistos como uma estratégia de aprendizagem? Um estudo sobre o passe composé</i>	DURÃO; GARCIA	2004
Capítulo de Livro	<i>Fazendo amizade com um falso amigo</i>	DURÃO; PEREIRA; PERINI	2004
Capítulo de Livro	<i>A transferência como fenômeno natural dos processos de interação linguística entre falantes de línguas em contato</i>	DURÃO	2008
Artigo publicado em Revista	<i>Transferência (interferência) linguística: um fenômeno ainda vigente?</i>	DURÃO	2008
Livro	<i>Interlíngua oral e léxico de brasileiros aprendizes de espanhol</i>	ANDRADE	2011
Livro	<i>Matizes do verbo português ficar e seus equivalentes em espanhol</i>	ANDRADE	2012
Capítulo de Livro	<i>A análise contrastiva: uma revisão crítica</i>	ECKERT	2019

**Quadro 6** – Textos selecionados para composição do *corpus* de língua portuguesa (conclusão).

Tipo de Publicação	Título	Autor	Ano
Capítulo de Livro	<i>Linguística contrastiva e ensino de línguas estrangeiras: uma breve análise da base nacional comum curricular</i>	BARRIOS	2019
Capítulo de Livro	<i>O ensino de língua estrangeira/adicional pelo viés discursivo-contrastivo</i>	SANTOS	2019
Capítulo de Livro	<i>No banco dos réus: pontos e contrapontos acerca da Linguística Contrastiva e de suas vertentes teóricas</i>	FERREIRA	2019

Fonte: material elaborado pelo autor.

**Figura 12** – Capas de algumas das obras que compõem, integral ou parcialmente, o *corpus* de língua portuguesa.



Fonte: acervo do autor.

### 3.1.2 Conversão, Adequações e Limpeza

Esta pesquisa foi desenvolvida utilizando-se um computador pessoal com sistema operacional *Windows 11*.

Os *softwares* utilizados para a análise de *corpus* usualmente operam com arquivos de texto sem formatação (extensão TXT), cujo conteúdo é selecionável, pesquisável e editável (Sardinha, 2004, p. 51). Dessa forma, o objetivo inicial consistiu em converter todos os textos selecionados para o formato TXT.

No caso dos textos disponíveis apenas em formato físico, foi necessário digitalizá-los, página por página, utilizando um aparelho *scanner* de boa qualidade. Esse processo resultou em uma versão digital desses materiais, no formato *Portable Document Format* (PDF). Contudo, os arquivos PDF gerados eram não selecionáveis, ou seja, não permitiam a extração ou manipulação direta do texto.

Para tornar o conteúdo desses arquivos acessível e pesquisável, tornou-se necessária a aplicação de *Optical Character Recognition* (OCR). Essa tecnologia converte as imagens de texto digitalizadas em texto editável e pesquisável, permitindo que os usuários realizem buscas e manipulem o conteúdo de forma eficiente. Foram utilizadas ferramentas gratuitas *on-line*<sup>48</sup> para a aplicação de OCR nos arquivos digitalizados.

Após a aplicação de OCR, o conteúdo dos textos foi copiado e colado em um arquivo do Bloco de Notas, no formato TXT configurado em *8-bit Unicode Transformation Format* (UTF-8). Cada obra de cada autor resultou em um arquivo TXT distinto. Informações não diretamente relacionadas ao campo da LC, como seções de agradecimento, dedicatórias, referências e apêndices, foram excluídas dos arquivos TXT.

Embora avançada, a tecnologia OCR pode apresentar falhas. Por isso, foi necessário realizar uma verificação minuciosa nos arquivos TXT para identificar e corrigir possíveis erros e imprecisões decorrentes do processo de digitalização e reconhecimento de caracteres.

Os arquivos disponibilizados digitalmente que estavam em formato PDF não pesquisável também foram submetidos a ferramentas de OCR, repetindo-se, a partir daí, os passos aplicados às obras físicas.

---

<sup>48</sup> Por exemplo: <https://smallpdf.com/pt/pdf-ocr>, <https://www.ilovepdf.com/pt/ocr-pdf>, dentre outras disponíveis no momento do desenvolvimento desta etapa da pesquisa.

No tocante aos textos dos arquivos disponibilizados em formato digital de PDF pesquisável ou Word, não foi necessário aplicar o OCR. Apenas copiou-se o conteúdo, página por página, para um arquivo de extensão TXT, deixando-os no formato final equivalente aos dois primeiros casos.

Por fim, os arquivos foram organizados em pastas e separados por idioma, publicação e autor. Por exemplo, em casos em que um livro continha capítulos de diferentes autores, cada capítulo foi transposto para um arquivo TXT individual. Essa organização permitiu uma categorização sistemática dos dados, facilitando a recuperação e a análise posterior dos textos.

Além disso, os arquivos foram nomeados de forma padronizada, seguindo a estrutura “Autor\_Título\_Ano”, para garantir a identificação rápida e precisa de cada obra. Essa padronização foi essencial para evitar duplicidades e inconsistências durante o processo de análise.

### 3.2 Os *CORPORA* DE REFERÊNCIA

Os três *corpora* de referência utilizados neste estudo foram obtidos do *Wortschatz*, um projeto desenvolvido pela Universidade de Leipzig, na Alemanha, que fornece recursos linguísticos para pesquisas em processamento de linguagem natural (PLN) e linguística computacional. O projeto disponibiliza *corpora* em diversos idiomas, como inglês<sup>49</sup>, espanhol<sup>50</sup> e português<sup>51</sup>, compilados a partir de portais de notícias, artigos, *Wikipedia* e textos da *web*.

Para cada *corpus* de análise, foi utilizado um *corpus* de referência do *Wortschatz* no idioma correspondente, composto por extratos de notícias publicadas em 2023, coletadas de sites da internet. Cada *corpus* de referência contém 30 mil sentenças, totalizando entre 500 mil e 700 mil palavras (*tokens*), o que representa um volume aproximadamente quatro a cinco vezes maior do que os *corpora* de análise empregados neste estudo.

---

<sup>49</sup> Disponível em: <https://wortschatz.uni-leipzig.de/en/download/English>, acesso em 25 de dezembro de 2024.

<sup>50</sup> Disponível em: <https://wortschatz.uni-leipzig.de/en/download/Spanish>, acesso em 25 de dezembro de 2024.

<sup>51</sup> Disponível em: <https://wortschatz.uni-leipzig.de/en/download/Portuguese>, acesso em 25 de dezembro de 2024.

### 3.3 O ANTCONC VERSÃO 4.3.1

O *AntConc*<sup>52</sup> é uma ferramenta de *software* amplamente utilizada na área de LdC, desenvolvida por Laurence Anthony, professor da Universidade de Waseda, no Japão. Ele é especialmente projetado para auxiliar pesquisadores e estudantes na análise de grandes volumes de texto, permitindo a exploração de padrões linguísticos, concordâncias, colocações e outras características textuais.

**Figura 13** – Logomarca do *AntConc*.



Fonte: Anthony, 2024a.

A escolha do *AntConc* para esta pesquisa é justificada por sua versatilidade, acessibilidade e eficiência. Como um *software* gratuito, ele é uma opção acessível para pesquisadores. Sua interface amigável e capacidade de lidar com *corpus* em diferentes idiomas e codificações, como UTF-8, facilitam a análise de *corpora* em diversas línguas. O *AntConc* oferece funcionalidades essenciais, como a busca por palavras-chave, que permite identificar termos relevantes; a análise de frequência de termos, que auxilia na compreensão da distribuição lexical; e a identificação de padrões de concordância, que revelam como as palavras são utilizadas em contexto. Além disso, seu uso tem gerado resultados positivos em pesquisas recentes relacionadas à Linguística de *Corpus* (LdC) e à seleção de termos, conforme demonstrado por Barreiros (2017) e Muller (2022).

A versão 4.3.1 do *AntConc*, utilizada neste estudo, é a mais recente disponível no momento da execução da pesquisa.

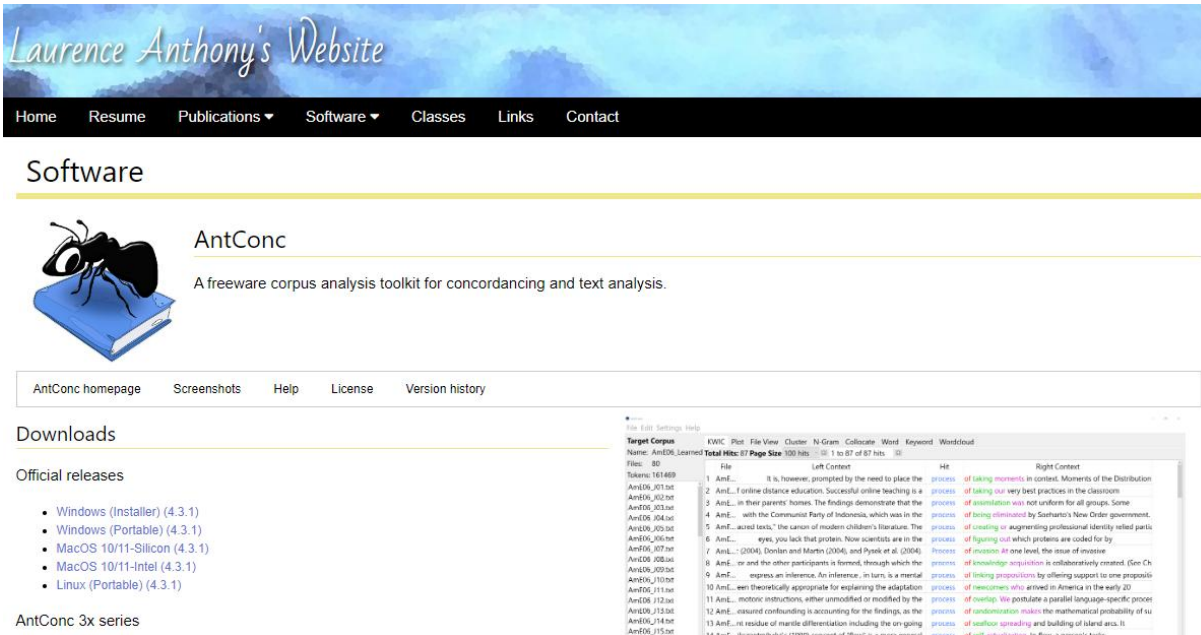
---

<sup>52</sup> Versão 4.3.1, disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software/antconcl/>, acesso em 15 de agosto de 2024.

### 3.3.1 Download e Instalação

Para realizar a instalação do *software AntConc* no sistema operacional *Windows 11*, acessou-se o site oficial do desenvolvedor, onde foi selecionada a versão *Windows (Installer) (4.3.1)*, disponível na seção de *Official releases*. O *download* do arquivo de instalação foi realizado de forma direta e, após sua conclusão, o arquivo baixado foi executado para iniciar o processo de instalação. Durante a instalação, foram apresentadas opções padrão, como a aceitação dos termos de uso e a seleção do diretório de instalação, que foram confirmadas conforme as configurações desejadas. Uma vez finalizada a instalação, o *software* ficou disponível para utilização, podendo ser acessado por meio do menu Iniciar ou atalho criado na área de trabalho.

**Figura 14** – Página de Download do AntConc Versão 4.3.1.



The screenshot shows the website for Laurence Anthony's AntConc. The navigation menu includes Home, Resume, Publications, Software, Classes, Links, and Contact. The main content area is titled "Software" and features an image of an ant on a book. Below the image, it says "AntConc" and "A freeware corpus analysis toolkit for concordancing and text analysis." There are links for "AntConc homepage", "Screenshots", "Help", "License", and "Version history". The "Downloads" section lists "Official releases" for Windows (Installer and Portable), macOS (10/11-Silicon and 10/11-Intel), and Linux (Portable). A preview of the AntConc interface is shown on the right, displaying a list of files and their hit counts.

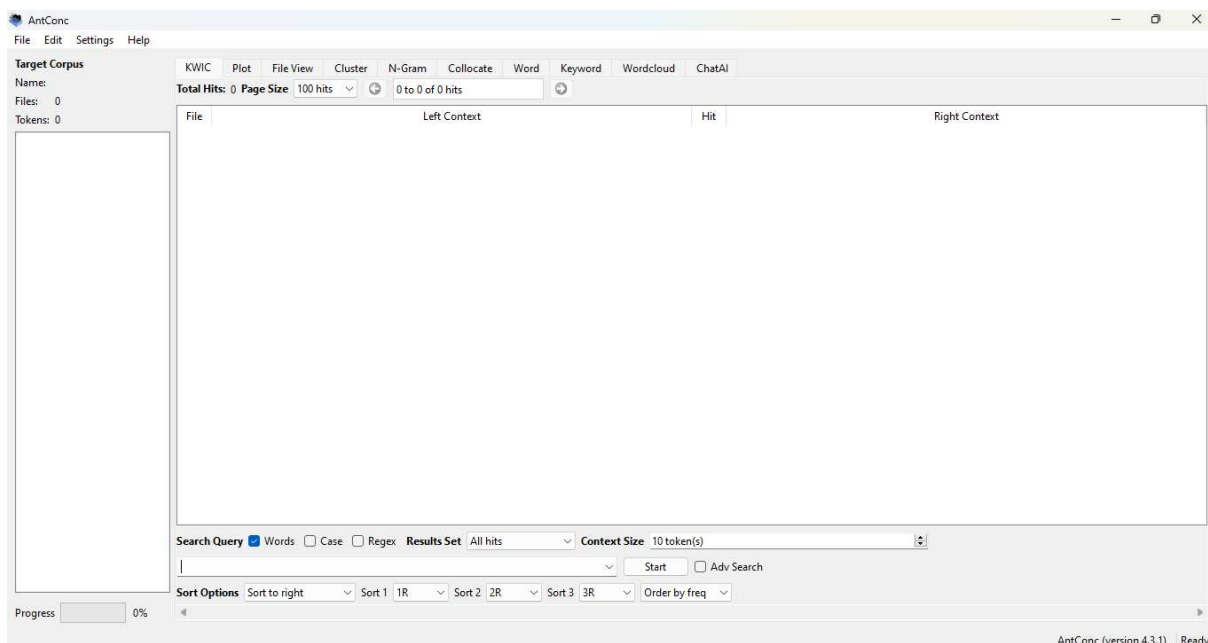
Fonte: Anthony, 2024a.

### 3.3.2 Configuração Inicial

Embora a configuração inicial esteja sendo demonstrada com a utilizando-se o *corpus* de língua inglesa, que serve como ponto de partida deste estudo, o mesmo procedimento também foi replicado com os *corpora* de língua espanhola e portuguesa.

Após a instalação, o primeiro passo é abrir o programa. A tela inicial é exibida conforme ilustrado na Figura 15.

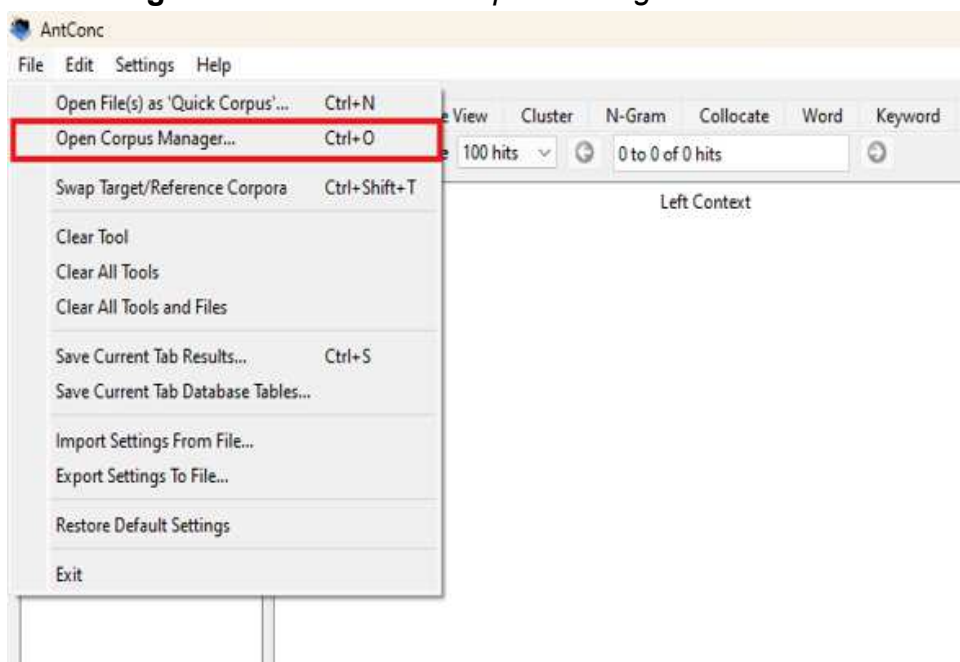
**Figura 15** – Tela inicial do *AntConc* Versão 4.3.1.



Fonte: material elaborado pelo autor.

Em seguida, o *Corpus Manager* é aberto.

**Figura 16** – Abrindo o *Corpus Manager* no *AntConc*.

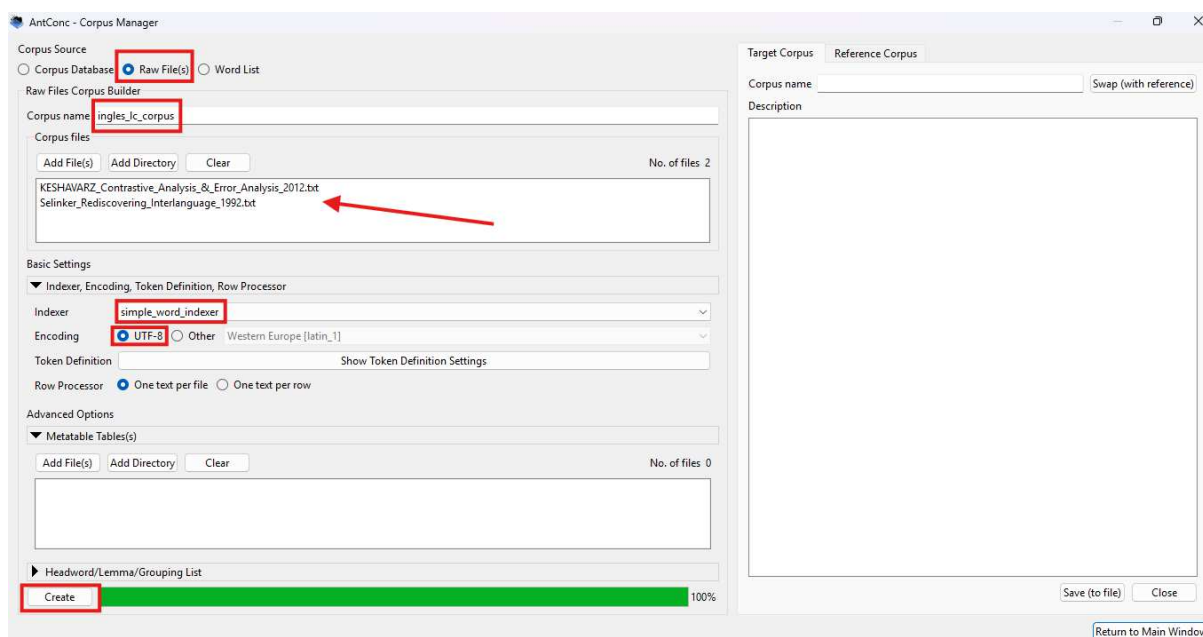


Fonte: material elaborado pelo autor.

O *Corpus Manager* é a ferramenta responsável pela gestão dos *corpora* utilizados na análise. Ele permite adicionar e remover *corpora* da biblioteca do usuário, bem como criar *corpora* a partir de arquivos brutos, entre outras funcionalidades.

No *Corpus Manager*, foi criado o *corpus* de estudo em inglês com o nome 'ingles\_lc\_corpus'. Foram adicionados dois arquivos de texto (.txt), previamente selecionados para a composição desse *corpus*. O indexador escolhido foi o 'simple\_word\_indexer', e a codificação utilizada foi UTF-8, garantindo compatibilidade com os arquivos convertidos. Por fim, ao clicar no botão 'Create', o *corpus* foi criado com sucesso, conforme a Figura 17.

**Figura 17 – Criando um *corpus* de estudo.**



Fonte: material elaborado pelo autor.

A Figura 18 apresenta as características do *corpus* criado, conforme é possível verificar no *Corpus Manager*.

**Figura 18** – Informações do *corpus* gerado.

Target Corpus		Reference Corpus
Corpus name	ingles_lc_corpus.db	
Description		
Category	Description	
full_name	ingles_lc_corpus	
short_name	ingles_lc_corpus	
file_count	2	
token_count	134516	
type_count	8502	
encoding	utf_8_sig	
token_definition	[p(L)]+	
ignore_header	False	
ignore_items	False	
number_replace	False	
format	raw_files	
indexer_type	type	
indexer	simple_word_indexer	

Fonte: material elaborado pelo autor.

A partir desse momento, o *corpus* está salvo e pode ser acessado sempre que necessário no *Corpus Manager*, conforme a Figura 19.

**Figura 19** – Acesso ao *corpus* de estudo pelo *Corpus Manager*.

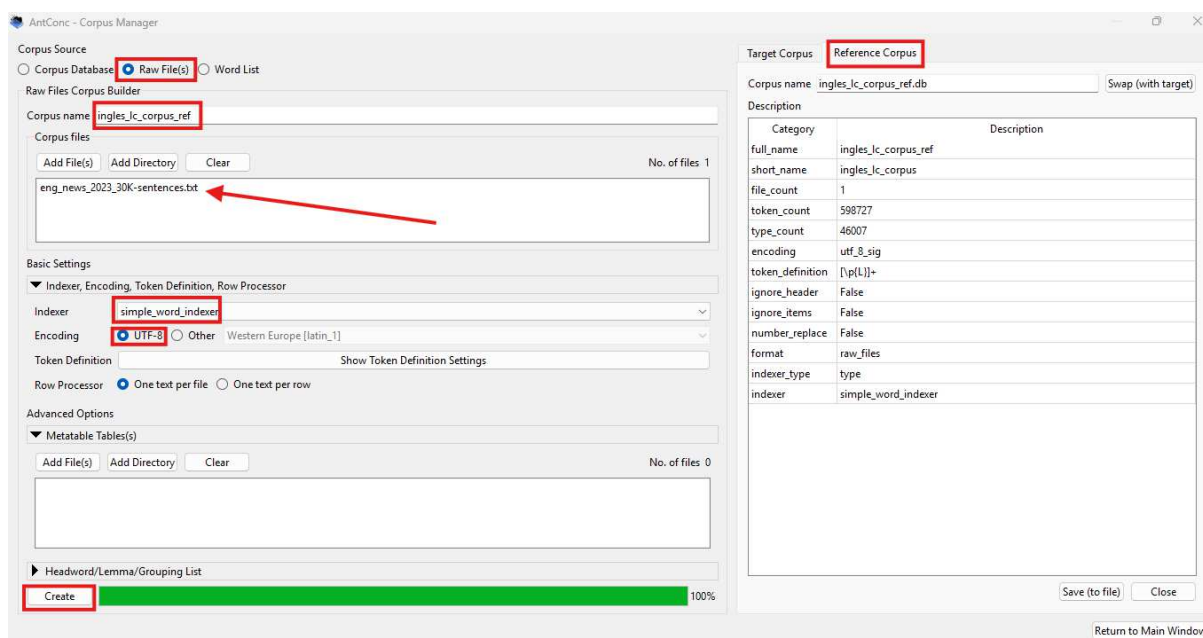
The screenshot shows the AntConc Corpus Manager interface. On the left, the 'Corpus Source' section has 'Corpus Database' selected. Below it, the 'Corpus Database Library' shows a tree view of corpora. A table lists 'Available Corpora (.db)' with columns for Name, Status, and Corpus Size. The entry 'ingles\_lc\_corpus.db' is highlighted in blue, and a red arrow points to it. The right panel shows the configuration for the selected corpus, with 'Corpus name' set to 'ingles\_lc\_corpus.db' and a 'Description' table containing the same data as in Figure 18.

Fonte: material elaborado pelo autor.

Em seguida, foi carregado o arquivo do *corpus* de referência em inglês. A configuração seguiu o mesmo procedimento adotado para o *corpus* de

estudo, com a única diferença sendo a seleção da aba ‘Reference Corpus’ no lado superior direito da tela, conforme ilustrado na Figura 20.

**Figura 20** – Carregando um *corpus* de referência no *Corpus Manager*.



Fonte: material elaborado pelo autor.

O corpus de referência foi salvo com o nome ‘ingles\_lc\_corpus\_ref’. A Figura 21 apresenta as características do *corpus* de referência, conforme é possível verificar no *Corpus Manager*.

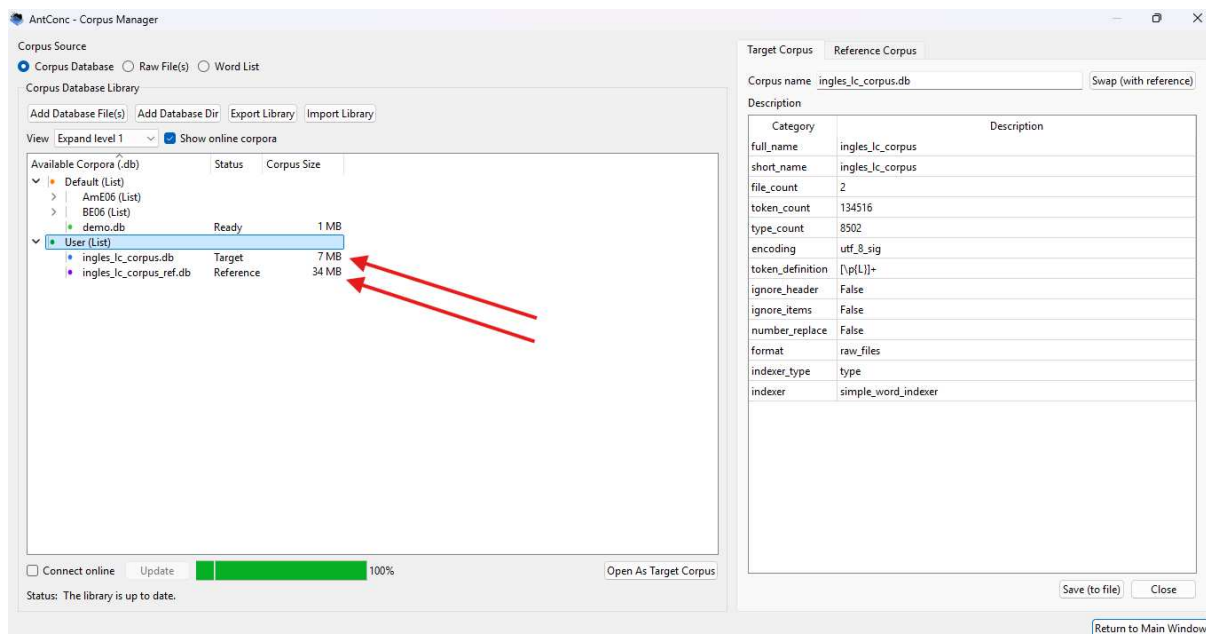
**Figura 21** – Informações do *corpus* de referência.

Category	Description
full_name	ingles_lc_corpus_ref
short_name	ingles_lc_corpus
file_count	1
token_count	598727
type_count	46007
encoding	utf_8_sig
token_definition	[\p{L}]+
ignore_header	False
ignore_items	False
number_replace	False
format	raw_files
indexer_type	type
indexer	simple_word_indexer

Fonte: material elaborado pelo autor.

Agora é possível visualizar ambos os *corpora*, de estudo e de referência no *Corpus Manager*, conforme a Figura 22.

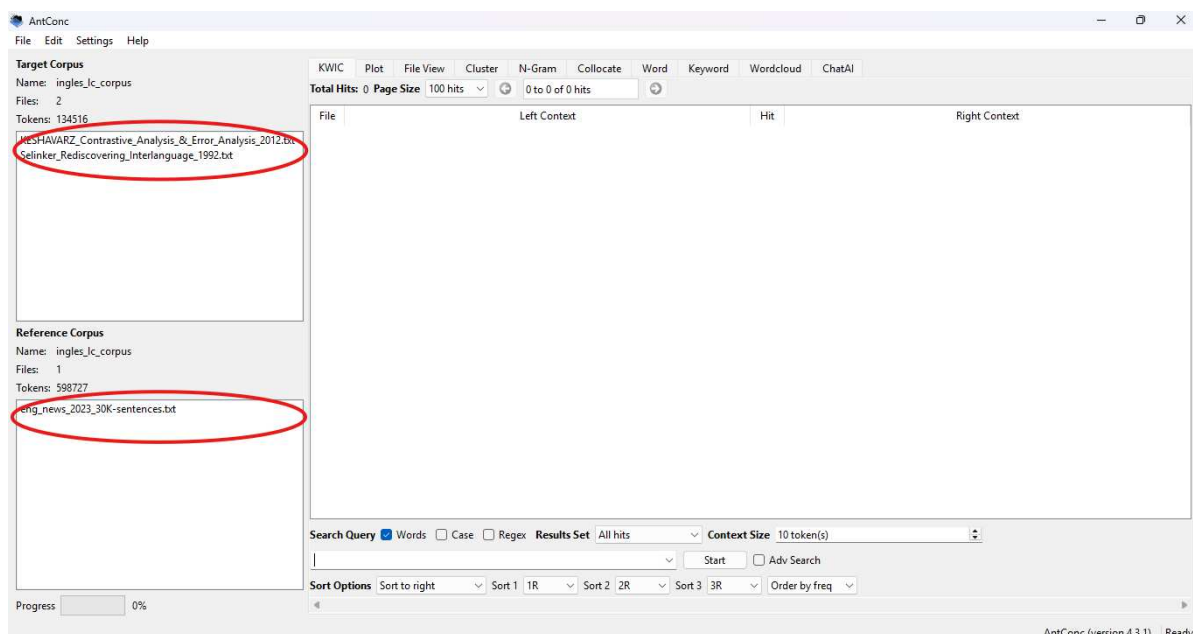
**Figura 22** – *Corpus Manager* após a inclusão dos *corpora* de estudo e de referência.



Fonte: material elaborado pelo autor.

Ao fechar o *Corpus Manager*, retorna-se à tela inicial, agora com os aparecendo os textos que compõem o *corpus* de estudo e, logo abaixo, o *corpus* de referência.

**Figura 23** – Tela inicial após carregar os *corpora* no *Corpus Manager*.

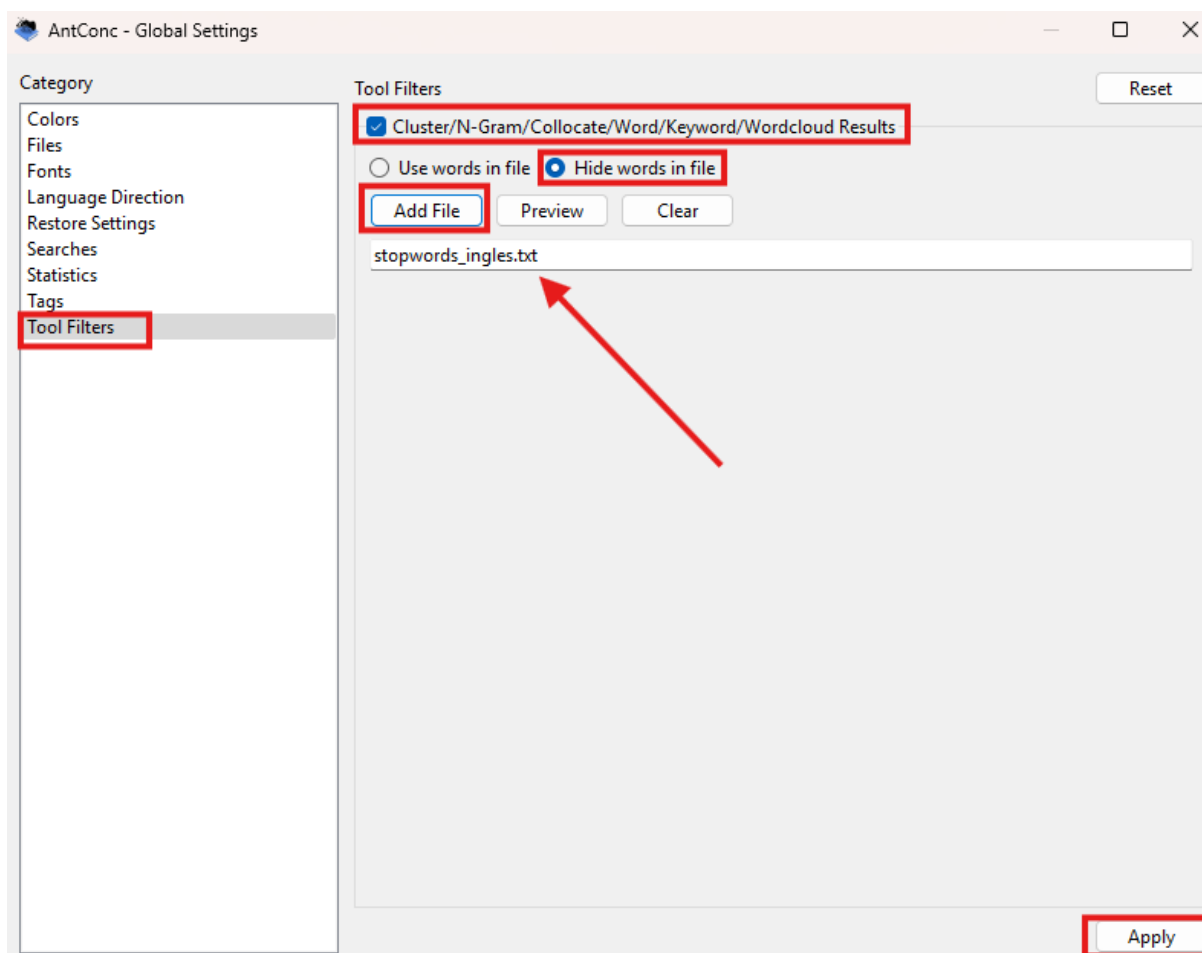


Fonte: material elaborado pelo autor.

Uma última configuração geral realizada no *AntConc* refere-se à inclusão de uma lista de *stopwords*. Essa lista contém um conjunto de palavras comuns, como preposições, artigos e pronomes, que geralmente são excluídas em análises linguísticas automatizadas. Isso ocorre porque essas palavras possuem pouco ou nenhum significado semântico relevante para a análise, permitindo que o foco recaia sobre os candidatos a termos mais promissores do *corpus*. Essa lista inclui também nomes de idiomas e outras palavras que, embora recorrentes em textos da área da LC, podem ser descartadas como termos. Para este estudo, foram elaboradas três listas de *stopwords*, uma para cada idioma analisado: inglês, espanhol e português. As listas utilizadas estão disponíveis nos Apêndices A, B e C, respectivamente.

A seguir, demonstra-se a inclusão da lista de *stopwords* em inglês nas configurações do AntConc, em '*Global Settings*', conforme a Figura 24.

**Figura 24** – Inclusão da lista de *Stopwords* em '*Global Settings*'.

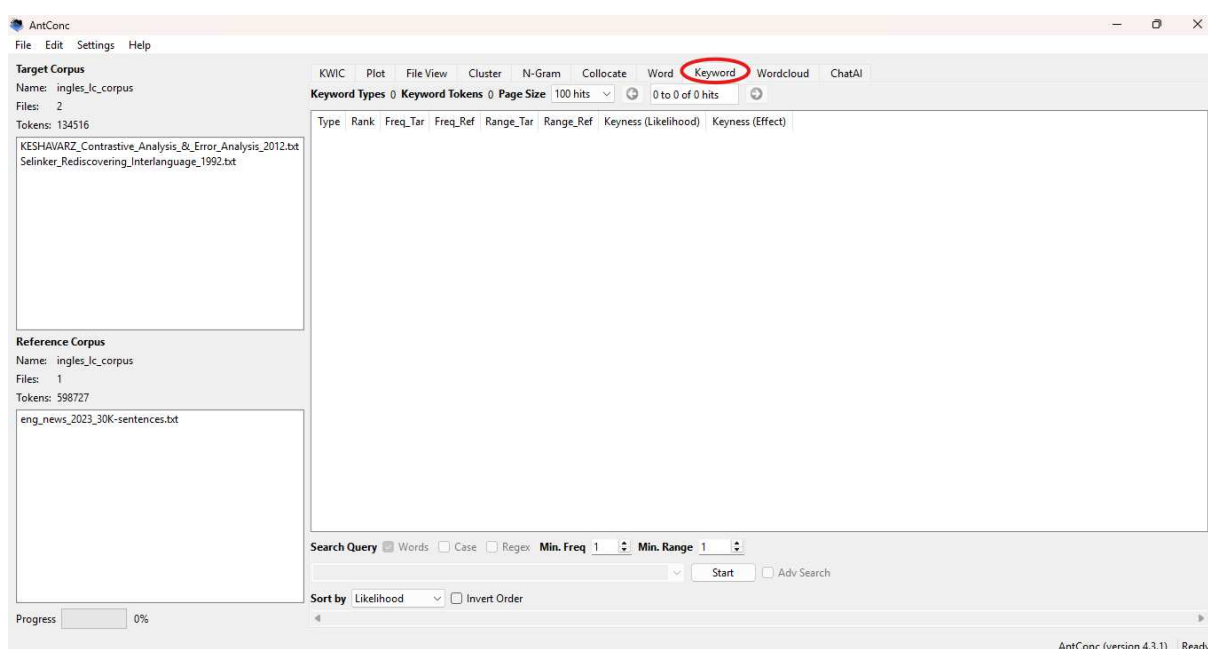


Fonte: material elaborado pelo autor.

### 3.3.3 Ferramenta *Keyword* para EAT

Essa ferramenta mostra palavras que aparecem com uma frequência incomum no *corpus* de estudo em comparação com o *corpus* de referência, baseado em cálculos estatísticos (Anthony, 2024b). As palavras identificadas por meio dessa ferramenta são indicativas do conteúdo, tema ou estilo específico do *corpus* de estudo. Conseqüentemente, são candidatas a termo.

**Figura 25** – Ferramenta *Keyword*.



Fonte: material elaborado pelo autor.

Embora seja possível alterar as configurações dessa ferramenta, ajustando os critérios de seleção e cálculos estatísticos de acordo com as necessidades do usuário, as configurações padrão foram mantidas por se mostrarem adequadas às especificidades desta pesquisa.

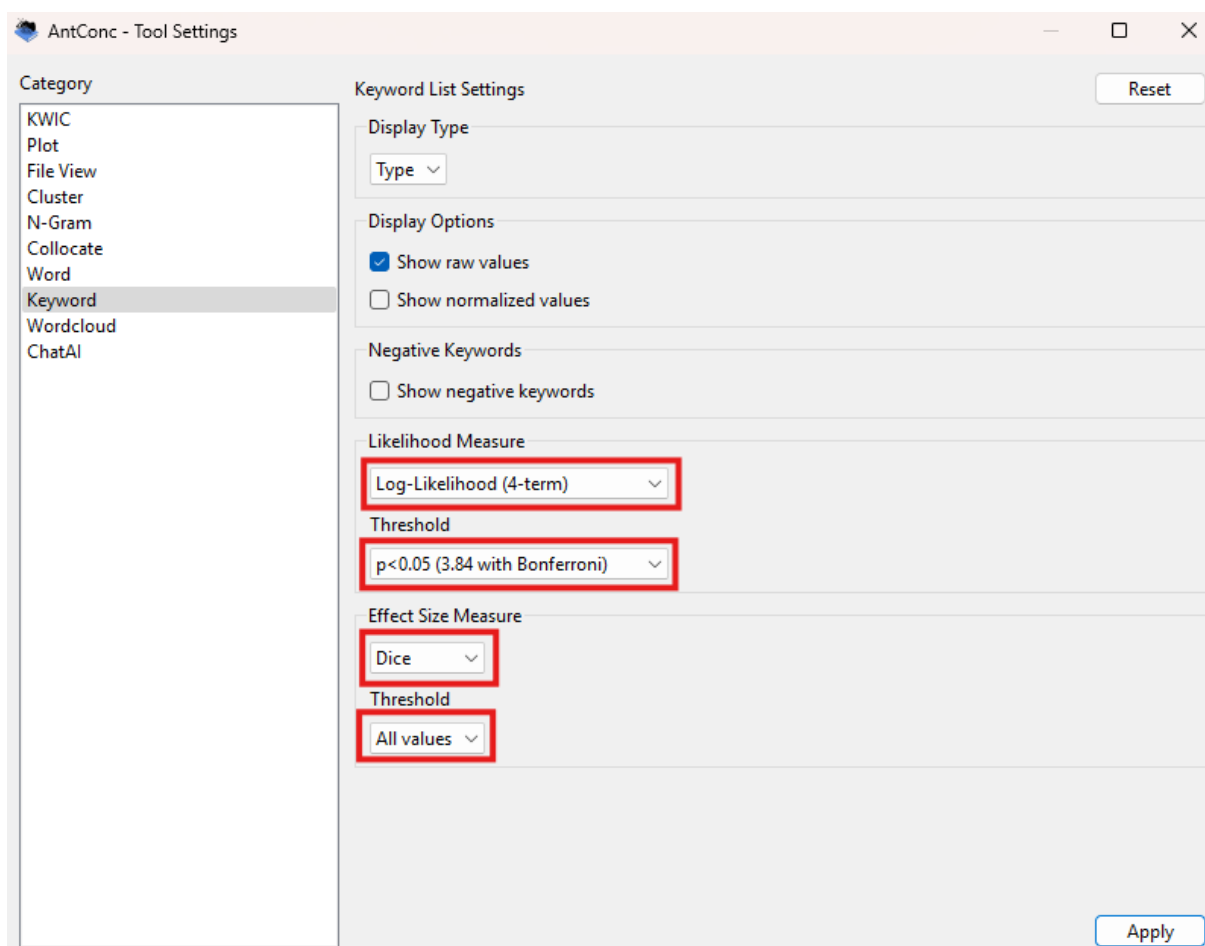
A medida de probabilidade utilizada é o *Log-Likelihood (4-term)* (logaritmo de probabilidade ou verossimilhança), com um limite de significância de  $p < 0.05$ , ajustado pelo método Bonferroni. A medida de tamanho do efeito escolhida é o coeficiente de Dice, que avalia a força da associação entre as palavras.

- *Likelihood Measure + Threshold*: determina a estatística e o ponto de corte para a inclusão de palavras na lista de palavras-chave. Palavras abaixo desse ponto de corte são consideradas como aparecendo

frequentemente no corpus alvo em comparação com o corpus de referência por acaso.

- *Effect Size Measure + Threshold*: determina a medida usada para avaliar a força da "keyness" (relevância) e um ponto de corte para a inclusão de palavras que atendem ao tamanho do efeito mínimo (Anthony, 2024b, p. 15, tradução nossa<sup>53</sup>).

**Figura 26** – Configuração padrão da ferramenta *Keyword*.



Fonte: material elaborado pelo autor.

O Log-Likelihood (4-term) pode ser expresso por meio da fórmula exposta na Figura 27.

<sup>53</sup> No original:

- *Likelihood Measure + Threshold* - decides the statistic and cut-off point for inclusion of words in the keyword list. Words below this cut-off-point are deemed to appear frequently in the target corpus compared with the reference corpus by chance.

- *Effect Size Measure + Threshold* - decides the measure used determine the strength keyness and a cut-off point for inclusion of words that meet the minimum effect size (Anthony, 2024b, p. 15).

**Figura 27** – Expressão algébrica de *Log-Likelihood* (4-term).

$$\text{Log-Likelihood (G}^2\text{) (4 term)} \quad \text{Log Likelihood} = 2 \left( O_{11} \ln \left( \frac{O_{11}}{E_{11}} \right) + O_{21} \ln \left( \frac{O_{21}}{E_{21}} \right) + O_{12} \ln \left( \frac{O_{12}}{E_{12}} \right) + O_{22} \ln \left( \frac{O_{22}}{E_{22}} \right) \right)$$

Fonte: Anthony, 2014b, p. 22.

A partir dessas configurações, a ferramenta *Keyword* gera uma lista de palavras-chave, aqui consideradas candidatas a termo. A Figura 28 apresenta a visualização da lista gerada no *corpus* de estudo de língua inglesa, ordenada pelo critério de probabilidade.

**Figura 28** – Lista de palavras-chave.

Rank	Type	Freq_Tar	Freq_Ref	Range_Tar	Range_Ref	Keyness (Likelihood)	Keyness (Effect)
1	language	1268	44	2	1	3942.735	0.019
2	il	920	2	2	1	3097.689	0.009
3	errors	596	11	2	1	1917.954	0.009
4	learner	501	1	2	1	1686.680	0.007
5	chapter	516	16	2	1	1614.497	0.008
6	ca	467	9	2	1	1499.578	0.007
7	transfer	429	32	2	1	1236.588	0.006
8	ni	365	1	2	1	1225.341	0.005
9	linguistic	331	1	2	1	1110.079	0.005
10	learners	327	5	2	1	1059.840	0.005
11	tl	300	2	2	1	994.776	0.004
12	learning	398	60	2	1	988.276	0.006
13	sla	288	0	2	0	977.281	0.004
14	analysis	334	38	2	1	903.479	0.005
15	corder	246	0	2	0	834.698	0.004
16	error	264	18	2	1	769.205	0.004
17	languages	232	8	2	1	720.264	0.003
18	studies	263	28	2	1	719.420	0.004

Fonte: material elaborado pelo autor.

No *corpus* de língua inglesa, conforme demonstrado na Figura 28, das 7.491 palavras diferentes identificadas pelo AntConc, a ferramenta *Keyword* apontou 889 como palavras-chave. Entretanto, devido à aplicação da lista de *stopwords*, a quantidade de palavras-chave apresentadas efetivamente pela ferramenta foi de 832.

Os resultados da EAT apresentados pela ferramenta *Keyword* dos *corpora* em língua inglesa, espanhola e portuguesa podem ser verificadas integralmente nos Apêndices D, E e F, respectivamente.

Em seguida, realizou-se a análise e validação humana dos candidatos a termo, primeiro no *corpus* em inglês, depois no espanhol e, por fim, no português.

Esse processo baseou-se nos quatro critérios propostos por L'Homme (2020, p. 72) e no uso de ferramentas do *AntConc*. Foram validados e selecionados termos diretamente relacionados à história, teoria e/ou prática da LC. Após a validação dos termos, procedeu-se à identificação de termos compostos nos mesmos *corpora*, mantendo os mesmos critérios e ferramentas. As ferramentas do *AntConc* empregadas nessa etapa são detalhadas nas seções a seguir.

### 3.3.4 Ferramenta *Key-Word-In-Context (KWIC)*

Com um clique duplo em qualquer palavra da lista gerada pela ferramenta *Keyword* no *AntConc*, direciona-se automaticamente à ferramenta *Key-Word-In-Context (KWIC)*. Essa ferramenta é utilizada para exibir os resultados de buscas em um formato de concordância, onde a palavra (candidata a termo) aparece centralizada, acompanhada pelo contexto em que é utilizada no *corpus*. Isso permite ao usuário analisar padrões de uso, colocações e o significado contextual das palavras, facilitando a identificação de como determinados termos são empregados em diferentes situações.

**Figura 29** – Busca pelo termo '*language*' na ferramenta *KWIC*.

The screenshot displays the AntConc interface with the KWIC search results for the term 'language'. The interface includes a menu bar (File, Edit, Settings, Help), a toolbar with various analysis options (KWIC, Plot, File View, Cluster, N-Gram, Collocate, Word, Keyword, Wordcloud, ChatAI), and a main display area showing a list of search results. The results are organized into columns: File, Left Context, Hit, and Right Context. The search query is 'language' and the context size is set to 10 tokens. The results show 15 hits across various files, with the word 'language' highlighted in blue in the Hit column. The Right Context column shows the surrounding text for each hit, with the word 'language' highlighted in blue in the original image.

	File	Left Context	Hit	Right Context
1	KESHAVARZ_Co...	H was also at odds with the views of second	language	acquisition and interlanguage theory, accord
2	KESHAVARZ_Co...	hich is based on theories of first and second	language	acquisition and possible similarities between
3	Selinker_Redisc...	blem has vexed researchers in both second	language	acquisition and primary language acquisition
4	Selinker_Redisc...	s regard? (7) Are you convinced that second	language	acquisition and interlanguage studies 'canno
5	Selinker_Redisc...	ugh the important work on units of second	language	acquisition in the French-immersion program
6	Selinker_Redisc...	ntrastive analysis, interlanguage and second	language	acquisition in general? (12) Finally, using the
7	Selinker_Redisc...	ting universal grammar concerns to second	language	acquisition appear in the introductions to Fly
8	KESHAVARZ_Co...	rocesses and strategies of first and second	language	acquisition as well as possible similarities bet
9	Selinker_Redisc...	ne Field Manual (Perdue 1984) of the Second	Language	Acquisition by Adult Immigrants Project spo
10	Selinker_Redisc...	s from the point of view of your own second	language	acquisition experiences. For example, consid
11	Selinker_Redisc...	neir project. The ones who wrote the second	language	acquisition Field Manual [Perdue 1984]. They
12	Selinker_Redisc...	's? (much laughter) Me: Yeah, in the second	language	acquisition field. Sure. A: What's this Field M
13	KESHAVARZ_Co...	nces between the nature of first and second	language	acquisition include motivation of learning (S
14	Selinker_Redisc...	a possibility' (ibid., p.72). Variation in second	language	acquisition is now quite accepted (see, for ex
15	KESHAVARZ_Co...	pointed out that within the realm of second	language	acquisition itself several important distinctio

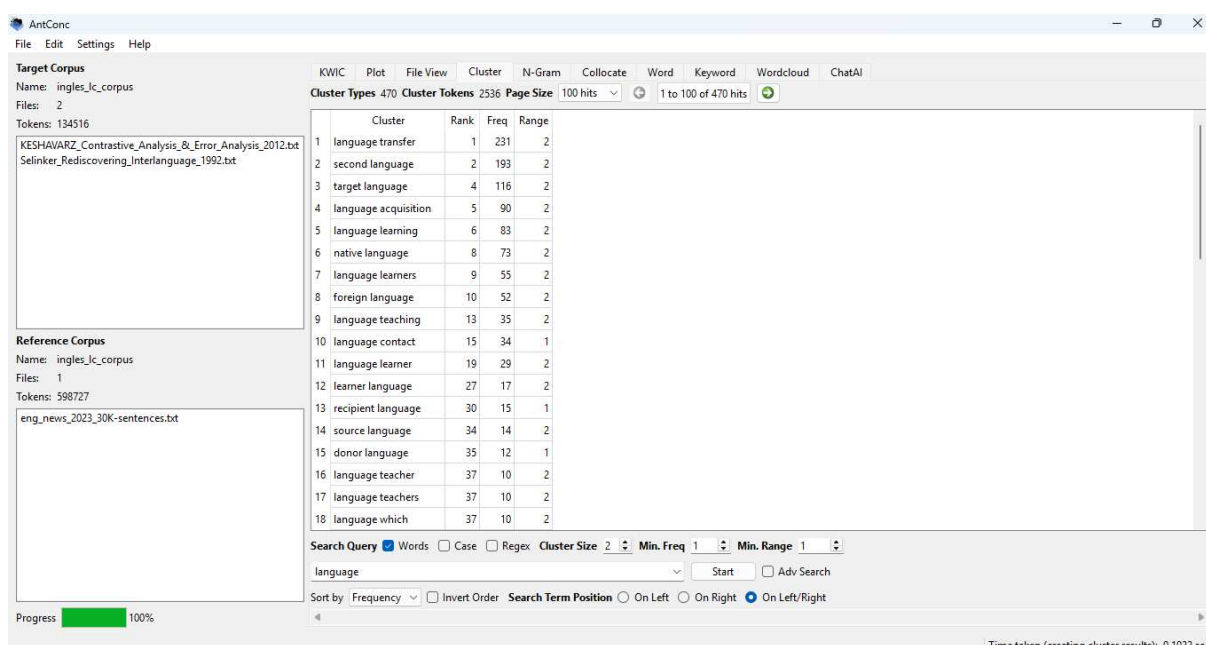
Search Query:  Words  Case  Regex Results Set: All hits Context Size: 10 token(s)  
 language | Start  Adv Search  
 Sort Options: Custom Sort 1: 1L Sort 2: 1R Sort 3: 2R Order by: freq  
 Progress: 100% Time taken (creating KWIC results): 0.4661 sec

Fonte: material elaborado pelo autor.

### 3.3.5 Ferramenta *Cluster*

A ferramenta *Cluster* é usada para identificar e exibir grupos de palavras adjacentes que ocorrem com frequência em um *corpus*. Esses grupos, chamados de *clusters*, são sequências de palavras que aparecem juntas repetidamente, mas não necessariamente em uma ordem fixa. A ferramenta permite que o usuário defina o tamanho do *cluster* (ou seja, quantas palavras consecutivas devem ser analisadas) e outras condições de pesquisa.

**Figura 30** – Busca por colocações e bigramas envolvendo o termo ‘*language*’ na ferramenta *Cluster*.



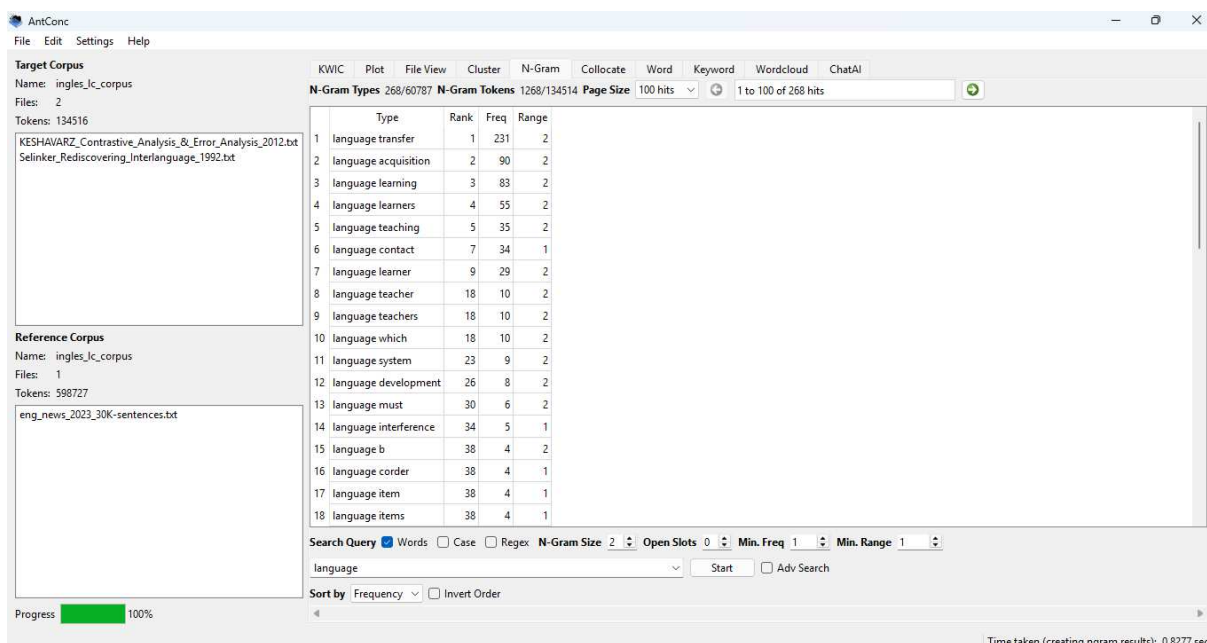
Fonte: material elaborado pelo autor.

### 3.3.6 Ferramenta *N-Gram*

A ferramenta *N-Gram* tem um propósito similar à ferramenta *Cluster*, mas funciona de maneira diferente. Seu foco está em identificar expressões fixas, ou sequências de palavras que seguem uma ordem específica. Esta ferramenta varre todo o *corpus* em busca agrupamentos de tamanho 'N', permitindo encontrar expressões comuns empregadas no texto.

A Figura 31 exibe os resultados para a busca de ‘*language*’ em agrupamentos de tamanho 2 na ferramenta *N-Gram*.

**Figura 31** – Busca por agrupamentos de tamanho 2 envolvendo o termo ‘*language*’ na ferramenta *N-Gram*.



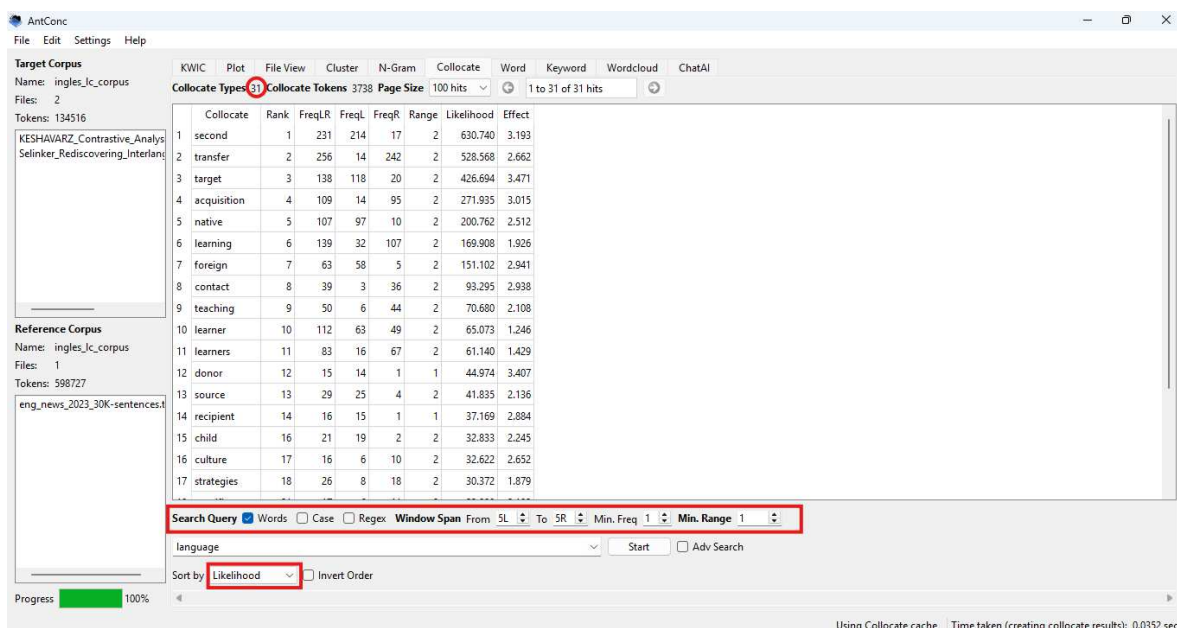
Fonte: material elaborado pelo autor.

### 3.3.7 Ferramenta *Collocate*

A ferramenta *Collocate* permite a identificar palavras que costumam aparecer dentro de determinada distância de um termo pesquisado. Ela revela as combinações ou associações naturais entre palavras, mostrando quais termos são frequentemente usados próximos uns dos outros. Por exemplo, ao analisar ‘*language*’, descobre-se que ‘*second*’, ‘*transfer*’, ‘*target*’, ‘*acquisition*’, ‘*native*’, dentre outras, aparecem próximas de maneira frequente nos textos. Isso permite a verificação de padrões de uso e relações entre palavras em um contexto específico.

A Figura 32 apresenta a tela de resultados da busca por ‘*language*’ na ferramenta *Collocate*, no intervalo de 5 palavras à esquerda e 5 à direita.

Figura 32 – Busca por 'language' na ferramenta Collocate.

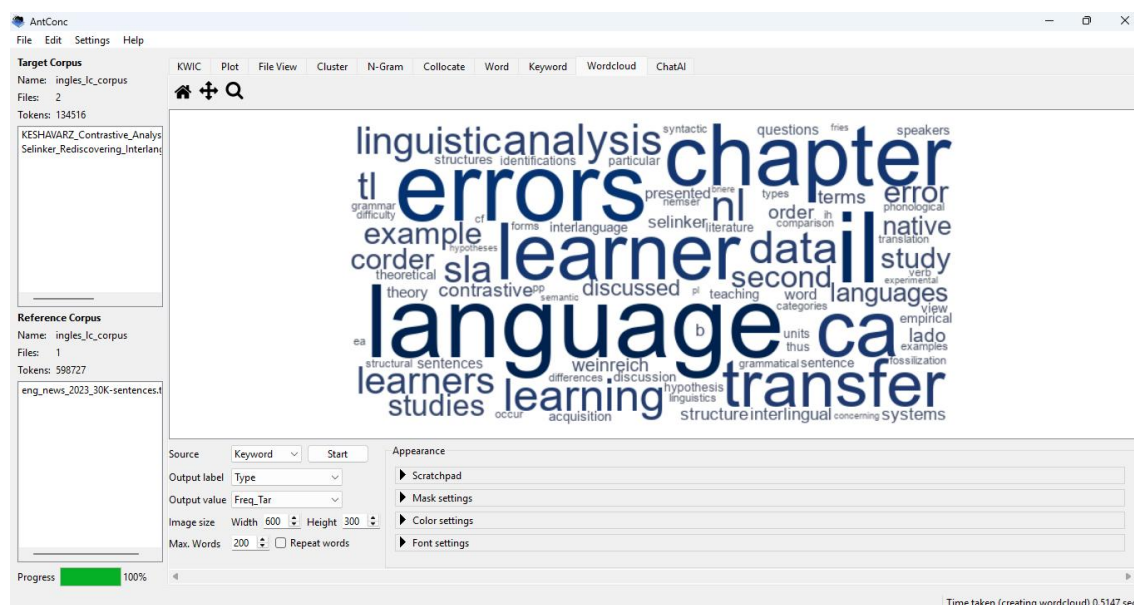


Fonte: material elaborado pelo autor.

### 3.3.8 Ferramenta Wordcloud

A ferramenta *Wordcloud* permite visualizar nuvens de palavras a partir dos resultados gerados por outras ferramentas. Ela oferece ao usuário um panorama visual rápido com base nos dados encontrados, destacando palavras-chave de forma intuitiva e visualmente atraente.

Figura 33 – *Wordcloud* a partir dos resultados da ferramenta *Keyword*.



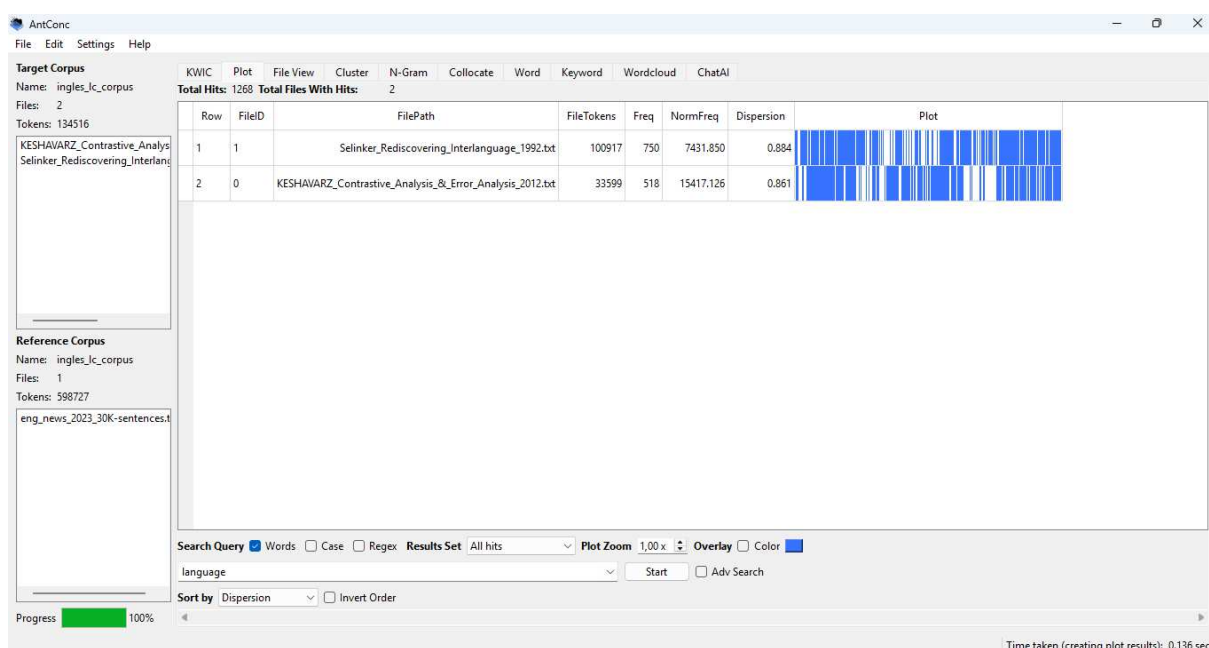
Fonte: material elaborado pelo autor.

### 3.3.9 Ferramenta *Plot*

Essa ferramenta transforma os resultados de uma pesquisa de concordância em um formato visual parecido com um código de barras. Cada texto do *corpus* é representado por uma barra, e o comprimento do texto é ajustado para caber nessa barra. Dentro dela, cada vez que a palavra ou termo pesquisado aparece, é marcado com uma linha vertical.

Isso ajuda a visualizar onde e com que frequência o termo pesquisado aparece em cada texto do *corpus*, permitindo uma análise rápida e clara da distribuição dessas ocorrências ao longo dos textos. É uma maneira eficiente de identificar padrões ou tendências de uso do candidato a termo partes dos textos analisados.

**Figura 34** – Resultados para ‘*language*’ na ferramenta *Plot*.

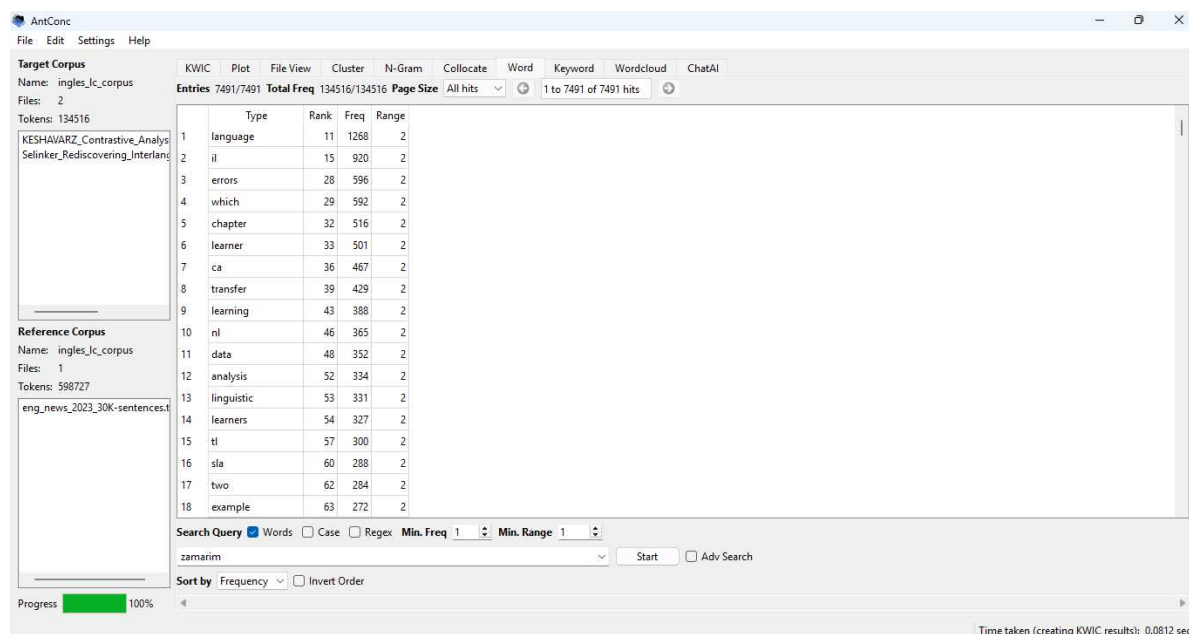


Fonte: material elaborado pelo autor.

### 3.3.10 Ferramenta *Word*

Essa ferramenta conta e apresenta todas as palavras do *corpus*, mostrando quais são as mais frequentes, excluindo as contidas em eventuais listas de *stopwords*.

Figura 35 – Resultado da ferramenta *Word* para o *corpus* de língua inglesa.

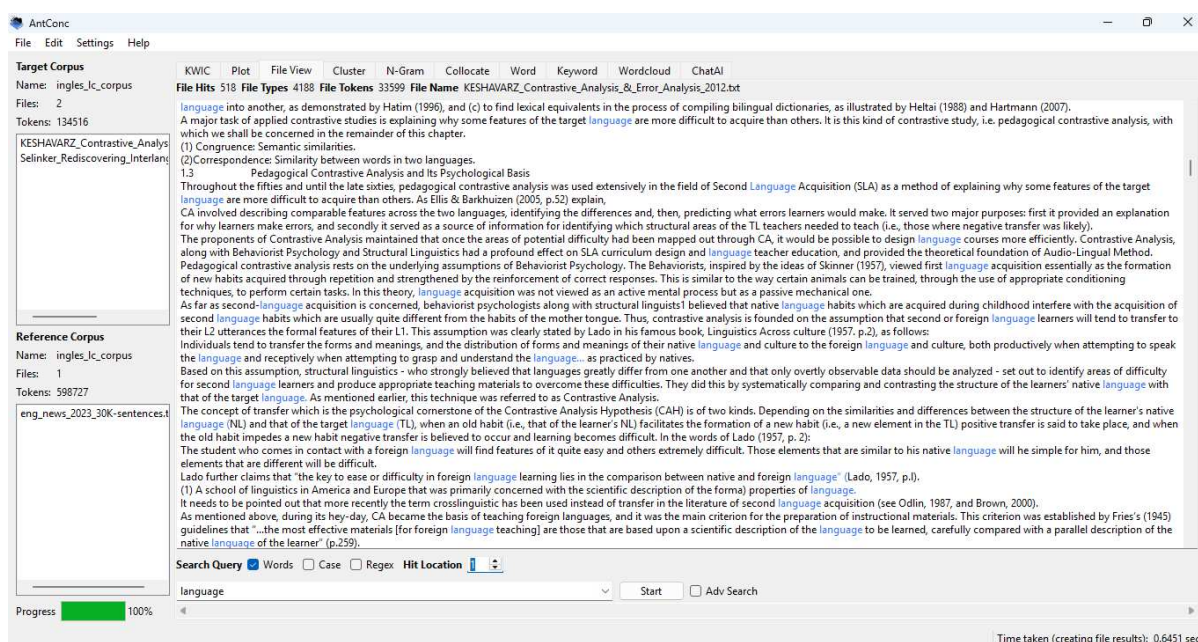


Fonte: material elaborado pelo autor.

### 3.3.11 Ferramenta *File View*

A ferramenta *File View* é uma funcionalidade que permite ao usuário visualizar e explorar a palavra pesquisada diretamente nos arquivos de texto que compõem o *corpus*.

Figura 36 – '*language*' em destaque (azul) no *corpus*.



Fonte: material elaborado pelo autor.

### 3.4 REGISTRO E ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Após a verificação e validação de termos simples (unigramas) e compostos (n-gramas) nos *corpora* de análise em inglês, espanhol e português, realizou-se a fusão dos dados, resultando no Léxico Especializado da LC na direção inglês-espanhol-português. A organização dos verbetes considerou o nível de equivalência interlinguística, evitando o agrupamento unidades léxicas com formas notavelmente distintas, ainda que possuíssem significados equivalentes. Por exemplo, os termos ‘*mistake*’ (*fallo*; falha) e ‘*random error*’ (*error no sistemático*; erro não sistemático ou assistemático) costumam apresentar o mesmo sentido nos textos especializados. Contudo, por apresentarem formas bastante distintas, foram registrados em verbetes separados.

Uma das dificuldades encontradas na composição do léxico foi o fato de que, em alguns casos, um termo identificado em um *corpus* de determinado idioma não foi encontrado em outro de idioma diferente. Para preencher essas lacunas, optou-se por realizar traduções diretas dos termos ausentes nos idiomas dos *corpora* em que ele não foi localizado. Esses termos foram destacados em **amarelo** no léxico. Os 175 verbetes que compõem o léxico foram ordenados em ordem alfabética e, sempre que possível, na forma singular.

Posteriormente, procedeu-se ao levantamento dos sinais-termo em Libras, utilizando como base a língua portuguesa, uma vez que o par linguístico mais comum é português-Libras. Como não foram encontradas obras de referência especializadas sobre LC em Libras, a busca por sinais-termo foi realizada em dicionários de uso geral, vocabulários e glossários bilíngues disponíveis na internet. As fontes de consulta foram o *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil* (Capovilla et al. 2017)., o *Dicionário Ilustrado de Libras* (Brandão, 2011), o *Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil*<sup>54</sup>, além de buscas diretas pelos termos em Libras na barra de pesquisas do *YouTube*<sup>55</sup>.

Os termos em português para os quais foram encontrados sinais-termo equivalentes em Libras foram registrados, com a devida referência à localização desses sinais, assim como aqueles para os quais não foi possível encontrar um equivalente.

---

<sup>54</sup> Disponível em: [http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras\\_3/](http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/), acesso em 15 de janeiro de 2025.

<sup>55</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/>, acesso em 15 de janeiro de 2025.

## 4 RESULTADOS

*“Agora é possível que pesquisadores com acesso a um computador pessoal e software disponível no mercado realizem análises linguísticas usando um corpus e descubram fatos sobre uma língua que nunca foram notados ou documentados anteriormente.”*  
Graeme Kennedy (1998, p. 3, tradução nossa<sup>56</sup>)

### 4.1 LÉXICO ESPECIALIZADO DA LINGUÍSTICA CONTRASTIVA (LC) NA DIREÇÃO INGLÊS-ESPANHOL-PORTUGUÊS

Como já assinalado anteriormente, o Léxico Especializado da Linguística Contrastiva (LC) desenvolvido neste trabalho é baseado em *corpora* de textos especializados em três idiomas: inglês, espanhol e português. Esse produto terminológico foi gerado com o objetivo de verificar a disponibilidade dos termos da LC em obras lexicográficas e terminográficas da Libras. Desde o início, sua formulação foi pensada considerando-se a necessidade de consulentes, como estudantes surdos, docentes e intérpretes de Libras, que podem entrar em contato com as unidades terminológicas da LC nos três idiomas e enfrentar dificuldades significativas para acessá-las e utilizá-las em Libras.

Como os *corpora* de análise são classificados como de porte pequeno-médio e compostos por textos variados, é esperado que alguns termos estejam presentes em determinado(s) idioma(s) e ausentes em outro(s). Essas lacunas foram preenchidas com traduções diretas de termos presentes no(s) outro(s) idioma(s).

**Quadro 7** – Exemplo de verbete com termo em tradução direta: ‘troca de língua’.

<b>89</b>	language switch	cambio de lengua	<b>troca de língua</b>
-----------	-----------------	------------------	------------------------

Fonte: material elaborado pelo autor.

Os 175 verbetes que compõem o léxico foram organizados em ordem alfabética a partir da língua inglesa e organizados em três colunas, na direção inglês-espanhol-português. A seguir, apresenta-se o léxico no Quadro 8.

<sup>56</sup> No original: “It is now possible for researchers with access to a personal computer and off-the-shelf software to perform linguistic analysis using a corpus and discover facts about a language that have never been noticed or documented before”(KENNEDY, 1998, p.3).

**Quadro 8** – Léxico Especializado da Linguística Contrastiva (LC) na Direção Inglês-Espanhol-Português (continua).

	INGLÊS	ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
1	addition	adición	adição
2	additional language	lengua adicional	língua adicional (LA)
3	ambiguous utterances	enunciados ambiguos	enunciados ambíguos
4	appeal to authority	apelación a la autoridad	apelo à autoridade
5	applied linguistics	lingüística aplicada	linguística aplicada
6	approximative systems	sistemas aproximativos; sistemas aproximados	sistemas aproximativos
7	authoritative interpretation	interpretación autoritaria	interpretação autoritária
8	authoritative reconstruction	reconstrucción autoritaria	reconstrução autoritária
9	avoidance	evitamento, evitación	evitamento
10	avoidance strategy	estrategia de evitación	estratégia de evitamento
11	backsliding	retroceso	retrocesso
12	behaviorism	behaviorismo; conductismo	behaviorismo; comportamentalismo
13	bilingualism	bilingüismo	bilinguismo
14	coalescence	fusión	fusão
15	cognate	cognado	cognato
16	communication strategies	estrategias de comunicación	estratégias de comunicação
17	communicative tasks	tareas comunicativas	tarefas comunicativas
18	comparative linguistics	lingüística comparativa	linguística comparativa
19	comparison	comparación	comparação
20	competence	competencia	competência
21	contrast	contraste	contraste
22	contrastive analysis (CA)	análisis contrastivo (AC)	análise contrastiva (AC)
23	contrastive analysis hypothesis (CAH)	hipótesis del análisis contrastivo	hipótese da análise contrastiva
24	contrastive analysis model	modelo de análisis contrastivo	modelo de análise contrastiva
25	contrastive error	error contrastivo	erro contrastivo
26	contrastive linguistic	lingüística contrastiva	linguística contrastiva (LC)
27	covertly erroneous	error encubierto	erro encoberto
28	covertly idiosyncratic	idiosincrasia encubierta	idiosincrasia encoberta
29	creative transfer	transferencia creativa	transferência criativa

**Quadro 8** – Léxico Especializado da Linguística Contrastiva (LC) na Direção Inglês-Espanhol-Português (continua).

	INGLÊS	ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
30	creativity	creatividad	criatividade
31	critical period	período crítico	período crítico
32	cross linguistic	interlingüístico	interlinguístico
33	cross-association	asociación cruzada	associação cruzada
34	defossilization	desfosilización	desfossilização
35	developmental error	error transitorio (o de desarrollo)	erro transitório (ou de desenvolvimento)
36	deviation	desvío	desvio
37	equivalence	equivalencia	equivalência
38	error	error	erro
39	error analysis	análisis de errores	análise de erros (ae)
40	error analysis model	modelo de análisis de errores (AE)	modelo de análise de erros (AE)
41	error avoidance	evitación de errores	evitamento de erros
42	error correction	corrección de los errores	correção dos erros
43	error due to ambiguity	error por ambigüedad	erro por ambiguidade
44	error due to inhibition	error por inhibición	erro por inibição
45	error evaluation	evaluación del error	avaliação do erro
46	error feedback	feedback correctivo	feedback corretivo
47	error identification	identificación del error	identificação do erro
48	error interpretation	interpretación del error	interpretação do erro
49	error prevention	prevención de errores	prevenção de erros
50	error types	tipos de errores	tipos de erros
51	false analogy	falsa analogía	erro por analogia
52	false cognate	falso cognado	falso cognato
53	false friend	falsos amigo	falso amigo
54	far transfer	transferencia distante	transferência distante
55	faulty categorization	categorización incorrecta	categorização incorreta
56	first language (L1)	primera lengua (L1)	primeira língua (L1)
57	first language acquisition	adquisición de la lengua materna; adquisición de la primera lengua	aquisição de primeira língua
58	foreign language	lengua extranjera	língua estrangeira (LE)

**Quadro 8** – Léxico Especializado da Linguística Contrastiva (LC) na Direção Inglês-Espanhol-Português (continua).

	INGLÊS	ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
59	fossilizable error	error fosilizable	erro fossilizável
60	fossilization	fosilización	fossilização
61	fossilized error	error fosilizado	erro fossilizado
62	generative transformational grammar	gramática generativo-transformacional	gramática gerativo-transformacional
63	generativism	generativismo	gerativismo
64	global error	error global	erro global
65	grammaticality	gramaticalidad	gramaticalidade
66	hierarchy of difficulty	jerarquía de dificultad	hierarquia de dificuldade
67	hypercorrection	hipercorrección	hipercorreção
68	hypercorrection error	error de hipercorrección	erro de hipercorreção
69	hyperextension	hiperextensión	hiperextensão
70	idiosyncratic dialect	dialecto idiosincrásico	dialeto idiosincrático (ou idiosincrásico)
71	input	<i>input</i>	<i>input</i>
72	intake	<i>intake</i>	<i>intake</i>
73	interferencia	interferencia	interferência
74	interlanguage (IL)	Interlengua (IL)	interlíngua (IL)
75	interlanguage analysis	análisis de interlengua (AI)	análise de interlíngua (AI)
76	interlingual error	error interlingual (error interlingüístico)	erro interlingual
77	interlingual transfer	transferencia interlingual	transferência interlingual
78	intermediate systems	sistemas intermedios	sistemas intermediarios
79	intra lingual	intra lingüístico	intra lingual
80	intra lingual error	error intra lingual	erro intra lingual
81	intra lingual transfer	transferencia intra lingüística	transferência intra lingüística
82	intrusive transfer	transferencia intrusiva	transferência intrusiva
83	irritating error	error irritante	erro irritante
84	language	lengua	língua
85	language acquisition device (LAD)	dispositivo de adquisición lingüística	dispositivo de aquisição linguística
86	language contact	contacto lingüístico	contato linguístico
87	language learner	aprendiz de lengua	aprendiz de língua

**Quadro 8** – Léxico Especializado da Linguística Contrastiva (LC) na Direção Inglês-Espanhol-Português (continua).

	INGLÊS	ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
88	language learner	aprendiz de lenguas; estudiante de idiomas	aprendiz de línguas
89	language switch	cambio de lengua	troca de língua
90	language teaching	enseñanza de lenguas	ensino de línguas
91	language transfer	transferencia lingüística	transferência linguística
92	language under study	lengua objeto de estudio	língua objeto de estudo
93	latent psychological structure	estructura psicológica latente	estrutura psicológica latente
94	learning processes	procesos de aprendizaje	processos de aprendizagem
95	learning strategies	estrategias de aprendizaje	estratégias de aprendizagem
96	lexico-semantic errors	error léxico-semántico	erro léxico-semântico
97	linguistic	lingüística	linguística
98	linguistic distance	distancia lingüística (distancia interlingüística)	distância linguística
99	linguistic proximity	proximidad lingüística	proximidade linguística
100	local error	error local	erro local
101	markedness theory	teoría de la marcación	teoria da marcação
102	mentalism (mentalistic)	mentalismo	mentalismo (mentalista)
103	message abandonment	abandono del mensaje	abandono da mensagem
104	misinterpretation error	error de mala interpretación	erro de má interpretação
105	mistake	fallo	falha
106	moderate version of contrastive analysis hypothesis	versión moderada de la hipótesis del análisis contrastivo	versão moderada da hipótese da análise contrastiva
107	monitored speech	habla monitorizada	fala monitorada
108	morpho-syntactic errors	error morfosintáctico	erro morfossintático
109	morphological error	error morfológico	erro morfológico
110	mother tongue	lengua materna	língua materna (LM)
111	native language	lengua nativa	língua nativa
112	native speaker	hablante nativo	falante nativo
113	nativist approach	enfoque innatista	abordagem inatista
114	natural spontaneous data	datos naturales espontáneos	dados naturais espontâneos

**Quadro 8** – Léxico Especializado da Linguística Contrastiva (LC) na Direção Inglês-Espanhol-Português (continua).

	INGLÊS	ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
115	near transfer	transferencia próxima	transferência próxima
116	negative attitude	actitud negativa	atitude negativa
117	negative feedback	retroalimentación positiva	retroalimentação negativa
118	negative transfer	transferencia negativa	transferência negativa
119	neutral feedback	retroalimentación neutra	retroalimentação neutra
120	non-native language	lengua no materna	língua não materna (lnm)
121	non-native speaker	hablante no nativo	falante não nativo
122	omision	omisión	omissão
123	orthographic errors	error ortográfico	erro ortográfico
124	output	<i>output</i>	<i>output</i>
125	overdifferentiation	sobrediferenciación	sobrediferenciação
126	overgeneralization	sobregeneralización	supergeneralização
127	overproduction error	error de superproducción	erro de superprodução
128	overtly erroneous	error evidente	erro evidente
129	overtly idiosyncratic	idiosincrasia clara	idiosincrasia evidente
130	parallel description	descripción paralela	descrição paralela
131	performance	actuación	performance
132	permanent error	error permanente	erro permanente
133	permutation	ordenación	ordenação
134	phonetic-phonological error	error fonético-fonológico	erro fonético-fonológico
135	phonological errors	error fonológico	erro fonológico
136	planned discourse	discurso planificado	discurso planejado
137	platteau	meseta	platô
138	plausible interpretation	interpretación plausible	interpretação plausível
139	plausible reconstruction	reconstrucción plausible	reconstrução plausível
140	positive attitude	actitud positiva	atitude positiva
141	positive feedback	retroalimentación positiva	retroalimentação positiva
142	positive transfer	transferencia positiva	transferência positiva
143	pragmatic error	error pragmático	erro pragmático
144	prefabricated patterns	patrones prefabricados	padrões pré-fabricados
145	production error	error de producción	erro de produção

**Quadro 8** – Léxico Especializado da Linguística Contrastiva (LC) na Direção Inglês-Espanhol-Português (continua).

	INGLÊS	ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
146	random error	error no sistemático	erro não sistemático (ou assistemático)
147	recipient language	lengua receptora, lengua de llegada	língua receptora ou língua de chegada
148	redundancy reduction	reducción de redundancia	redução de redundância
149	reinterpretation	reinterpretación	reinterpretação
150	restructuring continuum	continuo en reestructuración	contínuo em reestruturação
151	second language (L2)	segunda lengua (L2)	segunda língua (L2)
152	second language acquisition (SLA)	adquisición de segunda lengua	aquisição de segunda língua
153	sentence comprehensibility	comprensibilidad del mensaje	compreensão de enunciado
154	simplification	simplificación	simplificação
155	sociocultural error	error sociocultural	erro sociocultural
156	source language (língua de origem)	lengua de origen	língua de origem
157	sources of error	fuentes de error	fontes de erro
158	split	división	divisão
159	spontaneous speech	habla espontánea	fala espontânea
160	stigmatizing error	error estigmatizador	erro estigmatizante
161	strong version of contrastive analysis hypothesis	versión fuerte de la hipótesis del análisis contrastivo	versão forte da hipótese da análise contrastiva
162	structuralism	estructuralismo	estruturalismo
163	substitution	elección inadecuada	escolha inadequada
164	syntactic error	error sintáctico	erro sintático
165	systematic error	error sistemático	erro sistemático
166	target language	lengua meta; lengua objetivo	língua alvo; língua objeto; língua meta
167	transitional competence	competencia transitoria	competência transitória
168	transitional constructions	construcción transitoria	construção transitória
169	transitional dialect	dialecto transitorio	dialeto transicional
170	underdifferentiation	subdiferenciación	subdiferenciação
171	underproduction error	error de subproducción	erro de subprodução

**Quadro 8** – Léxico Especializado da Linguística Contrastiva (LC) na Direção Inglês-Espanhol-Português (continua).

	INGLÊS	ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
172	universal grammar	gramática universal	gramática universal
173	verification	verificación	verificação
174	weak version of contrastive analysis hypothesis	versión débil de la hipótesis del análisis contrastivo	versão fraca da hipótese da análise contrastiva
175	written discourse	discurso escrito	discurso escrito

Fonte: material elaborado pelo autor.

#### 4.2 LEVANTAMENTO DE SINAIS-TERMO EM LIBRAS

Como indicado na página 88, as fontes de consulta para este levantamento foram o *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil* (Capovilla et al. 2017)., o *Dicionário Ilustrado de Libras* (Brandão, 2011), o *Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil*, além de buscas diretas pelos termos em Libras na barra de pesquisas do *YouTube*.

Os termos para os quais foram localizados potenciais sinais-termo equivalentes foram destacados em verde. Já os termos para os quais não foram encontradas ocorrências de possíveis sinais-termo em Libras não receberam destaque em cor.

A seguir, apresenta-se o resultado do levantamento de sinais-termo no Quadro 9.

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	Português	Libras
1	abandono da mensagem	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
2	abordagem inatista	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b>

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	Português	Libras
3	adição	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> . Página 101. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> (sentido literal de contexto matemático). Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=qTeikwygPZI">https://www.youtube.com/watch?v=qTeikwygPZI</a> . Dicionário Ilustrado de Libras: Sim (adicionar), página 32.
4	análise contrastiva (AC)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Zq-42KuXQRE">https://www.youtube.com/watch?v=Zq-42KuXQRE</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
5	análise de erros (AE)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
6	análise de interlíngua (AI)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
7	apelo à autoridade	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
8	aprendiz de língua	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
9	aprendiz de línguas	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
10	aquisição de primeira língua	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>11</b>	aquisição de segunda língua	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=BV9GO0wz-3Y">https://www.youtube.com/watch?v=BV9GO0wz-3Y</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>12</b>	associação cruzada	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>13</b>	atitude negativa	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>14</b>	atitude positiva	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>15</b>	avaliação do erro	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>16</b>	behaviorismo; comportamentalismo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Sinal 1: Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=qEsdypq47MQ">https://www.youtube.com/watch?v=qEsdypq47MQ</a> Sinal 2: Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=qBY9lryzA8M&amp;t=33s">https://www.youtube.com/watch?v=qBY9lryzA8M&amp;t=33s</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>17</b>	bilinguismo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , página 414. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=AHDk0ogxLzo">https://www.youtube.com/watch?v=AHDk0ogxLzo</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Sim</b> , sinal de bilíngue, página 112.

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>18</b>	categorização incorreta	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>19</b>	cognato	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>20</b>	comparação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> . Página 723. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ogRmtthGc84">https://www.youtube.com/watch?v=ogRmtthGc84</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Sim</b> . Página 190.
<b>21</b>	competência	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> . Página 725. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=koaaQ611NNE">https://www.youtube.com/watch?v=koaaQ611NNE</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>22</b>	competência transitória	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>23</b>	compreensibilidade da frase	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>24</b>	construção transitória	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	Português	Libras
25	contato linguístico	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Há o uso de 'contato linguístico' em uma palestra Universitária, no tempo aproximado de 10 minutos e 47 segundos. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=lq5ngSyMkHM">https://www.youtube.com/watch?v=lq5ngSyMkHM</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
26	contínuo em reestruturação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
27	contraste	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Há o sinal de 'contraste' para outras áreas, como o contraste de imagens. Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
28	correção dos erros	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
29	criatividade	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?">https://www.youtube.com/watch?</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
30	descrição paralela	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
31	desfossilização	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>32</b>	desvio	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , há 'desviar' na página 938. Está no contexto de local e direções. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> , há 'desviar'. Significado: "Alterar a direção ou a orientação; mudar de rumo". O exemplo de uso é no trânsito. YouTube: <b>Sim</b> , há 'desviar' no contexto bíblico. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=FoNugO6Y3Zg">https://www.youtube.com/watch?v=FoNugO6Y3Zg</a> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>33</b>	dialetos idiossincrático (ou idiosincrásico)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>34</b>	dialetos transicional	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>35</b>	discurso escrito	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>36</b>	discurso planejado	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>37</b>	dispositivos de aquisição linguística	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>38</b>	distância linguística	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	Português	Libras
39	divisão	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , mais de um sinal (dividir classificador). Páginas: 987 e 988. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> , mas está no contexto da matemática. YouTube: <b>Sim</b> , mas exclusivo matemática. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=WJdCBwJzyHE">https://www.youtube.com/watch?v=WJdCBwJzyHE</a> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Sim</b> , mas está no contexto da matemática. Página 251.
40	ensino de línguas	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
41	enunciados ambíguos	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
42	equivalência	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=SxmK_11J0pU">https://www.youtube.com/watch?v=SxmK_11J0pU</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
43	erro	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> . Página: 1113. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> , sinal 'errar'. YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ICtF0XDdfDg">https://www.youtube.com/watch?v=ICtF0XDdfDg</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Sim</b> , sinal error. Página 273.
44	erro contrastivo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
45	erro de hipercorreção	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>46</b>	erro de má interpretação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>47</b>	erro de produção	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>48</b>	erro de subprodução	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>49</b>	erro de superprodução	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>50</b>	erro encoberto	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>51</b>	erro estigmatizante	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>52</b>	erro evidente	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>53</b>	erro fonético-fonológico	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>54</b>	erro fonológico	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>55</b>	erro fossilizado	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>56</b>	erro fossilizável	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>57</b>	erro global	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>58</b>	erro interlingual	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>59</b>	erro intralingual	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>60</b>	erro irritante	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>61</b>	erro léxico-semântico	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>62</b>	erro local	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>63</b>	erro morfológico	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>64</b>	erro morfossintático	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>65</b>	erro não sistemático (ou assistemático)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>66</b>	erro ortográfico	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>67</b>	erro permanente	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>68</b>	erro por ambiguidade	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>69</b>	erro por analogia	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>70</b>	erro por inibição	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>71</b>	erro pragmático	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>72</b>	erro sintático	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>73</b>	erro sistemático	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>74</b>	erro sociocultural	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>75</b>	erro transitório (ou de desenvolvimento)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>76</b>	escolha inadequada	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>77</b>	estratégia de evitamento	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>78</b>	estratégias de aprendizagem	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>79</b>	estratégias de comunicação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>80</b>	estrutura psicológica latente	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	Português	Libras
81	estruturalismo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=MgolIDDatgY">https://www.youtube.com/watch?v=MgolIDDatgY</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
82	evitamento	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
83	evitamento de erros	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
84	fala espontânea	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
85	fala monitorada	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
86	falante não nativo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
87	falante nativo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
88	falha	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> . Tem 'falhar' como sinônimo de 'errar', na página 1252. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> , tem 'falha' no sentido de "deixar de funcionar; apresentar um defeito" e 'falhar', com o sentido de 'fracassar; errar'. YouTube: <b>Sim</b> . Possui falhar como sinônimo de errar. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=AEWviqXMW3A">https://www.youtube.com/watch?v=AEWviqXMW3A</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>89</b>	falso amigo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>90</b>	falso cognato	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>91</b>	feedback corretivo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>92</b>	fontes de erro	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>93</b>	fossilização	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>94</b>	fusão	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> , foi encontrado 'fusão' no sentido de fusão de empresas. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> , foi encontrado 'fusão' para outras áreas, como por exemplo no contexto das ciências. Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>95</b>	gerativismo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=FJIM29tLCqM">https://www.youtube.com/watch?v=FJIM29tLCqM</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>96</b>	gramática gerativo-transformacional	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>97</b>	gramática universal	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=-XqnZ8q3RYo">https://www.youtube.com/watch?v=-XqnZ8q3RYo</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>98</b>	gramaticalidade	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>99</b>	hierarquia de dificuldade	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>100</b>	hipercorreção	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>101</b>	hiperextensão	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>102</b>	hipótese da análise contrastiva	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>103</b>	identificação do erro	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>104</b>	idiosincrasia encoberta	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

Quadro 9 – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	Português	Libras
105	idiosincrasia evidente	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
106	<i>input</i>	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: Sinal 1: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wVWVWn9NWbA">https://www.youtube.com/watch?v=wVWVWn9NWbA</a> Sinal 2: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=kNPYPOsanHg">https://www.youtube.com/watch?v=kNPYPOsanHg</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
107	<i>intake</i>	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
108	interferência	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , na página 1548. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> . Definição: "Intromissão; intervenção; quebra de continuidade". YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
109	interlíngua (IL)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> , 2 sinais. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2bL_Q73Ho3E">https://www.youtube.com/watch?v=2bL_Q73Ho3E</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
110	interlinguístico	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
111	interpretação autoritária	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>112</b>	interpretação do erro	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>113</b>	interpretação plausível	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>114</b>	intralingual	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/shorts/qaX668mbjJo">https://www.youtube.com/shorts/qaX668mbjJo</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>115</b>	língua	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> . (Capovilla et al., 2019, p. 1683). Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> , mas no sentido de órgão do corpo humano. YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=hvN1ZRRG33M">https://www.youtube.com/watch?v=hvN1ZRRG33M</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Sim</b> , mas no sentido de órgão do corpo humano. Página 409.
<b>116</b>	língua adicional (LA)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> , porém necessário investigar. Muito literal, sinal emprestado de contexto da matemática. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=GI8ayn1JvV4">https://www.youtube.com/watch?v=GI8ayn1JvV4</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>117</b>	língua alvo; língua objeto; língua meta	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ol4_HISB5N4">https://www.youtube.com/watch?v=ol4_HISB5N4</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>118</b>	língua de origem	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
119	língua estrangeira (LE)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: YouTube: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Nt7zvMMHVwo">https://www.youtube.com/watch?v=Nt7zvMMHVwo</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
120	língua materna (LM)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , na página 1684. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Sinal 1: Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=QrFA0h3UMG0">https://www.youtube.com/watch?v=QrFA0h3UMG0</a> Sinal 2: Link: <a href="https://www.youtube.com/shorts/Vj9-b4Npk20">https://www.youtube.com/shorts/Vj9-b4Npk20</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
121	língua não materna (LNM)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
122	língua nativa	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
123	língua objeto de estudo	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
124	língua receptora ou língua de chegada	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=ALg08zHS4Po">https://www.youtube.com/watch?v=ALg08zHS4Po</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
125	linguística	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , nas páginas 1686 e 1687 há 3 sinais de 'Linguística'. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=LYX1PreGX0w">https://www.youtube.com/watch?v=LYX1PreGX0w</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Sim</b> . Página 410.

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>126</b>	linguística aplicada	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , na página 1687. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=W9GleVHLlxA">https://www.youtube.com/watch?v=W9GleVHLlxA</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>127</b>	linguística comparativa	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>128</b>	linguística contrastiva (LC)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>129</b>	mentalismo (mentalista)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>130</b>	modelo de análise contrastiva	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>131</b>	modelo de análise de erros	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>132</b>	omissão	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> , 'omitir'. YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=AIPsNjwdLNw">https://www.youtube.com/watch?v=AIPsNjwdLNw</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>133</b>	ordenação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> , mas com aplicação ao contexto religioso. Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

Quadro 9 – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	Português	Libras
134	<i>output</i>	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
135	padrões pré-fabricados	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
136	performance	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> . Página 2156. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=YR3HNYNOuqQ">https://www.youtube.com/watch?v=YR3HNYNOuqQ</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
137	período crítico	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Há um glossário onde é feita a soletração e explicação do conceito. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=oEjf6cR_L0A">https://www.youtube.com/watch?v=oEjf6cR_L0A</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
138	platô	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
139	prevenção de erros	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
140	primeira língua (L1)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> . Página 2304. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=d7SMQRw0-bU">https://www.youtube.com/watch?v=d7SMQRw0-bU</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> ,

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
141	processos de aprendizagem	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
142	produção espontânea (dados naturais espontâneos)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
143	proximidade linguística	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
144	reconstrução autoritária	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
145	reconstrução plausível	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
146	redução de redundância	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
147	reinterpretação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
148	retroalimentação negativa	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
149	retroalimentação neutra	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>150</b>	retroalimentação positiva	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>151</b>	retrocesso	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> , tem o sinal de 'retroceder'. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=89YweDrcOCI">https://www.youtube.com/watch?v=89YweDrcOCI</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>152</b>	segunda língua (L2)	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , na página 2550. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=L3Vt4eylXtY">https://www.youtube.com/watch?v=L3Vt4eylXtY</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>153</b>	simplificação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , Sinal de 'simples' na página 1589. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> , sinal de 'simples'. YouTube: <b>Sim</b> , sinal de 'simplificar/simplicidade/simples'. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=VO7cS1uul1M">https://www.youtube.com/watch?v=VO7cS1uul1M</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Sim</b> , sinal de simples. Página 617.
<b>154</b>	sistemas aproximativos	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>155</b>	sistemas intermediarios	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>156</b>	sobrediferenciação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>157</b>	subdiferenciação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>158</b>	supergeneralização	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>159</b>	tarefas comunicativas	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>160</b>	teoria da marcação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>161</b>	tipos de erros	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>162</b>	transferência criativa	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>163</b>	transferência distante	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>164</b>	transferência interlingual	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>165</b>	transferência intralinguística	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

Quadro 9 – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	Português	Libras
166	transferência intrusiva	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
167	transferência linguística	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
168	transferência negativa	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
169	transferência positiva	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
170	transferência próxima	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
171	troca de língua	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
172	verificação	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Sim</b> , há 3 sinais, sendo que os dois primeiros possuem um sentido de verificação geral e o terceiro apenas de verificação de documentos. Está nas páginas 2849 e 2850. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Sim</b> , tem o sinal de 'verifica'. Significado: "Investigar; averiguar; buscar a verdade". YouTube: <b>Sim</b> . Link: <a href="https://www.youtube.com/shorts/V8y3XlrSLng">https://www.youtube.com/shorts/V8y3XlrSLng</a> Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Sim</b> , tem o sinal de verificar. Significado: 'verificar algo'. Página 681.

**Quadro 9** – Levantamento de sinais-termo em Libras (continua).

	<b>Português</b>	<b>Libras</b>
<b>173</b>	versão forte da hipótese da análise contrastiva	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>174</b>	versão fraca da hipótese da análise contrastiva	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .
<b>175</b>	versão moderada da hipótese da análise contrastiva	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: <b>Não</b> . Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: <b>Não</b> . YouTube: <b>Não</b> . Dicionário Ilustrado de Libras: <b>Não</b> .

Fonte: material elaborado pelo autor.

O levantamento apresentado no Quadro 9 demonstra a indisponibilidade de sinais-termo em Libras no campo da LC. Como discutido anteriormente, essa realidade reflete os desafios relatados por estudantes surdos no ensino superior, a falta de materiais adaptados e a escassez de sinais-termo em áreas especializadas. A ausência de sinais específicos para conceitos da área pode representar um obstáculo tanto para estudantes, professores e pesquisadores surdos quanto para intérpretes que atuam nesse ambiente acadêmico.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

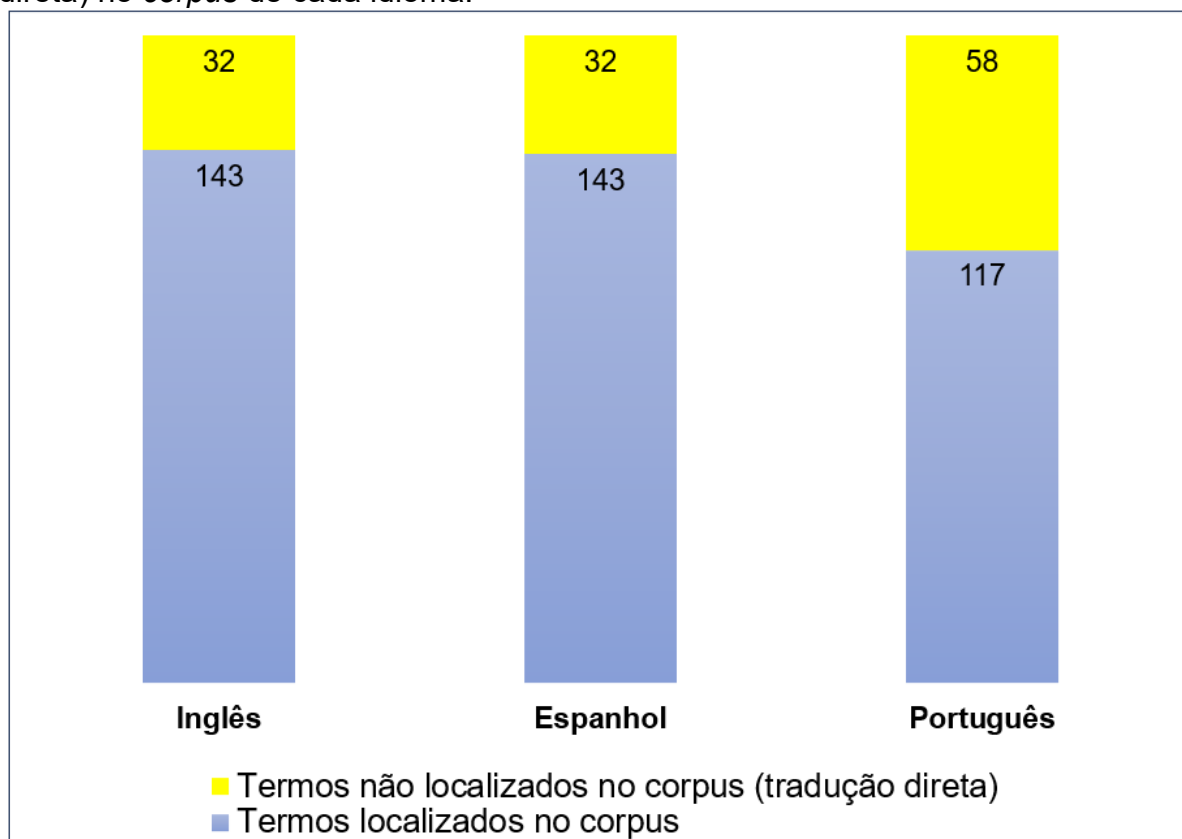
*“[...] cabe ressaltar que não aprendemos os significados de uma unidade léxica de uma só vez. São necessários vários contatos (ou encontros) com uma mesma unidade léxica para que ela se consolide no “léxico mental” da LE e para que, paulatinamente, a unidade léxica recém adquirida deixe de sofrer interferências do “léxico mental” da LM.”*  
Andrade, 2006, p.4.

### 5.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O LÉXICO ESPECIALIZADO

Conforme exposto em detalhes no capítulo três, o léxico produzido neste trabalho foi elaborado a partir de *corpora* compostos por textos especializados em inglês, espanhol e português. As eventuais lacunas de termos – ou seja, termos identificados em um *corpus* de determinado idioma, mas ausentes em outro(s) – foram preenchidas com traduções diretas, devidamente marcadas em amarelo.

O Gráfico 1 apresenta a diferença entre a quantidade de termos localizados e as lacunas preenchidas com traduções diretas em cada *corpus*.

**Gráfico 1** – Quantificações de termos localizados e termos não localizados (tradução direta) no *corpus* de cada idioma.



Fonte: material elaborado pelo autor.

A quantidade de unidades terminológicas extraídas e validadas nos corpora de inglês e espanhol foi a mesma: 143 termos. Já o *corpus* em português apresentou a menor quantidade (117), exigindo mais traduções diretas para preencher as lacunas no léxico.

Embora o *corpus* em inglês inclua apenas os livros de Selinker (1992) e Keshavarz (2012), e em espanhol os livros de Durão (2004a, 2007) e Santos Gargallo (2010), essas obras oferecem um recorte aprofundado da LC em seus aspectos histórico-teórico-práticos. No *corpus* em português, predominam textos voltados à aplicação da LC e seus modelos de análise, enquanto os aspectos históricos e teóricos aparecem em menor volume. Essas características podem justificar a menor quantidade de termos localizados nesse *corpus*. Uma possibilidade seria verificar a disponibilidade de novas fontes, a fim de complementar o *corpus* em português e confirmar se as lacunas terminológicas observadas realmente decorrem das características do material analisado.

Além disso, questiona-se até que ponto os conteúdos de LC estão amplamente disponíveis em publicações no idioma vernáculo dos brasileiros. A maior demanda por traduções diretas para o português no léxico especializado, em comparação com as línguas inglesa e espanhola, pode evidenciar a necessidade de fortalecer a produção e a difusão científica da área no Brasil.

Também seria relevante analisar como os conceitos-chave da LC são abordados em pesquisas nacionais e contrastá-los com a produção existente em outros idiomas, de modo a identificar eventuais assimetrias conceituais ou lacunas terminológicas.

Por fim, destaca-se o papel da tradução na normalização terminológica. Como muitas lacunas foram preenchidas com traduções diretas, algumas unidades podem ainda não estar consolidadas no discurso acadêmico em português. Isso evidencia a importância de estudos voltados à padronização terminológica e à recepção desses termos na comunidade científica. Diante desse contexto, propõe-se que futuras pesquisas ampliem a coleta de dados e incentivem a elaboração de obras de referência sobre a LC em língua portuguesa.

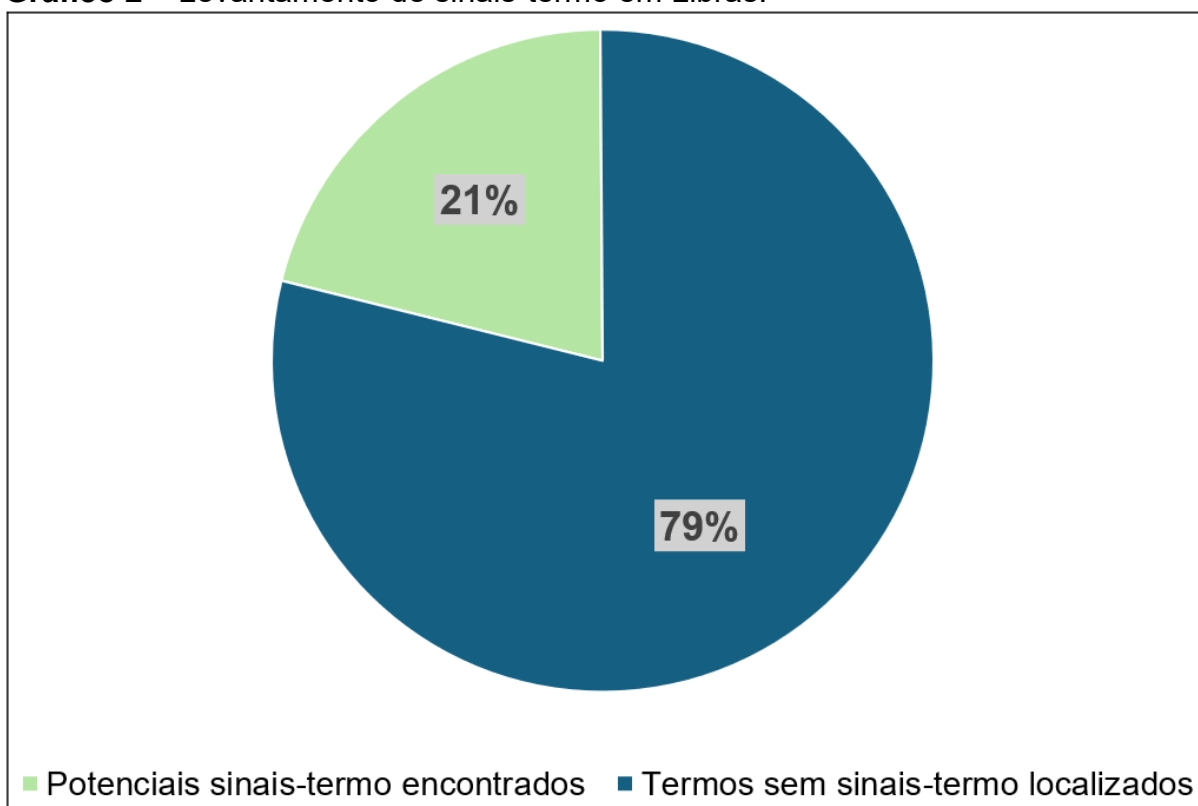
Todas essas reflexões estão diretamente relacionadas a um trabalho contínuo: “a gestão dos dados terminológicos, que inclui a adição, a exclusão e a correção dos dados conforme a evolução dos usos” (L’Homme, 2004, tradução

nossa<sup>57</sup>).

## 5.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O LEVANTAMENTO DE SINAIS-TERMO

A busca pelos 175 termos da LC em dicionários e no YouTube resultou na localização de apenas 36 potenciais sinais-termo, correspondendo a aproximadamente 21% de disponibilidade, conforme apresentado no Gráfico 2.

**Gráfico 2** – Levantamento de sinais-termo em Libras.



Fonte: material elaborado pelo autor.

Ressalta-se o caráter potencial dos sinais identificados como possíveis termos. Isso se deve ao fato de que, com base no levantamento realizado, não é possível afirmar que todas as 36 ocorrências assinaladas sejam plenamente adequadas ao contexto da Linguística Contrastiva (LC). Enfatiza-se que, devido à ausência de obras de referência específicas sobre LC em Libras, foram utilizados dicionários gerais de Libras e vídeos publicados no *YouTube* como fontes de consulta.

<sup>57</sup> No original: “*La gestion des données terminologiques qui comprend l’ajout, la suppression, la correction des données en fonction de l’évolution des usages*” (L’Homme, 2004).

Alguns dos sinais levantados apresentam risco de interpretação inadequada quando aplicados ao domínio da LC. Esse parece ser o caso dos sinais para “adição” e “divisão”, aparentemente oriundos do campo da matemática, que podem gerar confusão ao serem empregados para expressar conceitos linguísticos. De modo semelhante, o sinal correspondente a “língua adicional”, construído pela junção dos sinais de “língua” e “adição” (matemática), também pode provocar ambiguidades ou interpretações equivocadas.

Tais observações revelam que a mera existência de um sinal não assegura sua adequação terminológica ao domínio especializado. Faz-se, portanto, necessário aprofundar as investigações sobre o uso efetivo desses sinais em contextos específicos, a fim de verificar sua compatibilidade e padronização.

O levantamento realizado revela, ainda, a dificuldade enfrentada pela comunidade surda no acesso à terminologia da LC em Libras. Verificou-se que, cerca de 79% dos termos pesquisados, não foram encontrados registros dos sinais correspondentes.

Pelo menos três hipóteses podem ser consideradas para explicar essa lacuna terminológica em Libras manifestada no levantamento. A primeira é que certos sinais-termo da LC estejam registrados em fontes não consultadas nesta pesquisa. Apesar de possível, essa hipótese mostra-se pouco provável, uma vez que a investigação preliminar não identificou materiais especializados em LC acessíveis em Libras.

Uma segunda hipótese é a de que alguns sinais-termo já estejam em uso nos contextos acadêmico e profissional, mas ainda não tenham sido dicionarizados, documentados ou incorporados a materiais de referência.

Por fim, é possível que muitos sinais-termo ainda não tenham sido criados ou validados. Nesses casos, quando surge a necessidade de expressar um conceito específico da LC, os usuários de Libras podem recorrer a estratégias como a datilologia, comprometendo a fluidez da comunicação.

Como exemplo que ilustra pontualmente essa última hipótese, a busca pelo termo “período crítico” em Libras, realizada durante o levantamento, não retornou resultados nos dicionários consultados. No entanto, foi encontrado um vídeo no YouTube em que o conceito é explicado, e o sinalizante utiliza a datilologia para soletrar “P-E-R-Í-O-D-O C-R-Í-T-I-C-O”. Como não foi identificado um sinal específico para o termo, essa ocorrência não foi considerada no levantamento como um potencial

senal-termo registrado.

**Quadro 10** – Busca pelo sinal-termo ‘período crítico’.

137	período crítico	Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: Não. Dicionário da Língua Brasileira de Sinais Acessibilidade Brasil: Não. YouTube: Não. Há um glossário onde é feita a soletração e explicação do conceito. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=oEjf6cR_L0A">https://www.youtube.com/watch?v=oEjf6cR_L0A</a> Dicionário Ilustrado de Libras: Não.
-----	-----------------	---

Fonte: material elaborado pelo autor.

A verificação do valor dessas hipóteses — se correspondem à realidade ou se configuram apenas generalizações — exige um estudo maior, que inclua a consulta e a participação da comunidade surda no ensino superior.

Diante do cenário apresentado, torna-se evidente a necessidade de mais pesquisas voltadas ao mapeamento e à consolidação de sinais-termo da LC em Libras. Além disso, seria proveitosa a elaboração de uma obra de referência acessível, que reúna e padronize esses sinais, possibilitando o acesso da comunidade surda aos termos especializados da área.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Otávio Goes de. Resenha: *Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de português*. In: **Revista da Área de Humanas** – Universidade Estadual de Londrina, Boletim 46, 167-178. Londrina: Eduel, 2004a.

\_\_\_\_\_. A aplicabilidade da Linguística Contrastiva para o estudo dos matizes do verbo português ficar em espanhol. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (org.). **Linguística Contrastiva: teoria e prática**. 2. ed. Londrina: Moriá, 2004b.

\_\_\_\_\_. O que sabemos quando conhecemos uma palavra? In: **Encontro do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul**, 7. Pelotas: UFPel/UCPel, 2006.

\_\_\_\_\_. **Interlíngua Oral e Léxico de Brasileiros Aprendizes de Espanhol**. Londrina: Eduel, 2011.

\_\_\_\_\_. **Matizes do verbo português ficar e seus equivalentes em espanhol**. 2. ed. modificada. Londrina: Eduel, 2012.

ALUÍSIO, Sandra Maria; ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. O que é e como se constrói um *corpus*? In: **Calidoscópico**, 4(3), 156–178. Unisinos, 2006. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/6002>. Acesso em: 15 de julho de 2024.

ALVES, Alex Silva. **Glossário bilíngue da Língua de Sinais Brasileira: criação de sinais-termo do campo da informática**. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, p. 128, 2020. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/40222?mode=full>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

ANTHONY, Laurence. **AntConc (Version 4.3.1) [Computer Software]**. Tokyo, Japan: Waseda University, 2024. Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software/AntConc>. Acesso em 15 de agosto de 2024a.

\_\_\_\_\_. **AntConc (Version 4.3.1) Help**. Tokyo, Japan: Waseda University, 2024. Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/releases/AntConc431/help.pdf>. Acesso em: 15 de agosto de 2024b.

ASPILICUETA, Patrícia. Modelo de Análise de Erros Aplicado à Escrita de Surdos: o estudo das preposições no português como segunda língua. In: **Signum: Estudos da Linguagem**. Volume Temático: Linguística Contrastiva. Nº 9/1. Londrina: Eduel, 2006.

AZEVEDO, Diego Napoleão Viana. **A Terminologia da arquitetura gótica: proposta de vocabulário bilíngue (inglês-português) para tradutores**. 2019. 329 f. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

BARBOSA, Diego Mauricio. **Implicações do uso de estratégias linguísticas de solução de problemas na interpretação simultânea: língua portuguesa – língua brasileira de sinais em contexto de conferência**. 2020. 248 f. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/219275>, Acesso em 25 de abril de 2025.

BARREIROS, Liliane Lemos Santana. **Vocabulário de Eulálio Motta**. 2017. 360 f. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

BARRIOS, Raquel Bicalho de Carvalho. Linguística contrastiva e ensino de línguas estrangeiras: uma breve análise da base nacional comum curricular. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de (orgs.). **Linguística Contrastiva**. Campinas: Pontes, 2019.

BARROS, Lidia Almeida. **Curso Básico de Terminologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

BÍBLIA. **Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada**. Nova York: Watch Tower Bible and Tract Society of Pensilvania, 2015. Disponível em: <https://wol.jw.org/pt/wol/binav/r5/lp-t/nwt>. Acesso em 20 de agosto de 2024.

BOUTIN-QUESNEL, Rachel *et al.* **Vocabulaire systématique de la terminologie**. Québec: Publications du Québec, 1985.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de Libras**. São Paulo: Global, 2011.

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm). Acesso em: 20 de julho de 2024.

\_\_\_\_\_. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

\_\_\_\_\_. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 6 de julho de 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

\_\_\_\_\_. Lei 14.704, de 25 de outubro de 2023. Altera a Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, para dispor sobre o exercício profissional e as condições de trabalho do profissional tradutor, intérprete e guia-intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1º de setembro de 2013. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2023-2026/2023/Lei/L14704.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2023-2026/2023/Lei/L14704.htm). Acesso em: 15 de agosto de 2024.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2023**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2023/a\\_presentacao\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2023.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/a_presentacao_censo_da_educacao_superior_2023.pdf). Acesso em 12 de dezembro de 2024.

BISOL, Cláudia Alquati *et al.* Estudantes surdos no ensino superior: reflexões sobre a inclusão. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 139, p. 147–172, jan. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/PWzSW9ZCtGWQFRztD85gQFN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 de dezembro de 2024.

CABRÉ, Maria Teresa. **Terminology: theory, methods and applications**. Tradução de Janet Ann DeCesaris. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1999.

CAMARGO, Cleide Madalena Cordeiro. Linguística Contrastiva: breve revisão bibliográfica sobre análise contrastiva, análise de erros e interlíngua. **Entretextos** (UEL), Londrina, v. 1, p. 21-67, 2000.

CAPOVILLA, Fernando César *et al.* **Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos**. São Paulo: EDUSP, 2017. 3v.

CARDOSO, Vilma Rodrigues. **Terminografia Da Língua Brasileira De Sinais: Glossário de Nutrição**. Dissertação (Mestrado em Estudos de Tradução) – Universidade de Brasília, Brasília, p. 132, 2017. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/15032?locale=esTERMINOGRAFIA%20DA%20L%C3%8DNGUA%20BRASILEIRA%20DE%20SINAIS%20GLOSS%C3%81RIO%20DE%20NUTRI%C3%87%C3%83O%27>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

CHOMSKY, Noam. “A Review of B. F. Skinner’s Verbal Behavior”. **Language**, v. 35, n. 1, p. 26-58, 1959.

\_\_\_\_\_. **Estruturas Sintáticas**. Tradução: Gabriel de Ávila Othero e Sérgio de Moura Menuzzi. 1. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.

CORDER, Stephen Pit. *The Significance of Learners’ Errors*. In RICHARDS, Jack Croft (org.). **Error Analysis: Perspectives on Second Language Acquisition**. England: Longman Group Limited, 1974.

COSTA, Messias Ramos. **Proposta de modelo de enciclopédia visual bilíngue juvenil: enciclolibras**. 2012. 151 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística) — Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/13558?mode=full>, acesso em 20 de setembro de 2024.

\_\_\_\_\_. **Enciclolibras**: Produção Sistematizada de Sinais-Termo em Língua de Sinais Brasileira em Novos Eixos Temáticos: LSB e LGP (“Proposta de Enciclopédia: EncicloSigno em contexto”). Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, p. 198, 2020. Disponível em: <http://icts.unb.br/jspui/handle/10482/40676>. Acesso em 20 de setembro de 2024.

CRESWELL, John Ward. **Projeto de pesquisa**: métodos quantitativo, qualitativo e misto. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRUZ, Patrícia Aspilicueta Simões de Carvalho. **Modelo de análise de erros aplicado à produção escrita de surdos**: o estudo das preposições no português como segunda língua. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, p. 193, 2002.

DAROQUE, Samantha Camargo; QUEIROZ, Guilherme Alves de. Inclusão de surdos no ensino superior. O que tem de bilíngue? In: ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan (orgs.). **Libras em estudo**: Política Educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4376084/mod\\_resource/content/1/Libras%20em%20estudo%20pol%C3%ADtica%20educacional.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4376084/mod_resource/content/1/Libras%20em%20estudo%20pol%C3%ADtica%20educacional.pdf). Acesso em 15 de novembro de 2024.

DAYRELL, Carmen. O uso de *corpora* para o estudo da tradução: objetivos e pressupostos. **Tradução em Revista**, Departamento de Letras/Puc-Rio, v. 2, p. 87-102, 2005. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/25346/25346.PDF>. Acesso em 18 de novembro de 2024.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. 1. edição. Londrina: Eduel, 1999.

\_\_\_\_\_; RAMOS, Samantha Gonçalves Mancini. A Lingüística Contrastiva e o Ensino de Língua Estrangeira. **Entretextos** (UEL), Londrina, v. 1, p. 9-19, 2000.

\_\_\_\_\_. **Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. 2. edição modificada. Londrina: Eduel, 2004a.

\_\_\_\_\_. Os três modelos da Linguística Contrastiva frente a frente. In: \_\_\_\_\_. (org.). **Linguística Contrastiva**: teoria e prática. 2. ed. Londrina: Moriá, 2004b.

\_\_\_\_\_; GARCIA, Teresinha Preis. Os erros de aprendizes brasileiros de francês como língua estrangeira podem ser vistos como uma estratégia de aprendizagem? Um estudo sobre o *passee composé*. In: \_\_\_\_\_. (org.). **Linguística Contrastiva: teoria e prática**. 2. ed. Londrina: Moriá, 2004.

\_\_\_\_\_; PEREIRA, Liliâne; PERINI, Vanessa Mourão. Fazendo amizade com um falso amigo. In: \_\_\_\_\_. (org.). **Linguística Contrastiva: teoria e prática**. 2. ed. Londrina: Moriá, 2004.

\_\_\_\_\_. **La interlengua**. Madri: Arco Libros, 2007.

\_\_\_\_\_. A transferência como fenômeno natural dos processos de interação linguística entre falantes de línguas em contato. In: \_\_\_\_\_. ANDRADE, Otávio Goes de; REIS, Simone. (Orgs.). **Reflexões sobre o Ensino das Línguas Estrangeiras**. 1. ed. Londrina: Moriá, 2008.

\_\_\_\_\_. Transferência (interferência) linguística: um fenômeno ainda vigente? **Polifonia**, v. 14, n. 15, 2008. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/1035>. Acesso em 15 de setembro de 2024.

EBERHARD, David M.; SIMONS, Gary F.; FENNIG, Charles D. **Ethnologue: Languages of the World. Twenty-eighth edition**. Dallas, Texas: SIL International, 2025. Online version: <http://www.ethnologue.com>. Acesso em 20 de abril de 2025.

ECKERT, Kleber. A análise contrastiva: uma revisão crítica. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de (orgs.). **Linguística Contrastiva**. Campinas: Pontes, 2019.

ERES FERNÁNDEZ, Gretel Maria. A linguística contrastiva é uma área de estudo fora de época? In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (org.). **Linguística Contrastiva: teoria e prática**. 2. ed. Londrina: Moriá, 2004.

FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. Modalidade Oral-Auditiva versus Modalidade Visuo-Espacial sob a Perspectiva de Dicionários na Área da Surdez. In: LIMA-SALLES, Heloísa Maria Moreira (org.). **Bilinguismo dos Surdos: Questões Linguísticas e Educacionais**. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007, p. 145-157.

\_\_\_\_\_. Perspectivas em Língua de Sinais Brasileira: Um constructo para a criação de sinais-termo. Gramaticalização e lexicalização no vocabulário do Estado de coisas. In: Castro Júnior, Glaucio de. *et al* (org.). **Estudos do Léxico das Línguas de Sinais**. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2023. Disponível em: [https://libras.uff.br/wp-content/uploads/sites/320/2024/12/EST\\_DO\\_LEXICO-1.pdf](https://libras.uff.br/wp-content/uploads/sites/320/2024/12/EST_DO_LEXICO-1.pdf). Acesso em 20 de outubro de 2024.

FAVORITO, Wilma; SILVA, Ivani Rodrigues. A construção de projetos de educação bilíngue de surdos: travessias em comum em percursos singulares. *In*: SOUZA, Regina Maria de. (org). **História da Emergência do Campo das Pesquisas em Educação Bilíngue de/para Surdos e Estudos Linguísticos da Libras no Brasil: Contribuições do Grupo de Trabalho Língua(gem) e Surdez da Anpoll**. v. 2. Curitiba: CRV, 2019.

FERREIRA, Cláudia Cristina. No banco dos réus: pontos e contrapontos acerca da Linguística Contrastiva e de suas vertentes teóricas. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de (orgs.). **Linguística Contrastiva**. Campinas: Pontes, 2019.

FERREIRA, Hely Cesar. **Estrutura argumental e ordem dos termos no português L2 (escrito) de surdos**. Mestrado em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/jspui/handle/10482/21841>. Acesso em 31 de Agosto de 2024.

FREITAS, Myrian Azevedo de; NOBRE, Mônica Maria Rio. Análise de erros na produção oral de hispanofalantes aprendizes de português como LE. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (org.). **Linguística Contrastiva: teoria e prática**. 2. ed. Londrina: Moriá, 2004.

FRIES, Charles Carpenter. **Teaching and Learning English as a Foreign Language**. 1. ed. Ann Arbor: Michigan University Press, 1945.

FROMM, Guilherme. Obras lexicográficas e terminológicas: definições. Publicado originalmente na **Revista Factus**. Taboão da Serra, v. 1, n.2, p. 139-147, 2004. Disponível em: <https://www.ileel.ufu.br/guifromm/wp-content/uploads/2014/05/obraslexicograficaseterminologicasdefinicoes1.pdf>. Acesso em: 15 de novembro de 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7ª ed. Barueri: GEN, 2023.

GLENDAY, Candice. Análise Contrastiva entre o português brasileiro padrão e o inglês britânico padrão. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (org.). **Linguística Contrastiva: teoria e prática**. 2. ed. Londrina: Moriá, 2004.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Crítica Moderna**. *In*: SOUZA, José Cavalcante de (Org.). **Os Pensadores Pré-Socráticos I**. Tradução de Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Está no ar o Fórum Online da Diversidade Linguística Brasileira**. Portal IPHAN, 2024. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/indl/noticias/detalhes/4405/esta-no-ar-o-forum-online-da-diversidade-linguistica-brasileira>. Acesso em 04 de outubro de 2024.

KENNEDY, Graeme. **An Introduction to Lorpus Linguistics**. London: Longman, 1998.

KESHAVARZ, Mohammad Hossein. **Contrastive analysis & error analysis**. Tehran: Rahnama Press, 2012.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny Finatto. **Introdução à Terminologia: teoria & prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

LADO, Robert. **Linguistics Across Cultures: Applied Linguistics for Language Teachers**. 1. ed. Ann Arbor: Michigan University Press, 1957.

\_\_\_\_\_. **Introdução à Linguística Aplicada**. Tradução: Vicente Pereira de Souza. 1. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1971.

L'HOMME, Marie-Claude. **La terminologie : principes et techniques**. Montréal: Les Presses de l'Université de Montréal, 2004. Disponível em: <https://books.openedition.org/pum/10693>. Acesso em 25 de setembro de 2024.

\_\_\_\_\_. **Lexical Semantics for Terminology: An Introduction**. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2020.

MANGUEL, Alberto. **O leitor como metáfora: o viajante, a torre e a traça**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2017.

MARTÍNEZ DE SOUSA, José. **Manual Básico de Lexicografía**. Gijón: Ediciones Trea, 2009.

MARTINS, Arlon Francisco Carvalho; MARTINS, Vicente de Paula da Silva. **Estudos do léxico: Aportes teóricos para pesquisa terminológica e fraseológica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/estudos-do-lexico-aportes-teoricos-para-pesquisa-terminologica-e-fraseologica/>. Acesso em 11 de outubro de 2024.

MARTINS, Francielle Cantarelli. **Terminologia da Libras: Coleta e registro de sinais-termo da área de psicologia**. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, p. 613, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/194183>. Acesso em 31 de agosto de 2024.

MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira; NAPOLITANO, Carlos José. Inclusão, acessibilidade e permanência: direitos de estudantes surdos à educação superior. **Educar em Revista**, n. spe.3, p. 107–126, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.51043>. Acesso em 15 de março de 2025.

McENERY, Tony; HARDY, Andrew. **Corpus Linguistics: Method, Theory and Practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

MONTEIRO, Beatrice Nascimento; ALVES, Ismael Paulo Cardoso. Definições de termos técnico-científicos do domínio da Linguística em dicionários gerais. **Revista Gatilho**, Juiz de Fora, v. 19, n. 02, p. 137-155, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/index.php/gatilho/article/view/27686>. Acesso em 20 de outubro de 2024.

MOTA, Ramon Correa. **Estudo dos Quantificadores tudo e todo na Interlíngua de surdos aprendizes de português L2**. Mestrado em Linguística, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/635073?mode=full>. Acesso em: 31/08/2024.

MOTTEZ, Bernard. Os surdos como minoria linguística. Tradução: Maria Vitória Witchs. **Revista Espaço**. n. 48. p.21-34, 2017. Disponível em: <https://seer.ines.gov.br/index.php/revista-espaco/article/view/1199/1202>. Acesso em: 15 de agosto de 2024.

MULLER, Mariana Lemos. **Espírito de Corpus**: criação de um léxico bilíngue do Corpo de Fuzileiros Navais. 2022. 124f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

PASQUALINI, Bianca. **CorPop**: Um *corpus* de referência do português popular escrito no Brasil. 2018. 250f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/177566>. Acesso em 19 de novembro de 2024.

PAVEL, Silvia; NOLET, Diane. **Manual de Terminologia**. Tradução de Enilde Faulstich. Ottawa: Public Works and Government Services Canada, 2002. Disponível em: <https://linguisticadocumentaria.files.wordpress.com/2011/03/pavel-terminologia.pdf>. Acesso em: 30 de novembro de 2024.

PORTO DAPENA, José-Alvaro. **Manual de Técnica Lexicográfica**. Madrid: Arco Libros, 2002.

PROMETI, Daniela; TUXI, Patrícia. Terminologia da Língua de Sinais Brasileira – Libras: Estudos dos sinais-termo de diferentes áreas do conhecimento. *In*: Castro Júnior, Glaucio de. *et al* (org.). **Estudos do léxico das Línguas de Sinais**. Petrópolis: Arara Azul, 2023.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos**: A aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de. Situando as diferenças implicadas na educação de surdos: inclusão/exclusão. **Ponto de Vista**, Florianópolis, n. 5, p. 81-111, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/download/1246/3850/14460>. Acesso em 19 de junho de 2024.

RIBEIRO, Daniela Prometi. **Glossário Bilíngue Da Língua De Sinais Brasileira: Criação de sinais dos termos da música**. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de Brasília, Brasília, p. 107, 2013. Disponível em: <http://www.realp.unb.br/jspui/handle/10482/15032?locale=es>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

RONDEAU, Guy. **Introduction à la terminologie**. Québec: Gaëtan Morin, 1984.

SAGER, Juan Carlos. ***A Practical course in Terminology processing***. Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1990.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima *et al.* **Ensino de Língua Portuguesa para surdos** – Caminhos para a prática pedagógica. v. 1 Brasília: MEC 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvol1.pdf> . Acesso em: 12 de setembro de 2024.

SANTOS, Cecília Gusson. O ensino de língua estrangeira/adicional pelo viés discursivo-contrastivo. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de (orgs.). **Linguística Contrastiva**. Campinas: Pontes, 2019.

SANTOS GARGALLO, Isabel. ***Análisis de errores e interlengua en el marco de la lingüística contrastiva***. Madrid: Editorial Síntesis, 2010.

SANTOS, Hadassa Rodrigues. Neologismo em Língua Brasileira de Sinais: a expansão do léxico a partir de processos universais. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de. (orgs.). **Linguística Contrastiva**. v.2. Campinas: Pontes, 2019.

SANTOS, Márcia Conceição; VASCONCELOS, Shirley Gilema Costa; RIBEIRO, Milvio da Silva. Literatura não adaptada para estudante surdo: uma desvantagem educacional ao processo de conhecimento no nível superior. *Revista FT*, v. 27, n. 128, 30 nov. 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/literatura-nao-adaptada-para-estudante-surdo-uma-desvantagem-educacional-ao-processo-de-conhecimento-no-nivel-superior/>. Acesso em: 28 de dezembro de 2024.

SANTOS, Marlei Budny dos. A fonologia da língua portuguesa e a composição fonológica da língua de sinais. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. (org.). **Linguística Contrastiva: teoria e prática**. 2. ed. Londrina: Moriá, 2004.

SANTOS, Taise Gomes Dos. **Terminologia em Língua De Sinais: Glossário Botânica Em Libras**. Mestrado Profissional em Políticas Públicas E Gestão Educacional - Universidade Federal De Santa Maria, Santa Maria, p. 124, 2021. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vie wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11077363](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vie wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11077363). Acesso em: 31 de agosto de 2024.

SARDINHA, Tony Berber. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa em Linguística de Corpus com *WordSmith Tools***. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

SELINKER, Larry. ***Rediscovering interlanguage***. New York: Longman, 1992.

SILVA, Iandra Maria da. O emprego do subjuntivo na aprendizagem da segunda língua: um estudo contrastivo entre português e espanhol. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (org.). **Linguística Contrastiva: teoria e prática**. 2. ed. Londrina: Moriá, 2004.

SOARES, Priscilla Alyne Sumaio; FARGETTI, Cristina Martins. Línguas indígenas de sinais: pesquisas no Brasil. **LIAMES: Línguas Indígenas Americanas**, Campinas, SP, v. 22, n. 00, p. e022004, 2022. DOI: 10.20396/liames.v22i00.8667592.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/liames/article/view/8667592>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SOUZA, Isabelle Lima; GEDIEL, Ana Luisa. Os sinais dos surdos: uma análise a partir de uma perspectiva cultural. *In*: **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 56, n. 1, p. 163–185, 2017. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/010318135158183181>. Acesso em: 15 de dezembro de 2025.

SUY, Ana. **A gente mira no amor e acerta na solidão**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2022.

TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. Glossário de linguística de *corpus*. *In*: VIANA, Vander; TAGNIN, Stella Esther Ortweiler. (orgs.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: HUB Editorial, 2010.

TEIXEIRA, Elisa Duarte. **A lingüística de corpus a serviço do tradutor**: proposta de um dicionário de culinária voltado para a produção textual. 2008. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-16022009-141747/>. Acesso em: 21 de dezembro de 2024.

XAVIER, André Nogueira; AGRELLA, Regiane Pinheiro. *Brazilian Sign Language* (Libras). *In*: JEPSEN, Julie Bakken *et al* (Eds.). **Sign Languages of the World**. Berlin: DeGruyter, 2015, p. 129-158.

## APÊNDICES

APÊNDICE A – Lista de *stopwords* em inglês**Quadro 11** – Lista de *stopwords* em inglês (continua).

a	about	absolutely	above	across	after
again	against	all	almost	along	also
although	am	among	an	and	another
any	anybody	anyone	anything	anywhere	are
aren't	around	as	at	b	basically
because	before	be	became	become	becomes
been	beforehand	behind	being	below	beside
between	beyond	both	but	by	c
can	can't	cannot	certainly	chinese	completely
could	couldn't	d	definitely	did	didn't
do	does	doesn't	doing	don't	down
during	e	each	either	else	enough
english	even	ever	every	everybody	everyone
everything	everywhere	exactly	except	f	few
finally	for	french	from	further	g
get	german	go	goes	going	gone
got	h	had	hadn't	has	hasn't
have	haven't	having	he	he'd	he'll
he's	hebrew	hence	her	here	here's
hers	herself	him	himself	his	hopefully
how	how's	however	i	i'd	i'll
i'm	i've	if	in	into	is
isn't	it	it's	its	itself	italian
j	japanese	just	k	korean	l
least	lest	let	let's	like	likely
literally	m	may	me	might	mightn't
mine	more	moreover	most	n	naturally
next	no	nobody	none	nor	not
nothing	now	o	of	off	often
on	once	one	only	onto	or
other	others	our	ours	ourselves	p
persian	portuguese	q	quickly	r	rather
really	russian	s	same	seem	seemed
seeming	seems	several	shall	shan't	she
she'd	she'll	she's	should	shouldn't	since

**Quadro 11** – Lista de *stopwords* em inglês (conclusão).

so	some	somebody	someone	something	somewhere
spanish	still	such	t	than	that
the	their	theirs	them	themselves	then
there	there's	these	they	they'd	they'll
they're	they've	this	those	though	through
to	too	toward	towards	u	under
unless	until	up	upon	us	v
very	w	was	wasn't	we	we'd
we'll	we're	we've	were	weren't	what
what's	when	when's	where	where's	while
who	who's	whom	whose	why	why's
will	with	within	without	won't	would
wouldn't	x	y	yes	yet	you
you'd	you'll	you're	you've	your	yours
yourself	yourselves	z			

Fonte: material elaborado pelo autor.

APÊNDICE B – Lista de *stopwords* em espanhol**Quadro 12** – Lista de *stopwords* em espanhol (continua).

a	acerca	acuerdo	adelante	además	ahora
al	alemán	algo	algún	alguna	algunas
alguno	algunos	allá	alli	ambas	ambos
ante	anterior	antes	aparte	apenas	aplicación
aplicado	aproximadamente	aquel	aquella	aquellas	aquello
aquellos	aquí	árabe	artículo	así	aspectos
atrás	aun	aunque	autor	b	bajo
bastante	bien	breve	buen	buena	buenas
bueno	buenos	c	cada	caminos	casi
cierta	ciertas	cierto	ciertos	como	con
conclusión	conocer	conocida	conocidas	conocido	conocidos
conseguir	consideración	consigo	consigue	consiguen	consigues
contiene	contienen	contra	contribución	cual	cuales
cualquier	cualquiera	cuando	cuanta	cuantas	cuanto
cuantos	cuatro	cuya	cuyas	cuyo	cuyos
d	da	datos	debajo	debe	deben
debido	decir	dedicar	delante	demasiada	demasiadas
demasiado	demasiados	dentro	desarrollo	desde	descripción
deseo	después	detalles	detrás	día	días
dicha	dichas	dicho	dichos	diferente	diferentes
dijeron	dio	disposición	distinta	distintas	distinto
distintos	diversas	diversos	do	documento	dos
durante	e	ejemplo	el	ella	ellas
ello	ellos	embargo	en	encima	enlace
entonces	entre	equipo	era	eran	es
esa	esas	ese	eso	esos	español
específico	está	estado	estamos	estar	estará
estarán	estas	este	estemos	esto	estos
estructura	estudio	et	etc	eu	evaluación
evento	existe	existen	explicación	f	factor
final	francés	fue	fuera	fuleron	función
futuro	g	general	gracias	gran	grandes
grupo	h	ha	hace	hacen	hacer
hacia	hallar	hasta	hecho	hemos	herramienta
hindi	hubo	i	igual	impacto	importante
incluso	indica	indicar	indicó	información	informe
inglés	inicial	inicialmente	inicio	inserción	intención
interesante	intervención	introducción	investigación	ir	italiano
j	jamás	japonés	junto	k	l

**Quadro 12** – Lista de *stopwords* em espanhol (conclusão).

la	las	le	lejos	les	lo
los	luego	lugar	m	mayor	mejor
mencionó	menos	mencionó	mientras	mismo	misimos
mucha	muchas	mucho	muchos	muy	n
nada	nadie	necesario	ninguna	ningunas	ninguno
ningunos	no	noche	nombre	nos	nosotras
nosotros	nuestra	nuestras	nuestro	nuestros	nueva
nuevas	nuevo	nuevos	o	objeto	objetivo
observación	ocasión	ocurrió	ofrecer	ofreció	ojalá
operación	opinión	oposición	origen	otras	otro
otros	p	para	parece	parte	partes
particular	participación	pasado	peor	pero	poca
pocas	poco	pocos	poder	podia	poner
por	porque	portugués	posibilidad	posible	práctica
preparación	presenta	presentación	presente	preservar	principio
proceder	proceso	producción	producto	profundidad	próximo
próximos	proyecto	pudo	pueda	puede	pueden
pues	q	que	quedó	querer	quien
quienes	quiere	quizá	quizás	r	razón
real	realización	realmente	reconocer	referencia	región
relación	relevante	repetición	respuesta	revisión	ruso
s	sabe	saber	sacó	se	sea
sección	según	semejante	semana	sentido	señaló
ser	será	serán	sería	servicio	si
siempre	siendo	siete	sigue	siguiente	sin
sino	sobre	sola	solamente	solas	solo
solos	sólo	solución	son	su	sus
suya	suyas	suyo	suyos	suficiente	superior
t	tal	tales	también	tampoco	tanta
tantas	tanto	tantos	tema	tendrá	tendrán
tenga	tengo	tenido	tercera	tercero	término
tiene	tienen	toda	todas	todavía	todo
todos	tomar	trabajo	tras	tuvo	u
un	una	unas	uno	unos	uso
usted	ustedes	v	valores	varias	varios
veces	ver	vez	vida	visita	visión
vista	volvió	vuestra	vuestras	vuestro	vuestros
w	x	y	ya	yo	z
zona					

Fonte: material elaborado pelo autor.

## APÊNDICE C – Lista de Stopwords em português

**Quadro 13** – Lista de *stopwords* em português (continua).

a	acima	abordagem	adiante	agora	ainda
além	alemão	algo	algum	alguma	algumas
alguns	ali	ampla	amplas	amplo	amplos
ante	antes	ao	aos	após	árabe
artigo	aspectos	autor	b	baixo	bastante
bem	boa	boas	bom	bons	breve
c	cá	cada	caminho	certeza	cima
com	como	conceito	consideração	contexto	contra
contudo	dados	d	da	dá	dali
das	debaixo	dela	delas	dele	deles
dentro	depois	desde	desenvolvimento	dessa	dessas
desse	desses	desta	destas	deste	destes
diante	discussão	disso	disto	dito	diz
dizem	do	dos	e	ela	elas
ele	eles	em	embora	entre	era
eram	éramos	espanhol	essa	essas	esse
esses	esta	está	estamos	estão	estar
estará	estavam	estávamos	este	estes	estive
estive	estivemos	estiveram	estávamos	estudo	eu
exatamente	exemplo	f	fará	fator	faz
fazeis	fazem	fazemos	fazer	fazes	fez
fim	foi	fomos	for	fora	foram
força	formulação	fosse	fossem	francês	fundamento
fui	g	geral	grande	grandes	h
havia	hoje	i	inglês	isso	isto
italiano	j	já	japonês	junto	juntos
k	l	lá	lado	lhe	lhes
lo	logo	longe	lugar	m	maior
maiores	mais	mal	mas	me	mesma
mesmas	mesmo	mesmos	metodologia	meu	meus
minha	minhas	muito	muitos	n	na
nada	não	naquele	naqueles	nas	nem
nenhum	nessa	nessas	nesse	nesses	nesta
nestas	neste	nestes	ninguém	nisso	nisto
no	nos	nós	nossa	nossas	nosso
nossos	num	numa	nunca	o	onde
os	ou	outra	outras	outro	outros
p	para	parece	parte	pequeno	per
perto	pesquisa	pode	podia	ponto	por
porém	porque	português	posso	pouco	povo
próximo	próximos	processo	puderam	q	quando
quanto	quase	que	quem	quer	quero

**Quadro 13** – Lista de *stopwords* em português (conclusão).

r	relação	referência	revisão	resultado	russo
s	sabe	sabem	se	seja	sejam
sem	sempre	sendo	ser	será	serão
seu	seus	sim	situação	só	sob
sobre	sua	suas	t	talvez	também
tanta	tantas	tanto	tão	técnica	te
tem	têm	temos	tendo	tenha	ter
terá	terão	teve	tinha	tinham	toda
todas	todavia	todo	todos	trabalho	tu
tua	tuas	tudo	u	último	últimos
um	uma	umas	uns	v	variável
vendo	vem	vens	ver	vez	viagem
vindo	vir	você	vocês	vos	vossa
vossas	vosso	vossos	w	x	y
z					

Fonte: material elaborado pelo autor.

APÊNDICE D – Resultados da ferramenta *Keyword* para o *corpus* de língua inglesa

	Type	Rank	Freq_Tar	Freq_Ref	Range_Tar	Range_Ref	Likelihood	Effect
1	language	1	1268	44	2	1	3.942.735	0.019
2	il	2	920	2	2	1	3.097.689	0.014
3	errors	4	596	11	2	1	1.917.954	0.009
4	learner	5	501	1	2	1	1.686.680	0.007
5	chapter	6	516	16	2	1	1.614.497	0.008
6	ca	7	467	9	2	1	1.499.578	0.007
7	transfer	8	429	32	2	1	1.236.588	0.006
8	nl	9	365	1	2	1	1.225.341	0.005
9	linguistic	10	331	1	2	1	1.110.079	0.005
10	learners	11	327	5	2	1	1.059.840	0.005
11	tl	12	300	2	2	1	994.776	0.004
12	learning	13	388	60	2	1	988.276	0.006
13	sla	14	288	0	2	0	977.281	0.004
14	analysis	16	334	38	2	1	903.479	0.005
15	corder	18	246	0	2	0	834.698	0.004
16	error	19	264	18	2	1	769.205	0.004
17	languages	21	232	8	2	1	720.264	0.003
18	studies	22	263	28	2	1	719.420	0.004
19	contrastive	24	192	0	2	0	651.409	0.003
20	lado	25	187	0	2	0	634.439	0.003
21	example	26	272	70	2	1	604.620	0.004
22	data	27	352	191	2	1	567.544	0.005
23	weinreich	28	164	0	1	0	556.384	0.002
24	interlingual	28	164	0	2	0	556.384	0.002
25	selinker	31	156	0	2	0	529.236	0.002
26	native	32	199	29	2	1	513.163	0.003
27	discussed	33	194	25	2	1	512.777	0.003
28	study	34	241	78	2	1	494.420	0.004
29	interlanguage	35	139	0	2	0	471.548	0.002
30	sentences	36	143	2	2	1	464.825	0.002
31	theoretical	38	127	1	2	1	419.538	0.002
32	empirical	39	129	2	2	1	417.728	0.002
33	theory	42	146	14	2	1	406.022	0.002
34	hypothesis	43	118	0	2	0	400.292	0.002
35	speakers	44	138	11	2	1	394.109	0.002
36	identifications	45	116	0	1	0	393.506	0.002
37	acquisition	47	143	19	2	1	375.697	0.002
38	structure	48	156	31	2	1	373.816	0.002
39	grammatical	49	110	1	2	1	362.143	0.002
40	presented	50	147	31	2	1	346.628	0.002
41	discussion	51	135	21	2	1	343.219	0.002

42	literature	52	114	6	2	1	341.506	0.002
43	structures	53	124	13	2	1	339.959	0.002
44	nemser	54	100	0	2	0	339.220	0.001
45	terms	55	186	80	2	1	338.116	0.003
46	phonological	56	99	0	2	0	335.827	0.001
47	fossilization	56	99	0	2	0	335.827	0.001
48	grammar	58	102	1	2	1	335.150	0.002
49	verb	60	98	0	2	0	332.434	0.001
50	linguistics	61	97	0	2	0	329.041	0.001
51	cf	62	97	1	1	1	318.287	0.001
52	structural	63	105	5	2	1	317.529	0.002
53	sentence	64	123	22	2	1	302.718	0.002
54	ih	65	88	0	1	0	298.507	0.001
55	differences	66	106	10	2	1	295.495	0.002
56	syntactic	68	86	0	2	0	291.721	0.001
57	teaching	69	123	26	2	1	289.830	0.002
58	systems	70	163	75	2	1	286.744	0.002
59	word	71	147	54	2	1	286.631	0.002
60	ea	72	97	6	2	1	285.713	0.001
61	translation	73	93	4	2	1	283.750	0.001
62	examples	74	105	12	2	1	283.665	0.002
63	pp	75	89	2	2	1	283.483	0.001
64	semantic	77	79	0	2	0	267.973	0.001
65	occur	78	102	14	2	1	266.231	0.002
66	units	79	117	28	2	1	265.939	0.002
67	difficulty	82	84	5	2	1	248.456	0.001
68	types	83	110	29	2	1	242.520	0.002
69	forms	84	98	18	2	1	239.599	0.001
70	experimental	85	79	4	2	1	237.529	0.001
71	second	86	268	309	2	1	237.460	0.004
72	thus	87	111	32	2	1	237.452	0.002
73	pl	89	70	1	1	1	227.335	0.001
74	view	90	142	78	2	1	227.222	0.002
75	hypotheses	91	66	0	2	0	223.871	0.001
76	concerning	92	82	9	2	1	223.073	0.001
77	comparison	94	83	10	2	1	222.111	0.001
78	questions	95	144	85	2	1	220.850	0.002
79	briere	96	64	0	1	0	217.087	0.001
80	fries	97	71	3	2	1	216.939	0.001
81	order	98	170	132	2	1	216.328	0.003
82	particular	99	114	46	2	1	213.385	0.002
83	categories	100	86	15	2	1	212.933	0.001
84	fact	101	164	125	2	1	211.640	0.002
85	gass	102	62	0	2	0	210.302	0.001
86	important	103	192	179	2	1	210.022	0.003

87	bilingual	105	62	1	2	1	200.437	0.001
88	lexical	106	59	0	2	0	200.125	0.001
89	ob	106	59	0	1	0	200.125	0.001
90	problems	108	119	60	2	1	199.656	0.002
91	notion	109	71	7	2	1	196.566	0.001
92	phoneme	110	57	0	2	0	193.340	0.001
93	classical	111	64	4	1	1	188.282	0.001
94	bilingualism	113	55	0	1	0	186.556	0.001
95	syllable	116	54	0	2	0	183.163	0.001
96	methodology	117	60	3	2	1	180.611	0.001
97	words	118	118	70	2	1	180.414	0.002
98	which	119	592	1311	2	1	180.164	0.009
99	empirically	120	53	0	1	0	179.771	0.001
100	teacher	122	79	22	2	1	171.011	0.001
101	evidence	123	107	59	2	1	170.823	0.002
102	volume	124	87	32	2	1	169.522	0.001
103	different	126	195	236	2	1	163.556	0.003
104	noun	127	48	0	2	0	162.810	0.001
105	procedures	129	62	9	2	1	159.963	0.001
106	speaker	130	89	40	2	1	158.360	0.001
107	subject	131	85	35	2	1	157.635	0.001
108	et	132	61	9	2	1	156.843	0.001
109	phonemes	133	46	0	2	0	156.026	0.001
110	type	134	98	57	2	1	151.624	0.001
111	problem	135	108	74	2	1	150.421	0.002
112	strategies	136	75	26	2	1	149.727	0.001
113	concept	137	72	24	2	1	145.981	0.001
114	interference	138	56	8	2	1	144.963	0.001
115	speech	139	88	46	2	1	144.767	0.001
116	case	140	165	193	2	1	143.832	0.002
117	utterances	141	45	1	2	1	143.404	0.001
118	concepts	142	50	4	2	1	142.698	0.001
119	discourse	142	50	4	2	1	142.698	0.001
120	subjects	142	50	4	2	1	142.698	0.001
121	equivalence	145	42	0	2	0	142.457	0.001
122	coulter	145	42	0	1	0	142.457	0.001
123	chapters	147	51	5	2	1	141.314	0.001
124	vowel	148	41	0	2	0	139.065	0.001
125	ti	150	42	1	1	1	133.364	0.001
126	morpheme	151	39	0	2	0	132.281	0.001
127	erroneous	151	39	0	2	0	132.281	0.001
128	phenomenon	153	53	9	2	1	132.054	0.001
129	processes	155	60	18	2	1	126.539	0.001
130	ils	156	37	0	1	0	125.497	0.001
131	input	157	53	11	2	1	125.496	0.001

132	texts	158	47	6	2	1	124.413	0.001
133	use	159	195	292	2	1	124.146	0.003
134	predictions	160	41	2	2	1	123.698	0.001
135	competence	160	41	2	2	1	123.698	0.001
136	tongue	162	44	4	2	1	123.326	0.001
137	must	163	131	143	2	1	123.002	0.002
138	correct	164	61	21	2	1	122.113	0.001
139	chomsky	165	36	0	2	0	122.105	0.001
140	morphological	165	36	0	2	0	122.105	0.001
141	question	167	109	99	2	1	121.989	0.002
142	distinction	168	42	3	2	1	121.629	0.001
143	category	169	67	29	2	1	121.391	0.001
144	form	171	102	88	2	1	119.290	0.002
145	phonetic	172	35	0	2	0	118.713	0.001
146	preposition	172	35	0	2	0	118.713	0.001
147	predicted	174	46	7	2	1	117.489	0.001
148	occurs	174	46	7	2	1	117.489	0.001
149	framework	176	51	12	2	1	116.498	0.001
150	ata	177	34	0	1	0	115.321	0.001
151	possible	178	118	124	2	1	115.185	0.002
152	interpretation	179	44	6	2	1	114.980	0.001
153	domain	181	46	8	2	1	113.963	0.001
154	foreign	182	87	65	2	1	113.926	0.001
155	experiments	183	41	4	1	1	113.690	0.001
156	comparing	183	41	4	2	1	113.690	0.001
157	patterns	183	47	9	2	1	113.690	0.001
158	target	187	132	157	2	1	112.912	0.002
159	frequency	188	42	5	2	1	112.628	0.001
160	detail	189	59	23	2	1	112.124	0.001
161	latter	190	57	21	2	1	110.981	0.001
162	system	191	140	178	2	1	110.744	0.002
163	tense	193	41	5	2	1	109.464	0.001
164	description	194	52	16	2	1	108.661	0.001
165	parallel	195	38	3	2	1	108.640	0.001
166	buren	196	32	0	1	0	108.537	0.000
167	features	197	91	77	2	1	108.149	0.001
168	table	198	76	51	2	1	107.353	0.001
169	borrowed	199	39	4	2	1	107.287	0.001
170	ns	200	34	1	2	1	106.644	0.001
171	sounds	201	63	32	2	1	105.265	0.001
172	schachter	202	31	0	2	0	105.145	0.000
173	tarone	202	31	0	2	0	105.145	0.000
174	idiosyncratic	202	31	0	2	0	105.145	0.000
175	linguists	202	31	0	2	0	105.145	0.000
176	difficulties	206	46	11	2	1	104.564	0.001

177	relate	207	38	4	2	1	104.093	0.001
178	transferred	208	51	17	1	1	103.398	0.001
179	systematic	209	33	1	2	1	103.311	0.000
180	claim	210	68	41	2	1	102.920	0.001
181	consonant	212	30	0	2	0	101.753	0.000
182	fossilized	212	30	0	2	0	101.753	0.000
183	phenomena	212	30	0	2	0	101.753	0.000
184	introduction	215	46	12	2	1	101.750	0.001
185	studied	216	42	8	2	1	101.732	0.001
186	kellerman	219	32	1	2	1	99.980	0.000
187	conclusion	220	52	20	1	1	99.402	0.001
188	teachers	221	67	42	2	1	98.960	0.001
189	wrong	222	77	59	2	1	98.946	0.001
190	regard	223	45	12	2	1	98.826	0.001
191	phonemic	225	29	0	1	0	98.361	0.000
192	nn	225	29	0	1	0	98.361	0.000
193	equivalents	225	29	0	2	0	98.361	0.000
194	relevant	228	53	22	2	1	97.919	0.001
195	produced	230	55	25	2	1	97.312	0.001
196	pronunciation	231	31	1	2	1	96.650	0.000
197	non	232	97	100	2	1	96.498	0.001
198	experiment	233	40	8	2	1	95.661	0.001
199	basic	234	63	38	2	1	95.328	0.001
200	sort	235	72	53	2	1	95.312	0.001
201	morphemes	236	28	0	2	0	94.969	0.000
202	communicative	236	28	0	2	0	94.969	0.000
203	phonology	236	28	0	2	0	94.969	0.000
204	universal	239	47	16	2	1	94.503	0.001
205	similarities	241	30	1	2	1	93.323	0.000
206	appear	242	65	43	2	1	92.695	0.001
207	emphasis	243	40	9	2	1	92.582	0.001
208	knowledge	244	63	40	2	1	92.293	0.001
209	certain	245	86	82	2	1	92.140	0.001
210	prepositions	246	27	0	2	0	91.577	0.000
211	verbs	246	27	0	2	0	91.577	0.000
212	produce	248	62	39	2	1	91.372	0.001
213	pointed	249	60	36	2	1	91.084	0.001
214	domains	250	31	2	1	1	90.866	0.000
215	results	251	91	94	2	1	90.351	0.001
216	pedagogical	252	29	1	2	1	89.998	0.000
217	rules	253	70	54	2	1	89.490	0.001
218	material	254	63	42	2	1	89.379	0.001
219	ibid	255	26	0	1	0	88.185	0.000
220	blanc	256	30	2	1	1	87.601	0.000
221	norms	257	34	5	2	1	87.476	0.001

222	presents	257	34	5	2	1	87.476	0.001
223	generative	257	34	5	2	1	87.476	0.001
224	transformational	260	31	3	2	1	86.067	0.000
225	scholars	260	31	3	2	1	86.067	0.000
226	elements	262	46	19	2	1	85.178	0.001
227	syntax	263	25	0	2	0	84.793	0.000
228	vowels	263	25	0	2	0	84.793	0.000
229	hypothesized	263	25	0	1	0	84.793	0.000
230	approximative	263	25	0	2	0	84.793	0.000
231	constraints	267	33	5	1	1	84.363	0.000
232	items	268	64	48	2	1	83.564	0.001
233	context	269	46	20	2	1	83.160	0.001
234	useful	270	48	23	2	1	82.698	0.001
235	insights	271	39	12	2	1	81.493	0.001
236	namely	272	32	5	2	1	81.257	0.000
237	syllabus	273	28	2	2	1	81.084	0.000
238	variation	273	28	2	2	1	81.084	0.000
239	abstract	273	28	2	2	1	81.084	0.000
240	underlying	276	36	9	2	1	80.716	0.001
241	similar	277	87	97	2	1	79.878	0.001
242	variable	278	29	3	2	1	79.665	0.000
243	research	279	142	231	2	1	79.643	0.002
244	meaning	280	61	46	2	1	79.324	0.001
245	applied	281	48	25	2	1	79.113	0.001
246	spelling	282	31	5	2	1	78.160	0.000
247	plural	283	23	0	2	0	78.010	0.000
248	consonants	283	23	0	2	0	78.010	0.000
249	obn	283	23	0	1	0	78.010	0.000
250	intonation	283	23	0	2	0	78.010	0.000
251	elicitation	283	23	0	2	0	78.010	0.000
252	cli	283	23	0	1	0	78.010	0.000
253	principles	289	36	10	2	1	77.988	0.001
254	detailed	291	41	16	2	1	77.877	0.001
255	clause	292	27	2	2	1	77.832	0.000
256	techniques	293	32	6	2	1	77.820	0.000
257	communication	294	56	39	2	1	77.111	0.001
258	attempt	295	62	50	2	1	76.584	0.001
259	situations	296	38	13	2	1	76.256	0.001
260	psychological	296	38	13	2	1	76.256	0.001
261	suggested	298	50	30	2	1	75.901	0.001
262	model	299	69	64	2	1	75.790	0.001
263	psychology	300	29	4	2	1	75.606	0.000
264	appears	301	57	42	2	1	75.397	0.001
265	etc	302	40	16	2	1	75.151	0.001
266	criteria	303	35	10	2	1	75.092	0.001

267	source	304	70	67	2	1	74.731	0.001
268	compare	305	33	8	2	1	74.699	0.000
269	object	306	32	7	2	1	74.666	0.000
270	phrase	306	32	7	2	1	74.666	0.000
271	nouns	308	22	0	2	0	74.618	0.000
272	lexico	308	22	0	1	0	74.618	0.000
273	overgeneralization	308	22	0	2	0	74.618	0.000
274	comparative	311	26	2	2	1	74.586	0.000
275	exist	312	39	15	2	1	74.549	0.001
276	point	313	137	228	2	1	74.042	0.002
277	cases	314	71	70	2	1	73.735	0.001
278	meanings	315	24	1	2	1	73.410	0.000
279	plausible	315	24	1	2	1	73.410	0.000
280	predictive	317	27	3	2	1	73.288	0.000
281	assumption	318	28	4	2	1	72.477	0.000
282	relative	320	41	19	2	1	71.845	0.001
283	string	321	31	7	1	1	71.675	0.000
284	thai	321	31	7	1	1	71.675	0.000
285	result	323	93	121	2	1	71.498	0.001
286	correspondence	324	25	2	2	1	71.345	0.000
287	coombs	325	21	0	1	0	71.226	0.000
288	eyfo	325	21	0	1	0	71.226	0.000
289	allophonic	325	21	0	2	0	71.226	0.000
290	markedness	325	21	0	2	0	71.226	0.000
291	interesting	329	59	49	2	1	71.187	0.001
292	classification	330	26	3	2	1	70.111	0.000
293	dialect	331	23	1	2	1	70.101	0.000
294	avoidance	331	23	1	2	1	70.101	0.000
295	present	334	72	76	2	1	69.955	0.001
296	involves	335	34	11	2	1	69.725	0.001
297	identification	335	34	11	2	1	69.725	0.001
298	attempts	337	48	31	2	1	69.542	0.001
299	cognitive	338	28	5	2	1	68.924	0.000
300	perception	339	29	6	2	1	68.723	0.000
301	indirect	340	24	2	2	1	68.110	0.000
302	given	341	115	181	2	1	67.931	0.002
303	orthographic	342	20	0	2	0	67.834	0.000
304	yiddish	342	20	0	1	0	67.834	0.000
305	obs	342	20	0	1	0	67.834	0.000
306	methodological	342	20	0	2	0	67.834	0.000
307	common	346	67	68	2	1	67.674	0.001
308	shown	348	54	43	2	1	67.367	0.001
309	substitution	349	22	1	2	1	66.796	0.000
310	provides	350	66	67	2	1	66.649	0.001
311	statistical	352	27	5	1	1	65.866	0.000

312	correction	353	28	6	2	1	65.713	0.000
313	described	354	69	75	2	1	65.060	0.001
314	variables	356	23	2	2	1	64.882	0.000
315	haugen	357	19	0	1	0	64.442	0.000
316	esl	357	19	0	2	0	64.442	0.000
317	similarity	357	19	0	2	0	64.442	0.000
318	bilinguals	357	19	0	1	0	64.442	0.000
319	passim	357	19	0	1	0	64.442	0.000
320	vs	362	45	30	2	1	63.839	0.001
321	prediction	363	24	3	2	1	63.781	0.000
322	task	364	46	32	2	1	63.389	0.001
323	item	365	34	14	2	1	63.045	0.001
324	researchers	366	44	29	2	1	62.898	0.001
325	hierarchy	367	28	7	2	1	62.778	0.000
326	norm	367	28	7	1	1	62.778	0.000
327	difficult	369	70	81	2	1	61.732	0.001
328	interlingually	370	18	0	1	0	61.051	0.000
329	observational	370	18	0	1	0	61.051	0.000
330	informants	370	18	0	1	0	61.051	0.000
331	spontaneous	370	18	0	2	0	61.051	0.000
332	aspects	374	30	10	2	1	60.819	0.000
333	clusters	375	23	3	2	1	60.629	0.000
334	claims	376	61	63	2	1	60.569	0.001
335	surface	377	43	29	1	1	60.528	0.001
336	practical	378	29	9	2	1	60.405	0.000
337	pattern	378	29	9	2	1	60.405	0.000
338	substituted	380	20	1	1	1	60.199	0.000
339	clauses	380	20	1	2	1	60.199	0.000
340	researcher	382	24	4	2	1	60.056	0.000
341	discover	383	35	17	2	1	59.877	0.001
342	classroom	384	26	6	2	1	59.732	0.000
343	exercises	384	26	6	2	1	59.732	0.000
344	equivalent	386	34	16	2	1	59.118	0.001
345	influence	387	46	36	2	1	58.161	0.001
346	process	388	94	144	2	1	57.847	0.001
347	students	389	105	173	2	1	57.681	0.002
348	descriptive	390	17	0	2	0	57.659	0.000
349	constructions	390	17	0	2	0	57.659	0.000
350	dissertation	390	17	0	1	0	57.659	0.000
351	sharwood	390	17	0	1	0	57.659	0.000
352	cluster	394	22	3	1	1	57.487	0.000
353	occurrence	395	23	4	2	1	56.979	0.000
354	component	396	26	7	2	1	56.917	0.000
355	discusses	397	25	6	2	1	56.763	0.000
356	carefully	398	30	12	2	1	56.362	0.000

357	principle	399	28	10	2	1	55.221	0.000
358	related	400	69	87	2	1	55.119	0.001
359	conclusions	401	21	3	1	1	54.357	0.000
360	omission	401	21	3	2	1	54.357	0.000
361	oral	401	21	3	2	1	54.357	0.000
362	constraint	404	16	0	1	0	54.267	0.000
363	matay	404	16	0	1	0	54.267	0.000
364	identical	406	25	7	2	1	54.010	0.000
365	sequence	407	24	6	2	1	53.809	0.000
366	consider	408	57	62	2	1	53.704	0.001
367	careful	409	29	12	2	1	53.652	0.000
368	founding	409	29	12	1	1	53.652	0.000
369	latent	411	18	1	2	1	53.621	0.000
370	contact	412	54	56	2	1	53.399	0.001
371	situation	413	68	87	2	1	53.366	0.001
372	purposes	414	28	11	2	1	53.027	0.000
373	sources	415	43	35	2	1	52.724	0.001
374	function	416	30	14	2	1	52.384	0.000
375	uses	417	46	41	2	1	52.320	0.001
376	written	418	48	45	2	1	52.217	0.001
377	notions	419	19	2	2	1	52.044	0.000
378	necessary	420	51	52	2	1	51.280	0.001
379	materials	421	46	42	2	1	51.234	0.001
380	tagalog	422	15	0	1	0	50.875	0.000
381	monolingual	422	15	0	2	0	50.875	0.000
382	phrases	422	15	0	2	0	50.875	0.000
383	ohev	422	15	0	1	0	50.875	0.000
384	influential	426	21	4	2	1	50.864	0.000
385	relates	427	22	5	1	1	50.769	0.000
386	discovery	428	32	18	2	1	50.490	0.000
387	test	429	52	55	2	1	50.417	0.001
388	efl	430	17	1	2	1	50.340	0.000
389	transitional	430	17	1	2	1	50.340	0.000
390	perhaps	432	50	52	2	1	49.303	0.001
391	usually	433	49	50	2	1	49.231	0.001
392	rule	434	44	40	2	1	49.193	0.001
393	ug	435	18	2	1	1	48.858	0.000
394	approach	436	51	55	2	1	48.478	0.001
395	pragmatic	437	19	3	2	1	48.133	0.000
396	describe	438	26	11	2	1	47.610	0.000
397	receptive	439	14	0	2	0	47.483	0.000
398	ch	439	14	0	1	0	47.483	0.000
399	utterance	439	14	0	2	0	47.483	0.000
400	fossilize	439	14	0	1	0	47.483	0.000
401	eyze	439	14	0	1	0	47.483	0.000

402	pronoun	439	14	0	2	0	47.483	0.000
403	experimentally	439	14	0	1	0	47.483	0.000
404	simplification	439	14	0	2	0	47.483	0.000
405	widely	447	30	17	2	1	47.130	0.000
406	clearly	448	45	44	2	1	47.095	0.001
407	criterion	449	16	1	2	1	47.066	0.000
408	experiential	449	16	1	1	1	47.066	0.000
409	nss	449	16	1	1	1	47.066	0.000
410	longitudinal	449	16	1	1	1	47.066	0.000
411	behaviour	453	33	22	1	1	46.813	0.000
412	basis	454	50	55	2	1	46.559	0.001
413	argument	455	29	16	1	1	46.272	0.000
414	analyst	456	35	26	2	1	46.018	0.001
415	concludes	458	17	2	1	1	45.683	0.000
416	negative	459	37	30	2	1	45.506	0.001
417	models	460	33	23	2	1	45.413	0.000
418	sound	461	47	50	2	1	45.302	0.001
419	derived	462	21	6	2	1	45.054	0.000
420	explicit	463	18	3	1	1	45.042	0.000
421	exists	464	25	11	2	1	44.936	0.000
422	consideration	464	25	11	2	1	44.936	0.000
423	vi	466	20	5	2	1	44.841	0.000
424	categorization	467	13	0	2	0	44.092	0.000
425	contrasts	467	13	0	1	0	44.092	0.000
426	sebuktekin	467	13	0	1	0	44.092	0.000
427	preterite	467	13	0	1	0	44.092	0.000
428	paradox	467	13	0	1	0	44.092	0.000
429	paks	467	13	0	1	0	44.092	0.000
430	contrasted	467	13	0	2	0	44.092	0.000
431	congruence	467	13	0	2	0	44.092	0.000
432	taxonomy	467	13	0	2	0	44.092	0.000
433	analogy	467	13	0	2	0	44.092	0.000
434	paper	477	42	41	2	1	44.022	0.001
435	significance	478	26	13	2	1	43.806	0.000
436	deviant	479	15	1	2	1	43.799	0.000
437	ii	480	34	26	2	1	43.750	0.001
438	van	481	35	28	2	1	43.503	0.001
439	used	482	124	259	2	1	43.239	0.002
440	mentioned	483	41	40	2	1	42.998	0.001
441	colleagues	484	33	25	2	1	42.762	0.000
442	instruction	485	16	2	2	1	42.520	0.000
443	specifically	486	34	27	2	1	42.504	0.001
444	al	488	50	60	2	1	42.326	0.001
445	arrangement	489	24	11	1	1	42.286	0.000
446	see	490	200	505	2	1	42.133	0.003

447	identified	491	41	41	2	1	42.004	0.001
448	theories	492	17	3	2	1	41.966	0.000
449	arabic	492	17	3	2	1	41.966	0.000
450	implications	494	19	5	2	1	41.905	0.000
451	hungarian	494	19	5	1	1	41.905	0.000
452	recipient	496	23	10	2	1	41.578	0.000
453	explanation	496	23	10	2	1	41.578	0.000
454	following	498	117	243	2	1	41.319	0.002
455	studying	499	25	13	2	1	41.238	0.000
456	reader	499	25	13	2	1	41.238	0.000
457	sense	501	53	69	2	1	40.708	0.001
458	tenses	502	12	0	2	0	40.700	0.000
459	testable	502	12	0	1	0	40.700	0.000
460	auxiliary	502	12	0	2	0	40.700	0.000
461	equivalences	502	12	0	1	0	40.700	0.000
462	schumann	502	12	0	2	0	40.700	0.000
463	syllables	502	12	0	2	0	40.700	0.000
464	dialects	502	12	0	2	0	40.700	0.000
465	universals	502	12	0	2	0	40.700	0.000
466	subj	502	12	0	1	0	40.700	0.000
467	harris	511	28	18	1	1	40.686	0.000
468	perdue	512	14	1	1	1	40.541	0.000
469	linguist	512	14	1	2	1	40.541	0.000
470	regularly	514	26	15	1	1	40.414	0.000
471	reasonable	515	29	20	2	1	40.201	0.000
472	selection	516	34	29	2	1	40.134	0.001
473	combination	517	27	17	2	1	39.763	0.000
474	work	518	187	471	2	1	39.701	0.003
475	facts	519	23	11	1	1	39.662	0.000
476	observation	520	19	6	2	1	39.320	0.000
477	presumably	520	19	6	2	1	39.320	0.000
478	relating	520	19	6	2	1	39.320	0.000
479	unit	523	47	57	2	1	39.305	0.001
480	argues	524	18	5	2	1	38.992	0.000
481	attempting	525	22	10	2	1	38.921	0.000
482	argue	525	22	10	2	1	38.921	0.000
483	hindi	527	16	3	1	1	38.909	0.000
484	immersion	527	16	3	1	1	38.909	0.000
485	considered	529	48	60	2	1	38.740	0.001
486	stages	530	31	25	2	1	38.288	0.000
487	initial	532	41	45	2	1	38.266	0.001
488	based	533	107	221	2	1	38.257	0.002
489	beginning	534	40	43	2	1	38.145	0.001
490	discussing	535	23	12	2	1	37.869	0.000
491	learn	536	55	78	2	1	37.783	0.001

492	concerns	537	54	76	1	1	37.483	0.001
493	zobl	538	11	0	1	0	37.308	0.000
494	atai	538	11	0	1	0	37.308	0.000
495	allophones	538	11	0	1	0	37.308	0.000
496	facilitative	538	11	0	1	0	37.308	0.000
497	exemplars	538	11	0	1	0	37.308	0.000
498	lamendella	538	11	0	1	0	37.308	0.000
499	morphology	538	11	0	2	0	37.308	0.000
500	adverbs	538	11	0	2	0	37.308	0.000
501	intralingual	538	11	0	1	0	37.308	0.000
502	seminal	538	11	0	1	0	37.308	0.000
503	preface	538	11	0	2	0	37.308	0.000
504	generalization	538	11	0	2	0	37.308	0.000
505	transferability	538	11	0	1	0	37.308	0.000
506	adjectives	538	11	0	2	0	37.308	0.000
507	transformations	538	11	0	1	0	37.308	0.000
508	impetus	538	11	0	2	0	37.308	0.000
509	fricative	538	11	0	1	0	37.308	0.000
510	constituent	538	11	0	2	0	37.308	0.000
511	continuum	538	11	0	1	0	37.308	0.000
512	psycholinguistic	538	11	0	2	0	37.308	0.000
513	vietnamese	558	13	1	1	1	37.292	0.000
514	summarized	558	13	1	2	1	37.292	0.000
515	note	560	56	82	2	1	36.795	0.001
516	central	560	56	82	2	1	36.795	0.001
517	general	562	83	155	2	1	36.533	0.001
518	false	563	25	16	2	1	36.432	0.000
519	whereas	563	25	16	2	1	36.432	0.000
520	compliment	565	14	2	1	1	36.237	0.000
521	specified	565	14	2	1	1	36.237	0.000
522	factual	565	14	2	1	1	36.237	0.000
523	especially	568	76	136	2	1	36.221	0.001
524	andersen	569	17	5	1	1	36.103	0.000
525	indeed	570	31	27	2	1	35.958	0.000
526	tested	571	26	18	2	1	35.946	0.000
527	complexity	572	15	3	2	1	35.871	0.000
528	vocabulary	572	15	3	2	1	35.871	0.000
529	follows	574	35	35	2	1	35.856	0.001
530	identify	574	35	35	2	1	35.856	0.001
531	stops	576	20	9	2	1	35.558	0.000
532	specific	577	42	51	2	1	35.072	0.001
533	ad	578	25	17	2	1	34.992	0.000
534	functions	580	21	11	2	1	34.501	0.000
535	elicit	581	12	1	2	1	34.054	0.000
536	subordinate	581	12	1	2	1	34.054	0.000

537	taxonomic	581	12	1	1	1	34.054	0.000
538	burt	581	12	1	2	1	34.054	0.000
539	formal	585	24	16	2	1	34.045	0.000
540	schema	586	10	0	1	0	33.916	0.000
541	si	586	10	0	1	0	33.916	0.000
542	structurally	586	10	0	2	0	33.916	0.000
543	orthography	586	10	0	2	0	33.916	0.000
544	determiners	586	10	0	2	0	33.916	0.000
545	determinate	586	10	0	1	0	33.916	0.000
546	cognate	586	10	0	2	0	33.916	0.000
547	subsystems	586	10	0	2	0	33.916	0.000
548	correspondences	586	10	0	2	0	33.916	0.000
549	perceptual	586	10	0	1	0	33.916	0.000
550	generalizations	586	10	0	1	0	33.916	0.000
551	correspond	586	10	0	1	0	33.916	0.000
552	semantics	586	10	0	2	0	33.916	0.000
553	krashen	586	10	0	2	0	33.916	0.000
554	lattey	586	10	0	1	0	33.916	0.000
555	pooled	586	10	0	1	0	33.916	0.000
556	sets	602	30	27	1	1	33.835	0.000
557	leads	603	32	31	2	1	33.780	0.000
558	comprehension	604	13	2	2	1	33.122	0.000
559	continually	604	13	2	2	1	33.122	0.000
560	functional	604	13	2	2	1	33.122	0.000
561	redundant	604	13	2	2	1	33.122	0.000
562	deep	608	43	56	2	1	33.012	0.001
563	occurring	609	15	4	2	1	32.940	0.000
564	understanding	610	34	36	2	1	32.927	0.001
565	productive	611	19	9	2	1	32.925	0.000
566	rutherford	612	14	3	2	1	32.855	0.000
567	developmental	612	14	3	2	1	32.855	0.000
568	frequencies	612	14	3	1	1	32.855	0.000
569	borrowing	615	21	12	1	1	32.828	0.000
570	version	616	41	52	2	1	32.517	0.001
571	quite	617	50	74	2	1	32.356	0.001
572	argued	618	25	19	2	1	32.318	0.000
573	current	619	82	163	2	1	31.842	0.001
574	strategy	620	41	53	2	1	31.768	0.001
575	instance	621	23	16	2	1	31.692	0.000
576	contrast	621	23	16	2	1	31.692	0.000
577	iv	623	17	7	2	1	31.521	0.000
578	primarily	624	24	18	2	1	31.332	0.000
579	procedure	625	19	10	2	1	31.133	0.000
580	arguments	626	16	6	2	1	30.917	0.000
581	topic	627	26	22	2	1	30.893	0.000

582	inversion	628	11	1	1	1	30.829	0.000
583	corpus	628	11	1	2	1	30.829	0.000
584	contexts	628	11	1	2	1	30.829	0.000
585	choice	631	45	64	2	1	30.792	0.001
586	wode	632	9	0	1	0	30.525	0.000
587	ae	632	9	0	2	0	30.525	0.000
588	countable	632	9	0	1	0	30.525	0.000
589	principled	632	9	0	1	0	30.525	0.000
590	np	632	9	0	1	0	30.525	0.000
591	misreading	632	9	0	1	0	30.525	0.000
592	vroman	632	9	0	1	0	30.525	0.000
593	kuhlwein	632	9	0	1	0	30.525	0.000
594	behaviorist	632	9	0	1	0	30.525	0.000
595	linguistically	632	9	0	2	0	30.525	0.000
596	bley	632	9	0	1	0	30.525	0.000
597	proponents	632	9	0	1	0	30.525	0.000
598	ff	632	9	0	1	0	30.525	0.000
599	assumptions	645	15	5	2	1	30.408	0.000
600	stem	646	20	12	2	1	30.358	0.000
601	sorts	647	18	9	1	1	30.326	0.000
602	writing	648	38	48	2	1	30.285	0.001
603	nature	649	45	65	2	1	30.139	0.001
604	illustrated	650	14	4	2	1	30.035	0.000
605	fits	650	14	4	2	1	30.035	0.000
606	troublesome	652	12	2	1	1	30.027	0.000
607	suggestion	652	12	2	1	1	30.027	0.000
608	continual	652	12	2	1	1	30.027	0.000
609	onset	652	12	2	2	1	30.027	0.000
610	paragraph	652	12	2	2	1	30.027	0.000
611	inferred	652	12	2	2	1	30.027	0.000
612	tend	658	25	21	2	1	29.883	0.000
613	corresponding	659	13	3	2	1	29.865	0.000
614	combinations	659	13	3	1	1	29.865	0.000
615	actual	661	31	33	2	1	29.859	0.000
616	learned	662	36	44	2	1	29.834	0.001
617	statements	663	30	31	2	1	29.769	0.000
618	appropriate	664	26	23	2	1	29.762	0.000
619	assumed	665	19	11	2	1	29.471	0.000
620	production	667	51	82	2	1	29.131	0.001
621	perspective	668	31	34	2	1	28.954	0.000
622	articles	669	20	13	2	1	28.851	0.000
623	formation	670	16	7	2	1	28.837	0.000
624	adult	671	29	30	2	1	28.745	0.000
625	gain	672	28	28	2	1	28.684	0.000
626	characteristics	673	18	10	2	1	28.605	0.000

627	evaluate	673	18	10	2	1	28.605	0.000
628	importantly	675	21	15	2	1	28.403	0.000
629	concerned	676	32	37	2	1	28.240	0.000
630	interaction	678	19	12	1	1	27.925	0.000
631	arrangements	678	19	12	1	1	27.925	0.000
632	papers	680	17	9	2	1	27.765	0.000
633	attempted	682	25	23	2	1	27.656	0.000
634	shortcomings	683	10	1	1	1	27.620	0.000
635	faulty	683	10	1	1	1	27.620	0.000
636	singular	683	10	1	2	1	27.620	0.000
637	thesis	683	10	1	1	1	27.620	0.000
638	backsliding	683	10	1	2	1	27.620	0.000
639	intuition	683	10	1	2	1	27.620	0.000
640	systematically	683	10	1	2	1	27.620	0.000
641	postcard	683	10	1	1	1	27.620	0.000
642	stating	691	14	5	1	1	27.609	0.000
643	answer	692	36	47	2	1	27.552	0.001
644	two	693	284	873	2	1	27.542	0.004
645	comparisons	694	13	4	2	1	27.163	0.000
646	comparable	694	13	4	2	1	27.163	0.000
647	cognates	696	8	0	1	0	27.133	0.000
648	pienemann	696	8	0	1	0	27.133	0.000
649	hypercorrection	696	8	0	1	0	27.133	0.000
650	adverb	696	8	0	2	0	27.133	0.000
651	drubig	696	8	0	1	0	27.133	0.000
652	contours	696	8	0	1	0	27.133	0.000
653	widowson	696	8	0	2	0	27.133	0.000
654	hasfarim	696	8	0	1	0	27.133	0.000
655	stylistic	696	8	0	2	0	27.133	0.000
656	unambiguous	696	8	0	1	0	27.133	0.000
657	cessation	696	8	0	1	0	27.133	0.000
658	adjemian	696	8	0	1	0	27.133	0.000
659	cah	696	8	0	1	0	27.133	0.000
660	suffixes	696	8	0	1	0	27.133	0.000
661	suffix	696	8	0	2	0	27.133	0.000
662	intuitions	696	8	0	1	0	27.133	0.000
663	goofs	696	8	0	1	0	27.133	0.000
664	contrastivists	696	8	0	1	0	27.133	0.000
665	approximate	696	8	0	1	0	27.133	0.000
666	fricatives	696	8	0	1	0	27.133	0.000
667	loanwords	696	8	0	1	0	27.133	0.000
668	martinet	696	8	0	1	0	27.133	0.000
669	relativization	696	8	0	1	0	27.133	0.000
670	arabski	696	8	0	1	0	27.133	0.000
671	kleinjans	696	8	0	1	0	27.133	0.000

672	fossilizable	696	8	0	2	0	27.133	0.000
673	correctness	696	8	0	2	0	27.133	0.000
674	grafting	696	8	0	1	0	27.133	0.000
675	rereading	696	8	0	1	0	27.133	0.000
676	permeability	696	8	0	1	0	27.133	0.000
677	points	726	89	197	2	1	27.048	0.001
678	dutch	727	16	8	1	1	26.957	0.000
679	blends	728	11	2	1	1	26.956	0.000
680	definite	728	11	2	2	1	26.956	0.000
681	nickel	730	12	3	2	1	26.904	0.000
682	mistakes	731	22	18	2	1	26.862	0.000
683	author	732	26	26	2	1	26.635	0.000
684	difference	733	32	39	2	1	26.607	0.000
685	recall	734	19	13	1	1	26.481	0.000
686	surely	734	19	13	2	1	26.481	0.000
687	provided	736	46	74	2	1	26.252	0.001
688	whether	737	75	157	2	1	26.016	0.001
689	testing	738	26	27	2	1	25.673	0.000
690	scope	739	14	6	2	1	25.481	0.000
691	determining	739	14	6	2	1	25.481	0.000
692	approaches	739	14	6	2	1	25.481	0.000
693	definition	742	16	9	2	1	25.244	0.000
694	opposed	743	19	14	2	1	25.129	0.000
695	li	745	13	5	2	1	24.848	0.000
696	partially	745	13	5	2	1	24.848	0.000
697	fields	747	25	26	1	1	24.649	0.000
698	distinctions	749	9	1	2	1	24.428	0.000
699	authoritative	749	9	1	1	1	24.428	0.000
700	analytical	749	9	1	1	1	24.428	0.000
701	foreshadows	749	9	1	1	1	24.428	0.000
702	characteristic	749	9	1	2	1	24.428	0.000
703	myint	749	9	1	1	1	24.428	0.000
704	mh	749	9	1	1	1	24.428	0.000
705	methodologies	749	9	1	2	1	24.428	0.000
706	coda	749	9	1	1	1	24.428	0.000
707	incorrect	759	12	4	2	1	24.326	0.000
708	sample	759	12	4	2	1	24.326	0.000
709	corrected	759	12	4	2	1	24.326	0.000
710	statistically	759	12	4	1	1	24.326	0.000
711	ambiguous	759	12	4	2	1	24.326	0.000
712	instead	764	60	117	2	1	24.240	0.001
713	prove	765	27	31	2	1	24.012	0.000
714	devoted	766	11	3	2	1	23.976	0.000
715	contrasting	766	11	3	2	1	23.976	0.000
716	variants	766	11	3	2	1	23.976	0.000

717	consists	771	10	2	2	1	23.914	0.000
718	ol	772	7	0	1	0	23.741	0.000
719	gleason	772	7	0	1	0	23.741	0.000
720	raita	772	7	0	1	0	23.741	0.000
721	differentiation	772	7	0	1	0	23.741	0.000
722	oto	772	7	0	1	0	23.741	0.000
723	ignorance	772	7	0	1	0	23.741	0.000
724	derive	772	7	0	2	0	23.741	0.000
725	salient	772	7	0	2	0	23.741	0.000
726	meod	772	7	0	1	0	23.741	0.000
727	systematicity	772	7	0	2	0	23.741	0.000
728	textual	772	7	0	2	0	23.741	0.000
729	anglit	772	7	0	1	0	23.741	0.000
730	phonetically	772	7	0	1	0	23.741	0.000
731	frameworks	772	7	0	1	0	23.741	0.000
732	keshavarz	772	7	0	1	0	23.741	0.000
733	pragmatics	772	7	0	2	0	23.741	0.000
734	overtly	772	7	0	2	0	23.741	0.000
735	iy	772	7	0	1	0	23.741	0.000
736	adjective	772	7	0	2	0	23.741	0.000
737	refers	792	16	10	2	1	23.674	0.000
738	arc	793	18	14	2	1	22.865	0.000
739	spoken	793	18	14	2	1	22.865	0.000
740	speak	795	29	37	2	1	22.833	0.000
741	habit	796	13	6	2	1	22.825	0.000
742	interestingly	796	13	6	1	1	22.825	0.000
743	quoted	798	15	9	2	1	22.768	0.000
744	strings	798	15	9	1	1	22.768	0.000
745	embedded	798	15	9	1	1	22.768	0.000
746	distribution	801	19	16	2	1	22.664	0.000
747	kinds	802	20	18	2	1	22.556	0.000
748	defined	802	20	18	2	1	22.556	0.000
749	establish	804	21	20	2	1	22.518	0.000
750	various	805	52	98	2	1	22.484	0.001
751	established	806	32	45	2	1	22.235	0.000
752	existence	807	14	8	2	1	21.885	0.000
753	respectively	808	18	15	2	1	21.655	0.000
754	factors	809	30	41	2	1	21.654	0.000
755	predict	811	19	17	2	1	21.537	0.000
756	linking	812	11	4	1	1	21.532	0.000
757	inherent	812	11	4	2	1	21.532	0.000
758	differently	812	11	4	1	1	21.532	0.000
759	express	815	21	21	2	1	21.513	0.000
760	clear	816	63	133	2	1	21.434	0.001
761	understand	817	50	95	2	1	21.278	0.001

762	donor	817	15	10	1	1	21.278	0.000
763	interpretations	819	8	1	2	1	21.259	0.000
764	translations	819	8	1	1	1	21.259	0.000
765	mathematical	819	8	1	1	1	21.259	0.000
766	retrospect	819	8	1	1	1	21.259	0.000
767	ard	819	8	1	1	1	21.259	0.000
768	predictable	819	8	1	2	1	21.259	0.000
769	lexis	819	8	1	2	1	21.259	0.000
770	purposeful	819	8	1	1	1	21.259	0.000
771	account	827	46	84	2	1	21.120	0.001
772	verma	828	10	3	1	1	21.087	0.000
773	illustrate	828	10	3	2	1	21.087	0.000
774	pronouns	828	10	3	2	1	21.087	0.000
775	douglas	831	13	7	1	1	21.031	0.000
776	intended	832	24	28	2	1	20.970	0.000
777	resemble	833	9	2	2	1	20.904	0.000
778	su	833	9	2	1	1	20.904	0.000
779	judgements	833	9	2	1	1	20.904	0.000
780	similarly	836	16	12	2	1	20.888	0.000
781	acquire	836	16	12	2	1	20.888	0.000
782	lightbown	838	6	0	2	0	20.350	0.000
783	lehn	838	6	0	1	0	20.350	0.000
784	comparability	838	6	0	1	0	20.350	0.000
785	dulay	838	6	0	2	0	20.350	0.000
786	elt	838	6	0	1	0	20.350	0.000
787	analogous	838	6	0	1	0	20.350	0.000
788	spada	838	6	0	1	0	20.350	0.000
789	wh	838	6	0	2	0	20.350	0.000
790	nik	838	6	0	1	0	20.350	0.000
791	nnss	838	6	0	1	0	20.350	0.000
792	paradigm	838	6	0	1	0	20.350	0.000
793	obj	838	6	0	1	0	20.350	0.000
794	od	838	6	0	1	0	20.350	0.000
795	divergence	838	6	0	2	0	20.350	0.000
796	odlin	838	6	0	2	0	20.350	0.000
797	omitted	838	6	0	2	0	20.350	0.000
798	velar	838	6	0	1	0	20.350	0.000
799	articulation	838	6	0	1	0	20.350	0.000
800	borrowings	838	6	0	1	0	20.350	0.000
801	inflectional	838	6	0	2	0	20.350	0.000
802	hockett	838	6	0	1	0	20.350	0.000
803	heuristic	838	6	0	1	0	20.350	0.000
804	complexification	838	6	0	1	0	20.350	0.000
805	haxi	838	6	0	1	0	20.350	0.000
806	radaravanija	838	6	0	1	0	20.350	0.000

807	comprehensibility	838	6	0	1	0	20.350	0.000
808	conceptualization	838	6	0	1	0	20.350	0.000
809	purposefully	838	6	0	1	0	20.350	0.000
810	tov	838	6	0	1	0	20.350	0.000
811	indeterminate	838	6	0	1	0	20.350	0.000
812	infer	838	6	0	2	0	20.350	0.000
813	roce	838	6	0	1	0	20.350	0.000
814	establishes	838	6	0	2	0	20.350	0.000
815	slager	838	6	0	1	0	20.350	0.000
816	reframing	838	6	0	1	0	20.350	0.000
817	productively	838	6	0	2	0	20.350	0.000
818	postulate	838	6	0	1	0	20.350	0.000
819	sabras	838	6	0	1	0	20.350	0.000
820	interlanguages	838	6	0	2	0	20.350	0.000
821	contextual	838	6	0	2	0	20.350	0.000
822	intra	838	6	0	1	0	20.350	0.000
823	selectively	838	6	0	1	0	20.350	0.000
824	programmed	838	6	0	1	0	20.350	0.000
825	unmarked	838	6	0	1	0	20.350	0.000
826	assimilated	838	6	0	1	0	20.350	0.000
827	kiparsky	838	6	0	1	0	20.350	0.000
828	absent	884	12	6	2	1	20.217	0.000
829	trend	885	24	29	1	1	20.154	0.000
830	stage	887	43	78	2	1	19.987	0.001
831	classes	888	23	27	2	1	19.958	0.000
832	fundamental	889	15	11	2	1	19.908	0.000

APÊNDICE E - Resultados da ferramenta *Keyword* para o *corpus* de língua espanhola

	Type	Rank	Freq_Tar	Freq_Ref	Range_Tar	Range_Ref	Likelihood	Effect
1	lengua	1	904	22	3	1	3.059.338	0.014
2	errores	2	591	26	3	1	1.923.517	0.009
3	aprendices	3	499	0	2	0	1.797.895	0.008
4	aprendizaje	4	497	26	3	1	1.593.284	0.008
5	lenguas	6	392	8	3	1	1.336.557	0.006
6	lingüística	7	374	5	3	1	1.295.808	0.006
7	interlengua	9	281	0	3	0	1.012.049	0.004
8	análisis	10	369	60	3	1	1.003.586	0.006
9	formas	11	300	49	3	1	815.016	0.005
10	estudiante	12	237	18	3	1	729.876	0.004
11	lm	13	197	0	2	0	709.409	0.003
12	lingüístico	14	196	1	3	1	693.606	0.003
13	correctas	15	190	3	3	1	654.338	0.003
14	producciones	16	189	7	2	1	622.719	0.003
15	transferencia	17	190	8	3	1	620.067	0.003
16	error	18	215	30	3	1	602.908	0.003
17	enseñanza	19	193	14	3	1	597.599	0.003
18	interferencia	20	171	2	3	1	594.657	0.003
19	ac	22	157	3	3	1	536.606	0.002
20	aprendiz	23	143	1	2	1	503.330	0.002
21	gramática	24	134	0	3	0	482.488	0.002
22	contrastivo	27	122	0	3	0	439.271	0.002
23	modelo	29	218	108	3	1	409.958	0.003
24	reglas	30	146	22	3	1	403.217	0.002
25	estudiantes	31	193	82	3	1	389.472	0.003
26	nativa	32	112	2	3	1	383.843	0.002
27	forma	33	354	397	3	1	379.648	0.005
28	estructuras	34	132	19	3	1	367.875	0.002
29	lingüísticos	35	105	1	3	1	367.093	0.002
30	contrastiva	36	101	0	3	0	363.645	0.002
31	ejemplos	37	127	18	3	1	355.001	0.002
32	dificultad	38	125	19	3	1	344.596	0.002
33	corder	39	94	0	3	0	338.437	0.001
34	gramatical	39	94	0	3	0	338.437	0.001
35	ae	41	86	0	3	0	309.630	0.001
36	alumno	43	97	7	2	1	300.472	0.001
37	verbo	44	83	0	3	0	298.827	0.001
38	estrategias	45	117	27	3	1	292.032	0.002
39	hipótesis	46	95	8	3	1	288.681	0.001
40	lingüísticas	47	79	0	3	0	284.424	0.001

41	vocablos	48	78	0	3	0	280.823	0.001
42	interlingüística	50	75	0	3	0	270.021	0.001
43	informantes	51	77	1	3	1	266.883	0.001
44	mais	51	77	1	1	1	266.883	0.001
45	lexía	53	70	0	1	0	252.017	0.001
46	il	54	69	0	3	0	248.416	0.001
47	competencia	55	125	55	3	1	248.356	0.002
48	preposición	56	68	0	2	0	244.816	0.001
49	selinker	57	66	0	3	0	237.614	0.001
50	comunicativa	58	65	0	3	0	234.014	0.001
51	meta	59	106	36	3	1	233.859	0.002
52	aplicada	60	73	4	3	1	232.816	0.001
53	gramaticales	61	65	1	3	1	224.011	0.001
54	é	61	65	1	1	1	224.011	0.001
55	concepto	63	103	37	3	1	222.512	0.002
56	teoría	65	83	15	3	1	220.361	0.001
57	conocimiento	66	122	66	3	1	219.417	0.002
58	corpus	68	63	1	2	1	216.872	0.001
59	em	69	65	2	2	1	216.750	0.001
60	estudios	70	129	80	3	1	215.228	0.002
61	alumnos	72	94	31	3	1	209.602	0.001
62	lenguaje	73	75	11	3	1	208.223	0.001
63	materna	75	73	10	3	1	205.363	0.001
64	determinado	76	69	8	3	1	199.938	0.001
65	acento	77	66	6	2	1	198.478	0.001
66	não	78	55	0	1	0	198.008	0.001
67	fosilización	79	54	0	3	0	194.408	0.001
68	adquisición	80	76	16	3	1	194.386	0.001
69	extranjera	81	64	6	3	1	191.629	0.001
70	diferencias	82	87	30	3	1	190.858	0.001
71	empleo	83	111	68	3	1	186.498	0.002
72	os	84	73	16	2	1	184.751	0.001
73	sistema	85	191	238	3	1	184.147	0.003
74	confusión	86	59	4	3	1	184.060	0.001
75	continuación	88	87	35	3	1	179.634	0.001
76	portuguesa	89	56	3	1	1	178.974	0.001
77	comunicativo	91	49	0	3	0	176.405	0.001
78	palabras	93	120	92	3	1	175.106	0.002
79	variabilidad	94	51	1	3	1	174.084	0.001
80	hablante	95	48	0	3	0	172.805	0.001
81	corrección	96	57	5	3	1	172.253	0.001
82	traducción	97	60	8	3	1	169.640	0.001
83	elementos	98	110	79	3	1	167.684	0.002
84	mas	102	75	26	2	1	164.202	0.001
85	fenómeno	103	77	30	3	1	161.091	0.001

86	omisión	104	47	1	3	1	159.844	0.001
87	segundas	104	47	1	2	1	159.844	0.001
88	siguientes	106	65	16	3	1	159.286	0.001
89	interlenguas	107	44	0	3	0	158.403	0.001
90	contrastivos	107	44	0	2	0	158.403	0.001
91	fonemas	109	46	1	2	1	156.287	0.001
92	uma	112	47	2	1	1	153.215	0.001
93	pronombre	113	45	1	3	1	152.730	0.001
94	significado	114	62	15	3	1	152.691	0.001
95	aprender	115	79	37	3	1	152.537	0.001
96	hablantes	117	46	2	3	1	149.699	0.001
97	as	118	60	14	2	1	149.282	0.001
98	sílaba	119	41	0	1	0	147.602	0.001
99	sistemática	120	47	3	3	1	147.592	0.001
100	oral	121	57	13	3	1	142.713	0.001
101	verbos	125	39	0	3	0	140.402	0.001
102	um	125	39	0	1	0	140.402	0.001
103	língua	125	39	0	1	0	140.402	0.001
104	criterio	128	56	13	3	1	139.527	0.001
105	variables	129	47	5	2	1	138.090	0.001
106	dificultades	130	71	33	3	1	137.575	0.001
107	teóricos	131	38	0	3	0	136.802	0.001
108	tipos	132	69	31	3	1	135.795	0.001
109	com	133	45	4	1	1	135.741	0.001
110	comunicación	134	112	111	3	1	134.206	0.002
111	idiomas	135	48	7	3	1	133.405	0.001
112	ll	136	37	0	3	0	133.201	0.001
113	profesor	137	67	30	3	1	132.059	0.001
114	contexto	138	89	67	3	1	131.484	0.001
115	léxico	139	39	1	3	1	131.411	0.001
116	constituye	141	54	15	3	1	127.572	0.001
117	instancias	142	53	14	2	1	127.181	0.001
118	escrita	143	48	10	3	1	123.093	0.001
119	tilde	144	34	0	1	0	122.400	0.001
120	cit	145	33	0	1	0	118.800	0.001
121	informante	146	37	2	3	1	118.147	0.001
122	etapas	147	53	18	3	1	116.914	0.001
123	utilización	148	47	11	3	1	116.835	0.001
124	preposiciones	150	32	0	2	0	115.200	0.000
125	sistemático	150	32	0	3	0	115.200	0.000
126	vacilación	150	32	0	1	0	115.200	0.000
127	vocal	153	41	6	3	1	113.870	0.001
128	nemser	155	31	0	3	0	111.600	0.000
129	conjunción	155	31	0	2	0	111.600	0.000
130	motivación	157	51	18	3	1	110.902	0.001

131	metodología	158	44	10	3	1	110.267	0.001
132	determinada	159	37	4	3	1	108.432	0.001
133	caracterizan	159	37	4	3	1	108.432	0.001
134	lusohablantes	161	30	0	1	0	108.000	0.000
135	serbocroata	161	30	0	1	0	108.000	0.000
136	pretérito	161	30	0	2	0	108.000	0.000
137	método	164	45	12	2	1	107.669	0.001
138	comprensión	164	45	12	3	1	107.669	0.001
139	teórico	167	32	1	3	1	106.599	0.000
140	op	167	32	1	1	1	106.599	0.000
141	nativo	169	35	3	3	1	106.094	0.001
142	española	170	77	65	3	1	104.863	0.001
143	singular	171	44	12	3	1	104.546	0.001
144	espanhol	172	29	0	1	0	104.399	0.000
145	pronombres	172	29	0	2	0	104.399	0.000
146	lingüistas	172	29	0	3	0	104.399	0.000
147	usos	175	43	11	3	1	104.184	0.001
148	vocablo	178	34	3	3	1	102.661	0.001
149	empíricos	179	28	0	2	0	100.799	0.000
150	infinitivo	179	28	0	2	0	100.799	0.000
151	caracteriza	181	39	8	3	1	100.407	0.001
152	vocabulario	182	30	1	3	1	99.526	0.000
153	brasileños	184	34	4	2	1	98.272	0.001
154	enunciados	185	31	2	3	1	97.233	0.000
155	vocales	185	31	2	1	1	97.233	0.000
156	muito	187	27	0	1	0	97.199	0.000
157	semántica	187	27	0	3	0	97.199	0.000
158	sistemas	189	71	60	3	1	96.612	0.001
159	paradigmas	190	29	1	2	1	95.992	0.000
160	<sup>a</sup>	191	40	11	1	1	94.794	0.001
161	verbal	192	35	6	3	1	94.031	0.001
162	capítulo	193	46	19	3	1	93.922	0.001
163	expresión	194	52	28	3	1	93.731	0.001
164	similitud	195	26	0	3	0	93.599	0.000
165	psicolingüística	195	26	0	3	0	93.599	0.000
166	criterios	197	43	16	3	1	91.621	0.001
167	nativos	198	32	4	3	1	91.529	0.000
168	modelos	199	61	45	3	1	91.345	0.001
169	mediante	201	80	86	3	1	89.182	0.001
170	norma	202	48	25	3	1	88.009	0.001
171	presentan	203	54	35	3	1	87.760	0.001
172	modo	204	85	100	3	1	86.903	0.001
173	similitudes	205	28	2	3	1	86.826	0.000
174	fazer	206	24	0	1	0	86.399	0.000
175	fonema	206	24	0	1	0	86.399	0.000

176	sistemáticos	206	24	0	3	0	86.399	0.000
177	lexías	206	24	0	2	0	86.399	0.000
178	lc	206	24	0	3	0	86.399	0.000
179	errónea	212	31	5	3	1	84.395	0.000
180	aprendiendo	212	31	5	3	1	84.395	0.000
181	verbales	214	23	0	3	0	82.799	0.000
182	peessoas	214	23	0	1	0	82.799	0.000
183	procesos	216	59	48	3	1	82.550	0.001
184	de	217	9804	44851	3	1	82.485	0.106
185	material	218	61	52	3	1	82.463	0.001
186	teórica	219	25	1	3	1	81.883	0.000
187	refiere	220	50	32	3	1	81.874	0.001
188	sonidos	222	31	6	3	1	80.968	0.000
189	obsérvese	224	22	0	1	0	79.199	0.000
190	acentuación	224	22	0	1	0	79.199	0.000
191	hispanohablantes	224	22	0	1	0	79.199	0.000
192	tarone	224	22	0	3	0	79.199	0.000
193	latín	224	22	0	3	0	79.199	0.000
194	hipercorrección	224	22	0	3	0	79.199	0.000
195	erróneas	224	22	0	3	0	79.199	0.000
196	crasis	224	22	0	1	0	79.199	0.000
197	memoria	232	58	49	3	1	78.936	0.001
198	à	233	24	1	1	1	78.363	0.000
199	distancia	234	50	35	3	1	77.477	0.001
200	referente	235	47	30	3	1	77.083	0.001
201	correcta	236	40	19	3	1	76.717	0.001
202	sistematicidad	237	21	0	2	0	75.599	0.000
203	redacciones	239	23	1	2	1	74.846	0.000
204	conceptos	240	30	7	3	1	74.636	0.000
205	contextos	240	30	7	3	1	74.636	0.000
206	instrucción	243	37	16	3	1	74.062	0.001
207	textos	245	34	12	3	1	73.932	0.001
208	sujeto	246	39	19	3	1	73.902	0.001
209	semántico	247	20	0	3	0	71.998	0.000
210	apud	247	20	0	2	0	71.998	0.000
211	comunicativos	247	20	0	3	0	71.998	0.000
212	pronunciación	247	20	0	3	0	71.998	0.000
213	fisiak	247	20	0	1	0	71.998	0.000
214	dialecto	247	20	0	3	0	71.998	0.000
215	nasalidad	247	20	0	1	0	71.998	0.000
216	analogía	247	20	0	3	0	71.998	0.000
217	krashen	247	20	0	3	0	71.998	0.000
218	na	256	26	4	2	1	71.484	0.000
219	fallos	257	27	5	3	1	71.268	0.000
220	existencia	258	43	28	3	1	69.686	0.001

221	definición	260	36	17	3	1	69.235	0.001
222	estructuralismo	262	19	0	2	0	68.398	0.000
223	português	262	19	0	1	0	68.398	0.000
224	mercosul	262	19	0	1	0	68.398	0.000
225	nas	262	19	0	1	0	68.398	0.000
226	cunha	262	19	0	1	0	68.398	0.000
227	emplea	267	25	4	2	1	68.175	0.000
228	rasgos	267	25	4	3	1	68.175	0.000
229	gráfico	270	26	5	1	1	68.014	0.000
230	empleado	271	31	11	3	1	67.271	0.000
231	objetivos	272	51	45	3	1	67.155	0.001
232	contraste	273	30	10	2	1	66.626	0.000
233	idioma	274	33	14	3	1	66.608	0.001
234	negativa	276	35	17	3	1	66.417	0.001
235	idiosincrasia	277	22	2	2	1	66.153	0.000
236	profesores	278	38	22	3	1	65.891	0.001
237	plural	280	23	3	2	1	65.286	0.000
238	consideramos	281	27	7	3	1	65.154	0.000
239	manifiesta	282	26	6	3	1	64.882	0.000
240	aula	283	24	4	2	1	64.878	0.000
241	enunciado	284	18	0	2	0	64.798	0.000
242	ensino	284	18	0	1	0	64.798	0.000
243	comunicativas	284	18	0	3	0	64.798	0.000
244	subjuntivo	284	18	0	2	0	64.798	0.000
245	sintaxis	284	18	0	3	0	64.798	0.000
246	sobregeneralización	284	18	0	2	0	64.798	0.000
247	oyente	284	18	0	2	0	64.798	0.000
248	interferencias	284	18	0	3	0	64.798	0.000
249	são	293	20	1	1	1	64.319	0.000
250	palabra	294	45	36	3	1	63.723	0.001
251	formal	295	37	22	3	1	63.215	0.001
252	características	296	54	55	3	1	63.181	0.001
253	utilizado	297	35	19	2	1	62.819	0.001
254	emplean	298	21	2	3	1	62.731	0.000
255	ocurre	299	43	33	3	1	62.687	0.001
256	brasil	300	56	60	1	1	62.613	0.001
257	procesamiento	302	24	5	2	1	61.543	0.000
258	cuadro	303	48	44	2	1	61.337	0.001
259	factores	304	54	57	3	1	61.203	0.001
260	grafemas	305	17	0	2	0	61.198	0.000
261	gramáticas	305	17	0	3	0	61.198	0.000
262	gu	305	17	0	2	0	61.198	0.000
263	fries	305	17	0	2	0	61.198	0.000
264	fonológico	305	17	0	3	0	61.198	0.000
265	morfema	305	17	0	3	0	61.198	0.000

266	sociolingüística	305	17	0	3	0	61.198	0.000
267	pedagógicas	312	19	1	3	1	60.819	0.000
268	incorrecto	312	19	1	3	1	60.819	0.000
269	falsos	315	28	10	1	1	60.611	0.000
270	test	316	20	2	2	1	59.317	0.000
271	universales	316	20	2	3	1	59.317	0.000
272	nasal	319	23	5	1	1	58.329	0.000
273	ele	320	16	0	2	0	57.598	0.000
274	consonante	320	16	0	3	0	57.598	0.000
275	input	320	16	0	3	0	57.598	0.000
276	rasgo	320	16	0	3	0	57.598	0.000
277	buarque	320	16	0	1	0	57.598	0.000
278	desviaciones	325	18	1	2	1	57.324	0.000
279	existentes	327	28	12	3	1	56.266	0.000
280	ámbito	328	52	58	3	1	55.996	0.001
281	imperfecto	329	20	3	2	1	55.271	0.000
282	describir	329	20	3	3	1	55.271	0.000
283	das	331	22	5	2	1	55.130	0.000
284	problemas	332	90	161	3	1	54.590	0.001
285	áreas	334	55	67	3	1	54.268	0.001
286	ou	335	15	0	1	0	53.998	0.000
287	sustantivos	335	15	0	2	0	53.998	0.000
288	metodológicas	335	15	0	2	0	53.998	0.000
289	húngaro	335	15	0	1	0	53.998	0.000
290	tem	335	15	0	1	0	53.998	0.000
291	glosodidáctica	335	15	0	1	0	53.998	0.000
292	nasalización	335	15	0	1	0	53.998	0.000
293	teóricas	335	15	0	3	0	53.998	0.000
294	fonético	335	15	0	3	0	53.998	0.000
295	diptongo	335	15	0	1	0	53.998	0.000
296	sintáctico	335	15	0	3	0	53.998	0.000
297	también	335	15	0	1	0	53.998	0.000
298	incorrectos	347	17	1	1	1	53.836	0.000
299	orales	347	17	1	3	1	53.836	0.000
300	tónica	347	17	1	1	1	53.836	0.000
301	sirve	350	32	20	3	1	53.134	0.000
302	consiste	351	30	17	3	1	52.630	0.000
303	simples	352	18	2	3	1	52.518	0.000
304	investigaciones	353	45	46	3	1	52.482	0.001
305	aspecto	353	45	46	3	1	52.482	0.001
306	corresponde	355	35	26	3	1	52.164	0.001
307	actitud	356	36	28	3	1	51.998	0.001
308	tienden	357	19	3	3	1	51.957	0.000
309	carácter	359	38	32	3	1	51.838	0.001
310	extranjeras	360	27	13	3	1	51.450	0.000

311	considera	361	53	66	3	1	51.106	0.001
312	afirmación	362	26	12	3	1	50.537	0.000
313	locuciones	363	14	0	3	0	50.398	0.000
314	léxica	363	14	0	3	0	50.398	0.000
315	indicativo	363	14	0	1	0	50.398	0.000
316	intralingüística	363	14	0	2	0	50.398	0.000
317	intralingüísticos	363	14	0	3	0	50.398	0.000
318	aproximativo	363	14	0	2	0	50.398	0.000
319	léxicos	363	14	0	3	0	50.398	0.000
320	cognados	363	14	0	1	0	50.398	0.000
321	ortográfico	363	14	0	2	0	50.398	0.000
322	etiológico	363	14	0	3	0	50.398	0.000
323	semánticos	363	14	0	3	0	50.398	0.000
324	chomsky	374	16	1	3	1	50.353	0.000
325	morfología	374	16	1	3	1	50.353	0.000
326	pedagógico	377	17	2	3	1	49.134	0.000
327	caracterización	377	17	2	3	1	49.134	0.000
328	emplear	377	17	2	3	1	49.134	0.000
329	aptitud	377	17	2	3	1	49.134	0.000
330	tipo	381	122	274	3	1	49.124	0.002
331	oraciones	382	18	3	3	1	48.658	0.000
332	empleada	383	19	4	3	1	48.590	0.000
333	aparece	384	39	38	3	1	47.400	0.001
334	afirmar	385	22	8	3	1	47.295	0.000
335	composiciones	387	15	1	2	1	46.878	0.000
336	nickel	387	15	1	3	1	46.878	0.000
337	faerch	389	13	0	3	0	46.798	0.000
338	acentúan	389	13	0	2	0	46.798	0.000
339	kasper	389	13	0	3	0	46.798	0.000
340	skinner	389	13	0	3	0	46.798	0.000
341	jerarquía	389	13	0	1	0	46.798	0.000
342	ortográfica	389	13	0	1	0	46.798	0.000
343	filipovic	389	13	0	1	0	46.798	0.000
344	fonética	389	13	0	3	0	46.798	0.000
345	negócios	389	13	0	1	0	46.798	0.000
346	monosílabos	389	13	0	1	0	46.798	0.000
347	falar	389	13	0	1	0	46.798	0.000
348	extralingüísticas	389	13	0	1	0	46.798	0.000
349	discurso	401	47	57	3	1	46.587	0.001
350	grado	402	40	41	3	1	46.538	0.001
351	habla	403	49	62	3	1	46.453	0.001
352	escrito	404	37	35	2	1	46.090	0.001
353	tarea	405	36	33	3	1	46.001	0.001
354	científica	406	25	13	2	1	45.872	0.000
355	compuestos	407	16	2	1	1	45.763	0.000

356	proponen	407	16	2	3	1	45.763	0.000
357	hallazgos	407	16	2	1	1	45.763	0.000
358	presentamos	410	19	5	3	1	45.642	0.000
359	fundamento	412	18	4	3	1	45.382	0.000
360	paradigma	412	18	4	3	1	45.382	0.000
361	adición	414	17	3	3	1	45.374	0.000
362	autora	415	22	9	3	1	45.099	0.000
363	perspectiva	417	31	24	3	1	44.919	0.000
364	identificación	418	32	26	3	1	44.811	0.000
365	ejercicios	419	27	17	3	1	44.638	0.000
366	aulas	420	23	11	2	1	43.967	0.000
367	observar	421	26	16	3	1	43.560	0.000
368	há	422	14	1	1	1	43.412	0.000
369	rumano	422	14	1	1	1	43.412	0.000
370	pragmático	422	14	1	3	1	43.412	0.000
371	noción	422	14	1	3	1	43.412	0.000
372	burt	422	14	1	3	1	43.412	0.000
373	inhibición	422	14	1	1	1	43.412	0.000
374	asimilación	422	14	1	3	1	43.412	0.000
375	tudo	430	12	0	1	0	43.198	0.000
376	propiamente	430	12	0	3	0	43.198	0.000
377	fonológica	430	12	0	1	0	43.198	0.000
378	brasileiros	430	12	0	1	0	43.198	0.000
379	eles	430	12	0	1	0	43.198	0.000
380	idiosincrásico	430	12	0	3	0	43.198	0.000
381	línguas	430	12	0	1	0	43.198	0.000
382	interlingüístico	430	12	0	2	0	43.198	0.000
383	descripciones	430	12	0	2	0	43.198	0.000
384	significados	430	12	0	3	0	43.198	0.000
385	liceras	430	12	0	3	0	43.198	0.000
386	paises	430	12	0	1	0	43.198	0.000
387	psicológica	442	19	6	3	1	43.013	0.000
388	determina	442	19	6	3	1	43.013	0.000
389	existente	442	19	6	3	1	43.013	0.000
390	gráfica	445	18	5	2	1	42.520	0.000
391	concordancia	446	15	2	2	1	42.406	0.000
392	estructural	447	21	9	3	1	42.199	0.000
393	generativa	448	17	4	1	1	42.194	0.000
394	determinados	448	17	4	3	1	42.194	0.000
395	holanda	448	17	4	2	1	42.194	0.000
396	equivalentes	451	16	3	3	1	42.108	0.000
397	comparación	452	37	39	3	1	41.987	0.001
398	afirma	453	40	46	3	1	41.820	0.001
399	texto	454	44	56	3	1	41.451	0.001
400	énfasis	455	20	8	2	1	41.386	0.000

401	mecanismo	456	22	11	3	1	41.164	0.000
402	apartado	457	25	16	2	1	40.934	0.000
403	segunda	459	90	191	3	1	40.606	0.001
404	implicaciones	461	21	10	2	1	40.227	0.000
405	gráficamente	462	13	1	1	1	39.955	0.000
406	sim	462	13	1	1	1	39.955	0.000
407	metodológicos	464	11	0	2	0	39.599	0.000
408	bibliografía	464	11	0	3	0	39.599	0.000
409	schachter	464	11	0	3	0	39.599	0.000
410	lingua	464	11	0	1	0	39.599	0.000
411	lenneberg	464	11	0	2	0	39.599	0.000
412	tónicos	464	11	0	2	0	39.599	0.000
413	trisha	464	11	0	1	0	39.599	0.000
414	ç	464	11	0	1	0	39.599	0.000
415	equivocaciones	464	11	0	3	0	39.599	0.000
416	lingüista	464	11	0	3	0	39.599	0.000
417	condicionamiento	464	11	0	2	0	39.599	0.000
418	consonantes	464	11	0	2	0	39.599	0.000
419	didáctica	464	11	0	3	0	39.599	0.000
420	contrastivas	464	11	0	2	0	39.599	0.000
421	vizinhos	464	11	0	1	0	39.599	0.000
422	generativo	464	11	0	1	0	39.599	0.000
423	sustitución	482	17	5	3	1	39.423	0.000
424	figuran	482	17	5	1	1	39.423	0.000
425	punto	484	93	204	3	1	39.305	0.001
426	planteamientos	485	14	2	2	1	39.065	0.000
427	indefinido	485	14	2	2	1	39.065	0.000
428	producidos	485	14	2	3	1	39.065	0.000
429	ss	485	14	2	2	1	39.065	0.000
430	predecir	489	16	4	3	1	39.028	0.000
431	identificar	490	31	29	3	1	38.967	0.000
432	habilidad	492	23	14	3	1	38.776	0.000
433	aprende	493	21	11	3	1	38.390	0.000
434	situaciones	494	39	48	3	1	38.070	0.001
435	frases	495	22	13	3	1	37.716	0.000
436	limitaciones	496	18	7	3	1	37.680	0.000
437	constituyen	497	20	10	3	1	37.421	0.000
438	psicológico	497	20	10	3	1	37.421	0.000
439	entender	499	37	44	3	1	37.415	0.001
440	utiliza	500	33	35	3	1	37.238	0.001
441	creemos	501	25	19	3	1	36.688	0.000
442	generalización	503	12	1	3	1	36.509	0.000
443	richards	503	12	1	2	1	36.509	0.000
444	hnn	503	12	1	1	1	36.509	0.000
445	manifiestan	503	12	1	3	1	36.509	0.000

446	subsistemas	503	12	1	3	1	36.509	0.000
447	psicológicas	503	12	1	2	1	36.509	0.000
448	adverbio	503	12	1	1	1	36.509	0.000
449	adquiere	503	12	1	3	1	36.509	0.000
450	carencia	512	16	5	3	1	36.352	0.000
451	informaciones	514	22	14	2	1	36.144	0.000
452	sufijo	515	10	0	2	0	35.999	0.000
453	ellis	515	10	0	2	0	35.999	0.000
454	espanha	515	10	0	1	0	35.999	0.000
455	desviadas	515	10	0	2	0	35.999	0.000
456	desinencias	515	10	0	2	0	35.999	0.000
457	recurrencia	515	10	0	2	0	35.999	0.000
458	tónico	515	10	0	1	0	35.999	0.000
459	ambigüedad	515	10	0	3	0	35.999	0.000
460	depen	515	10	0	1	0	35.999	0.000
461	nakuma	515	10	0	1	0	35.999	0.000
462	acho	515	10	0	1	0	35.999	0.000
463	maternas	515	10	0	2	0	35.999	0.000
464	fonológicas	515	10	0	3	0	35.999	0.000
465	bilingüismo	515	10	0	2	0	35.999	0.000
466	muitos	515	10	0	1	0	35.999	0.000
467	flexión	515	10	0	2	0	35.999	0.000
468	aproximativos	515	10	0	3	0	35.999	0.000
469	morfológico	515	10	0	3	0	35.999	0.000
470	diptongación	515	10	0	1	0	35.999	0.000
471	equivoca	515	10	0	1	0	35.999	0.000
472	intralingüístico	515	10	0	1	0	35.999	0.000
473	sintácticos	515	10	0	3	0	35.999	0.000
474	inciden	537	15	4	2	1	35.887	0.000
475	contracción	537	15	4	1	1	35.887	0.000
476	inadecuada	540	13	2	3	1	35.741	0.000
477	constituido	540	13	2	3	1	35.741	0.000
478	cognitivos	540	13	2	2	1	35.741	0.000
479	latente	540	13	2	2	1	35.741	0.000
480	psicología	544	20	11	3	1	35.649	0.000
481	sucesivas	545	14	3	3	1	35.639	0.000
482	estructurales	545	14	3	3	1	35.639	0.000
483	conocimientos	549	25	20	3	1	35.399	0.000
484	casos	550	77	162	3	1	35.322	0.001
485	elaboración	551	21	13	3	1	35.062	0.000
486	concreta	553	17	7	3	1	34.753	0.000
487	regla	554	22	15	2	1	34.658	0.000
488	nivel	555	107	265	3	1	34.554	0.002
489	idea	556	57	102	3	1	34.551	0.001
490	debería	557	46	71	3	1	34.444	0.001

491	afectan	558	23	17	3	1	34.393	0.000
492	normalmente	559	25	21	3	1	34.166	0.000
493	contacto	560	39	53	3	1	34.151	0.001
494	técnicas	561	31	34	3	1	33.915	0.000
495	intenta	562	21	14	3	1	33.547	0.000
496	observa	563	22	16	3	1	33.252	0.000
497	dominio	563	22	16	3	1	33.252	0.000
498	desvíos	565	11	1	2	1	33.076	0.000
499	nível	565	11	1	1	1	33.076	0.000
500	equivocados	565	11	1	2	1	33.076	0.000
501	irregularidad	565	11	1	2	1	33.076	0.000
502	adecuación	565	11	1	3	1	33.076	0.000
503	terminadas	565	11	1	2	1	33.076	0.000
504	resulta	571	38	52	3	1	33.010	0.001
505	característica	572	19	11	3	1	32.944	0.000
506	construcciones	573	14	4	3	1	32.774	0.000
507	actitudes	573	14	4	3	1	32.774	0.000
508	proponer	573	14	4	3	1	32.774	0.000
509	oración	576	17	8	3	1	32.746	0.000
510	determinadas	576	17	8	3	1	32.746	0.000
511	clase	578	33	40	3	1	32.726	0.001
512	niveles	579	47	77	3	1	32.455	0.001
513	específica	580	20	13	3	1	32.445	0.000
514	elle	581	12	2	1	1	32.438	0.000
515	didáctico	581	12	2	3	1	32.438	0.000
516	estudiosos	581	12	2	3	1	32.438	0.000
517	desviación	581	12	2	2	1	32.438	0.000
518	debida	581	12	2	3	1	32.438	0.000
519	taxonomías	586	9	0	2	0	32.399	0.000
520	neutra	586	9	0	2	0	32.399	0.000
521	oracional	586	9	0	3	0	32.399	0.000
522	morfológicos	586	9	0	3	0	32.399	0.000
523	negociações	586	9	0	1	0	32.399	0.000
524	pavlov	586	9	0	1	0	32.399	0.000
525	seja	586	9	0	1	0	32.399	0.000
526	subproducción	586	9	0	2	0	32.399	0.000
527	paroxítonas	586	9	0	1	0	32.399	0.000
528	és	586	9	0	1	0	32.399	0.000
529	didácticos	586	9	0	3	0	32.399	0.000
530	behaviorismo	586	9	0	2	0	32.399	0.000
531	isso	586	9	0	1	0	32.399	0.000
532	flexionado	586	9	0	1	0	32.399	0.000
533	descriptivo	586	9	0	2	0	32.399	0.000
534	fonológicos	586	9	0	2	0	32.399	0.000
535	fazem	586	9	0	1	0	32.399	0.000

536	clm	586	9	0	1	0	32.399	0.000
537	cle	586	9	0	1	0	32.399	0.000
538	fragmentario	586	9	0	2	0	32.399	0.000
539	contrastadas	586	9	0	2	0	32.399	0.000
540	bom	586	9	0	1	0	32.399	0.000
541	costumes	586	9	0	1	0	32.399	0.000
542	haver	586	9	0	1	0	32.399	0.000
543	memorización	586	9	0	3	0	32.399	0.000
544	assim	586	9	0	1	0	32.399	0.000
545	estructuralista	586	9	0	3	0	32.399	0.000
546	elocución	586	9	0	2	0	32.399	0.000
547	ainda	586	9	0	1	0	32.399	0.000
548	espanhola	586	9	0	1	0	32.399	0.000
549	ibíd	586	9	0	1	0	32.399	0.000
550	problema	617	71	150	3	1	32.310	0.001
551	siguiendo	618	21	15	3	1	32.117	0.000
552	producen	618	21	15	3	1	32.117	0.000
553	elemento	620	26	25	3	1	31.951	0.000
554	expresiones	621	18	10	3	1	31.914	0.000
555	cuestión	622	37	51	3	1	31.872	0.001
556	redacción	623	16	7	2	1	31.861	0.000
557	críticas	624	32	39	3	1	31.556	0.000
558	artículos	625	27	28	2	1	31.089	0.000
559	ausencia	626	22	18	3	1	30.652	0.000
560	resultado	627	66	138	3	1	30.633	0.001
561	progresión	628	14	5	3	1	30.305	0.000
562	base	629	54	102	3	1	30.009	0.001
563	abajo	631	26	27	1	1	29.901	0.000
564	otra	632	120	328	3	1	29.856	0.002
565	hábito	633	13	4	3	1	29.694	0.000
566	aprenden	633	13	4	3	1	29.694	0.000
567	estímulo	633	13	4	3	1	29.694	0.000
568	subyacentes	636	10	1	3	1	29.658	0.000
569	adopta	636	10	1	1	1	29.658	0.000
570	basada	638	20	15	3	1	29.615	0.000
571	inseguridad	639	21	17	3	1	29.484	0.000
572	hábitos	641	22	19	3	1	29.446	0.000
573	literal	642	12	3	3	1	29.271	0.000
574	didácticas	642	12	3	2	1	29.271	0.000
575	pares	642	12	3	1	1	29.271	0.000
576	nominal	642	12	3	3	1	29.271	0.000
577	parámetros	646	17	10	3	1	29.218	0.000
578	interpretación	646	17	10	3	1	29.218	0.000
579	nativas	649	11	2	3	1	29.159	0.000
580	descansa	649	11	2	2	1	29.159	0.000

581	ter	649	11	2	1	1	29.159	0.000
582	pedagógica	649	11	2	3	1	29.159	0.000
583	comunicarse	653	15	7	2	1	29.006	0.000
584	frecuentes	653	15	7	3	1	29.006	0.000
585	procedimental	655	8	0	1	0	28.799	0.000
586	poznán	655	8	0	1	0	28.799	0.000
587	européia	655	8	0	1	0	28.799	0.000
588	foi	655	8	0	1	0	28.799	0.000
589	sintáctica	655	8	0	3	0	28.799	0.000
590	emplearon	655	8	0	1	0	28.799	0.000
591	empleadas	655	8	0	3	0	28.799	0.000
592	átonos	655	8	0	2	0	28.799	0.000
593	tónicas	655	8	0	1	0	28.799	0.000
594	cazacu	655	8	0	2	0	28.799	0.000
595	transicional	655	8	0	2	0	28.799	0.000
596	tipología	655	8	0	3	0	28.799	0.000
597	conhecer	655	8	0	1	0	28.799	0.000
598	taxonomía	655	8	0	1	0	28.799	0.000
599	contracciones	655	8	0	1	0	28.799	0.000
600	cyntra	655	8	0	1	0	28.799	0.000
601	demostrativos	655	8	0	2	0	28.799	0.000
602	slama	655	8	0	2	0	28.799	0.000
603	desinencia	655	8	0	1	0	28.799	0.000
604	devem	655	8	0	1	0	28.799	0.000
605	sintácticas	655	8	0	2	0	28.799	0.000
606	platt	655	8	0	1	0	28.799	0.000
607	diptongos	655	8	0	1	0	28.799	0.000
608	divergencia	655	8	0	3	0	28.799	0.000
609	dulay	655	8	0	2	0	28.799	0.000
610	semánticas	655	8	0	3	0	28.799	0.000
611	econômica	655	8	0	1	0	28.799	0.000
612	sajavaara	655	8	0	1	0	28.799	0.000
613	ple	655	8	0	1	0	28.799	0.000
614	schumann	655	8	0	1	0	28.799	0.000
615	hiatos	655	8	0	1	0	28.799	0.000
616	muitas	655	8	0	1	0	28.799	0.000
617	linguistics	655	8	0	2	0	28.799	0.000
618	interesse	655	8	0	1	0	28.799	0.000
619	intuiciones	655	8	0	2	0	28.799	0.000
620	perfeito	655	8	0	1	0	28.799	0.000
621	gramaticalidad	655	8	0	3	0	28.799	0.000
622	hn	655	8	0	1	0	28.799	0.000
623	hpc	655	8	0	1	0	28.799	0.000
624	idéntica	655	8	0	2	0	28.799	0.000
625	indeterminado	655	8	0	2	0	28.799	0.000

626	incorrectas	655	8	0	2	0	28.799	0.000
627	infiere	655	8	0	2	0	28.799	0.000
628	masculino	698	18	12	3	1	28.754	0.000
629	constantes	698	18	12	3	1	28.754	0.000
630	normativa	700	19	14	2	1	28.470	0.000
631	analizar	701	23	22	3	1	28.387	0.000
632	principios	702	38	59	3	1	28.232	0.001
633	elaborar	704	14	6	3	1	28.132	0.000
634	españoles	705	33	46	2	1	28.053	0.001
635	diferencia	708	41	68	3	1	27.824	0.001
636	enfoque	709	28	34	3	1	27.716	0.000
637	individuo	710	17	11	3	1	27.653	0.000
638	expresar	711	23	23	3	1	27.340	0.000
639	gráficos	712	13	5	1	1	27.335	0.000
640	simplificación	712	13	5	3	1	27.335	0.000
641	mecanismos	715	19	15	3	1	27.157	0.000
642	deberían	716	25	28	3	1	26.813	0.000
643	alternativas	716	25	28	3	1	26.813	0.000
644	transferir	718	12	4	3	1	26.649	0.000
645	correctamente	719	16	10	3	1	26.566	0.000
646	utilizar	723	34	51	3	1	26.416	0.001
647	comportamiento	724	23	24	3	1	26.337	0.000
648	sem	725	9	1	1	1	26.258	0.000
649	subyace	725	9	1	3	1	26.258	0.000
650	numeral	725	9	1	1	1	26.258	0.000
651	pragmática	725	9	1	2	1	26.258	0.000
652	sesenta	730	14	7	3	1	26.194	0.000
653	determinantes	731	11	3	3	1	26.134	0.000
654	interlocutor	731	11	3	3	1	26.134	0.000
655	considerar	735	19	16	3	1	25.917	0.000
656	sencillamente	736	10	2	2	1	25.908	0.000
657	empírico	736	10	2	2	1	25.908	0.000
658	setenta	736	10	2	3	1	25.908	0.000
659	constituyentes	736	10	2	3	1	25.908	0.000
660	aproximación	736	10	2	2	1	25.908	0.000
661	comparativa	736	10	2	2	1	25.908	0.000
662	deficiencias	736	10	2	2	1	25.908	0.000
663	partiendo	736	10	2	3	1	25.908	0.000
664	metodológica	736	10	2	2	1	25.908	0.000
665	establecer	745	29	39	3	1	25.700	0.000
666	corregir	746	15	9	3	1	25.496	0.000
667	materiales	747	30	42	3	1	25.372	0.000
668	versión	748	37	61	3	1	25.323	0.001
669	tão	750	7	0	1	0	25.199	0.000
670	têm	750	7	0	1	0	25.199	0.000

671	eckman	750	7	0	1	0	25.199	0.000
672	dois	750	7	0	1	0	25.199	0.000
673	boa	750	7	0	1	0	25.199	0.000
674	concerniente	750	7	0	2	0	25.199	0.000
675	confunden	750	7	0	1	0	25.199	0.000
676	kellerman	750	7	0	2	0	25.199	0.000
677	sintagma	750	7	0	2	0	25.199	0.000
678	diapasón	750	7	0	1	0	25.199	0.000
679	balbino	750	7	0	2	0	25.199	0.000
680	sistematización	750	7	0	1	0	25.199	0.000
681	destrezas	750	7	0	3	0	25.199	0.000
682	gargallo	750	7	0	2	0	25.199	0.000
683	londrina	750	7	0	2	0	25.199	0.000
684	ninos	750	7	0	1	0	25.199	0.000
685	sílabas	750	7	0	1	0	25.199	0.000
686	caracterizar	750	7	0	3	0	25.199	0.000
687	morfemas	750	7	0	2	0	25.199	0.000
688	átonas	750	7	0	1	0	25.199	0.000
689	equivocamente	750	7	0	1	0	25.199	0.000
690	estudiadas	750	7	0	3	0	25.199	0.000
691	psicolingüístico	750	7	0	3	0	25.199	0.000
692	vezinhos	750	7	0	1	0	25.199	0.000
693	história	750	7	0	1	0	25.199	0.000
694	when	750	7	0	1	0	25.199	0.000
695	vernáculo	750	7	0	2	0	25.199	0.000
696	reformulación	750	7	0	3	0	25.199	0.000
697	adjémiam	750	7	0	1	0	25.199	0.000
698	quando	750	7	0	1	0	25.199	0.000
699	estímulos	750	7	0	3	0	25.199	0.000
700	ortografía	750	7	0	2	0	25.199	0.000
701	proparoxítonas	750	7	0	1	0	25.199	0.000
702	pode	750	7	0	1	0	25.199	0.000
703	metodológico	750	7	0	3	0	25.199	0.000
704	gardner	750	7	0	2	0	25.199	0.000
705	educação	750	7	0	1	0	25.199	0.000
706	importância	750	7	0	1	0	25.199	0.000
707	proprios	788	31	45	3	1	25.095	0.000
708	consecuencia	788	31	45	3	1	25.095	0.000
709	individual	790	16	11	3	1	25.075	0.000
710	portugal	791	17	13	1	1	24.842	0.000
711	esquema	791	17	13	3	1	24.842	0.000
712	determinación	793	18	15	2	1	24.744	0.000
713	influencia	793	18	15	3	1	24.744	0.000
714	investigadores	795	30	43	3	1	24.665	0.000
715	ai	796	12	5	2	1	24.408	0.000

716	tomando	796	12	5	3	1	24.408	0.000
717	estadios	796	12	5	2	1	24.408	0.000
718	cuáles	800	25	31	3	1	24.212	0.000
719	conjunto	801	57	125	3	1	24.098	0.001
720	formales	802	15	10	3	1	23.961	0.000
721	conducta	802	15	10	3	1	23.961	0.000
722	usa	802	21	22	3	1	23.961	0.000
723	estudiar	805	24	29	3	1	23.877	0.000
724	género	808	37	64	2	1	23.617	0.001
725	falsa	809	17	14	3	1	23.573	0.000
726	variante	810	13	7	3	1	23.430	0.000
727	verifica	812	10	3	2	1	23.037	0.000
728	pela	814	8	1	1	1	22.881	0.000
729	contrastes	814	8	1	3	1	22.881	0.000
730	pedagógicos	814	8	1	3	1	22.881	0.000
731	faz	814	8	1	1	1	22.881	0.000
732	sustantivo	814	8	1	2	1	22.881	0.000
733	tolerante	814	8	1	1	1	22.881	0.000
734	producidas	814	8	1	2	1	22.881	0.000
735	language	814	8	1	3	1	22.881	0.000
736	indirecto	814	8	1	3	1	22.881	0.000
737	coloquial	814	8	1	2	1	22.881	0.000
738	diccionario	814	8	1	2	1	22.881	0.000
739	vai	814	8	1	1	1	22.881	0.000
740	desencadenar	814	8	1	1	1	22.881	0.000
741	estudiado	814	8	1	3	1	22.881	0.000
742	innecesaria	814	8	1	2	1	22.881	0.000
743	instrumento	829	14	9	3	1	22.862	0.000
744	tiende	830	9	2	3	1	22.690	0.000
745	elles	830	9	2	1	1	22.690	0.000
746	contrastar	830	9	2	2	1	22.690	0.000
747	ra	830	9	2	1	1	22.690	0.000
748	escriben	830	9	2	2	1	22.690	0.000
749	fundamenta	830	9	2	2	1	22.690	0.000
750	nombres	836	25	33	2	1	22.625	0.000
751	explicar	837	19	19	3	1	22.585	0.000
752	parecido	838	12	6	3	1	22.452	0.000
753	pasarela	838	12	6	1	1	22.452	0.000
754	capacidad	840	52	113	3	1	22.391	0.001
755	científico	841	17	15	3	1	22.383	0.000
756	afecta	842	27	39	3	1	21.990	0.000
757	complemento	843	13	8	2	1	21.779	0.000
758	predicciones	843	13	8	3	1	21.779	0.000
759	obstante	845	43	86	3	1	21.656	0.001
760	adjetivos	846	6	0	2	0	21.599	0.000

761	aceptabilidad	846	6	0	1	0	21.599	0.000
762	artigo	846	6	0	1	0	21.599	0.000
763	veinticuatro	846	6	0	1	0	21.599	0.000
764	bem	846	6	0	1	0	21.599	0.000
765	morfosintáctico	846	6	0	2	0	21.599	0.000
766	ao	846	6	0	1	0	21.599	0.000
767	weinrich	846	6	0	1	0	21.599	0.000
768	bloomfield	846	6	0	2	0	21.599	0.000
769	wardhaugh	846	6	0	3	0	21.599	0.000
770	alguns	846	6	0	1	0	21.599	0.000
771	mannheim	846	6	0	1	0	21.599	0.000
772	vogel	846	6	0	2	0	21.599	0.000
773	aparejados	846	6	0	1	0	21.599	0.000
774	aprendida	846	6	0	1	0	21.599	0.000
775	yugoslavo	846	6	0	1	0	21.599	0.000
776	mercosur	846	6	0	1	0	21.599	0.000
777	aglutinación	846	6	0	1	0	21.599	0.000
778	viviran	846	6	0	1	0	21.599	0.000
779	behaviorista	846	6	0	2	0	21.599	0.000
780	casaran	846	6	0	1	0	21.599	0.000
781	apócope	846	6	0	1	0	21.599	0.000
782	gass	846	6	0	3	0	21.599	0.000
783	naõ	846	6	0	1	0	21.599	0.000
784	semejanzas	846	6	0	2	0	21.599	0.000
785	inadecuado	846	6	0	2	0	21.599	0.000
786	idiosincrasias	846	6	0	2	0	21.599	0.000
787	relações	846	6	0	1	0	21.599	0.000
788	erróneamente	846	6	0	1	0	21.599	0.000
789	qui	846	6	0	1	0	21.599	0.000
790	quase	846	6	0	1	0	21.599	0.000
791	essa	846	6	0	1	0	21.599	0.000
792	paks	846	6	0	1	0	21.599	0.000
793	estudiantes	846	6	0	1	0	21.599	0.000
794	propuestos	846	6	0	3	0	21.599	0.000
795	have	846	6	0	2	0	21.599	0.000
796	palomares	846	6	0	1	0	21.599	0.000
797	haugen	846	6	0	1	0	21.599	0.000
798	hablada	846	6	0	3	0	21.599	0.000
799	extraídos	846	6	0	3	0	21.599	0.000
800	gustar	846	6	0	1	0	21.599	0.000
801	peculiaridades	846	6	0	2	0	21.599	0.000
802	fonología	846	6	0	2	0	21.599	0.000
803	gramaticalmente	846	6	0	1	0	21.599	0.000
804	formadas	846	6	0	2	0	21.599	0.000
805	formação	846	6	0	1	0	21.599	0.000

806	fossilizables	846	6	0	2	0	21.599	0.000
807	fossilizaciones	846	6	0	2	0	21.599	0.000
808	pra	846	6	0	1	0	21.599	0.000
809	fronteira	846	6	0	1	0	21.599	0.000
810	perto	846	6	0	1	0	21.599	0.000
811	perífrasis	846	6	0	2	0	21.599	0.000
812	transformacional	846	6	0	1	0	21.599	0.000
813	intercâmbio	846	6	0	1	0	21.599	0.000
814	durão	846	6	0	2	0	21.599	0.000
815	duas	846	6	0	1	0	21.599	0.000
816	tipológica	846	6	0	2	0	21.599	0.000
817	lambert	846	6	0	2	0	21.599	0.000
818	comprensibilidad	846	6	0	1	0	21.599	0.000
819	krzeszowski	846	6	0	1	0	21.599	0.000
820	conductuales	846	6	0	2	0	21.599	0.000
821	confundieron	846	6	0	1	0	21.599	0.000
822	jain	846	6	0	1	0	21.599	0.000
823	temos	846	6	0	1	0	21.599	0.000
824	conta	846	6	0	1	0	21.599	0.000
825	continuum	846	6	0	2	0	21.599	0.000
826	suscribe	846	6	0	1	0	21.599	0.000
827	superproducción	846	6	0	1	0	21.599	0.000
828	sugestopedia	846	6	0	1	0	21.599	0.000
829	interiorización	846	6	0	3	0	21.599	0.000
830	interfieren	846	6	0	3	0	21.599	0.000
831	sordas	846	6	0	2	0	21.599	0.000
832	somente	846	6	0	1	0	21.599	0.000
833	nós	846	6	0	1	0	21.599	0.000
834	discrinación	846	6	0	1	0	21.599	0.000
835	excesiva	922	11	5	3	1	21.531	0.000
836	mentales	922	11	5	2	1	21.531	0.000
837	propuesto	924	18	18	3	1	21.396	0.000
838	distribución	925	27	40	2	1	21.310	0.000
839	categorías	926	21	25	3	1	21.211	0.000
840	interacción	927	16	14	3	1	21.202	0.000
841	determinar	928	23	30	3	1	21.093	0.000
842	mente	929	22	28	3	1	20.724	0.000
843	distinción	930	12	7	2	1	20.720	0.000
844	escritos	930	12	7	3	1	20.720	0.000

APÊNDICE F - Resultados da ferramenta *Keyword* para o *corpus* de língua portuguesa

	Type	Rank	Freq_Tar	Freq_Ref	Range_Tar	Range_Ref	Likelihood	Effect
1	língua	1	1294	12	19	1	4.022.560	0.017
2	erros	2	780	27	16	1	2.277.116	0.010
3	línguas	3	584	3	19	1	1.836.050	0.008
4	aprendizagem	4	584	15	18	1	1.738.841	0.008
5	le	7	401	1	14	1	1.271.698	0.005
6	la	8	488	80	14	1	1.138.452	0.007
7	transferência	10	366	33	16	1	960.125	0.005
8	aprendizes	11	290	0	16	0	929.300	0.004
9	lm	13	284	1	12	1	897.212	0.004
10	el	15	300	11	9	1	871.178	0.004
11	durão	16	258	0	15	0	826.712	0.003
12	preposições	17	248	0	1	0	794.656	0.003
13	en	18	251	2	8	1	781.827	0.003
14	lingüística	20	236	0	14	0	756.189	0.003
15	aprendiz	21	250	6	15	1	746.865	0.003
16	análise	22	366	99	18	1	735.942	0.005
17	contrastiva	23	224	0	16	0	717.725	0.003
18	linguística	25	215	1	11	1	676.581	0.003
19	preposição	26	206	0	2	0	660.030	0.003
20	erro	27	259	32	13	1	642.675	0.003
21	interferência	28	190	2	15	1	587.412	0.003
22	ensino	29	335	132	18	1	576.764	0.005
23	estrangeira	30	169	2	19	1	520.576	0.002
24	materna	31	168	3	18	1	509.387	0.002
25	léxico	32	156	0	7	0	499.787	0.002
26	ac	33	158	5	11	1	463.757	0.002
27	modelo	34	249	87	14	1	452.642	0.003
28	una	35	140	0	9	0	448.514	0.002
29	surdos	36	141	1	2	1	440.264	0.002
30	escrita	37	170	18	10	1	434.072	0.002
31	aluno	38	180	28	15	1	424.947	0.002
32	los	39	215	61	16	1	424.750	0.003
33	lc	40	136	1	8	1	424.314	0.002
34	uso	41	299	168	18	1	423.524	0.004
35	ul	42	131	0	1	0	419.675	0.002
36	aquisição	43	162	17	17	1	414.288	0.002
37	sinais	44	200	50	2	1	413.087	0.003
38	interlíngua	45	124	0	12	0	397.245	0.002

39	the	46	218	77	9	1	394.392	0.003
40	verbo	47	128	2	6	1	390.295	0.002
41	il	48	136	7	10	1	382.957	0.002
42	corpus	49	129	4	8	1	379.155	0.002
43	ae	50	121	2	11	1	368.089	0.002
44	libras	51	119	5	1	1	341.569	0.002
45	diferenças	52	129	15	14	1	323.782	0.002
46	del	53	115	6	8	1	323.361	0.002
47	textos	55	122	11	12	1	319.888	0.002
48	estruturas	56	135	21	17	1	318.680	0.002
49	lingüístico	57	97	0	12	0	310.734	0.001
50	gramática	59	102	2	15	1	307.888	0.001
51	conhecimento	61	175	69	18	1	301.079	0.002
52	falante	62	96	1	14	1	296.841	0.001
53	lengua	63	90	0	8	0	288.306	0.001
54	las	65	133	29	11	1	286.887	0.002
55	es	66	101	6	8	1	280.020	0.001
56	sujeitos	67	105	9	9	1	277.444	0.001
57	linguagem	68	120	23	15	1	268.635	0.002
58	of	69	134	37	8	1	267.316	0.002
59	desvios	70	93	4	8	1	266.378	0.001
60	corder	71	83	0	11	0	265.879	0.001
61	surdo	71	83	0	1	0	265.879	0.001
62	elementos	74	128	33	13	1	261.588	0.002
63	estudos	75	156	65	17	1	261.267	0.002
64	omissão	76	97	8	3	1	257.767	0.001
65	verbos	77	82	1	8	1	252.300	0.001
66	fenômeno	78	103	15	15	1	246.822	0.001
67	informantes	79	75	0	6	0	240.249	0.001
68	alunos	80	185	120	18	1	237.844	0.002
69	estrangeiras	82	84	5	14	1	232.828	0.001
70	con	83	74	1	7	1	226.874	0.001
71	oral	84	82	5	11	1	226.654	0.001
72	in	85	103	21	7	1	226.603	0.001
73	lingüísticos	86	70	0	14	0	224.231	0.001
74	un	87	79	4	6	1	222.800	0.001
75	significado	88	89	11	12	1	220.750	0.001
76	to	89	86	10	7	1	215.836	0.001
77	su	90	67	0	5	0	214.620	0.001
78	modo	91	139	68	16	1	213.797	0.002
79	falantes	92	74	3	14	1	213.043	0.001
80	chomsky	93	69	1	13	1	210.995	0.001
81	palavras	94	119	45	14	1	208.748	0.002
82	semânticos	95	65	0	2	0	208.212	0.001
83	language	97	64	0	9	0	205.009	0.001

84	ll	98	67	1	3	1	204.646	0.001
85	idioma	99	74	6	12	1	197.125	0.001
86	autora	100	76	8	8	1	194.219	0.001
87	fossilização	101	60	0	11	0	192.195	0.001
88	teórico	102	63	1	10	1	191.953	0.001
89	série	103	190	171	9	1	186.220	0.003
90	diferentes	104	180	153	19	1	186.084	0.002
91	semelhança	105	65	3	13	1	184.972	0.001
92	linguístico	106	63	2	7	1	184.843	0.001
93	hipótese	107	76	11	10	1	182.361	0.001
94	características	109	94	29	15	1	179.819	0.001
95	txt	110	56	0	1	0	179.380	0.001
96	estrutura	111	123	68	14	1	175.921	0.002
97	and	112	75	12	7	1	175.843	0.001
98	exemplos	114	79	16	12	1	174.125	0.001
99	espanhola	115	73	11	11	1	173.576	0.001
100	linguísticos	116	54	0	6	0	172.973	0.001
101	fatores	117	99	39	15	1	170.363	0.001
102	aprendizaje	118	53	0	5	0	169.770	0.001
103	gramaticais	118	53	0	13	0	169.770	0.001
104	hipóteses	120	63	5	12	1	168.332	0.001
105	dificuldades	121	107	51	13	1	166.977	0.001
106	produção	122	185	184	16	1	163.958	0.002
107	subjuntivo	123	51	0	1	0	163.363	0.001
108	perspectiva	124	85	27	13	1	160.721	0.001
109	fernández	125	53	1	6	1	160.261	0.001
110	qual	126	176	172	16	1	158.875	0.002
111	compreensão	127	70	13	10	1	158.033	0.001
112	orações	128	61	6	7	1	157.698	0.001
113	estudantes	129	124	82	15	1	157.191	0.002
114	quais	131	145	119	15	1	154.663	0.002
115	negativa	132	71	15	15	1	154.580	0.001
116	objeto	133	77	21	13	1	154.271	0.001
117	that	134	48	0	6	0	153.752	0.001
118	weinreich	135	47	0	6	0	150.549	0.001
119	matiz	135	47	0	4	0	150.549	0.001
120	fato	137	134	105	19	1	148.738	0.002
121	contextos	138	58	6	14	1	148.664	0.001
122	professor	139	114	73	13	1	147.879	0.002
123	is	140	48	1	6	1	144.440	0.001
124	selinker	141	45	0	10	0	144.142	0.001
125	figura	142	71	19	4	1	143.210	0.001
126	lenguas	144	44	0	6	0	140.939	0.001
127	teoria	145	62	12	12	1	138.404	0.001
128	linguísticas	146	46	1	6	1	138.117	0.001

129	contraste	147	53	5	13	1	137.955	0.001
130	teóricos	148	43	0	11	0	137.735	0.001
131	léxicas	148	43	0	2	0	137.735	0.001
132	verbal	148	43	0	9	0	137.735	0.001
133	tipos	151	84	37	13	1	136.740	0.001
134	gramatical	152	42	0	12	0	134.532	0.001
135	sinal	153	83	37	6	1	134.270	0.001
136	competência	154	68	20	13	1	132.497	0.001
137	matizes	155	41	0	4	0	131.329	0.001
138	quedar	155	41	0	2	0	131.329	0.001
139	sistemáticos	155	41	0	8	0	131.329	0.001
140	dificuldade	158	81	36	13	1	131.240	0.001
141	aprender	160	85	42	15	1	129.982	0.001
142	significados	161	43	1	7	1	128.640	0.001
143	ordenação	162	40	0	2	0	128.125	0.001
144	contrastivo	162	40	0	10	0	128.125	0.001
145	ficar	164	145	145	2	1	127.754	0.002
146	portuguesa	166	91	52	11	1	127.446	0.001
147	descrição	167	52	7	13	1	126.740	0.001
148	brasileiros	168	138	134	14	1	125.388	0.002
149	más	169	44	2	5	1	125.385	0.001
150	dialeto	170	39	0	7	0	124.922	0.001
151	apud	170	39	0	9	0	124.922	0.001
152	hábitos	172	61	16	11	1	123.904	0.001
153	aspecto	173	51	7	16	1	123.792	0.001
154	interferências	174	41	1	11	1	122.328	0.001
155	formas	175	83	44	15	1	121.796	0.001
156	regras	177	92	58	13	1	120.648	0.001
157	semelhanças	178	44	3	11	1	119.976	0.001
158	tal	179	92	59	16	1	119.208	0.001
159	ibid	180	37	0	1	0	118.515	0.001
160	idiomas	182	49	7	11	1	117.909	0.001
161	conceitos	183	54	12	11	1	115.789	0.001
162	gargallo	184	36	0	6	0	115.312	0.000
163	informante	184	36	0	2	0	115.312	0.000
164	lingüísticas	186	35	0	9	0	112.109	0.000
165	tradução	187	44	5	13	1	110.894	0.001
166	usos	188	41	3	11	1	110.775	0.001
167	portanto	189	99	77	16	1	110.565	0.001
168	sentido	190	118	112	17	1	109.730	0.002
169	erros	191	34	0	5	0	108.905	0.000
170	grau	192	62	24	11	1	107.568	0.001
171	falsos	193	50	11	4	1	107.541	0.001
172	teórica	194	38	2	10	1	106.738	0.001
173	texto	195	111	102	10	1	106.593	0.001

174	tabela	196	58	20	2	1	105.984	0.001
175	proximidade	197	49	11	8	1	104.739	0.001
176	indicativo	198	39	3	4	1	104.658	0.001
177	pressupostos	199	35	1	12	1	103.420	0.000
178	modelos	200	70	37	12	1	102.897	0.001
179	estratégias	201	67	33	11	1	102.638	0.001
180	aprendices	202	32	0	5	0	102.499	0.000
181	fala	203	89	68	14	1	100.877	0.001
182	aplicada	204	55	19	12	1	100.423	0.001
183	vocabulário	205	34	1	9	1	100.274	0.000
184	op	205	34	1	2	1	100.274	0.000
185	psicologia	207	44	8	9	1	99.891	0.001
186	estudante	209	60	26	9	1	98.493	0.001
187	nativo	210	30	0	7	0	96.092	0.000
188	ilo	210	30	0	1	0	96.092	0.000
189	español	210	30	0	4	0	96.092	0.000
190	idéia	210	30	0	8	0	96.092	0.000
191	expressões	214	40	6	9	1	95.203	0.001
192	transferências	215	41	7	10	1	94.600	0.001
193	cit	216	34	2	2	1	94.358	0.000
194	cm	217	42	8	9	1	94.167	0.001
195	aprende	219	29	0	10	0	92.889	0.000
196	sujeito	220	36	4	7	1	91.106	0.000
197	forma	222	245	439	18	1	90.053	0.003
198	nativa	224	34	3	8	1	89.432	0.000
199	positiva	225	56	26	12	1	88.643	0.001
200	tais	226	51	20	13	1	87.941	0.001
201	capítulo	226	51	20	6	1	87.941	0.001
202	are	228	30	1	5	1	87.707	0.000
203	aula	229	57	28	14	1	87.449	0.001
204	termo	230	59	31	12	1	87.036	0.001
205	autores	231	48	17	9	1	86.700	0.001
206	proceso	233	27	0	4	0	86.483	0.000
207	maternas	233	27	0	5	0	86.483	0.000
208	ei	235	31	2	2	1	85.106	0.000
209	enunciados	236	29	1	12	1	84.571	0.000
210	enseñanza	237	26	0	5	0	83.280	0.000
211	discursivo	237	26	0	2	0	83.280	0.000
212	léxica	237	26	0	2	0	83.280	0.000
213	ai	240	33	4	2	1	82.155	0.000
214	surdas	241	28	1	4	1	81.436	0.000
215	pérez	242	31	3	3	1	80.353	0.000
216	words	244	25	0	2	0	80.076	0.000
217	puede	244	25	0	4	0	80.076	0.000
218	introdução	246	32	4	16	1	79.184	0.000

219	didáticos	248	27	1	8	1	78.305	0.000
220	refere	249	54	30	14	1	76.983	0.001
221	portugués	250	24	0	5	0	76.873	0.000
222	torijano	250	24	0	1	0	76.873	0.000
223	semântico	250	24	0	7	0	76.873	0.000
224	análisis	250	24	0	4	0	76.873	0.000
225	léxicos	250	24	0	3	0	76.873	0.000
226	fonológico	250	24	0	11	0	76.873	0.000
227	behaviorista	250	24	0	7	0	76.873	0.000
228	interlengua	250	24	0	4	0	76.873	0.000
229	fonemas	250	24	0	7	0	76.873	0.000
230	sistemático	260	28	2	8	1	75.891	0.000
231	sistemas	261	60	40	14	1	75.598	0.001
232	conhecimentos	262	46	20	11	1	75.379	0.001
233	cl	263	26	1	3	1	75.176	0.000
234	concepção	264	33	6	8	1	74.916	0.000
235	compreender	265	39	12	11	1	74.674	0.001
236	oração	266	34	7	3	1	74.579	0.000
237	noção	267	35	8	9	1	74.393	0.000
238	pois	268	107	131	14	1	74.217	0.001
239	errors	270	23	0	6	0	73.670	0.000
240	input	270	23	0	5	0	73.670	0.000
241	lea	270	23	0	1	0	73.670	0.000
242	ocorrências	273	51	28	5	1	73.244	0.001
243	pesquisas	274	55	34	12	1	73.104	0.001
244	quadros	275	41	15	5	1	72.997	0.001
245	biografia	276	25	1	2	1	72.049	0.000
246	andrade	277	43	18	6	1	71.829	0.001
247	ouvintes	278	28	3	4	1	71.325	0.000
248	inadequada	278	28	3	2	1	71.325	0.000
249	je	280	22	0	1	0	70.467	0.000
250	equivalências	280	22	0	5	0	70.467	0.000
251	idiomáticas	280	22	0	2	0	70.467	0.000
252	invés	283	29	4	3	1	70.314	0.000
253	anteriormente	284	49	27	10	1	70.213	0.001
254	domínio	285	39	14	11	1	70.025	0.001
255	surdez	286	24	1	2	1	68.926	0.000
256	virtude	287	34	9	4	1	68.837	0.000
257	adição	288	27	3	2	1	68.328	0.000
258	learners	289	21	0	4	0	67.264	0.000
259	richards	289	21	0	6	0	67.264	0.000
260	baralo	289	21	0	3	0	67.264	0.000
261	contrastivos	289	21	0	9	0	67.264	0.000
262	comunicativa	289	21	0	8	0	67.264	0.000
263	portunhol	289	21	0	4	0	67.264	0.000

264	vogais	289	21	0	2	0	67.264	0.000
265	son	289	21	0	1	0	67.264	0.000
266	mente	297	44	22	11	1	66.823	0.001
267	letras	298	27	4	9	1	64.442	0.000
268	be	298	27	4	4	1	64.442	0.000
269	si	300	60	49	14	1	64.258	0.001
270	quando	301	20	0	4	0	64.061	0.000
271	dissertação	301	20	0	4	0	64.061	0.000
272	lexical	301	20	0	4	0	64.061	0.000
273	enunciado	301	20	0	8	0	64.061	0.000
274	mediante	305	42	21	11	1	63.785	0.001
275	sentidos	307	29	6	7	1	63.520	0.000
276	fa	309	22	1	1	1	62.690	0.000
277	learning	309	22	1	7	1	62.690	0.000
278	existentes	313	36	14	9	1	62.320	0.000
279	determinada	314	39	18	13	1	61.929	0.001
280	gramáticas	317	19	0	8	0	60.857	0.000
281	consoantes	317	19	0	4	0	60.857	0.000
282	barbieri	317	19	0	10	0	60.857	0.000
283	tipológica	317	19	0	4	0	60.857	0.000
284	as	322	1192	3625	19	1	60.165	0.016
285	constituem	323	24	3	8	1	59.387	0.000
286	utiliza	324	32	11	13	1	58.549	0.000
287	professores	325	63	60	13	1	58.373	0.001
288	xv	327	18	0	1	0	57.654	0.000
289	tiene	327	18	0	5	0	57.654	0.000
290	frequência	327	18	0	7	0	57.654	0.000
291	metodológicos	327	18	0	7	0	57.654	0.000
292	orais	331	22	2	6	1	57.599	0.000
293	leitura	332	49	36	9	1	57.323	0.001
294	cometidos	333	34	14	9	1	57.259	0.000
295	colocações	334	20	1	2	1	56.470	0.000
296	partindo	335	23	3	7	1	56.424	0.000
297	considerações	336	24	4	10	1	55.708	0.000
298	posto	337	50	39	11	1	55.699	0.001
299	pesquisador	338	30	10	7	1	55.608	0.000
300	séries	339	28	8	2	1	55.149	0.000
301	facilidade	340	33	14	11	1	54.754	0.000
302	suis	341	17	0	1	0	54.451	0.000
303	this	341	17	0	5	0	54.451	0.000
304	corvalán	341	17	0	1	0	54.451	0.000
305	incorretos	341	17	0	7	0	54.451	0.000
306	infinitivo	341	17	0	6	0	54.451	0.000
307	second	341	17	0	4	0	54.451	0.000
308	nous	341	17	0	1	0	54.451	0.000

309	palabras	341	17	0	1	0	54.451	0.000
310	error	341	17	0	7	0	54.451	0.000
311	lexicais	341	17	0	6	0	54.451	0.000
312	vista	353	82	105	17	1	53.536	0.001
313	didático	354	22	3	9	1	53.471	0.000
314	obstante	355	19	1	7	1	53.367	0.000
315	semelhantes	356	29	10	10	1	52.988	0.000
316	explicação	357	24	5	9	1	52.462	0.000
317	by	357	24	5	6	1	52.462	0.000
318	constitui	359	27	8	10	1	52.456	0.000
319	interação	360	31	13	8	1	51.736	0.000
320	mecanismos	361	34	17	8	1	51.635	0.000
321	cognatos	362	16	0	3	0	51.248	0.000
322	esa	362	16	0	2	0	51.248	0.000
323	vandresen	362	16	0	5	0	51.248	0.000
324	sociolinguística	362	16	0	4	0	51.248	0.000
325	fries	362	16	0	6	0	51.248	0.000
326	pero	362	16	0	2	0	51.248	0.000
327	hay	362	16	0	4	0	51.248	0.000
328	palavra	369	38	23	10	1	51.236	0.001
329	entretanto	370	57	56	14	1	51.150	0.001
330	afirmar	371	33	16	9	1	51.000	0.000
331	escritos	372	21	3	6	1	50.529	0.000
332	teóricas	373	18	1	7	1	50.269	0.000
333	comunicativo	373	18	1	7	1	50.269	0.000
334	relativos	375	27	9	3	1	50.047	0.000
335	frase	376	31	14	4	1	49.800	0.000
336	acerca	377	26	8	7	1	49.781	0.000
337	construções	378	25	7	6	1	49.607	0.000
338	tipo	379	96	144	14	1	49.296	0.001
339	pesquisadores	380	35	20	11	1	49.010	0.000
340	conversação	381	19	2	1	1	48.549	0.000
341	caráter	382	36	22	11	1	48.224	0.000
342	mental	383	41	30	6	1	48.119	0.001
343	bilingüe	384	15	0	2	0	48.045	0.000
344	dialetos	384	15	0	5	0	48.045	0.000
345	contrastivas	384	15	0	6	0	48.045	0.000
346	conocimiento	384	15	0	2	0	48.045	0.000
347	loc	384	15	0	2	0	48.045	0.000
348	competencia	384	15	0	1	0	48.045	0.000
349	fonema	384	15	0	4	0	48.045	0.000
350	lnm	384	15	0	1	0	48.045	0.000
351	ha	384	15	0	3	0	48.045	0.000
352	lingüistas	384	15	0	7	0	48.045	0.000
353	comunidad	384	15	0	1	0	48.045	0.000

354	or	395	20	3	4	1	47.599	0.000
355	facilitar	396	35	21	12	1	47.468	0.000
356	caracterização	397	17	1	3	1	47.177	0.000
357	negativas	398	21	4	5	1	47.081	0.000
358	tendência	399	44	36	10	1	47.043	0.001
359	comportamento	400	41	31	9	1	46.865	0.001
360	partir	401	154	300	17	1	46.790	0.002
361	seguir	403	65	78	15	1	46.267	0.001
362	estas	404	49	46	11	1	46.061	0.001
363	ii	405	40	30	5	1	46.024	0.001
364	desvio	406	27	11	8	1	45.708	0.000
365	on	407	30	15	5	1	45.559	0.000
366	análises	408	26	10	6	1	45.241	0.000
367	escrito	408	26	10	7	1	45.241	0.000
368	habla	410	14	0	2	0	44.842	0.000
369	ottonello	410	14	0	1	0	44.842	0.000
370	not	410	14	0	3	0	44.842	0.000
371	linguistas	410	14	0	6	0	44.842	0.000
372	gráfico	410	14	0	3	0	44.842	0.000
373	cambio	410	14	0	3	0	44.842	0.000
374	adja	410	14	0	11	0	44.842	0.000
375	fonético	410	14	0	7	0	44.842	0.000
376	which	410	14	0	3	0	44.842	0.000
377	versión	410	14	0	1	0	44.842	0.000
378	comportamentalista	410	14	0	9	0	44.842	0.000
379	adquisición	410	14	0	4	0	44.842	0.000
380	alvo	422	55	59	11	1	44.839	0.001
381	al	423	54	57	7	1	44.835	0.001
382	passivo	424	19	3	2	1	44.683	0.000
383	estruturais	424	19	3	8	1	44.683	0.000
384	caracteriza	424	19	3	10	1	44.683	0.000
385	casos	427	111	191	12	1	44.338	0.001
386	sino	429	16	1	4	1	44.092	0.000
387	moreno	430	22	6	4	1	44.072	0.000
388	reflexões	430	22	6	10	1	44.072	0.000
389	parâmetros	432	21	5	6	1	44.058	0.000
390	escolha	433	56	62	8	1	44.013	0.001
391	utilizados	434	27	12	8	1	43.741	0.000
392	seguinte	435	45	41	12	1	43.565	0.001
393	quadro	437	50	51	10	1	43.113	0.001
394	concordância	438	17	2	2	1	42.565	0.000
395	estudiosos	438	17	2	10	1	42.565	0.000
396	pb	440	23	8	1	1	41.868	0.000
397	fenômenos	441	18	3	6	1	41.780	0.000
398	camorlinga	442	13	0	1	0	41.639	0.000

399	iles	442	13	0	1	0	41.639	0.000
400	nivel	442	13	0	3	0	41.639	0.000
401	bilingüismo	442	13	0	4	0	41.639	0.000
402	bilingües	442	13	0	3	0	41.639	0.000
403	verb	442	13	0	1	0	41.639	0.000
404	contraposição	442	13	0	4	0	41.639	0.000
405	contrastos	442	13	0	7	0	41.639	0.000
406	denomina	442	13	0	4	0	41.639	0.000
407	learner	442	13	0	4	0	41.639	0.000
408	concepções	442	13	0	6	0	41.639	0.000
409	equivalência	442	13	0	4	0	41.639	0.000
410	pluriverbais	442	13	0	1	0	41.639	0.000
411	alguem	442	13	0	2	0	41.639	0.000
412	también	442	13	0	4	0	41.639	0.000
413	debe	442	13	0	3	0	41.639	0.000
414	hablante	442	13	0	1	0	41.639	0.000
415	leffa	442	13	0	1	0	41.639	0.000
416	postulados	442	13	0	4	0	41.639	0.000
417	âmbito	461	45	43	11	1	41.552	0.001
418	instrução	462	21	6	8	1	41.361	0.000
419	modos	463	20	5	4	1	41.292	0.000
420	universal	464	26	12	10	1	41.285	0.000
421	with	465	15	1	4	1	41.014	0.000
422	they	465	15	1	4	1	41.014	0.000
423	enfoque	465	15	1	8	1	41.014	0.000
424	existente	468	28	15	7	1	40.821	0.000
425	interpretação	468	28	15	9	1	40.821	0.000
426	base	470	98	166	17	1	40.385	0.001
427	utilização	471	41	37	12	1	40.060	0.001
428	possibilidades	472	29	17	10	1	39.940	0.000
429	latente	473	16	2	4	1	39.591	0.000
430	apresenta	474	49	53	9	1	39.570	0.001
431	aprendendo	476	17	3	7	1	38.894	0.000
432	expressão	477	37	31	12	1	38.734	0.000
433	acertos	478	18	4	5	1	38.593	0.000
434	anexo	479	19	5	4	1	38.545	0.000
435	elaboração	480	29	18	13	1	38.436	0.000
436	interlingual	480	12	0	2	0	38.436	0.000
437	it	480	12	0	5	0	38.436	0.000
438	locuções	480	12	0	3	0	38.436	0.000
439	predicativo	480	12	0	2	0	38.436	0.000
440	ello	480	12	0	2	0	38.436	0.000
441	discursivos	480	12	0	3	0	38.436	0.000
442	textual	480	12	0	3	0	38.436	0.000
443	mejor	480	12	0	5	0	38.436	0.000

444	pertinente	480	12	0	6	0	38.436	0.000
445	transferencia	480	12	0	4	0	38.436	0.000
446	segundas	480	12	0	7	0	38.436	0.000
447	analysis	480	12	0	4	0	38.436	0.000
448	hymes	480	12	0	3	0	38.436	0.000
449	ção	480	12	0	1	0	38.436	0.000
450	bakhtin	480	12	0	1	0	38.436	0.000
451	sintaxe	480	12	0	7	0	38.436	0.000
452	acquisition	480	12	0	4	0	38.436	0.000
453	sociolinguística	480	12	0	5	0	38.436	0.000
454	demonstraram	480	12	0	5	0	38.436	0.000
455	dces	480	12	0	2	0	38.436	0.000
456	conversações	480	12	0	1	0	38.436	0.000
457	mucho	480	12	0	4	0	38.436	0.000
458	monoverbais	480	12	0	1	0	38.436	0.000
459	possui	504	60	78	10	1	38.353	0.001
460	habilidade	505	24	11	9	1	38.252	0.000
461	de	506	8287	30447	19	1	38.173	0.089
462	pronúncia	508	14	1	8	1	37.944	0.000
463	traço	508	14	1	5	1	37.944	0.000
464	etc	510	30	20	10	1	37.796	0.000
465	coleta	511	28	17	6	1	37.673	0.000
466	resultados	512	67	95	11	1	37.668	0.001
467	expressar	514	22	9	6	1	37.168	0.000
468	elemento	515	25	13	9	1	37.105	0.000
469	comunicação	516	70	103	15	1	37.100	0.001
470	formal	517	21	8	8	1	36.703	0.000
471	contato	518	65	92	14	1	36.645	0.001
472	pressuposto	519	15	2	8	1	36.630	0.000
473	dicionário	519	15	2	5	1	36.630	0.000
474	seguintes	521	30	21	10	1	36.443	0.000
475	dançar	523	16	3	3	1	36.025	0.000
476	formais	523	16	3	6	1	36.025	0.000
477	sons	525	18	5	7	1	35.821	0.000
478	classe	527	33	27	4	1	35.281	0.000
479	predizer	528	11	0	6	0	35.233	0.000
480	their	528	11	0	4	0	35.233	0.000
481	adverbiais	528	11	0	2	0	35.233	0.000
482	vocabulary	528	11	0	1	0	35.233	0.000
483	inata	528	11	0	7	0	35.233	0.000
484	corretas	528	11	0	3	0	35.233	0.000
485	supergeneralização	528	11	0	3	0	35.233	0.000
486	otro	528	11	0	2	0	35.233	0.000
487	conversación	528	11	0	2	0	35.233	0.000
488	satisfatoriamente	528	11	0	3	0	35.233	0.000

489	avons	528	11	0	1	0	35.233	0.000
490	fonética	528	11	0	5	0	35.233	0.000
491	seqüência	528	11	0	4	0	35.233	0.000
492	pronunciada	528	11	0	2	0	35.233	0.000
493	superficial	528	11	0	6	0	35.233	0.000
494	conjugação	528	11	0	4	0	35.233	0.000
495	otra	528	11	0	3	0	35.233	0.000
496	oralidade	528	11	0	4	0	35.233	0.000
497	alumnos	528	11	0	2	0	35.233	0.000
498	idiossincrásico	528	11	0	2	0	35.233	0.000
499	idiossincrásicas	528	11	0	2	0	35.233	0.000
500	oclusivas	528	11	0	3	0	35.233	0.000
501	have	528	11	0	1	0	35.233	0.000
502	flexão	528	11	0	1	0	35.233	0.000
503	capovilla	528	11	0	1	0	35.233	0.000
504	estudio	528	11	0	2	0	35.233	0.000
505	gênero	555	40	40	5	1	35.230	0.001
506	aulas	555	40	40	10	1	35.230	0.001
507	frases	557	22	10	8	1	35.220	0.000
508	ya	558	13	1	4	1	34.884	0.000
509	embasamento	558	13	1	2	1	34.884	0.000
510	aprendidas	558	13	1	6	1	34.884	0.000
511	sistematicamente	558	13	1	7	1	34.884	0.000
512	variantes	558	13	1	8	1	34.884	0.000
513	estudiantes	558	13	1	4	1	34.884	0.000
514	ressalta	564	35	31	6	1	34.812	0.000
515	materiais	565	45	51	11	1	34.393	0.001
516	estágio	566	33	28	11	1	34.155	0.000
517	demonstrar	567	19	7	9	1	33.720	0.000
518	analizados	567	19	7	7	1	33.720	0.000
519	incorreta	569	14	2	4	1	33.686	0.000
520	sin	569	14	2	3	1	33.686	0.000
521	visão	571	50	63	13	1	33.368	0.001
522	produzidas	572	18	6	4	1	33.364	0.000
523	podemos	573	49	61	11	1	33.236	0.001
524	percentagem	574	15	3	1	1	33.176	0.000
525	ensinar	576	17	5	10	1	33.120	0.000
526	princípios	577	29	22	12	1	33.057	0.000
527	variáveis	578	16	4	5	1	33.033	0.000
528	cultural	579	51	66	7	1	32.807	0.001
529	iii	580	21	10	3	1	32.781	0.000
530	produzidos	580	21	10	10	1	32.781	0.000
531	duas	584	154	343	15	1	32.452	0.002
532	artigos	585	20	9	5	1	32.189	0.000
533	otras	586	10	0	3	0	32.030	0.000

534	donde	586	10	0	3	0	32.030	0.000
535	explicita	586	10	0	8	0	32.030	0.000
536	singleton	586	10	0	1	0	32.030	0.000
537	his	586	10	0	3	0	32.030	0.000
538	sonoras	586	10	0	3	0	32.030	0.000
539	has	586	10	0	2	0	32.030	0.000
540	deaf	586	10	0	1	0	32.030	0.000
541	generalização	586	10	0	5	0	32.030	0.000
542	además	586	10	0	3	0	32.030	0.000
543	vocábulos	586	10	0	4	0	32.030	0.000
544	contrastar	586	10	0	7	0	32.030	0.000
545	aunque	586	10	0	3	0	32.030	0.000
546	mito	586	10	0	4	0	32.030	0.000
547	comprensión	586	10	0	2	0	32.030	0.000
548	elle	586	10	0	1	0	32.030	0.000
549	posible	586	10	0	1	0	32.030	0.000
550	comunicativas	586	10	0	6	0	32.030	0.000
551	dificultades	586	10	0	3	0	32.030	0.000
552	concerne	586	10	0	6	0	32.030	0.000
553	manera	586	10	0	4	0	32.030	0.000
554	tienen	586	10	0	2	0	32.030	0.000
555	nickel	586	10	0	4	0	32.030	0.000
556	ch	586	10	0	2	0	32.030	0.000
557	centra	586	10	0	8	0	32.030	0.000
558	característicos	586	10	0	6	0	32.030	0.000
559	can	586	10	0	3	0	32.030	0.000
560	írala	586	10	0	1	0	32.030	0.000
561	estructuras	586	10	0	2	0	32.030	0.000
562	palatino	586	10	0	1	0	32.030	0.000
563	estudios	586	10	0	4	0	32.030	0.000
564	mismo	586	10	0	3	0	32.030	0.000
565	les	618	12	1	5	1	31.835	0.000
566	universais	618	12	1	7	1	31.835	0.000
567	codificação	618	12	1	2	1	31.835	0.000
568	critério	621	19	8	7	1	31.644	0.000
569	função	622	52	70	13	1	31.616	0.001
570	percepção	624	21	11	5	1	31.033	0.000
571	reflexão	625	28	22	13	1	30.998	0.000
572	sistema	626	121	252	13	1	30.962	0.002
573	tópicos	627	13	2	6	1	30.759	0.000
574	atributos	627	13	2	3	1	30.759	0.000
575	viés	627	13	2	4	1	30.759	0.000
576	combinações	627	13	2	3	1	30.759	0.000
577	correspondem	631	17	6	7	1	30.750	0.000
578	dc	631	17	6	7	1	30.750	0.000

579	diferença	633	50	67	12	1	30.604	0.001
580	primeiramente	635	16	5	5	1	30.447	0.000
581	determinados	636	20	10	7	1	30.372	0.000
582	didática	637	14	3	7	1	30.349	0.000
583	li	638	15	4	3	1	30.289	0.000
584	similar	638	15	4	7	1	30.289	0.000
585	entendemos	638	15	4	4	1	30.289	0.000
586	totais	638	15	4	3	1	30.289	0.000
587	encontram	642	24	16	6	1	30.236	0.000
588	considerar	643	27	21	7	1	30.147	0.000
589	maneira	644	64	101	14	1	30.104	0.001
590	existência	645	33	32	14	1	30.015	0.000
591	à	647	530	1586	19	1	29.811	0.007
592	determinado	649	26	20	8	1	29.299	0.000
593	burt	651	9	0	5	0	28.827	0.000
594	sintático	651	9	0	5	0	28.827	0.000
595	españoles	651	9	0	2	0	28.827	0.000
596	conjunção	651	9	0	2	0	28.827	0.000
597	pueden	651	9	0	1	0	28.827	0.000
598	pseudo	651	9	0	2	0	28.827	0.000
599	esto	651	9	0	4	0	28.827	0.000
600	saussure	651	9	0	5	0	28.827	0.000
601	composicional	651	9	0	1	0	28.827	0.000
602	semânticas	651	9	0	3	0	28.827	0.000
603	profesor	651	9	0	3	0	28.827	0.000
604	dulay	651	9	0	5	0	28.827	0.000
605	bncc	651	9	0	1	0	28.827	0.000
606	ellis	651	9	0	3	0	28.827	0.000
607	intr	651	9	0	1	0	28.827	0.000
608	inexistentes	651	9	0	3	0	28.827	0.000
609	linguistic	651	9	0	3	0	28.827	0.000
610	was	651	9	0	3	0	28.827	0.000
611	hispano	651	9	0	3	0	28.827	0.000
612	about	651	9	0	4	0	28.827	0.000
613	estudiosa	651	9	0	2	0	28.827	0.000
614	process	651	9	0	3	0	28.827	0.000
615	hispanofalantes	651	9	0	1	0	28.827	0.000
616	dicotomia	651	9	0	6	0	28.827	0.000
617	hablantes	651	9	0	1	0	28.827	0.000
618	fricativas	651	9	0	3	0	28.827	0.000
619	gran	651	9	0	2	0	28.827	0.000
620	vogal	651	9	0	3	0	28.827	0.000
621	sólo	651	9	0	3	0	28.827	0.000
622	some	651	9	0	4	0	28.827	0.000
623	strategies	651	9	0	2	0	28.827	0.000

624	contrastação	651	9	0	3	0	28.827	0.000
625	metodológica	651	9	0	6	0	28.827	0.000
626	surda	651	9	0	2	0	28.827	0.000
627	mentalista	651	9	0	5	0	28.827	0.000
628	desconhecimento	651	9	0	3	0	28.827	0.000
629	analogias	651	9	0	5	0	28.827	0.000
630	constituindo	651	9	0	4	0	28.827	0.000
631	otros	651	9	0	4	0	28.827	0.000
632	passíveis	651	9	0	4	0	28.827	0.000
633	gu	651	9	0	4	0	28.827	0.000
634	acepções	651	9	0	1	0	28.827	0.000
635	paulatinamente	651	9	0	4	0	28.827	0.000
636	datos	651	9	0	2	0	28.827	0.000
637	contrastive	651	9	0	3	0	28.827	0.000
638	articulador	696	11	1	1	1	28.799	0.000
639	muy	696	11	1	2	1	28.799	0.000
640	procuramos	696	11	1	1	1	28.799	0.000
641	correspondentes	696	11	1	5	1	28.799	0.000
642	postula	696	11	1	3	1	28.799	0.000
643	henriques	696	11	1	1	1	28.799	0.000
644	tiempo	696	11	1	3	1	28.799	0.000
645	favorecer	696	11	1	7	1	28.799	0.000
646	nomenclatura	696	11	1	4	1	28.799	0.000
647	majoritária	696	11	1	1	1	28.799	0.000
648	dicionários	696	11	1	2	1	28.799	0.000
649	usadas	707	20	11	5	1	28.689	0.000
650	seres	707	20	11	6	1	28.689	0.000
651	propõe	707	20	11	9	1	28.689	0.000
652	iv	712	17	7	3	1	28.628	0.000
653	identificação	713	29	26	9	1	28.513	0.000
654	serem	714	52	75	15	1	28.459	0.001
655	ambas	715	25	19	8	1	28.455	0.000
656	meta	716	44	57	11	1	28.262	0.001
657	produções	717	26	21	9	1	28.111	0.000
658	docente	718	19	10	7	1	27.997	0.000
659	word	719	12	2	1	1	27.853	0.000
660	transfer	719	12	2	3	1	27.853	0.000
661	sea	719	12	2	3	1	27.853	0.000
662	vertentes	719	12	2	4	1	27.853	0.000
663	molina	719	12	2	1	1	27.853	0.000
664	comparativa	719	12	2	4	1	27.853	0.000
665	comparações	719	12	2	5	1	27.853	0.000
666	pragmático	719	12	2	5	1	27.853	0.000
667	teorias	719	12	2	9	1	27.853	0.000
668	apresentam	728	27	23	10	1	27.844	0.000

669	transferir	729	15	5	7	1	27.803	0.000
670	descrever	729	15	5	7	1	27.803	0.000
671	tratando	729	15	5	7	1	27.803	0.000
672	processos	732	56	86	13	1	27.627	0.001
673	apropriação	733	14	4	2	1	27.574	0.000
674	escritas	733	14	4	5	1	27.574	0.000
675	equivalentes	733	14	4	7	1	27.574	0.000
676	pedagógico	733	14	4	8	1	27.574	0.000
677	discursiva	737	13	3	3	1	27.547	0.000
678	latim	737	13	3	7	1	27.547	0.000
679	possuem	739	32	33	9	1	27.262	0.000
680	ativo	740	20	12	2	1	27.123	0.000
681	construção	741	60	97	12	1	27.015	0.001
682	método	742	23	17	10	1	26.776	0.000
683	inglesa	743	17	8	6	1	26.710	0.000
684	níveis	744	31	32	10	1	26.382	0.000
685	encontramos	745	19	11	6	1	26.381	0.000
686	estágios	746	16	7	6	1	26.133	0.000
687	correspondência	746	16	7	3	1	26.133	0.000
688	aplicação	749	38	47	10	1	25.998	0.001
689	permanecer	750	22	16	3	1	25.943	0.000
690	distância	751	26	23	8	1	25.890	0.000
691	sexo	751	26	23	3	1	25.890	0.000
692	garcía	753	10	1	2	1	25.778	0.000
693	interlocutor	753	10	1	4	1	25.778	0.000
694	ni	753	10	1	3	1	25.778	0.000
695	véu	753	10	1	1	1	25.778	0.000
696	depende	757	27	25	7	1	25.728	0.000
697	distribuição	758	35	41	5	1	25.683	0.000
698	prévio	759	20	13	7	1	25.662	0.000
699	característica	759	20	13	7	1	25.662	0.000
700	cometer	759	20	13	7	1	25.662	0.000
701	amostra	759	20	13	3	1	25.662	0.000
702	articulação	763	18	10	3	1	25.658	0.000
703	proposto	763	18	10	8	1	25.658	0.000
704	gêneros	763	18	10	1	1	25.658	0.000
705	extralingüísticos	766	8	0	4	0	25.624	0.000
706	exprime	766	8	0	4	0	25.624	0.000
707	explicados	766	8	0	3	0	25.624	0.000
708	luther	766	8	0	1	0	25.624	0.000
709	conjunções	766	8	0	2	0	25.624	0.000
710	dificultad	766	8	0	2	0	25.624	0.000
711	conseqüentemente	766	8	0	6	0	25.624	0.000
712	importancia	766	8	0	3	0	25.624	0.000
713	postulou	766	8	0	6	0	25.624	0.000

714	conseqüente	766	8	0	3	0	25.624	0.000
715	hipercorreção	766	8	0	4	0	25.624	0.000
716	situación	766	8	0	3	0	25.624	0.000
717	metodológico	766	8	0	4	0	25.624	0.000
718	linguistics	766	8	0	5	0	25.624	0.000
719	sonoro	766	8	0	4	0	25.624	0.000
720	hacia	766	8	0	3	0	25.624	0.000
721	hace	766	8	0	2	0	25.624	0.000
722	fono	766	8	0	1	0	25.624	0.000
723	alumno	766	8	0	3	0	25.624	0.000
724	alofone	766	8	0	1	0	25.624	0.000
725	fonología	766	8	0	4	0	25.624	0.000
726	fonológica	766	8	0	4	0	25.624	0.000
727	cuenta	766	8	0	1	0	25.624	0.000
728	módulos	766	8	0	3	0	25.624	0.000
729	pred	766	8	0	2	0	25.624	0.000
730	vocabulario	766	8	0	1	0	25.624	0.000
731	propiciar	766	8	0	5	0	25.624	0.000
732	quedó	766	8	0	1	0	25.624	0.000
733	bilíngue	766	8	0	3	0	25.624	0.000
734	intra lingüísticos	766	8	0	3	0	25.624	0.000
735	both	766	8	0	2	0	25.624	0.000
736	written	766	8	0	3	0	25.624	0.000
737	sacks	766	8	0	1	0	25.624	0.000
738	villalba	766	8	0	1	0	25.624	0.000
739	lh	766	8	0	1	0	25.624	0.000
740	cognitivas	766	8	0	6	0	25.624	0.000
741	kahlo	766	8	0	1	0	25.624	0.000
742	estos	766	8	0	3	0	25.624	0.000
743	knowledge	766	8	0	3	0	25.624	0.000
744	canato	766	8	0	2	0	25.624	0.000
745	veces	766	8	0	2	0	25.624	0.000
746	these	766	8	0	2	0	25.624	0.000
747	universitários	808	15	6	2	1	25.619	0.000
748	culturais	809	30	31	9	1	25.502	0.000
749	investigador	810	14	5	3	1	25.193	0.000
750	constatação	810	14	5	5	1	25.193	0.000
751	etapas	813	25	22	12	1	25.017	0.000
752	pronome	814	11	2	4	1	24.971	0.000
753	pedagógicas	814	11	2	6	1	24.971	0.000
754	from	814	11	2	4	1	24.971	0.000
755	constata	814	11	2	2	1	24.971	0.000
756	pas	814	11	2	1	1	24.971	0.000
757	temático	814	11	2	1	1	24.971	0.000
758	estudada	814	11	2	5	1	24.971	0.000

759	expressa	821	17	9	8	1	24.962	0.000
760	sentenças	822	13	4	6	1	24.890	0.000
761	total	823	96	199	10	1	24.875	0.001
762	questão	824	66	117	15	1	24.796	0.001
763	coutinho	825	12	3	1	1	24.775	0.000
764	ocorre	826	48	72	11	1	24.643	0.001
765	pesquisadora	828	16	8	5	1	24.297	0.000
766	prática	830	51	80	13	1	24.246	0.001
767	define	831	24	21	7	1	24.145	0.000
768	unidades	833	51	81	9	1	23.715	0.001
769	visto	834	43	62	13	1	23.544	0.001
770	contribuições	836	17	10	7	1	23.359	0.000
771	observa	836	17	10	9	1	23.359	0.000
772	deveriam	836	17	10	8	1	23.359	0.000
773	facilita	839	14	6	8	1	23.109	0.000
774	problemas	840	73	140	15	1	23.019	0.001
775	estabelecer	841	25	24	8	1	22.974	0.000
776	entender	842	40	56	13	1	22.932	0.001
777	entendimento	843	26	26	10	1	22.898	0.000
778	transitória	844	9	1	4	1	22.775	0.000
779	frida	844	9	1	1	1	22.775	0.000
780	tange	844	9	1	5	1	22.775	0.000
781	balbino	844	9	1	8	1	22.775	0.000
782	tocante	844	9	1	3	1	22.775	0.000
783	empregar	844	9	1	6	1	22.775	0.000
784	falada	844	9	1	6	1	22.775	0.000
785	morfologia	844	9	1	6	1	22.775	0.000
786	ouvinte	844	9	1	5	1	22.775	0.000
787	portuguese	844	9	1	1	1	22.775	0.000
788	cognitivos	844	9	1	5	1	22.775	0.000
789	ix	844	9	1	1	1	22.775	0.000
790	mestrado	856	18	12	6	1	22.677	0.000
791	correspondente	857	16	9	5	1	22.629	0.000
792	produz	858	13	5	10	1	22.620	0.000
793	pelos	859	123	286	16	1	22.563	0.002
794	tei	860	7	0	1	0	22.421	0.000
795	tener	860	7	0	3	0	22.421	0.000
796	wardhaugh	860	7	0	4	0	22.421	0.000
797	inferir	860	7	0	4	0	22.421	0.000
798	nemser	860	7	0	4	0	22.421	0.000
799	estudante	860	7	0	1	0	22.421	0.000
800	cómo	860	7	0	3	0	22.421	0.000
801	muchas	860	7	0	2	0	22.421	0.000
802	metodológicas	860	7	0	4	0	22.421	0.000
803	meaning	860	7	0	1	0	22.421	0.000

804	mayor	860	7	0	1	0	22.421	0.000
805	linguista	860	7	0	3	0	22.421	0.000
806	lem	860	7	0	1	0	22.421	0.000
807	desviante	860	7	0	1	0	22.421	0.000
808	didáticas	860	7	0	6	0	22.421	0.000
809	interferencia	860	7	0	4	0	22.421	0.000
810	inglés	860	7	0	3	0	22.421	0.000
811	diferencias	860	7	0	5	0	22.421	0.000
812	ejemplo	860	7	0	2	0	22.421	0.000
813	idiosincrásicos	860	7	0	3	0	22.421	0.000
814	hipótesis	860	7	0	2	0	22.421	0.000
815	hecho	860	7	0	2	0	22.421	0.000
816	teaching	860	7	0	4	0	22.421	0.000
817	fricativa	860	7	0	2	0	22.421	0.000
818	fraseológicas	860	7	0	1	0	22.421	0.000
819	enfaticar	860	7	0	3	0	22.421	0.000
820	española	860	7	0	2	0	22.421	0.000
821	fonológicas	860	7	0	4	0	22.421	0.000
822	estrategias	860	7	0	4	0	22.421	0.000
823	fin	860	7	0	3	0	22.421	0.000
824	estructura	860	7	0	3	0	22.421	0.000
825	estruturalista	860	7	0	6	0	22.421	0.000
826	están	860	7	0	4	0	22.421	0.000
827	cuanto	860	7	0	1	0	22.421	0.000
828	estudiar	860	7	0	3	0	22.421	0.000
829	creo	860	7	0	4	0	22.421	0.000
830	niveles	860	7	0	3	0	22.421	0.000
831	such	860	7	0	3	0	22.421	0.000
832	substantivas	860	7	0	1	0	22.421	0.000
833	analogia	860	7	0	3	0	22.421	0.000
834	sociolingüístico	860	7	0	3	0	22.421	0.000
835	significação	860	7	0	5	0	22.421	0.000
836	apêndice	860	7	0	2	0	22.421	0.000
837	articuladores	860	7	0	1	0	22.421	0.000
838	assimilação	860	7	0	6	0	22.421	0.000
839	relacionam	860	7	0	5	0	22.421	0.000
840	qué	860	7	0	2	0	22.421	0.000
841	bilíngues	860	7	0	4	0	22.421	0.000
842	bilíngües	860	7	0	2	0	22.421	0.000
843	brasileños	860	7	0	2	0	22.421	0.000
844	caldeamento	860	7	0	2	0	22.421	0.000
845	procesos	860	7	0	1	0	22.421	0.000
846	capacidad	860	7	0	3	0	22.421	0.000
847	prnl	860	7	0	1	0	22.421	0.000
848	prepositions	860	7	0	1	0	22.421	0.000

849	prepo	860	7	0	1	0	22.421	0.000
850	postulado	860	7	0	3	0	22.421	0.000
851	plateau	860	7	0	3	0	22.421	0.000
852	clase	860	7	0	1	0	22.421	0.000
853	palato	860	7	0	1	0	22.421	0.000
854	cognatas	860	7	0	2	0	22.421	0.000
855	communication	860	7	0	1	0	22.421	0.000
856	conceito	860	7	0	3	0	22.421	0.000
857	demonstram	923	12	4	6	1	22.242	0.000
858	acerto	923	12	4	4	1	22.242	0.000
859	gómez	923	12	4	2	1	22.242	0.000
860	ênfase	923	12	4	9	1	22.242	0.000
861	implicações	923	12	4	7	1	22.242	0.000
862	favorece	923	12	4	7	1	22.242	0.000
863	fraca	923	12	4	4	1	22.242	0.000
864	nativos	923	12	4	5	1	22.242	0.000
865	traços	923	12	4	7	1	22.242	0.000
866	temática	932	19	14	3	1	22.174	0.000
867	propriedades	932	19	14	6	1	22.174	0.000
868	sotaque	934	10	2	3	1	22.117	0.000
869	rodgers	934	10	2	3	1	22.117	0.000
870	problemática	934	10	2	5	1	22.117	0.000
871	cognitivo	934	10	2	5	1	22.117	0.000
872	noções	934	10	2	6	1	22.117	0.000
873	estudado	934	10	2	6	1	22.117	0.000
874	diferenciação	934	10	2	4	1	22.117	0.000
875	verbais	934	10	2	4	1	22.117	0.000
876	neutro	934	10	2	3	1	22.117	0.000
877	idéias	943	11	3	6	1	22.035	0.000
878	componente	943	11	3	5	1	22.035	0.000
879	optamos	943	11	3	4	1	22.035	0.000
880	sondagem	943	11	3	2	1	22.035	0.000
881	propósitos	943	11	3	7	1	22.035	0.000
882	necessidades	948	35	46	8	1	22.027	0.000
883	propor	949	15	8	8	1	21.927	0.000
884	afirmação	949	15	8	8	1	21.927	0.000
885	psicológica	949	15	8	7	1	21.927	0.000
886	relevante	952	17	11	8	1	21.883	0.000
887	finalidade	952	17	11	6	1	21.883	0.000
888	forem	955	20	16	8	1	21.803	0.000
889	padrões	955	20	16	7	1	21.803	0.000
890	dimensão	957	21	18	4	1	21.534	0.000
891	mecanismo	958	18	13	8	1	21.342	0.000
892	leitor	959	14	7	6	1	21.260	0.000
893	resulta	960	16	10	7	1	21.104	0.000

894	eixo	960	16	10	8	1	21.104	0.000
895	estímulo	960	16	10	9	1	21.104	0.000
896	específicas	964	19	15	8	1	20.949	0.000

## ANEXOS

### ANEXO A – Disciplina 2LET922 - LINGUÍSTICA CONTRASTIVA: DAS ORIGENS À ATUALIDADE

#### 2LET922 - LINGUÍSTICA CONTRASTIVA: DAS ORIGENS À ATUALIDADE - 45h

**Modelos teóricos da Linguística Contrastiva:** análise contrastiva. Análise de erros. A interlíngua. As análises de interlíngua. Pesquisas desenvolvidas no âmbito da linguística contrastiva.

#### **A Linguística Contrastiva e suas origens**

- Teoria sobre a aprendizagem: Comportamentalismo versus Mentalismo
- Teoria sobre a língua: Estruturalismo
- Modelos (Análise Contrastiva, Análise de Erros, Interlíngua)

#### **A Linguística Contrastiva na atualidade**

- Análises da interlíngua de aprendizes de línguas orais-auditivas e de línguas visuais-espaciais.

#### **Referências básicas**

ANDRADE, Otávio Goes de. **As críticas de Chomsky ao comportamentalismo de Skinner:** discussões sobre a linguagem humana. Londrina: Eduel, 2015.

ANDRADE, Otávio Goes de. **Matizes do verbo português ficar e seus equivalentes em espanhol.** 2. ed. Londrina: Eduel, 2012.

ANDRADE, Otávio Goes de. **Interlíngua oral e léxico de brasileiros aprendizes de espanhol.** Londrina: Eduel, 2011.

BOHN, Hilário Inácio; VANDRESEN, Paulino (org.). **Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras.** Florianópolis: UFSC, 1988.

CORDER, Stephen Pit. *The significance of learners errors.* **IRAL**, Heidelberg, v. 5, n. 4, p. 161-70, 1967.

CORDER, Stephen Pit. *Describing the language learners language.* In: CORDER, Stephen Pit. **Error analysis and interlanguage.** Oxford University Press: Oxford: 1981a. p. 26-34.

\_\_\_\_\_. *A role for the mother tongue.* In: GASS, Susan M.; SELINKER, Larry. **Language transfer in language learning.** Rowley, Massachusetts: Newbury House Publishers, 1983. p. 85-97.

\_\_\_\_\_. *The study of interlanguage.* In: CORDER, Stephen Pit. **Error analysis an interlanguage.** Oxford University Press: Oxford, 1981b. p. 65-78.

DAVIES, Alan; CRIPER, C.; HOWATT, A. P. R. *Interlanguage*. Edinburgh : Edinburgh University Press, 1984.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. A transferência como fenômeno natural dos processos de interação lingüística entre falantes de línguas em contato. *In*: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de; REIS, Simone. **Reflexões sobre o ensino das línguas estrangeiras**. Londrina: UEL, 2008a. p. 1-22.

\_\_\_. Transferência (interferência) lingüística: um fenômeno ainda vigente? **Polifonia**. Cuiabá, EDUFMT, n. 15, p. 67-85, 2008b.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **La interlengua**. Madrid: Arco/Libros, 2007.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués**. Londrina: Eduel, 2004.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Lingüística contrastiva: teoria e prática**. Londrina: Moriá, 2004.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. **Repertório bibliográfico da lingüística contrastiva: de 1957 a 2004**. Londrina: Moriá, 2005.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; ANDRADE, Otávio Goes de. **Lingüística contrastiva: homenagem a Emilio Ridruejo Alonso**. Campinas: Pontes Editores, 2019.

LADO, Robert. **Introdução à lingüística aplicada**. Petrópolis: Vozes, 1971.

NEMSER, W. *Aproximative systems of foreign language learners*. **IRAL**, Heidelberg, v. 9, n. 2, p. 115-123, 1971.

SANTOS GARGALLO, Isabel. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco/Libros, 1999.

SELINKER, Larry. *Interlanguage*. **IRAL**, Heidelberg, v. 10, n. 3, p. 209-231, Aug. 1972.

### Referências complementares

ANDRADE, Otávio Goes de. A conjugação dos modelos de análise contrastiva e de análise de erros no tratamento dos matizes do verbo português ficar em espanhol.. *In*: **CONGRESSO BRASILENO DE HISPANISTAS**, 2., 2002, San Pablo. Proceedings online... Associação Brasileira de Hispanistas, Disponível em: <[http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=MSC000000012002000100048&lng=en&nrm=abn](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC000000012002000100048&lng=en&nrm=abn)>. Acess em: 08 Set. 2022.

ANDRADE, Otávio Goes de. A linguística contrastiva como ferramenta para o trabalho com a diversidade do português e do espanhol na formação inicial e continuada do professor de línguas estrangeiras / adicionais. *In: SEMINÁRIO IBERO-AMERICANO DE DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA*, 2014, Foz do Iguaçu. Anais [...]. Brasília: Iphan, 2016. p. 263-28.

ANDRADE, Otávio Goes de. ***La interferencia en la forma, en el significado y en la distribución de unidades léxicas entre lenguas románicas***. Alfinge, Córdoba, n. 26, p. 29-55, 2014. Disponível em: <https://www.uco.es/ucopress/ojs/index.php/alfinge/article/view/3356/3244>. Acesso em: 08 set. 2022.

ANDRADE, Otávio Goes de. *La lingüística contrastiva, los comités de ética en investigación en seres humanos y la formación de profesores de español como lengua extranjera / adicional en Brasil*. *In: SEMINARIO ESPAÑOL EN BRASIL*, 25., 2017, São Paulo. Actas [...]. São Paulo: Colegio Miguel de Cervantes, 2017.

BARALO OTTONELLO, Marta. ***La interlengua del hablante no nativo***. *In: SÁNCHEZ*

LOBATO, Jesus; SANTOS GARGALLO, Isabel; CASADO, Virginia Lara (org.). ***Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)***. Madrid: SGEL, 2004. p. 369-389.

MAGRO, Maria Cristina. Análise contrastiva e análise de erros - um estudo comparativo. ***Cadernos de Linguística e Teoria da Literatura***, Belo Horizonte, n. 3, p. 124-133, 1979. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/ctl/issue/view/413>. Acesso em: 28 set. 2022.

MARCOS MARÍN, Francisco Adolfo. *Aportaciones de la lingüística aplicada*. *In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesus; SANTOS GARGALLO, Isabel; CASADO, Virginia Lara (org.). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2004. p. 25-41.

SANTOS GARGALLO, Isabel. *El análisis de errores en la interlengua del hablante no nativo*. *In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesus; SANTOS GARGALLO, Isabel; CASADO, Virginia Lara (org.). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2004. p. 391-410.

VEZ JEREMÍAS, José Manuel. *Aportaciones de la lingüística contrastiva*. *In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesus; SANTOS GARGALLO, Isabel; CASADO, Virginia Lara (org.). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2004b. p. 147-163.

VEZ JEREMÍAS, José Manuel. *Aportaciones de la lingüística*. *In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesus; SANTOS GARGALLO, Isabel; CASADO, Virginia Lara (org.). Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2004a. p. 127-145.

WEINREICH, Uriel. *Languages in Contact: findings and problems*. New York.  
Reprint, Mouton, The Hague, 1963 [1953].